Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.394 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Falando em nome da Inglaterra e dos Estados Unidos, na Liga, o delegado inglez, sr. Thomas, demonstrou as intenções dos dois paizes de evitar o proseguimento da luta no Oriente, prestigiando o Pacto Kellogg e a Liga

O governo sovietico previne o do Japão de que fará um protesto energico se as tropas nipponicas occuparem a cidade de Harbin

Num ambiente pesado, devido ás ameaças de guerra, iniciou hontem os seus trabalhos em Genebra a Conferencia do Desarmamento

Não soffreu alteração o estado de guerra que já existe virtualmente entre a China e o Japão

Apesar das treguas, as escaramuças vão-se repetindo, — com intermittencias —

TEME-SE IRROMPA NA ZONA DAS CONCESSÕES DE SHANGHAI UM MOVIMENTO XENOPHOBO ENTRE OS CHINEZES

Um reconhecimento japonez por aviões militares sobre territorio chinez e um comicio anti-nipponico em Shanghai

O conflicto sino-japonez, que já se vem processando ha mezes, mas que, sómente agora, com o ataque japonez a Shangai, entrou numa phase susceptivel de gerar, directa e immediatamente, uma conflagração mundial, tem uma significação essencialmente economica. O incidente insignificante do assassinato do japonez Nakamma, de que se serviram os dirigentes militaristas de Tokio, para crearem, na opinião publica de seu paiz, um estado de espirito francamente favoravel a uma politica de aggressão á China, tem, na genese da actual situação do Extremo-Oriente, a mesma importancia que o assassinato do archiduque Ferdinando em relação á guerra de 1914. A inopinada e violenta offensiva desencadeada pelo general Houjo contra as tropas do marechal Chang-Hsueh-Liang, o "senhor da guerra" da Mandchuria, foi apenas o inicio da execução de um plano, ha muito delineado pelos *leaders* militaristas, em combinação com os magnatas da grande industria e da alta finança japonezas, cujo objectivo final é a submissão da economia chineza ao *contrôle* exclusivo dos interesses nipponicos. Vendo a situação de seu paiz constantemente aggravada desde o inicio da grande depressão economica, que ora afflige o mundo, os imperialistas japonezes aproveitaram a occasião para procurar levar a bom termo os seus antigos projectos expansionistas. A opportunidade não podia ser melhor, pois os Estados Unidos e as potencias européas, profundamente attingidos pela crise e separados em questões de vital importancia por divergencias quasi irreductiveis, não se acham em condições de enfrentar efficientemente o Japão. Da mesma fórma a Russia, cuja attitude continúa ainda um tanto mysteriosa, segue actualmente uma politica *pacifista* indispensavel á execução de seu plano de industrialização accelerada. Trataram, assim os japonezes de traçar um plano de acção destinado a assegurar-lhes posição privilegiada no mercado chinez, no qual desejam eliminar a concorrencia de outros paizes, especialmente dos Estados Unidos. Isto, não só pelo facto de ser a concurrencia *yankee* a mais temivel directamente, como tambem pelo apoio que a politica americana tem dispensado sempre ao Kuomintang. Uma das *causas immediatas* do conflicto foi a construcção de vias ferreas chinezas na Mandchuria, mais ou menos parallelamente á Estrada de Ferro da Mandchuria do Sul (capital e administração japonezes), o que vinha causando a esta grandes prejuizos. Ora, a construcção dessas estradas obedecia ao plano de unificação da China, que o Kuomintang vem procurando realizar nestes ultimos annos, para o que elle tem contado sempre com emprestimos norte-americanos. Assim não é de estranhar que o sério desaccordo surgido ha mezes entre o governo de Chang-Hsueh-Liang e a administração das estradas de ferro japonezas na Mandchuria, viesse a crear condições bastante favoraveis á preponderancia do espirito militarista na politica estrangeira do Japão e, consequentemente, apressar a intervenção militar, que o estado-maior nipponico desde muito vinha estudando cuidadosamente. Contando com o apoio dos homens de negocio, que vinham sendo prejudicados em seus interesses pela politica, economica que o Kuomintang estava desenvolvendo na Mandchuria por intermedio do marechal Chang, os militaristas japonezes, depois de intensa campanha de propaganda intervencionista culminada, como acima dissemos, pela exploração do caso do assassinato do capitão (?) Nakamma, iniciaram a luta contra Chang-Hsueh-Liang, conseguindo em pouco tempo repellil-o para o interior da grande muralha. A rapidez e a efficiencia da acção das forças do general Houjo mostram bem como ella estava sendo desde muito preparada. Apoderando-se depois de Chinchow, e estabelecendo o seu *contrôle* sobre toda a Mandchuria, terminaram os japonezes a execução da primeira parte de seu arrojado plano expansionista. Durante esse tempo a actividade platonica da Liga das Nações e dos Estados Unidos no sentido de estabelecer um accordo pacifico entre os dois grandes paizes do Extremo-Oriente, a que o Japão não deu grande importancia, deixou bem claro que as difficuldades, em que se encontram as potencias occidentaes, as impedem de tomar uma attitude realmente energica na questão. Dahi a brutalidade e a audacia que os japonezes estão demonstrando no ataque a Shangai, no qual insistem apesar da resistencia terrivel que os chinezes lhes estão oppondo e dos protestos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Com esse monstruoso bombardeio de Shangai os militaristas japonezes estão procurando, sobretudo, arrazar completamente o prestigio das potencias occidentaes no Extremo-Oriente e esmagar o Kuomintang, unica força politica actualmente em condições de unificar a China e de obstar á sua sujeição aos interesses nipponicos. Conseguirão os japonezes levar com exito até ao fim os seus projectos expansionistas? Difficil se torna a resposta, pois, apezar da attitude pouco energica até agora mantida pelas outras potencias e da facilidade com que se apossaram da Mandchuria, o bombardeio de Shangai, pela sua monstruosidade e pelos formidaveis interesses que as potencias occidentaes ahi possuem, talvez imprima outro rumo á marcha dos acontecimentos.

CONTINUA A TREGOA ENTRE CHINEZES E JAPONEZES

Shanghai, 2 (U. T. B.) — A tregoa entre chinezes e japonezes continua com intermittencias, tendo cessado as acções entre grandes massas de um e de outro lado, mas continuando as escaramuças entre destacamentos.

A situação na zona das concessões acha-se aggravada com o receio de que entre os chinezes da concessão irrompa algum movimento xenophobo, de que se tem notado inquietantes manifestações.

ESPERA-SE A TRANSFERENCIA DOS CIDADÃOS AMERICANOS PARA OUTRAS LOCALIDADES

Washington, 2 (U. T. B.) — Deante das noticias inquietadoras recebidas pelos departamentos de Estado e Marinha, crê-se que o governo ordenará de um momento para outro, a retirada dos subditos norte-americanos, residentes nas cinco localidades chinezas onde a situação se apresenta mais tensa, para regiões de maior segurança, afim de evitar complicações posteriores.

A ITALIA ACOMPANHA AS OUTRAS POTENCIAS

Washington, 2 (U. T. B.) — O embaixador da Italia nesta capital, sr. De Martino, ao communicar ao governo federal a adhesão de seu paiz ás medidas tomadas pelos Estados Unidos, pela França e pela Inglaterra, em relação aos acontecimentos de Shanghai, teve ensejo de affirmar que o governo italiano enviará energica nota de protesto ao Japão, em que mostrará os perigos que poderão advir da ultima secção das tropas nipponicas em territorio chinez.

UM PROTESTO DO CONSUL AMERICANO EM SHANGHAI

Shanghai, 2 (U. T. B.) — Deante da queda de obuzes dos canhões japonezes em terrenos de uma companhia petrolifera norte-americana, o que degenerou em incendio, o consul geral dos Estados Unidos protestou junto ás autoridades japonezas, que prometteram investigar á respeito.

PORQUE OS AMERICANOS SE ALHEIAM DA COMMISSÃO DE INQUERITO EM SHANGHAI

Washington, 2 (U. T. B.) — O secretario de Estado, sr. Stimson, explicando os motivos que levaram o governo norte-americano a não participar officialmente da Commissão de Inquerito que examinará a situação creada pela occupação de Shanghai, disse entre outras cousas que o simples termo da referida commissão agir baseada no artigo 15, do Convenio da Liga das Nações, seria bastante para justificar a attitude dos Estados Unidos, que não fazem parte do instituto genebrino.

O secretario Stimson declarou, no entanto, que instruira os representantes consulares norte-americanos naquella cidade chineza, no sentido de emprestarem toda a sua cooperação aos delegados neutros, que para alli partirão.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

Londres, 2 (U. T. B.) — Diversos jornaes desta capital occupam-se dos acontecimentos do Extremo Oriente, tecendo commentarios em torno das complicações susceptiveis de surgirem deante da acção japoneza em Shanghai.

São muitos os orgãos de imprensa que acreditam que a Conferencia do Desarmamento, cujos trabalhos iniciaram-se hoje, em Genebra, não poderá funccionar emquanto permanecer tensa a situação creada pelos ultimos tramites da pendencia sino-japoneza, cujas perspectivas são bastante sombrias.

MAIS UMA NOTA INGLEZA AO GOVERNO DO JAPÃO

Tokio, 2 (U. T. B.) — Sir Francis Lindley, embaixador da Grã Bretanha junto ao Mikado, entregou ao governo japonez, de accordo com instrucções que recebeu de Londres, a terceira nota de protesto contra o bombardeio de Shanghai.

UM REGIMENTO FRANCEZ A CAMINHO DE SHANGHAI

Shanghai, 2 (U. T. B.) — Acha-se a caminho desta cidade, procedente de Tien-Tsin, um regimento francez de infantaria.

AUGMENTANDO O QUADRO DE OFFICIAES DA ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 2 (U. T. B.) — A Commissão de Marinha da Camara dos Representantes approvou um projecto que autoriza a promoção de todos os guarda-marinha que completaram o curso no ultimo anno lectivo, na Academia Naval de Annapolis.

UM PROTESTO DOS SOVIETS

Moscou, 2 (A. B.) — O sr. Karakhan, commissario dos Negocios Exteriores dos Soviets, informou ao embaixador do Japão nesta capital que a occupação de Harbin pelas tropas nipponicas provocará um sério protesto por parte do governo da União dos Soviets.

DECLARAÇÕES DO SR. THOMAS NA LIGA

Genebra, 2 (A. B.) — Teve logar hoje a reunião do Conselho da Liga das Nações, convocação essa motivada por um pedido da delegação da Inglaterra. Estiveram presentes os srs. Tardieu, Thomas, Dino Grandi e demais delegados, sendo que a reunião teve um caracter eminentemente politico.

Abrindo a sessão, o sr. Tardieu annunciou aos presentes que o sr. Thomas, representante da Grã Bretanha, tinha uma communicação vital, a fazer, com respeito á questão do Extremo Oriente.

Tomando a palavra, o secretario dos Dominios, da Inglaterra, iniciou o seu discurso com termos serenos porém firmes, e, depois de historiar as demarches dos ultimos dias declarou, claramente, que a Inglaterra não poderia ficar impassivel ante o que está se passando na Asia, pois uma tal attitude significaria tirar toda a razão de ser da Liga das Nações, do Pacto Kellogg, do Tratado das Nove Potencias.

Proseguindo em suas declarações o ministro Thomas disse que, felizmente, o governo dos Estados Unidos compartilhava dessa opinião e que os dois paizes estavam firmemente dispostos a chegar a uma conclusão pratica e immediata a respeito da questão. Terminando o seu discurso, disse o sr. Thomas, textualmente: "Esperamos agora que tambem as outras nações se associem á nossa acção que está em andamento. Os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos já pediram, em Nankin e Tokio, que cessem immediatamente as hostilidades, que seja procedida a evacuação de Shangai e que seja delimitada uma zona neutra. Como recommendação final consta o pedido para que os dois governos do Extremo Oriente iniciem immediatamente as negociações para a paz de accordo com o espirito do Pacto Kellogg, segundo determinou a Liga das Nações, em sua sessão de 10 de dezembro."

As declarações do delegado da Grã Bretanha causaram profunda impressão em todos os ouvintes, impressão esta que foi intensificada ainda pelo facto de, ter o sr. Thomas, após o seu discurso, lido officialmente a communicação feita pelo governo inglez á Camara dos Communs, dando conta dos formidaveis recursos bellicos, navaes e militares, que a Grã Bretanha tinha enviado para o Extremo Oriente.

NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS COM ORDEM DE PARTIR

Roma, 2 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo italiano, determinou a immediata partida para Shangai do cruzador "Trento" e do destroyer "Espero".

A IMPRENSA DE PARIS FAZ COMMENTARIOS

Paris, 2 (U. T. B.) — Todos os jornaes desta capital continuam a tratar longamente dos acontecimentos no Extremo Oriente. Alguns jornaes, commentando a abertura da Conferencia do Desarmamento, dizem ser necessaria a organização methodica da ordem internacional e isto mediante garantias especificas, pois nada adeantará cogitar-se de diminuir armamentos quando o espirito predominante, actualmente é essencialmente bellicoso.

DECLARAÇÕES EM GENEBRA

Genebra, 2 (A. B.) — Na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, depois do discurso do sr. J. H. Thomas, delegado britannico, usou da palavra o sr. Tardieu, delegado da França, que declarou associar-se á acção americana e ingleza junto ao governo nipponico tendo já o embaixador em Tokio e o ministro em Nankim recebido instrucções no sentido de prestarem todo o apoio a essas iniciativas.

Accrescentou o delegado francez que as forças francezas de terra e mar, no Extremo Oriente, seriam immediatamente augmentadas, tendo em vista a necessidade proteger os bens e as vidas dos cidadãos francezes nas zonas onde se fazem sentir mais intensamente as consequencias do conflicto sino-japonez.

A essa declaração do sr. Tardieu, seguiu-se outra, esta agora do sr. Dino Grandi, ministro das Relações Exteriores da Italia, que tambem hypothecou a solidariedade de seu paiz á acção do governo britannico.

O delegado allemão, barão von Weizsaecker, declarou por sua vez que ia dar sciencia ao seu governo de quanto se passava na sessão do Conselho afim de que Berlim possa deliberar como julgar de direito, adoptando as medidas que venham a ser julgadas necessarias. Accrescentou que o governo allemão, mais do que qualquer outro, teria a maior satisfação em ver pacificado o Extremo Oriente.

O delegado chinez, sr. Yen, pronunciou em seguida um pequeno discurso em que se declarou amplamente satisfeito com as declarações que acabava de ouvir e que iria immediatamente transmittir a seu governo.

PALAVRAS DO DELEGADO NIPPONICO EM GENEBRA

Genebra, 2 (A. B.) — O ultimo delegado a usar da palavra na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, após os discursos dos srs. Thomas, da Inglaterra, Tardieu, da França, Grandi, da Italia, Von Weizsaecker da Allemanha, e Yen, da China, foi o sr. Sato, delegado do Japão.

O discurso do delegado nipponico foi pronunciado sob visivel emoção, sendo patentes os esforços que elle fazia para dominar seus nervos e sua profunda commoção.

O sr. Sato declarou que tomára nota das declarações que acabára de ouvir e procurou demonstrar que os pontos de vista, por assim dizer unanimes, que haviam sido expendidos, vinham ao encontro dos desejos do governo de Tokio. Apoiava integralmente por sua vez a idéa da creação de uma "zona neutra" e achava que o Japão estava em condições de satisfazer as exigencias de todas as potencias interessadas, sem prejuizo da defesa que lhe cabe de seus interesses e de seus subditos.

Falou, por fim, o secretario Geral Sir Eric Drummond, que communicou ao Conselho que a Secretaria ainda não havia recebido o relatorio da commissão encarregada de investigar em torno dos acontecimentos de Shanghai, e, assim sendo, propunha que toda a discussão fosse adiada para quando esse importante documento estivesse presente nos trabalhos.

Em pequeno discurso de encerramento, o sr. Tardieu disse que o Conselho apoiava com toda a sua influencia e toda sua autoridade a iniciativa tomada nesta emergencia pela Inglaterra e pelas potencias que a apoiam na defesa da propria existencia da Sociedade das Nações e da fé dos tratados.

UM FORTE TIROTEIO AO NORTE DE SHANGHAI

Shangai, 2 (U. T. B.) — Na zona do norte da cidade travou-se hoje pela manhã um forte tiroteio entre japonezes e chinezes.

A fuzilaria foi intensa, mas foi aos poucos cedendo de modo que á meia-noite estava tudo calmo, perdurando embora a anciedade dos ultimos dias.

Continuam a chegar reforços quer para as tropas chinezas, quer para as forças internacionaes das concessões.

Não foi registrada a chegada de reforços para os japonezes.

A REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

Genebra, 2 (U. T. B.) — Realizou-se hoje a esperada reunião do Conselho da Sociedade das Nações, convocada pela Inglaterra, para tratar de uma acção decisiva perante o conflicto sino-japonez, ora em sua phase mais critica com a occupação e o bombardeio de Shangai.

O sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios da Grã Bretanha, e que preside a delegação britannica no impedimento do primeiro ministro MacDonald, expoz ao Conselho em traços rapidos e incisivos a situação creada pelos acontecimentos de Shangai, e a gravidade que delles decorre para a causa da paz universal, e para o prestigio não só da Sociedade das Nações como para a pro-

(Continúa na 5.ª pag.)

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Inauguraram-se hontem, em Genebra, os seus trabalhos

Genebra, 2 (U. T. B.) — As horas que precederam a abertura dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, esperada ha um decennio, foram marcadas por desusada actividade nos meios politicos internacionaes desta cidade.

A sessão de magna importancia que tambem hoje se realizava, no Conselho da Sociedade das Nações, por convocação da Inglaterra, para resolver sobre a attitude definitiva a ser assumida perante o conflicto sino-japonez, concorria sobremaneira para esse desassocego geral, tendo sido necessario adiar por uma hora a solenne abertura dos trabalhos.

Já desde hontem surgira um desentendimento entre a delegação da União das Republicas Sovieticas e Socialistas, em virtude de haverem as autoridades suissas negado permissão para a entrada no paiz do jornalista russo Karl Radek, que se destina a acompanhar os trabalhos da Conferencia por conta do jornal "Isvestia", orgão official do governo de Móscou.

Sanado, finalmente, esse contratempo, póde a Conferencia do Desarmamento ser aberta, sob uma geral e anciosa expectativa, della se aguardando, nestes proximos dias, resoluções ou debates de transcendental importancia para o futuro da civilização.

Genebra, 2 (A. B.) — A Conferencia do Desarmamento abriu se hoje, á tarde, após dez annos de preparativos.

Estão nella representados 61 paizes, entre os quaes dez que não pertencem á Liga das Nações, ou que della já se desligaram.

Appareceram pela primeira vez em Genebra o Afghanistan, o Egypto e o Hedjaz.

Entre os innumeros delegados, calculados em mais de mil, figuram vinte e oito ministros de Estado ou de Negocios Estrangeiros, treze ministros da Guerra, da Marinha e da Aviação, de cincoenta a sessenta generaes e almirantes- chefes de Estados-maiores.

As delegações numericamente maiores são as da França, da Inglaterra, da Polonia e do Japão.

Em suas carteiras, os delegados encontram amontoados de papel impresso, contendo cincoenta e um documentos de diversas naturezas, resultantes do trabalho das varias commissões preparatorias que durante dez annos estiveram preparando projectos, estatisticas e emendas.

Muitas dezenas de jornalistas, de todas as nacionalidades, acompanharão a marcha dos trabalhos.

Genebra, 2 (U. T. B.) — Sob a presidencia do sr. Arthur Henderson foi aberta com toda a solennidade a Conferencia do Desarmamento.

O recinto apresentava um aspecto imponente estando literalmente cheio pelas delegações de mais de 60 nações.

O delegado britannico, abrindo a sessão, o que foi feito no meio do maior silencio teve a seguinte phrase: "não deixa de ser um facto tragico, que, justamente, no momento em que nos reunimos aqui para pugnar pela manutenção da paz o nosso trabalho seja seguido por um outro, o de resolver a situação no Extremo Oriente que é de extrema gravidade. E' imperativo e todas as nações o devem comprehender, especialmente aquellas que subscreveram o "convenant" da Liga e o pacto Briand-Kellogg é de que todos devem empregar os seus esforços para a estricta observancia dessas duas grandes salvaguardas contra os actos de violencia e a guerra."

Após falar o sr. Henderson usou da palavra o sr. Tardieu, delegado da França que externou o desejo de que a acção proposta pelo delegado inglez fosse apoiada pela França e pela Italia além dos Estados Unidos que já tinham concordado em secundar a Inglaterra, de accordo com o que disse o sr. Henderson. Adeantou o sr. Tardieu que o governo francez tinha ordenado a partida de novos contingentes militares para a China.

Festas em favor de um milhão de desempregados na Allemanha

Colonia, 2 (U. T. B.) — O sr. Loebe, presidente do Reichstag, annuncia que o governo allemão vae obter trabalho, ainda antes da festa do Pentescostes, para um milhão de desempregados allemães.

A racionalisação do Exercito Nacional

O ministro da Guerra inspeccionou hontem a 1.ª companhia ferroviaria, na Villa Militar

Tres aspectos da visita do ministro da Guerra á 1.ª companhia ferroviaria

O general Leite de Castro, inspeccionou hontem, pela manhã, acompanhado pelo commandante da 1ª região militar, general João Gomes, e por varios officiaes do seu gabinete, a 1ª companhia ferroviaria, que deveria ser extincta em virtude da execução do decreto n. 20.986.

A's 9 horas, o ministro da Guerra era recebido no portão do quartel daquella unidade pelo general Pinho de Castilho, commandante da 1ª brigada, e pelo capitão Raul Guimarães Regadas, comandante da companhia, com a continencia de estylo.

Após os primeiros cumprimentos, o general Leite de Castro iniciou a sua visita ás dependencias do quartel, no que foi acompanhado pelos officiaes presentes. O capitão Regadas mostrou a s. ex. o alojamento das praças, casino dos officiaes, rancho, cozinha, officinas de fundição e mecanica, carpintaria, serralharia e pintura. Na officina de fundição foram mostrados ao illustres visitantes alguns typos de cinzeiros alli fabricados, que representavam curiosos desenhos de artistica composição.

Durante a visita o general Leite de Castro interessou-se em explicar ao commando da unidade o pensamento da direcção technica do Exercito quanto ao aproveitamento da companhia dentro das modernas exigencias da technica militar. Dirigiram-se, então, á sala dos officiaes, onde o titular da Guerra expoz, detalhadamente, o caso em apreço.

— A sua companhia, capitão Regadas, diz o general Leite de Castro, foi creada em épocas que justificavam a sua finalidade. Por occasião da grande guerra a França, por exemplo, dispoz na frente de batalha o maior numero possivel de homens, que representavam, pelo tempo de mobilização um formidavel exercito. Mas essa massa compunha-se de engenheiros, ferroviarios, operarios e elementos de outras profissões technicas. Ora, a inclusão desses elementos, nas fileiras de frente, que se faziam necessarios á organização industrial diremos mobilização industrial desarticulou a vida que deveria continuar ainda mais intensa na rectaguarda dos exercitos, para que estes pudessem agir com efficiencia, correspondendo ás suas finalidades. Tornavam-se necessarias nove pessoas a trabalhar nos diversos misteres para que um soldado produzisse o esperado. A mobilização franceza, feita em taes condições, exigiu a retirada ao "front" daquelles technicos e operarios especializados, para attenderem, então, á mobilização industrial.

— Mas, diz o capitão Regadas, a finalidade technica da 1ª companhia ferroviaria está fóra da realidade objectiva do Exercito?

— Sem duvida alguma, responde o general Leite de Castro, que argumenta:

— Vamos admittir que o sr. transporte até ao final do ultimo ramal ferroviario permanente a sua companhia. Pois bem; lá no "front", o sr. não acompanharia a marcha da tropa de guerra, isto é não serviria, na zona de operações, ás necessidades do exercito. O seu material é pesado, mas, ainda que leve, não poderia preencher aquellas necessidades. Hoje, o transporte se faz por caminhões onde existem estradas de rodagem, e quando o terreno impede a marcha elle é feito por material especial para esse fim. Uma companhia ferroviaria é tão obsoleta como uma companhia de carros de assalto. A evolução da guerra é que determinou isso. A finalidade de sua unidade mudará completamente. Ella funccionará extra-quadro, fóra da organização technica que possue. Refiro-me, é claro, continua o general Leite de Castro, á finalidade propriamente militar. A sua companhia terá um caracter permanente. A instrucção deverá ser exclusivamente technico-ferroviaria. Principiaremos por realizar uma estrada de bitola larga para impedir os baldeamentos dos materiaes, que determinaria um consideravel augmento de despesas.

Um official vem communicar que o almoço estava prompto, descendo, então, todos os presentes que se dirigiram ao casino dos officiaes.

O agape transcorreu num ambiente de camaradagem, tendo usado da palavra o capitão Raul Regadas, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro, exmos. srs. generaes commandantes da Região e da Guarnição da Villa Militar e Deodoro, meus senhores:

Sente-se sobejamente honrada esta unidade recebendo, pela primeira vez, em visita de inspecção, o exmo. sr. general Leite de Castro, eminente titular da pasta da Guerra.

De ha muito era intenção de todos quantos aqui, se dedicando inteiramente á serviço da Patria, vêm quotidiana e anonymamente despendendo o melhor de seus esforços, não attendendo aos reclamos do physico nem olhando o sacrificio das horas de folga, para attender ao appello que nesta hora traduz o desejo de reconstrucção nacional de tudo produzir para ter conseguido o fim almejado.

A pretenção de todos está agora satisfeita e por isso em nome da tropa que commando agradeço a honrosa visita de todos os presentes.

Exmo. sr. ministro: permitti que em poucas palavras fale do que é a Companhia Ferroviaria creada por decreto de 24 de abril de 1918.

Tinha ella a finalidade de constituir em tempo de paz um nucleo de instrucção, unico no Exercito, de ferroviarios de campanha em razão de que seu material é todo elle o mais portatil possivel. De manter e assegurar os meios de transporte das tropas da Villa Militar para os exercicios de combate nos campos de Gericinó para o que constituiu uma rêde ferroviaria permanente ligando os diversos pontos de estacionamento da tropa ao campo de instrucção. De reparar e construir mesmo, o que já se tem feito, todo o material fixo e rodante de que dispuzesse e lhe fosse necessario, etc.

Em tempo de guerra, ser o ponto de partida, o nucleo, para a formação das unidades ferroviarias de campanha indispensaveis aos exercitos em operações.

Com effectivo, até 1924 cumpriu rigorosamente as obrigações oriundas do fim a quo se destinava.

Sem effectivo, de 1925 a 1928, ficou desmantelado o material, deixado exposto ao tempo, nos pateos do quartel e cortada a ligação entre Deodoro e Gericinó, em virtude de ter ruido uma ponte e de ter sido retirado pela Estrada de Ferro Central do Brasil o cruzamento com suas linhas.

Foi dura a provação e prejudicialissimo para os cofres publicos ter a Companhia passado quatro annos sem effectivo.

Dado novamente effectivo em 1929, foi neste anno reparado o quartel e murados os seus pateos sem que para isso fosse dado qualquer recurso extraordinario. Em 1930, foi iniciado o reparo do material e cuidada a parte administrativa.

Em 1931 foi intensificada a reconstrucção do material, fixo e rodante, estando presentemente nas condições que vv. exs. acabaram de vêr.

Este commando solicitou á Estrada de Ferro Central do Brasil o restabelecimento do cruzamento, serviços este já iniciado por aquella Estrada.

Visando o interesse dos cofres publicos, a unidade entrou em entendimento com o Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento de dormentes, com o fim de restabelecer a linha, e solicitou um auxilio para a acquisição dos dormentes, por ser insufficiente a verba destinada á reparação do material e da via, reduzida de 30:000$000 para 10:000$000 nesse anno.

A instrucção tem sido tratada com muito carinho, sendo conseguido um resultado que honra os subalternos e sargentos que aqui servem.

Exmo. sr. ministro: eu assevero a v. ex. com a responsabilidade das funcções que exerço e a honra e sinceridade do soldado e do patriota que me orgulho de ser, que neste quartel, pequeno no tamanho, porém grande, enorme mesmo, pela dedicação, patriotismo e exacta comprehensão de seus deveres da parte de todos os meus commandados, ha inteira dedicação ao Exercito e a preoccupação unica de engrandecel-o, tornando-o digno do nosso Brasil".

O general Leite de Castro, respondeu ao discurso do commandante Regadas. Agradeceu o acolhimento que teve por parte de seus camaradas, pronunciando as seguintes palavras:

"Levanto o meu copo em nome do Exercito para que elle unido com sua irmã a Marinha de Guerra eleve bem alto o nome do Brasil no cumprimento dos gloriosos destinos que lhe estão reservados na face da terra".

Durante o almoço a banda do 2º regimento de infantaria, sob a direcção do segundo tenente José Montenegro da Silva, executou varios trechos de musica.

UM CYCLONE NA AUSTRALIA

Na Nova Galles ruiram varias casas, sendo grandes os prejuizos

Sydney, 2 (U. T. B.) — Violento cyclone se fez sentir na provincia de Nova Galles do Sul, onde varias casas ruiram, outras ficaram destelhadas e innumeros outros prejuizos se verificaram.

O phenomeno foi notavel principalmente em Narromine, juncção ferroviaria a noroeste de Sydney, e em Bourke, a 200 milhas de Narromine, na direcção de noroeste.

Dois aeroplanos das forças australianas tiveram que fazer descidas forçadas, saindo feridos os seus tripulantes.

Entre as victimas do cyclone figura o dr. Woolnough, consultor geologico da Confederação Australiana.

Para que não se façam exigencias aos sem-trabalho na Inglaterra

Londres, 2 (U. T. B.) — Uma delegação do Conselho Geral das "Trade Unions" entregou ao ministro do Trabalho, sir Henry Betterton, um memorial em que pede a abolição de certas exigencias até aqui feitas aos "sem trabalho" para sua inclusão entre os favorecidos pelas providencias de soccorros officiaes.

A'S PORTAS DO "DESARMAMENTO"...

Washington, 2 (U. T. B.) — O senador Hale, presidente da Commissão de Marinha do Senado e autor de um plano de construcções e remodelações para a armada nacional, fez hontem um estudo comparativo das marinhas japoneza e norte-americana, mostrando a necessidade que representa para o paiz, a execução de um programma naval que o colloque de accordo com as estipulações dos tratados assignados.

Os poderes e as responsabilidades

Noticiou-se que o governo estaria inclinado a tentar, no caso paulista, uma formula plebiscitaria, dentro da qual pudesse attender á verdadeira vontade dos filhos de São Paulo, na indicação do homem que ha de reger-lhes os destinos, até que se restabeleça a vida constitucional do paiz.

A formula é muito bonita; é mesmo suggestivamente bonita. Tem, entretanto, dois defeitos: um, de intenção; o outro, de fundo.

O defeito de intenção é que proroga indefinidamente o caso. Se já fosse possivel escolher o nome com que o actual chefe do governo provisorio deve ficar marcado pela Historia, nenhum lhe conviria melhor do que este: Getulio, o prorogador. Elle é, de facto, o genio da prorogação. Para que seu governo ficasse completo, seria talvez necessaria a creação de um novo ministerio: o ministerio do Tempo. Na phase mais aguda de uma questão, é para o tempo que elle sempre appella.

Este eterno caso paulista ia, bem ou mal, caminhando para a frente. A attitude do Partido Democratico veiu atrazar-lhe a marcha. A attitude posterior do Partido Libertador, embora com o designio de imprimir-lhe maior velocidade, impoz-lhe uma parada. E' neste momento que se fala de uma formula plebiscitaria.

Todos os plebiscitos estão sujeitos a um processo; todos os processos têm prazos e dilações. Nada, pois, de melhor para não resolver o Sr. Getulio Vargas o caso paulista, parecendo, comtudo, que delle está cuidando. Applica-se-lhe o methodo da prorogação.

Estaremos, porém, ainda em época de proroger uma difficuldade de tal natureza? Ninguem proroga uma dôr de cabeça. Seria original que o Sr. Getulio Vargas adoptasse agora o methodo de cultivar e entreter as suas.

Mas a fórma plebiscitaria tem ainda um defeito de fundo: é que não ha como executal-a; não ha mesmo como collocal-a dentro do quadro dos poderes discricionarios da Revolução.

O plebiscito seria uma eleição e a Revolução não veiu senão para embargar o resultado de um pleito eleitoral que accusava de fraudulento. Como admittir que ella possa hoje recorrer a um systema sobre os escombros do qual nasceu? Seria isto revogar-se a Revolução a si mesma. E sel-o-ia, porque, não havendo outra fórma de realizar o plebiscito, teria ella de utilizar-se do antigo alistamento eleitoral para apurar com exactidão o pensamento de São Paulo; e o antigo alistamento eleitoral é o passado, é a Republica velha — velha, desdentada e reaccionaria.

Nem sequer se poderia utilizar um certo processo de alistamento novo em folha, cujo projecto, depois de entregue pelo Sr. Mauricio Cardoso, o Sr. Getulio Vargas collocou sobre sua mesa de cabeceira, para amenizar-lhe estas noites calidas e de insomnia; e não se poderia aproveital-o porque, instituindo o dito projecto providencias cuja finalidade é o registro constitucional, já em sua plena vigencia, teria chegado a opportunidade para escolher-se não mais um interventor e sim o presidente do Estado.

Assim, é muito simples de ver que por onde quer que se lhe pegue a annunciada formula plebiscitaria acaba sempre, e invariavelmente, na prorogação e não na solução do caso paulista. E' será conveniente prorogar esse caso? Não o é. Nem para os paulistas, nem para o Sr. Getulio Vargas.

Não o é para os paulistas, que, possuindo um governo interino, não contam com seu governo; não o é para o Sr. Getulio Vargas, porque, prorogando o caso paulista, não está applicando um sedativo; mas, bem ao contrario, um vigoroso estimulante ás justas e legitimas paixões em causa, tão justas e tão legitimas que provocaram a recente demonstração do Partido Libertador, de que diligentemente o Sr. Baptista Lusardo procura tirar effeitos de harmonia, depois do desastrado effeito anti-musical que ellas produziram na orchestração revolucionaria.

Nada, pois, de plebiscitos. Os poderes do governo provisorio são discricionarios. E' dentro delles que o caso paulista, como outro qualquer caso da Revolução, deve ser resolvido; resolvido, está claro, tendo-se em vista a situação ambiente, que o Sr. Getulio Vargas é o primeiro interessado em considerar, mas resolvido com a coragem de quem, dispondo dos poderes, sabe que possúe as responsabilidades e a estas não fóge.

Costa REGO

Pingos & Respingos

A magistratura de Matto Grosso foi reduzida de 45 % em seus vencimentos.

Não se queixem os mattogrossenses se virem a justiça reduzida a 55 % d asua soberania. E' justo.

* * *

O governo de Londres declarou que está agindo com as outras potencias no sentido de levar o Japão e a China a uma solução pacifica do conflicto.

Sómente agora é que o governo inglez se lembra disso? E que irão fazer os japonezes e chinezes de tanto material bellico em ponto de... bala? Vendel-o aos indianos de Gandhi?

* * *

O governo resolveu, por medida de economia, supprimir o pequeno auxilio para aluguel de casa que dava aos porteiros das repartições publicas.

Os porteiros vão ser obrigados a morar fóra de portas, onde as casas são mais baratas; e, em caso de assalto ou incendio, o guarda nocturno da zona que providencie.

* * *

A proposito da visita do ministro da Guerra a 1ª companhia ferroviaria, lembra um jornal que della fazia parte o tenente Luiz Carlos Prestes.

O Prestes agora mudou de trem, e é pena!

* * *

A mudança do horario — informa a Inspectoria de Illuminação — importou numa economia util de 6 % no consumo de energia electrica.

Seria interessante verificar a quantidade de energia humana que se economizou com a tal mudança.

Em dias como o de hontem, por exemplo, apezar do horario da "fonetica", gastaram-se em energia os... collarinhos.

Cyrano & Cia.

O CHEFE DO GOVERNO VAE SUBIR PARA PETROPOLIS

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado de sua familia, vae passar os mezes restantes do verão, em Petropolis, no palacio Rio Negro.

A subida do chefe de Estado está marcada para os ultimos dias da proxima semana.

Durante a sua permanencia naquella cidade, os ministros subirão para despacho, nos mesmos dias em que habitualmente despacham com s. ex., nesta capital.

O segundo orçamento da Revolução

O do Exterior e o da Marinha

O orçamento do Ministerio do Exterior foi sempre o menor de todos. Nunca, porém, teve expressão simples de agora... Está reduzido a cinco paginas, com sete verbas apenas! A organização que lhe deram é mais do que simplista... A ultima proposta da Republica velha tinha 20 paginas e 13 verbas... Manteve-se mais ou menos tudo, mas de tal maneira exprimido, que o orçamento do Exterior minguou para cinco paginas! Como poder de synthese é uma perfeição. E' pena que em materia orçamentaria a synthese não seja para louvar, e sim a especificação, a especialização...

Nessa materia, não progredimos...

Ha no Exterior uma grande novidade: é uma collecção de archivistas! Ha um auxiliar de archivista, e mais 6 archivistas de 1ª classe, 7 archivistas de 2ª classe; e 6 archivistas de 3ª classe...

Nada menos de 20 archivistas. Talvez que nem tantos existam no Archivo Nacional...

E' de notar o desapparecimento de antigas verbas, causas de escandalos de toda ordem, como a de "Expansão Economica", "Extraordinarias do Exterior", por onde se custeavam passeios e se abriram as portas do Thesouro aos magnatas da Republica velha, seus parentes e adherentes...

Essa mammadeira quebrou...

Houve augmento na despesa "pessoal" do Exterior e reducção no despesa "ouro".

O orçamento da Marinha!

De todos os orçamentos, o da Marinha foi sempre o que fugiu á especialização. A recusa a uma melhor discriminação fez com que esse orçamento constituisse na lei da Despesa uma extravagancia.

Com a lamentavel simplificação do segundo orçamento da Revolução, ainda mais reduzidos ficaram os enumerados de varias de suas verbas.

A despesa ouro, que foi fixada em 270:000$000, para o anno passado, desceu para 150:000$000, ou sejam menos 120:000$000. Na despesa papel que era de 160.676:430$, houve uma reducção de réis 12.289:045$000, com uma reducção a 148.386:785$000.

Secretaria de Estado — Houve a suppressão de um logar de 3º official, com a economia de réis 10:800$000.

No *Almirantado*, foi cortada a gratificação dada ao continuo.

No *Estado-Maior* — houve uma economia de 4:600$000 com a suppressão de um cozinheiro e um servente.

Directoria do Pessoal — Houve a creação de um logar de photographo com 8:400$000.

Directoria de Aeronautica — A sua dotação passou a ser de réis 938:420$000.

Classes inactivas — O orçamento da Marinha não especifica os gastos com os inactivos. Houve sempre recusa em fazel-o. Emquanto o da Guerra determina o numero dos reformados, por posto, assignalando quantos marechaes, quantos generaes, quantos coroneis, quantos capitães, quantos tenentes estão em inactividade, o da Marinha — diz apenas: "Para pagamento de vencimentos aos officiaes de todas as classes da Armada, dos sub-officiaes e praças reformados e da reserva de 1ª classe — 9.700:000$000."

Porque isso ninguem sabe. A discriminação não apparece e um requerimento de informações apresentado á Camara, ha annos e por ella approvado, pedindo essa discriminação, teve a sorte de muitos outros — ficou sem resposta...

Teimosia que ninguem explica...

CLUB 3 DE OUTUBRO

OS NOVOS ESTATUTOS DESSA SOCIEDADE

O Club 3 de Outubro acaba de approvar os novos estatutos que regerão a sociedade e que ficaram redigidos como se segue:

DA SOCIEDADE E DOS SEUS FINS

Art. I. O Club 3 de Outubro, sociedade civil, com séde na capital da Republica, tem por fim:

I. Velar pela integridade e unidade da Patria.

II. Querer para o Brasil a relação do seu territorio para com a Terra em tudo que represente valor humano, moral, intellectual, economico, militar.

III. Seleccionar os elementos que possam influir na vida nacional, sem egoismo, — prestigiando os competentes e honestos, combatendo os máos.

IV. Promover e assegurar a solução das questões nacionaes, e, principalmente, a questão social, no sentido *nacionalista* e *humano*.

V. Pleitear e assegurar a representação politica das classes sociaes e das profissões.

DA CLASSIFICAÇÃO DOS SOCIOS

Art. 2. O Club 3 de Outubro compor-se-á de duas categorias de socios: os de primeiro e os de segundo grão.

§ 1. São socios de primeiro grão todos aquelles que, incluidos no quadro, tenham menos de seis mezes de estada, bem como aquelles que, depois deste estagio, não tiverem aina obtido a promoção.

§ 2. São socios de segundo grão: a) todos aquelles que pertencerem ao Club até á data da approvação destes Estatutos; b) os que, provadamente, por escriptos assignados e por actos praticados antes ou depois de 3 de outubro de 1930, tenham demonstrado mentalidade revolucionaria, e estejam ha seis mezes, pelo menos, no quadro social (art. 27, inciso 3).

Art. 3. O Conselho Superior, por dois terços de votos, fará a relação dos socios que devem pertencer ao segundo grão.

Art. 4. Os socios de segundo grão ficarão todos obrigados á contribuição de que trata o art. 9.

§ 1. Na categoria do segundo grão poderá haver socios remidos e socios benemeritos.

§ 2. São socios remidos os que hajam satisfeito o pagamento estipulado no art. 10.

Art. 5. São socios benemeritos os que, por deliberação unanime do Conselho Superior, ou por dois terços da Assembléa tenham sido proclamados taes. E' condição essencial para isso que o candidato seja ou se faça préviamente socio do Club.

§1. A proposta para socio benemerito deverá justificar, pormenorizadamente, os serviços relevantes prestados ao Club ou aos idéaes do Club.

Art. 6. Os socios do primeiro grão que assim o desejarem, poderão contribuir com uma quota mensal que ficará a juizo de cada um.

Art. 7. Sempre, no balanço annual, que houver saldo nos cofres do Club, a quantia correspondente, seja ella qual fôr, reverterá, em parte, a juizo do Conselho Superior, para uma caixa especial destinada a manutenção das escolas primarias que ao Club fôr possivel abrir e sustentar.

DOS DEVERES DOS SOCIOS

Art. 8. Em geral, são obrigados os socios:

I. A observar os presentes estatutos, respeitando as disposições dos regulamentos internos e acompanhando as attitudes do Club.

II. A não externar opiniões que se ponham em choque com o programma do Club, nem assumir attitudes politicas que possam compromettrr o mesmo Club, a não ser que, ao manifestar-se, o socio saliente obrigatoriamente o caracter pessoal das suas opiniões.

III. A respeitar, disciplinadamente, as resoluções do Directorio e dos Conselhos, acatando a seus consocios, quando no exercicio das suas attribuições.

IV. A concorrer para a homogeneidade de idéas dos socios do Club, para a harmonia entre todos e o respeito reciproco.

V. A prestar os serviços de caracter patriotico ou social, de que seja incumbido pelo Directorio, pelos Conselhos ou pela Assembléa.

Art. 9. Os socios contribuintes são obrigados ao pagamento da mensalidade nunca inferior a 1º|º de seus vencimentos, até o maximo de vinte mil réis.

§ 1. Os socios proponentes serão responsaveis pelo pagamento da primeira mensalidade do proposto, se este se recusar a effectuar tal pagamento.

Art. 10. Os socios remidos pagarão tres contos de réis, de uma só vez, ou em prestações mensaes ininterruptas, continuando, neste caso, até á remissão obrigados ao pagamento da mensalidade a que se refere o artigo anterior.

§ 1. O Directorio, a seu exclusivo criterio, determinará as quotas mensaes para a remissão dos socios.

§ 2. O numero de socios remidos será limitado, annualmente, por proposta do Directorio e approvação do Conselho Superior.

§ 3. Se forem excluidos do quadro social, os socios remidos perderão qualquer direito á quantia que tiverem pago pela sua remissão.

DOS DIREITOS DOS SOCIOS

Art. 11. Desde a data da admissão, o socio do Club tem o direito de:

1) Frequentar a séde e dependencias do Club;

2) Tomar parte nas assembléas;

3) Propor socios;

4) Collaborar em qualquer commissão, como membro ou cooperador, por nomeação do presidente do Directorio, a pedido do presidente da mesma commissão.

Art. 12. Nas Assembléas para eleições, tomam parte todos os socios. Nas Assembléas para definir attitudes do Club, ou para tomar conhecimento de actos do Directorio ou do Conselho, sómente pódem comparecer os socios do segundo grão. Tambem só estes tomam parte nas reuniões declaradas secretas.

Art. 13. A eleição para o Directorio ou para os Conselhos implica a inclusão na classe dos socios do segundo grão.

DA ADMISSÃO DOS SOCIOS

Art. 14. A admissão dos socios far-se-á sempre na categoria de socio do primeiro grão.

Art. 15. Para ser socio do primeiro grão é indispensavel:

a) Ser maior de 18 annos;

b) Ser proposto por tres socios no gozo dos direitos sociaes;

c) Obter a approvação por parte do Conselho Administrativo, em escrutinio secreto, depois de parecer escripto e assignado, pelo menos por quatro membros da Commissão de Syndicancias.

Art. 16. A proposta de promoção a socio do segundo grão deverá ser assignada por cinco socios do segundo grão, devidamente fundamentada.

§ 1. Para a promoção é preciso, além de ser socio ha mais de seis mezes, que o candidato, nos casos em que a isto seja obrigado por lei, junte prova de alistamento militar.

§ 2. A proposta de socio benemerito deve ser assignada por mais de 25 socios do segundo grão e depende de approvação do Conselho Superior.

DAS PENALIDADES

Art. 17. O socio que deixar de pagar tres contribuições mensaes consecutivas, sem causa justificada, terá o prazo de trinta dias para se quitar com o Club, sob pena de ser desligado do quadro social.

§ unico. O socio desligado poderá ser readmittido, a criterio do Directorio, mediante o pagamento de todas as mensalidades em atrazo.

Art. 18. O socio que transgredir, em algum de seus artigos, os presentes estatutos, será admoestado pelo Directorio, ou, em caso de falta grave, que o incompatibilize no convivio dos demais socios, ou comprometta os objectivos do Club, suspenso em seus direitos pelo Directorio, até á reunião do Conselho Administrativo.

§ 1. E' considerada falta grave a inobservancia do disposto no inciso II do art. 8.

§ 2. [illegible]

§ 3. Ao socio eliminado pelos Directorios dos Nucleos Regionaes ou Profissionaes cabe o direito de recorrer para o Conselho Superior, por intermedio do presidente do Club. Quando eliminados por Assembléa Geral Regional ou Profissional, não se reconhecerá do recurso antes de ser esta ouvida em resposta ao pedido de informações do Conselho.

DOS PODERES DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Art. 19. São poderes do Club 3 de Outubro:

I. A Convenção.

II. As Assembléas Geraes, nas materias discriminadas no art. 8.

III. O Conselho Superior.

IV. O Conselho Deliberativo.

V. O Conselho Administrativo.

VI. O Directorio.

Art. 20. No mez de junho de cada mez, haverá Assembléa Geral ordinaria, convocada pelo presidente do Club, para julgar os actos do Directorio e conhecer do parecer da Commissão Fiscal, em relação ao anno findo.

Art. 21. As Assembléas ordinarias e extraordinarias serão convocadas pelo presidente do Club, em editaes affixados na séde e publicados em jornaes de grande circulação, com antecedencia nunca menor de tres dias, sendo que, nas extraordinarias, só se poderá tratar dos assumptos para que forem especialmente convocadas.

Art. 22. As Assembléas ordinarias e extraordinarias só se poderão realizar na séde do Club ou em logar previamente designado pelo Directorio, com aviso publico, ou, exigindo as circumstancias, mediante aviso pessoal aos membros dos Conselhos e á maioria dos socios. A validade é apreciada pelo Conselho Superior.

§ unico. Quando o Directorio não fizer a convocação, póde fazel-a o Conselho Superior.

Art. 23. As Assembléas serão dirigidas pelo presidente do Directorio, que escolherá dois secretarios.

Art. 24. A's Assembléas geraes compete:

1. Eleger, por dois annos, o Directorio e por um anno a Commissão Fiscal de 7 membros.

2. Eleger os membros dos Conselhos Deliberativos e Administrativo.

3. Dissolver o Club por maioria de dois terços dos socios em geral.

4. Destituir o Directorio, por maioria absoluta.

5. Conhecer e decidir os recursos de que falam estes Estatutos.

6. Ratificar o programma do Club, depois de approvado pelos Conselhos.

Art. 25. As votações são nominaes, salvo se a propria Assembléa votar a dispensa.

DO CONSELHO SUPERIOR

Art. 26. O Conselho Superior é constituido pelo presidente e vice-presidentes do Directorio, pelo conselho deliberativo e pelo administrativo. São seus presidentes, respectivamente, o presidente e vice-presidente do Directorio e secretarios, os presidentes do conselho deliberativo e do conselho administrativo.

Art. 27. Compete ao conselho superior:

1. Deliberar sobre as relações entre o club e os nucleos centraes, estaduaes, nucleos profissionaes, nucleos autonomos [illegible]. As suas deliberações valem como partes complementares dos estatutos, em [illegible] hajam [illegible].

2. A resolução dos casos referidos nos artigos 3, 7, 16, paragrapho 2, 31, incisos 2 e 4, e 38, inciso 2.

3. A approvação da proposta de passagem do socio do primeiro grão á categoria de socio do segundo grão.

4. Reconhecer a ligação entre o club e as associações profissionaes e de outra natureza.

5. Reconhecer os directorios dos nucleos centraes estaduaes, para os effeitos de participação no club e as relações federativas, podendo representar á assembléa que os elegeu.

6. Reconhecer os directorios dos nucleos autonomos, podendo vetar a eleição.

7. Approvar, ou não, os estatutos dos nucleos centraes, estaduaes, encaminhados pelo conselho administrativo ou directamente.

8. Approvar o pacto federativo entre as associações similares e profissionaes, ou pactos de entendimentos destas com o club.

9. Decidir dos recursos dos conselhos dos nucleos federados.

10. Determinar a contribuição dos nucleos federados, e associações profissionaes.

11. Resolver sobre as attitudes doutrinarias do club quando um terço dos socios representar contra a orientação do conselho deliberativo; sobre resolução do conselho administrativo, com recurso para a assembléa por parte deste; ou quando o acto do directorio, se o requerer qualquer dos conselhos ou cincoenta socios do segundo grão, dois nucleos autonomos ou qualquer nucleo central estadual.

Art. 28. O Conselho Superior tem de ser convocado pelo presidente do directorio, ou pelos presidentes dos dois conselhos, se aquelle, provocado, não o fizer, ou não o puder convocar, e decidirá, em primeira convocação, com a presença da maioria e, em segunda, com qualquer numero.

Paragrapho unico. Entre as duas convocações feitas em cartas registradas, mediará um intervallo minimo de tres dias.

Art. 29. No caso de tres faltas consecutivas, sem justificação antes da terceira, o membro do conselho superior perderá, *ipso facto*, o mandato.

DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 30. O conselho deliberativo, sob a presidencia de um dos membros, eleito pela maioria, o qual escolherá dois secretarios, é composto de quinze membros eleitos pela assembléa do nucleo central, um representante de cada nucleo central estadual e das associações profissionaes conforme convenio.

Art. 31. Compete ao conselho deliberativo:

1. Determinar a orientação, geral e activa do club.

2. Propôr e examinar as propostas de destituição do directorio, encaminhando-as, ou não, ao conselho superior, que convocará a assembléa, dando o seu parecer. O parecer do conselho superior tem effeito immediato.

3. Responder a consultas do directorio, do conselho administrativo ou de 25 socios do segundo grão.

4. Approvar os regimentos internos do club e dos conselhos e das commissões, com recurso para o conselho superior.

Art. 32. O membro do conselho deliberativo que fal'ar a tres reuniões consecutivas, sem justificação antes da terceira, perderá o mandato.

DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Art. 33. O conselho administrativo é constituido por dez socios eleitos pela assembléa, os presidentes das commissões permanentes e representantes de cada nucleo central estadual e das associações profissionaes conforme convenio.

Paragrapho unico. Estes dez membros constituirão o conselho administrativo que elegerá um presidente que, por sua vez, escolherá dois secretarios.

Art. 34. As commissões permanentes são as seguintes e todas compostas de cinco membros, no maximo, menos a primeira:

1. Uma de syndicancias, de sete membros.

2. Uma de propaganda e doutrina.

3. Uma de estudos economicos e financeiros do Brasil.

4. Uma de estudos syndicaes.

5. Uma de bibliotheca e archivo.

6. Uma de expansão, federação e formação de nucleos.

Paragrapho unico. Cada commissão elegerá um presidente, um secretario e um relator.

Art. 35. Compete ao conselho administrativo:

1. Autorizar medidas, respeitada a orientação dada pelo conselho deliberativo.

2. Autorizar applicação dos dinheiros do club.

3. Approvar entrada de socios.

4. Conceder retirada de socios do primeiro grão e apresentar ao conselho superior parecer sobre o pedido de retirada do socio do segundo grão.

5. Promover tudo que seja concernente á acção social do club, dentro da orientação doutrinaria.

6. Autorizar ou approvar a fundação de nucleos.

7. Eleger os membros das commissões permanentes.

Art. 38. Tres faltas consecutivas ás reuniões que são marcadas, duas por mez, pelo menos, pelo regimento do conselho administrativo, implica na perda da funcção, desde que antes da terceira não houve justificação.

DO DIRECTORIO

Art. 39. Ao directorio, que se compõe de seis membros (presidente, dois vice-presidentes e dois secretarios e um thesoureiro) eleito pela assembléa geral, para o periodo de tres annos, compete a direcção geral do club.

Art. 38. Compete ao directorio:

1. Eleger, ou reeleger, dentre os seus membros, pelo periodo de um anno, o presidente do directorio, que será o presidente do club.

2. Organizar projectos de programmas e orçamentos, submettendo-os aos conselhos, conforme a competencia delles, e propôr alterações aos existentes.

3. Vetar deliberações dos conselhos deliberativo, e administrativo, submettendo-as ao conselho superior. O véto do directorio ao resolvido pelo conselho superior implica na convocação da assembléa, que sómente póde approval-o por maioria absoluta. O veto ás deliberações dos conselhos deliberativo e administrativo têm effeito suspensivo; ás deliberações do conselho superior só se attenderá se a assembléa o approvar. A falta de maioria absoluta induz desapprovação.

Art. 39. O directorio reunir se-á uma vez por semana.

DO PRESIDENTE DO DIRECTORIO

Art. 40. Compete ao presidente do directorio:

1. Representar o club, em juizo ou fóra delle.

2. Assignar, com o presidente do conselho administrativo, contratos e compromissos devidamente autorizados.

3. Convocar assembléas geraes.

4. Assumir, com os presidentes dos conselhos, a responsabilidade das publicações do club.

5. Reunir o conselho, de que foi excluido, por faltar, algum membro, afim de que se preencha a vaga, que se fará pelo proprio conselho, em cujas reuniões occorreu a successividade de tres faltas; ou no caso de renuncia, ou exclusão do club.

6. Administrar o club.

DA CONVENÇÃO DO CLUB

Art. 41. Todas as vezes que um assumpto de palpitante interesse nacional assim o exigir, será convocada uma convenção do club que se reunirá na Capital da Republica e que lhe traçará a directriz politica a seguir.

§ 1. Dessa convenção farão parte representantes de todos os nucleos e associações segundo criterio proporcional ao numero de filiados fixado pelo conselho superior.

§ 2. Nos Estados em que não estiver organizado o nucleo central, as associações profissionaes, associações similares e nucleos autonomos, enviarão cinco delegados cada uma.

DA ORGANIZAÇÃO DO CLUB — 3 DE OUTUBRO —

Art. 424 O Club 3 de Outubro, como centro federal, reconhece seis grãos de aggregação:

1. Nucleo federal.

2. Os nucleos centraes estaduaes.

3. Os nucleos regionaes.

4. As associações profissionaes.

5. Os nucleos estaduaes autonomos.

6. As delegações autonomas.

Art. 43. O nucleo federal constituir-se-á dos seguintes elementos:

a) — Um conselho deliberativo (art. 30).

b) — Um conselho administrativo (art. 33).

c) — Um directorio composto de um presidente, dois vice-presidentes, dois secretarios e um thesoureiro. Junto a este directorio funccionará uma commissão fiscal de sete membros eleitos pela assembléa (art. 37).

d) — Um conselho superior constituido pelo conselho deliberativo, pelo conselho administrativo e presidido pelos membros do directorio, menos os dois secretarios e o thesoureiro.

Paragrapho unico. A escolha dos representantes dos nucleos centraes estaduaes, de que trata a letra b do artigo 40, poderá recair em pessoas que tenham seu domicilio na Capital Federal.

Art. 44. Os nucleos centraes estaduaes terão a mesma constituição do nucleo federal, funccionando os nucleos dos municipios como nucleos regionaes.

§ 1. As associações profissionaes ou outras, nos Estados, deverão filiar-se ou ligar-se por convenio ao nucleo central respectivo. Se algum, porém, dada sua importancia excepcional, desejar filiar-se ou ligar-se directamente ao nucleo federal, poderá fazel-o.

§ 2. Para que uma associação profissional ou de outra natureza de excepcional importancia se filie ou ligue ao nucleo federal é necessario que, por maioria, de dois terços de votos, se manifeste favoravel o conselho superior do nucleo federal.

§ 3. A Associação profissional ou de outra natureza que se ligar directamente ao nucleo federal, far-se-á representar no conselho administrativo deste ultimo por um delegado especial que fará parte de uma das commissões, segundo a sua especialização.

Art. 45. Os nucleos regionaes, na Capital Federal, terão suas sédes nas parochias eleitoraes, onde se constituirão sob a chefia dum directorio composto dum presidente, dois secretarios e um thesoureiro eleitos pelo mesmo nucleo.

§ 1. Nos Estados membros da Federação, os nucleos regionaes terão sua séde nos municipios, organizando-se de maneira semelhante aos nucleos regionaes de que trata este artigo.

§ 2. Todos estes nucleos e os demais orgãos constitutivos do club terão, para seu melhor funccionamento, um regimento interno, em que serão obrigatoriamente observadas as directrizes geraes destes estatutos.

Art. 46. As associações profissionaes e outras, organizadas livremente em todo o territorio da Republica, poderão filiar-se ou ligar-se ao club desde que façam por meio de um convenio.

§ 1. As associações similares e associações profissionaes, ou outras, existentes nos Estados e que resolvam filiar-se ao ligar-se ao club dirigir-se-ão inicialmente ao secretariado do nucleo federal até que seja reconhecida a ligação definitiva.

§ 2. Nos Estados em que não fôr possivel organizarem-se inicialmente os nucleos centraes, organizar-se-ão os nucleos estaduaes autonomos, cuja séde será o municipio de domicilio da maioria dos filiados.

§ 3. Nos Estados em que não seja possivel a organização de nucleos, crear-se-ão delegações autonomas.

§ 4. Tanto os nucleos como as delegações autonomas ligar-se-ão directamente ao secretariado federal, até que se constitua o nucleo central estadual respectivo.

§ 5. O conselho administrativo federal nomeará, inicialmente, em cada Estado um delegado estadual, que se encarregará da organização dos nucleos estaduaes, partindo tanto quanto possivel, da capital para os municipios.

DUAS COMMISSÕES ESPECIAES

Art. 47 — Para facilidade dos trabalhos e sempre que os interesses do club assim determinarem, poderá o presidente do directorio nomear commissões para estudar assumptos reservados, proceder a investigações, examinar propostas e trabalhos, e elaborar pareceres que serão submettidos ao poder competente.

Paragrapho unico. Estas commissões serão sempre constituidas de cinco membros no maximo.

DO SECRETARIADO

Art. 48. Os dois secretarios do directorio, os quatro dos conselhos deliberativo e administrativo e os secretarios das commissões, formam o secretariado do club, de modo que as questões sejam encaminhadas, com brevidade ao directorio, ás commissões e aos conselhos para a normalidade do trabalho.

DA REFORMA DOS ESTATUTOS

Art. 49. Para a reforma dos estatutos, o conselho superior elege commissão de tres membros que, elaboradas as emendas, dá parecer. Este, approvado, se o fôr, pelo conselho, será submettido á assembléa geral.

DA DISSOLUÇÃO DO CLUB

Art. 50. No caso de dissolução do club, os bens reverterão á Instrucção Publica do Districto Federal.

Á margem dos accordos

Bello Horizonte, 31 de janeiro.

Os males mais notaveis, na Republica velha, foram os excessos do Poder Executivo e a subservioncia crescente do Legislativo. Delles decorreram quasi todos os outros, em seus diversos matizes e em seus mais variados aspectos, inclusive, em grande parte, a miseria economica em que nos debatemos e o collapso financeiro actual. Essa affirmação é tão evidente e se integrou de tal maneira no espirito popular que já passou ao rol das coisas sediças.

O povo, porém, na sua admiravel espontaneidade, não póde ir além dos males immediatos que o affligem, o raramente chega a descobrir as suas causas longinquas. E' necessario que o pensador ou o sociologo lh'as aponte, para que ella, com a formidavel força da sua opinião, crie o ambiente que necessariamente as elimine, pela sua permanente e, por isso mesmo, irresistivel reprovação. Do contrario, a eliminação das verdadeiras causas torna-se muito lenta, por permanecerem ellas desconhecidas ou não sentidas pela grande massa, a qual, desorientada, se põe a atacal-as pela rama, até que, a custo, desalentada, chegue, por exclusão, a attingir suas raizes.

Sendo o Executivo e o Legislativo os poderes que presidem á nutrição das sociedades, isto é os verdadeiros apparelhos de nutrição das nações, os seus desvios se reflectem mais promptamente sobre o povo, que immediatamente soffre as suas consequencias.

Assim, desde cedo, na Republica velha, o brasileiro, a braços com as maiores injustiças sociaes e desesperado pela instabilidade eterna que dominava completamente todas as espheras de sua actividade, acostumou-se a imprecar contra o poder que se hypertrophiava e a desprezar enojado aquelle que, em apparencia, voluntariamente se curvava, em postura humillima, vendendo-o ao despotismo crescente do Executivo.

As razões, porém, dos desvios daquelles dois poderes passaram sempre despercebidas á grande massa, apenas tendo sido presentidas pela *élite* intellectual e por alguns politicos. A'quella *élite*, como é natural, pelo prestigio demasiado que dá ao espirito, faltou sempre, como sempre ha de faltar, o impulso irresistivel de ordem sentimental capaz de convergir o seu espirito no sentido de investigar, com afinco, os meios de combater efficazmente aquellas causas, assim como é e será sempre incapaz, por falta de uma verdadeira orientação philosophica, de despender energica e permanente actividade para a applicação daquelles meios, uma vez que sejam descobertos.

Os politicos mais argutos, que chegaram talvez a visiumbral-as, nunca tentaram levantar a nevoa que impedia tomassem ellas corpo em seu espirito e assento em seu coração, ou por lhes faltarem educação e tempo para isso, ou porque o estado anarchico lhes era mais conveniente, por permittir maior surto aos sentimentos inferiores. Eis porque nunca poderemos contar com essa casta, para a regeneração do Brasil, onde actualmente é impossivel a reforma, no bom sentido, das nossas instituições, partindo dos politicos da velha guarda a iniciativa e orientação exclusiva, mesmo que dentre elles haja alguns com qualidades intellectuaes para isso. Falta-lhes sempre o sentimento e sobram-lhes os vicios, aos quaes já se identificaram, em um longo exercicio.

Seria, pois, ridiculo, se não fosse doloroso, o que vemos agora no Brasil — a campanha tenaz contra o *tenentismo* — cantada em prosa e verso, nos jornaes, que lhe attribuem exclusivismo estulto e que o atacam allegando a sua inexperiencia em coisas publicas, para procurar trazer ao povo a convicção de que os males antigos, ora exacerbados, como é naturalissimo após uma convulsão, só podem ser corrigidos, ou afastados, pelas mãos experientes dos politicos.

Bella experiencia e fortes experientes que, em 40 annos de dominio, nos reduziram ao estado presente!

A nova éra tem que vir e tem que surgir da collaboração de todos, porém sua iniciativa e orientação deve partir dos elementos sãos, embora apparentemente inexperientes, porque só elles se acrisolaram no soffrimento, só elles evidentemente sentiram os grandes erros commettidos, uma vez que esses erros só se tornam visiveis e só se patenteiam pelo reflexo que apresentam nesses elementos, pelo desequilibrio e consequente mal-estar que nelles produzam.

A parte sã é, pois, a grande massa subdividida em suas diversas classes. Della não podem fazer parte os elementos que já tiveram parcella de poder e que, portanto, se habituaram aos erros e delles se aproveitaram illudindo o povo, para melhor e mais demoradamente usufruir o seu empobrecimento e a sua desgraça.

Como dos diversos elementos da parte sã, por emquanto, são só os chamados tenentes que se acham fortalecidos pela cohesão e organizados em corpo politico capaz de imprimir novos rumos no Brasil, o povo não deve deixar-se embair pelas intrigas, conchavos e solercia dos politicos, nem tão pouco pela habilidade alugada da imprensa nefasta, e, sim, voltar as vistas para aquelles jovens, congregando-se em sua volta.

Entre a lealdade e a insinceridade não ha escolha.

Entre os irmãos de soffrimento e os dominadores soezes não ha dois caminhos a trilhar.

Assim como os politicos, movidos por motivos inferiores, os puzeram em dissidio, e o grupo mais habil soube utilizar-se do mal-estar popular em seu proveito, lançando o povo á boca dos canhões, assim, agora, elle proprio estabelece a confusão, aggrava o desequilibrio, para cobrar com usura os riscos que corre, procurando convencer os eternos explorados de que o seu bem-estar só póde ser encontrado numa normalização vaga e indecisa, numa constitucionalização imprecisa, sem principios e sem idéas profusamente debatidos, em que os erros passados sejam mostrados e os remedios estabelecidos de um modo claro e convincente.

Precisamos constitucionalizar o paiz e fazel-o entrar, o mais breve possivel, em um regimen legal, onde o equilibrio e a ordem sejam perfeitos, dentro das nossas contingencias physicas, sociaes e moraes. Isto, porém, tem que ser precedido de um largo debate de idéas, para que o Brasil não regresse desesperançado ao passado e para que se formem correntes de opinião, perfeitamente definidas e orientadas por convicções profundas.

Precisamos, pois, de uma Constituinte em que as forças vivas da nação sejam ouvidas, e não de uma Constituinte em que tenham assento exclusivamente os mesmos carcomidos, representantes das velhas machinas de engenho, que espremeram, durante 40 annos, o povo, reduzindo-o a bagaço.

Sejamos patriotas e, unidos, procuremos fortalecer e melhorar a patria, tornando-a cohesa e feliz, do norte a sul, sem regionalismos dissolventes e sem personalismos retrogrados.

Tenente Desconhecido

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Mais um membro para a delegação brasileira

Por decreto de 28 de janeiro ultimo, foi nomeado supplente do assessor technico militar da delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, que hoje se abrirá, em Genebra, o primeiro tenente do Exercito Orlando Leite Ribeiro.

O referido official já embarcou para a Europa, sabbado ultimo, a bordo do "Duilio".

O ITAMARATY E OS ACCORDOS COMMERCIAES

Será assignado, hoje, o que foi estabelecido com a Polonia

Será assignado hoje, ás 3 horas da tarde, no Itamaraty, o accordo commercial celebrado com a Polonia.

Firmarão esse acto internacional o ministro das Relações Exteriores, em nome do Brasil, e o sr. Thadée Grabowsky, ministro plenipotenciario da Polonia, em nome do governo do seu paiz.

Dois altos funccionarios da Fazenda que requerem aposentadoria

Requereram aposentadoria os srs. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, procurador extincto da Fazenda Publica, servindo como consultor da Fazenda e Carlos Augusto Naylor Junior, director geral de Contabilidade, extincta.

A ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL NOVAMENTE EM SANTOS

O ministro da Marinha foi informado de que a esquadrilha da Aviação Naval, commandada pelo capitão de corveta Schorcht e que partira ante-hontem de Santos para Florianopolis, regressou hontem áquelle porto paulista, onde se demorará ainda mais alguns dias.

Foram extinctos varios consulados de carreira

Por decreto de 28 de janeiro ultimo, assignado na pasta das Relações Exteriores, foram extinctos os seguintes consulados de carreira: Christiansund, Jacksonville, Lyon, Newport, Milão, Praga, Turim e Saint Gall.

O governo considera que as funcções desses consulados são dispensaveis no momento, podendo ser exercidas por outras repartições vizinhas.

TRINTA MIL SACCAS DE CAFÉ PARA OS FLAGELLADOS DA SECCA

O ministro José Americo recebeu do dr. F. Barros Franco, membro da commissão executiva do Conselho Nacional do Café, a seguinte carta de hontem datada:

"O Conselho Nacional do Café tem a honra de communicar a v. ex. que, de accordo com a inclusa relação, deu entrada no armazem n. 15 do Lloyd Brasileiro a 20.000 (vinte mil) saccas de café, que, sommadas ás 10.000 (dez mil) anteriormente ali recebidas, perfazem o lote de 30.000 (trinta mil) saccas doadas aos flagellados do nordeste.

Agradecendo a v. ex. o obsequio de ter sido o intermediario na distribuição desse café, afanoso trabalho com que v. ex. concorre para essa obra de solidariedade humana, o Conselho Nacional do Café aproveita o ensejo para testemunhar a v. ex. os protestos de sua elevada consideração e distincto apreço."

AUGMENTANDO SEMPRE

Uma nota do gabinete da — Viação —

Do gabinete do ministro José Americo recebemos a seguinte nota:

"A proposito da vossa local de hontem sob o titulo "Augmentando sempre", rogamos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

O actual ministro da Viação não approvou ainda nenhum augmento de passagens ou de fretes. No caso especial do "Cruzeiro do Sul", o que houve foi o seguinte: Dada a preferencia dos passageiros pelos leitos superiores, resolveu augmentar de 10$000 o daquelles inferiores, de sorte a estabelecer a conveniente deseguàldade de preço, como é de praxe em todas as estradas de ferro.

Quanto á aconselhada economia na concessão de passagens de favor a que se refere o vosso jornal, podemos assegurar que o ministro José Americo ainda não concedeu nenhuma passagem gratuita desde o inicio da sua administração. Ao contrario, com a expedição dos decretos ns. 20.054 e 20.055, de 29 de maio de 1931, procurou cohibir esses abusos que tanto prejudicavam os serviços de transportes.

Em face do regimen estabelecido por esses decretos, não é possivel requisitar passagem de favor. E, quando qualquer repartição o fizesse, teria que entrar para os cofres da estrada com a importancia correspondente.

Quanto ao "Cruzeiro do Sul", temos ainda a adeantar que o ministro José Americo, desde os primeiros mezes da sua administração, determinou que não fossem attendidas requisições, quer de autoridades federaes, quer de staduaes ou municipaes, para o transporte nesses trens, devendo as passagens serem pagas em dinheiro. Esse regimen está sendo observado pela Central do Brasil que até agora só uma vez, devido a circumstancias do momento, acceitou uma requisição feita pelo Ministerio da Marinha".

BOLETIM DE ARIEL

Está em circulação o *Boletim de Ariel*, deste mez. O interessante mensario critico-bibliographico de letras, artes e sciencias, que é dirigido pelo sr. Gastão Cunha, traz varios artigos assignados por Afranio Peixoto, Agrippino Grieco, Alberto Rangel, Alcides Bezerra, Antonio Torres, Jonathas Serrano, Raja Gabaglia e outros e abundantes informações literarias.

BRASIL — PORTUGAL

Chegará hoje a esta capital o cruzador "Carvalho Araujo"

Deverá fundear no porto desta capital, em visita de cortezia ao governo da Republica, o cruzador "Carvalho Araujo", da Marinha de Guerra de Portugal, que procede de Santos.

A colonia portugueza prepara varias homenagens á tripulação daquelle navio.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO .... 70$000

SEMESTRE .... 40$000

EXTERIOR

ANNO .... 160$000

SEMESTRE .... 80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Um grande desabamento na Urca

Ruiram, de uma pedreira, gigantescos blocos de granito, ameaçando soterrar toda uma rua

NÃO HOUVE, PROVIDENCIALMENTE, VICTIMAS NO DESMORONAMENTO

Um aspecto do local, depois do desmoronamento dos blocos

Nos arredores das pedreiras existentes nesta capital, vão irrompendo cada vez mais numerosas as construcções, sem que sejam tomadas providencias capazes de pôr as novas edificações a salvo de desabamentos imprevistos.

De quando em quando, á proporção que o casario cresce e serpea pelas encostas onde as cargas de explosivos estilhaçam os blocos de granito, registram-se desmonoronamentos luctuosos.

Continuamente vimos chamando, destas columnas, a attenção das autoridades municipaes para os graves riscos a que estão sujeitos os moradores dos bairros vizinhos a pedreiras.

Entretanto, as medidas acauteladoras dos interesses immediatos de grande parte de nossa população vêm sendo prostergados, muito embora os desastres se revezem...

UM DESABAMENTO DE GRANDES PROPORÇÕES

Ha, na Urca, limitando com a rua Marechal Cantuaria, uma pedreira, cujas anfractuosidades se projectam ameaçadoramente sobre a via publica.

Desde 1922, vêm os moradores daquelle trecho nutrindo serios receios sobre a insegurança a que estavam expostos pela exploração que ali se tem feito da pedreira, onde o dynamite ecoava livremente, dias e dias, sem nenhum incommodo por parte da fiscalização da repartição municipal competente.

As inquietações das pessoas residentes á rua Marechal Cantuaria cresceram de tal sorte, que, em outubro do anno passado, houve necessidade de se fazer um detido exame das condições da pedreira.

Uma commissão de engenheiros, incumbida dessa pericia, já esteve em observação demorada, para concluir afinal que não havia maiores perigos na exploração levada a effeito pelo sr. Daniel Ferreira dos Santos, commerciante estabelecido á rua General Severiano, com o armazem S. Luiz.

Apezar desse surprehendente optimismo dos technicos, não tardou muito que recrudescessem os sobresaltos dos moradores da rua Marechal Cantuaria. E' que um enorme bloco ameaçava desprender-se.

Uma das pessoas ali domiciliadas, o sr. Ferreira dos Santos, achou de bom alvitre desmontar um barracão que havia edificado na base da pedreira.

Que agiu acertadamente, e em tempo, prova-o o fragoroso desabamento que ali occorreu, ao cair da noite de ante-hontem.

Cerca das 7,20, um estrondo cavo, que fez estremecer grande parte do casario do bairro da Urca, reboava fortemente, sendo sentido em determinados pontos de Botafogo.

Da Avenida Portugal, descortinou-se, áquella hora, uma enorme nuvem de pó, vinda da rua Marechal Cantuaria.

As familias assustadas sairam incontinenti de suas residencias, tomadas de indescriptivel pavor.

A primeira impressão que se teve foi a de que houvesse acontecido uma catastrophe horrivel, algo parecida com um terremoto.

Passados, porém, os primeiros momentos de confusão, verificou-se que o fragoroso estrondo partira da pedreira vizinha á Avenida Portugal.

QUAES AS CONSEQUENCIAS DO SINISTRO?

Presas de intensa emoção, accorreram innumeras pessoas para as immediações da rua Marechal Cantuaria.

Suppunha-se que o desabamento houvesse attingido varias casas, seguindo-se-lhe talvez um cortejo tragico de mortos.

O espectaculo que offerecia a rua Marechal Cantuaria era de facto impressionante.

Um bloco gigantesco de granito, de mais de mil toneladas, medindo consideravel extensão caira sobre aquella via publica.

Felizmente, as construcções haviam escapado.

Consequentemente, as proporções do sinistro seriam reduzidas.

Providencialmente, sairam tambem incolumes os moradores daquella rua.

Só um rapazelho fôra surprehendido pelo desmoronamento, ao passar de bicycleta pelo local.

Excepção feita ao susto que o tomou, não soffreu elle o menor arranhão.

O DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA DO DESABAMENTO

Hontem, no local do accidente, pudemos ouvir uma testemunha do desmoronamento da pedreira da Urca.

Antes de mais nada, tinhamos percorrido as immediações da rua Marechal Cantuaria, e o aspecto que se nos deparou foi o mais desolador.

De accordo com os calculos, que ali ouvimos, dentro de dois mezes não teria sido ainda desobstruida aquella rua. Cerca de um milhão de metros cubicos de pedra, segundo estimativas de pessoas autorizadas, ali está amontoado.

O professor Gastão de Moraes, residente á rua Marechal Cantuaria, 59, foi uma das testemunhas do tremendo desabamento.

Seu depoimento sobre o caso é energico. Attribue o professor Gastão de Moraes o grave risco a que estavam expostos os moradores da rua Marechal Cantuaria á absoluta falta de qualquer fiscalização, por parte das autoridades municipaes, das actividades da exploradora da pedreira da Urca.

— "Ha cerca de tres annos, refere o sr. Moraes, a Prefeitura compelliu a empresa, que explora os terrenos da Urca, a limpar a pedreira de fórma a satisfazer as imposições dos regulamentos municipaes.

Foi então que o sr. Daniel Ferreira dos Santos tomou a frente da exploração da pedreira.

Ante-hontem, foram ouvidas tres grandes explosões de dynamite, ali, tendo sido os trabalhos suspensos por volta de 4 horas da tarde.

A's 7,20, houve dois pequenos desmoronamentos, a que não tardou se seguisse o fragoroso desabamento de mais de mil toneladas de pedra, que por pouco não soterravam a rua Marechal Cantuaria.

O que mais contribue para tornar os exploradores da pedreira responsaveis pela quasi catastrophe de ante-hontem, é o facto de não terem, após as tres formidaveis explosões acima descriptas, feito qualquer aviso aos moradores da rua Marechal Cantuaria, cujas vidas talvez se lhes afigurasse menos valiosas que o commercio de pedras..."

O sr. Gastão de Moraes intoirou-se da attitude dos moradores da rua Marechal Cantuaria, os quaes estão dispostos a impetrar, desde já, um interdicto prohibitorio contra a exploração da pedreira.

O accordo mineiro e as felonias do bernardismo

Escreve-nos o sr. Mathias José de Amorim:

"*Juiz de Fóra*, 29-1º-1932 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sem pretenção a ser propheta, solicito publicidade para as linhas que se seguem, afim de manifestar meus presentimentos com relação ao accordo destas Alterosas.

Diz-se que tudo está combinado e que agora vamos gozar um verdadeiro seio de Abrahão. Puro engano. Bernardes, homem sedento de mando, voluntarioso ao extremo, não se ligará, em absoluto, á Legião. Os srs. Antonio Carlos e Francisco Campos que esperem um pouco. O P. R. M. só almeja uma coisa — mais hoje, mais amanhã — liquidar com o velho e proeminente general Olegario. Se na successão deste cair o Estado de Minas nas mãos de qualquer um dos actuaes do P. R. M., adeus Minas. Pobre Legião.

Affirmam claramente os do P. R. M. que este não desapparecerá, e sim a Legião, e que esta foi quem adheriu ao P. R. M.

Como, pois, assim pensando, poderá se organizar a chapa para a Constituinte e posteriormente para o Congresso mineiro?

Então Bernardes não fará uma guerra surda aos que se collocaram ao lado do sr. Olegario? Haverá por ahi algum ingenuo que acredite que o sr. Bernardes não queira ter maioria? E' coisa que se não discute. Tudo a nova Republica poderá conseguir, uma, porém, não conseguirá — tornar uma peçonhento autocrata como o sr. Bernardes — num verdadeiro democrata.

Elle se julga o maior dos brasileiros vivos e está errada e presumidamente convencido de que ha de ser ainda o Salvador deste paiz.

Se não está ainda de mangas arregaçadas é porque está apavorado com o inquerito do Banco do Brasil, que está em poder do sr. Getulio.

Não fôra isso que outro gallo cantaria e nova intentona já teriamos tido cá em Minas Geraes.

O tempo, e não está longe o dia, se encarregará de provar quanta insinceridade occulta Bernardes neste accordo mineiro.

Breve, muito breve, hão de ver. O polvo não lança todos os seus tentaculos de uma vez. Vae aos poucos. O lemma bernardesco é fingir união para mais facilmente golpear fundo. Os legionarios podem rezar o *De profundis*, que a hora do ajuste não tarda. Que o diga o sr. Salles, que o diga a memoria de Delfim Moreira, e que se precavenha o sr. Wenceslão Braz, que o conhece de sobra.

Pobre Minas! Em breve estarás sob o guante impiedoso do homem do sitio permanente.

Que dizem a isso os srs. tenentes, tão amigos agora do homem que martyrizou o Exercito, do homem que só se manteve no governo com um sitio de quatro annos? A nova Republica corre os mesmos riscos que a velha, porque está se acercando do creador da "Clevelandia".

Para que, pois, revolução, se um dos seus causadores volta á tona de cajado em punho e com a mascara democrata. Meditem os brasileiros sobre o momento grave porque óra passa esta infeliz nação. — *Mathias José de Amorim*."

LIGA DO COMMERCIO

Reuniu-se hontem o conselho administrativo

Sob a presidencia do sr. Oscar Ferreira de Carvalho, reuniu-se hontem, o conselho administrativo da Liga do Commercio.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Annibal Medina, pedindo a palavra, leu um trabalho de sua autoria, sobre a creação da Inspectoria Geral das Alfandegas e Conselho Technico Aduaneiro, fazendo sobre o assumpto uma serie de commentarios opportunos.

Continuando, o sr. Medina propoz que constasse da acta um voto de agradecimentos ao director da Fazenda Municipal, sr. Manoel Miranda, pela maneira solicita com que sempre attendeu o representante da Liga do Commercio, demonstrando o maior empenho em conciliar os interesses do commercio com os da Prefeitura. Depois de approvada unanimemente essa proposta, o sr. Medina disse ainda, esperar que o commercio saberia apreciar essa bôa vontade demonstrada pelo director da Fazenda Municipal, com o pagamento em tempo util das suas obrigações para com a mesma municipalidade.

Depois de diversos directores se manifestarem sobre assumptos da actualidade, como a situação commercial e outros, foram suspensos os trabalhos.

PRONUNCIADO POR HOMICIDIO

Por crime de homicidio foi, hontem, pronunciado pelo juiz da 6ª vara criminal, Francisco Affonso Gomes.

O discurso do ministro Edmundo Lins e uma carta do sr. João Alberto

Do sr. João Alberto recebemos a seguinte carta:

"Cêdo, demasiadamente cêdo, começamos nós, revolucionarios militantes contra o regimen deposto, a pagar as culpas de tudo que se faz e se diz em nome da revolução.

Apparece mais uma recriminação e os tenentes surgem logo como responsaveis.

Para aquelles que jámais se levantam contra o governo, porque buscam sempre a presa mais facil, o mal do paiz consiste na existencia desses revolucionarios que tudo sacrificaram pelo bem collectivo.

Agora, após a luta de outubro, no juizo singular de muita gente, somos peças a mais que perturbam o restabelecimento das antigas machinas que o povo julgava, para sempre, destruidas. O nosso logar deve ser o ostracismo sob o peso de libellos tremendos para desencorajar outros que queiram nos succeder, ou tirar o animo para recomeçarmos a luta.

Motiva estas minhas observações o discurso proferido pelo ministro Edmundo Lins por occasião do encerramento dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

Esse velho magistrado, talvez envenenado por intrigas ou encampando a causa ingrata de alguns de seus collegas attingidos pela reforma do governo provisorio, perdeu a serenidade que deveria sempre conservar e que conservou durante o mais forte das campanhas de 1923 até 1930.

Não devia eu, para collocar as coisas em seus logares, deixar de bem reconhecer as attitudes anteriores do dr. Edmundo Lins em notavel contraste com suas ultimas manifestações. Ao magistrado integro succedeu o homem apaixonado. A' sentença que conforta succedeu a offensa que constrange.

Muito bem podia o dr. Edmundo Lins defender seus companheiros e protestar contra a reducção de subsidios sem aquellas citações. Mas, de um ou outro modo, deveria elle se dirigir ao governo provisorio, primeiramente, sem constrangimento, encorajado pela justiça de sua causa e amparado pela alta posição que occupa.

Se o governo provisorio entendeu de reformar o Supremo Tribunal, o fez, talvez incompletamente, mas por vontade propria. Todos já sabem disso e conceitos isolados que tenham sido dados por elementos revolucionarios só poderiam trazer a boa intenção de bem construir, em alicerces novos, certamente com obreiros experimentados.

Se outra intenção que não esta houvesse, o caminho mais seguro, o unico indicado a seguir, seria a conservação integral da machina que tanto serviu ás feias manobras do regimen deposto, manobras que o ministro Edmundo Lins bem conhece, por isso que as combateu algumas vezes.

Do nosso meio nunca saiu campanha pessoal susceptivel de prejudicar os elementos dos quaes "alguns", julga s. excia., capazes de honrar as mais elevadas côrtes dos povos mais policiados. E, ao fazer a restricção dentre os seis attingidos pela reforma, o dr. Edmundo Lins deixa comprehender, já um tanto retardado, que outros se tornaram merecedores da reforma compulsoria.

O ministro Edmundo Lins ao se apaixonar, saindo da boa trilha, commetteu injustiças e erros. Das injustiças já dei contas acima. O erro fundamental de s. excia. é julgar que nós revolucionarios temos magoas das condemnações ou receio dos ataques. Ambos só interessam aos vencidos. Quanto a nós só nos preoccupa a victoria, e com ella o escopo superior de realizar integralmente nossos objectivos, imperturbaveis ante os ataques injustos, venham do alto ou de baixo.

Ainda que nos attribuam espirito irrequieto e faccioso podemos, no entanto, offerecer exemplos de serenidade áquelles que, por sua edade proveta e elevação de sua investidura, deveriam ser os paradigmas da mocidade.

Como vê o publico que nos escuta e ha de julgar a "facundia canina" de que fala Quintiliano certamente não está do nosso lado.

Rio, 2-2-932. (a). *João Alberto*".

O HORARIO DE VERÃO

O que a Inspectoria de Illuminação informa sobre o consumo de luz

Tendo o ministro José Americo de Almeida recommendado á Inspectoria de Illuminação que procedesse a um estudo sobre se ha conveniencia em ser mantida a differença de hora, instituida para o effeito de economia de luz, recebeu a seguinte exposição: "Nos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1931 o consumo de energia para illuminação particular foi menor do que em eguaes periodos de 1930 respectivamente de 714.742 — 834.180 e 736.847 k. w. h., correspondendo taes numeros a 20 % e 18 % de decrescimo para novembro e dezembro. Detalhadamente, por especie de consumidor, os decrescimos de outubro de 1931 em relação ao mesmo mez de 1930, foram: 20 % nas lojas, 17 % nos escriptorios, 9 % nas residencias e 0,6 % nas fabricas.

Taes percentagens foram tiradas para grupos de consumidores e são numeros médios.

Cada anno cresce consideravelmente o numero de consumidores. De julho de 1931 para cá, o numero de consumidores novos para cada mez não continuou em escala ascendente, sendo, todavia, maior do que em eguaes periodos de 1930. Era, pois, natural que o consumo de energia fosse crescendo constantemente. Entretanto, o que se verifica é justamente o contrario: houve diminuição consideravel.

Unicamente duas causas teriam produzido esse effeito — restricção dos gastos, devido ao alto preço a que attingiu o k. w. h. e o adeantamento dos relogios de uma hora.

Não é possivel fazer-se uma separação exacta dos valores de cada uma das causas.

Tomemos, agora, a differença de consumo entre setembro de 1930 e de 1931.

Ella foi de 726.517 k. w. h., que corespondem a uma diminuição de 14 % em 1931 sobre o consumo de 1930. Esses 14 % representarão pouco mais ou menos a diminuição proveniente da restricção dos consumidores na sua massa total. O decrescimo total póde ser fixado em 20 %. O facto de ter ido a 18 % em dezembro é devido a neste mez ter havido muito mais gasto por causa das festas de Natal. Assim sendo poderemos considerar, com a approximação possivel, que a economia que resulta do adeantamento dos relogios é de 20 %, 14 % e 6 %. Até novembro toda a economia que a população fazia de k. w. h., não impediu o augmento da renda da Société. Para uma economia maxima de 20 % no consumo chegou a corresponder um augmento de preço de mais de 30 %. Hoje, porém, já attingimos o mesmo preço do fim de 1930, devendo advir dahi uma differença de gasto em dinheiro para o publico em conjunto. Em conclusão podemos considerar que o adeantamento dos relogios está permittindo á massa dos consumidores uma economia de 6 % no seu gasto normal de energia electrica para illuminação. Examinemos agora se a continuação do adeantamento dos relogios no inverno tambem póde favorecer tal economia. Vejamos detalhadamente. Lojas, já vimos que nellas houve a percentagem maxima de diminuição geral. Ellas normalmente se abrem ás 8 horas e fecham ás 7.

Para a abertura não ha nenhuma influencia. Tanto é dia ás sete como ás oito horas reaes. Para o fechamento — no fim do mez de junho ás 18 horas reaes já é noite. Com o relogio marcando o tempo verdadeiro gastariam luz do escurecer ás 19. Com elle adeantado, gastariam do escurecer ás 18 horas reaes, tendo pois a economia de uma hora. Ora, no verão ellas se fecham com o dia claro, logo no inverno terão muito maior economia do que no verão. — Escriptorios. — Quanto a estes se dá o mesmo caso, visto como não gastam luz de madrugada. — As fabricas que se abrem ás sete e fecham ás 4 teriam um augmento de consumo na parte da manhã, visto como nos menores dias ás seis horas reaes ainda ha necessidade de luz artificial. (Na illuminação publica os dias em que a luz se apaga mais tarde isto é feito ás 5 horas e 55 minutos reaes). — Residencias — Evidentemente á noite se gastará menos luz com o relogio adeantado. — Apenas as pessoas, que pelos seus affazeres têm que sair de casa pela madrugada, não serão beneficiadas nessa parte do dia. Mas isto se dá de qualquer modo, pois tanto é noite ás 3 como ás 4 ou 5 da manhã; além disto, são pessoas que necessitam de luz apenas durante o tempo em que se preparam para sair e em partes restrictas da casa. — Finalizando: O adeantamento dos relogios durante o verão trouxe uma economia de luz electrica que póde ser calculada em 6 % dos gastos normaes. — No inverno tal adeantamento deve permittir uma economia maior."

A mudança do Hospicio para Jacarépaguá

Falam sobre o assumpto, desfazendo duvidas, as autoridades competentes

Na visita que o ministro da Educação e o dr. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, effectuaram ha dias, á colonia de alienados de Jacarépaguá, ficou definitivamente assentada a mudança do hospicio da Praia Vermelha para a antiga fazenda do Engenho Novo.

Essa resolução que, aliás, convem aos innumeros enfermos amontoados no velho casarão da Avenida Pasteur, onde desde muitos annos a hygiene, o conforto e mesmo a therapeutica necessaria, se acham prejudicados, pelo excesso da lotação e ainda outras causas, écoou muito agradavelmente nos circulos medicos e entre os que verdadeiramente se interessam pla execução fiel das finalidades da nossa assistencia a alienados.

Ao que conseguimos saber, e isso mesmo foi por nós noticiado, cuida-se de transferir desde já o Hospital de Alienados para a ampla colonia de Jacarépaguá. E, feita a transferencia, cogita-se tambem da venda da "chacara" da Praia Vermelha, revertendo a importancia obtida em beneficio exclusivo da Assistencia a Psychopatas.

O dr. Juliano Moreira, ex-director do Hospicio, já protestou contra a futura venda da chacara, allegando que a mesma constitue bem inalienavel. E a proposito da pretensa avaliação dos terrenos em oito mil contos, diz que os mesmos, accrescidos das bemfeitorias, existentes, são de estimativa muito superior áquella cifra.

Está claro que o conhecido psychiatra confundiu terrenos da chacara com edificios nella existentes.

Em todo caso, como poderiam ainda pairar duvidas no espirito do publico a proposito da mudança definitiva do Hospicio e dos actos consequentes a essa resolução do governo provisorio, deliberamos ouvir a respeito as autoridades competentes.

O QUE DIZ O DIRECTOR DO HOSPICIO

O dr. Waldemiro Pires estranhou que ainda houvesse duvidas a respeito da mudança do Hospital Nacional de Alienados.

— "A mudança, deve ser feita immediatamente. E' questão apenas de mezes, emquanto se prepara a colonia para receber os enfermos que aqui se acham excedendo a lotação. Ha tres dias que o engenheiro da Saude Publica, designado pelo ministro, encontra-se em actividade, em Jacarépaguá, preparando a drenagem dos terrenos e levantando as plantas para as futuras construcções".

— "Desde hontem — continuou — estamos providenciando para a remessa do material necessario, inclusive mil barricas de cimento e uma officina de carpintaria, pertencentes ao Ministerio da Educação. Creio que dentro de alguns mezes já poderemos transportar para aquelle magnifico logradouro a primeira leva de enfermos, cento e cincoenta que serão alojados em tres novos pavilhões".

Estamos satisfeitos. Fomos ouvir tambem o ministro da Educação, que talvez nos pudesse dizer algo a proposito do destino que tomaria a extensa área hoje occupada pelo Hospicio.

FALA-NOS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

— "Officialmente — diz-nos o sr. Francisco Campos — nada ha resolvido a proposito da venda da chacara da Praia Vermelha. As cogitações que por ventura se estejam elaborando serão levadas a seu termino desde que assim o exijam os superiores interesses da administração.

— "Não é verdade — proseguiu s. ex. — que se tenha feito qualquer estimativa a proposito do valor do immovel e nem existem propostas de compra de especie alguma. Entretanto, se fôr necessaria a venda do mesmo, o governo certamente que a realizará, submettendo antes a questão da pretensa inalienabilidade dos bens á apreciação de uma commissão de juristas, que é quem tem autoridade para falar sobre o assumpto".

Como se vê, a obra do governo revolucionario prosegue energica e segura, a despeito dos obstaculos que ás vezes se antepõem no caminho de suas patrioticas realizações.

A ARREGIMENTAÇÃO SYNDICALISTA DOS CHIMICOS INDUSTRIAES

O ORGÃO REPRESENTATIVO DA CLASSE VAE SER RECONHECIDO PELO MINISTERIO DO TRABALHO

Os chimicos industriaes que hontem estiveram reunidos

Reuniu-se hontem, á tarde, no 4º andar do Edificio Odeon, onde tem sua séde, o Syndicato Chimico do Rio de Janeiro.

Nessa reunião, para a qual foram convidados os jornalistas, tratou-se da officialização dessa agremiação de classe, a primeira fundada na capital da Republica.

Não é de hoje, que os chimicos industriaes brasileiros se movimentam no sentido de arregimentar elementos de sua classe e pleitear junto ás autoridades do governo as vantagens e prerogativas inherentes á sua profissão. Cerca de duzentos engenheiros chimicos e outros diplomados pelos nossos estabelecimentos superiores ali vieram, desamparados pela nossa legislação e preteridos sempre por profissionaes de outras nacionalidades. Um grupo de esforçados, diplomados pelos estabelecimentos officiaes, resolveu fundar no Rio o Syndicato Chimico, iniciativa que se effectuou em agosto do anno findo, entrando então a funccionar esse orgão da classe, com cem socios arregimentados, embora não tivesse ainda obtido o reconhecimento official.

O Ministerio do Trabalho vae agora dar-lhe o reconhecimento. Os estatutos, já elaborados, obtiveram a approvação da assembléa dos socios e informação favoravel do consultor juridico do Ministerio.

O grande patrono da classe dos chimicos industriaes é o sr. Ildefonso Simões Lopes, que em 1920 fundou os cursos de chimica no Brasil e hoje é o maior propulsor desse ramo da sciencia humana no paiz. O Syndicato elegeu-o seu socio honorario.

No anno passado, mão grado, todos os esforços em contrario, o governo provisorio deliberou fechar, por economia, os cursos de chimica industrial da Escola Polytechnica do Rio, e da Escola de Minas de Ouro Preto. Os alumnos foram transferidos para a Escola Superior de Agricultura, na praia Vermelha, onde concluirão os seus cursos. Esse golpe não esmoreceu os organizadores do Syndicato, que dahi para cá vem trabalhando com afinco afim de obter a regulamentação da profissão e a defesa dos direitos que cabem aos chimicos, dentro da esphera social e da actividade profissional.

Porque, esta é a verdade, o ambiente no Brasil ainda é um tanto desfavoravel aos chimicos, que aqui encontram obstaculos oriundos da desconfiança e da resistencia do meio. E' uma injustiça que se pratica contra os nossos patricios, em beneficio dos profissionaes estrangeiros.

A prova de que o proprio governo não ampara os diplomados pelos seus estabelecimentos officiaes, está neste exemplo edificante: o governo possue um laboratorio em que as funcções de chimico-chefe são desempenhadas por um electricista e outro cujo director é um bacharel funccionario do Thesouro.

Nos laboratorios particulares e nos das fabricas a confusão é ainda maior. Certa fabrica do Rio tem como chimico um empregado de banco, que nas horas excedentes ao trabalho metamorphoseia-se em "technico analysta", e outra tem o seu laboratorio dirigido por antigo cabelleireiro.

O Syndicato Chimico do Rio de Janeiro, que age em harmonia com o de São Paulo, tambem recem-fundado, tem a seguinte directoria: presidente, dr. Carlos Eugenio Nabuco de Araujo; vice-presidente, dr. Sylvio Fróes de Abreu; secretario geral, dr. Paulo Barbosa; 1º secretario, dr. Henrique Paulo da Cunha Bahiana; 2º secretario, dr. José Maria Brandt; thesoureiros, Aguinaldo Queiroz e Jorge da Cunha.

Após haver exposto a finalidade do Syndicato e as directrizes que vem orientando a sua directoria, o dr. Cunha Bahiana, 1º secretario, convidou os jornalistas e associados para um "lunch" na Sorveteria Americana, que transcorreu em meio de franca cordialidade.

PARA A ENTREGA DE CREDENCIAES

O ministro plenipotenciario da Hungria foi recebido pelo chefe do governo

Em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o chefe do governo provisorio recebeu, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o ministro plenipotenciario da Hungria.

O sr. Albert Haydin de Ipolynyek, que exercia, desde julho de 1928, as funcções de ministro residente, tendo sido, agora, promovido a plenipotenciario, chegou ao Cattete em carro de Estado em companhia do ministro Rostaing Lisbôa, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, tendo sido recebido á porta pelo 1º tenente Amaro da Silveira, que o convidou a subir ao salão de honra, onde se achavam o sr. Getulio Vargas, cercado dos chefes das suas casas civil e militar, sr. Gregorio da Fonseca e commandante Raul Tavares, e o ministro Afranio de Mello Franco. Feita a entrega da carta credencial o ministro Haydin deteve-se, por momentos, em cordial palestra com o chefe do governo provisorio, retirando-se, a seguir, com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, postada em frente ao palacio, prestou as honras devidas ao ministro plenipotenciario da Hungria.

O "DIA DA MUSICA"

O decreto hontem assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou hontem um decreto, na pasta da Educação, determinando que o dia 22 de novembro fica considerado como o "Dia da Musica", devendo ser commemorado pelas bandas militares e nos estabelecimentos de ensino official, sem prejuizo dos trabalhos escolares.

A ADMISSÃO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Um aviso do ministro da Educação regulando o assumpto

O ministro da Educação dirigiu um aviso ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarando que, attendendo á circumstancia de não ter sido feita, no anno lectivo findo, a adaptação do ensino do Instituto Nacional de Musica ao regimen instituido pela reforma dos cursos superiores, resolveu seja permittida, na proxima época de exames vestibulares, a admissão nos cursos fundamental, geral e superior de accordo com as exigencias da legislação anterior, dispensados ainda os candidatos á matricula nos cursos geral e superior da apresentação, no momento, dos respectivos certificados da 3ª e 5ª séries do ensino secundario. Outrosim, que os alumnos já inscriptos ou que venham a inscrever-se e apresentarem, em occasião opportuna, os referidos certificados do ensino secundario, terão direito aos certificados e diplomas previstos no decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, e não o fazendo, apenas ficarão com direito a attestados de terminação dos respectivos cursos, geral ou superior.

Sustando a execução de sentenças

Florianopolis, 2 (A. B.) — A "Patria" assevera que não tem fundamento a noticia corrente, segundo a qual o interventor federal não obedeceria á determinação do promotor especial para suspender a execução das sentenças da Junta de Sancções. O jornal lembra que ha quinze dias passados já o secretario do Interior do Estado havia enviado uma circular a todas as autoridades mandando suspender taes execuções.

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS DE TERRENOS DE MARINHA

Na sua ultima reunião esta commissão, presidida pelo capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, assignou, unanimemente, o parecer do sr. Julião de Sá Freire Peçanha, relator do processo referente ao aterro de accrescido de marinha e construcção de um cáes na praia do Retiro Saudoso, pela The Rio de Janeiro Light and Power Comp. sem licença das autoridades federaes. A commissão officiou a Light solicitando-lhe informações e estas lhe foram prestadas.

Mas, o parecer conclue seja imposta a Light a multa prevista no artigo 208 do regulamento das Capitanias dos Portos, por transgressão das disposições do mesmo regulamento e das leis que regem a concessão de terrenos de marinha. Quanto ao aforamento, o parecer aconselha seja sustado na Prefeitura a marcha do respectivo processo até que se pronunciem sobre a conveniencia ou inconveniencia da concessão os ministerios da Marinha, Guerra e Viação.

O processo subiu á instancia superior, isto é, foi remettido á Commissão de Correição Administrativa para o respectivo julgamento.

A commissão officiou ao capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, capitão dos Portos do Districto Federal e Rio de Janeiro, enviando, para os devidos fins, copia do parecer.

PARA ATTENDER AO PUBLICO

A Prefeitura vae installar um bureau de informações

Afim de que o publico possa obter esclarecimentos relativos ao funccionamento dos serviços municipaes e, tambem, sobre o andamento dos processos nas diversas repartições municipaes, o sr. Pedro Ernesto, interventor neste Districto, creou, hontem, um "Bureau de Informações", que será installado junto ao gabinete do seu secretario.

Para superintender esse serviço será designado um funccionario habilitado.

Homenagem ao general Góes Monteiro, em Maceió

Maceió, 2 (A. B.) — Vae ser realizada uma homenagem em honra ao general Góes Monteiro. Será entregue, aqui, ao representante que o general designar, uma espada e um bonet. Um cartão de ouro será collocado no estojo, com termos allusivos á offerta.

OS EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA DO CURSO SECUNDARIO

As instrucções hontem baixadas pelo ministro da Educação

Em aviso de hontem, ao director do Departamento Nacional do Ensino, o ministro da Educação expediu as seguintes instrucções referentes ao processo de exames de segunda época do curso secundario, no corrente anno:

"Art. 1º — Os exames de 2ª época, excluidos os da 5ª série já regulados em instrucções anteriores, serão realizados de 1 a 15 de março do corrente anno, nos estabelecimentos de ensino secundario officiaes, equiparados e sob inspecção preliminar.

Art. 2º — Aos exames de 2ª época, de que trata o artigo anterior, serão admittidos os candidatos inhabilitados em 1ª época e os que a esta não tenham comparecido, por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de média em trabalhos escolares e tambem nas provas parciaes de outubro do anno findo.

Art. 3º — Os exames poderão ser prestados no estabelecimento de ensino em que o candidato tenha feito os de 1ª época, ou em qualquer outro estabelecimento, para o qual haja obtido transferencia.

Art. 4º — A inscripção deverá ser requerida para todas as materias a cujos exames de 1ª época não tenha comparecido o candidato, ou nos quaes não haja obtido, para cada materia, a média 5 entre a prova final e a prova parcial do mez de outubro.

Art. 5º — Serão considerados approvados os candidatos que obtiverem, concomitantemente, nota egual ou superior a 3, em cada materia, e média egual, ou superior a 5, no conjunto das materias em que se inscrever.

Art. 6º — O Departamento Nacional do Ensino, de accordo com o numero das inscripções realizadas nos Estados, designará os gymnasios mantidos pelos governos estaduaes, em que será feito o julgamento das provas, observadas as demais instrucções expedidas pelo aviso de 9 de setembro de 1931.

Art. 7º — Os candidatos estranhos, a que se refere o art. 79 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, que tiverem sido inhabilitados nos exames de janeiro deste anno, ou que a estes não tenham comparecido, poderão egualmente requerer exames de 2ª época, nos termos destas instrucções, no Collegio Pedro II ou nos estabelecimentos equiparados mantidos pelos governos estaduaes."

A A. B. I. E O ACCORDO ORTHOGRAPHICO

Acaba de ser dirigida a Associação Brasileira de Imprensa, da cidade mineira de Juiz de Fóra mais uma carta de applausos pela sua attitude em relação á orthographia da lingua. Diz assim: — "O São Matheus" periodico local, assegura todo seu apoio á campanha meritoria em que se empenha a Associação Brasileira de Imprensa, pleiteando a revogação do accordo orthographico luso-brasileiro. Contra elle, aliás, já se manifestaram tambem innumeros intellectuaes do paiz em defesa do bello idioma patrio. Assim, a campanha da Associação Brasileira de Imprensa é sympathica e opportuna, merecendo applausos geraes. — (a) *Pelino C. de Oliveira*."

O general Barbosa foi a Sergipe em viagem de inspecção

O general Barbosa Rodrigues, commandante da 6ª região militar, tendo terminado a inspecção da guarnição de Aracajú, embarcou hontem com destino a cidade de São Salvador, séde do commando daquella região.

NO AUTOMOVEL CLUB

Almoço em honra dos representantes de institutos estaduaes de advogados

Realizou-se, hontem, no Automovel Club do Brasil, como estava annunciado, o almoço offerecido pelos advogados desta capital, membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, aos seus collegas dos Estados, presidentes e representantes dos institutos estaduaes de advogados, que ora se encontram nesta capital participando das reuniões do conselho director do mesmo Instituto.

O almoço foi presidido pelo dr. Astolpho Rezende, estando presentes os antigos presidentes do Instituto, ministro Rodrigo Octavio e dr. Levi Carneiro. Justificaram o seu não comparecimento o ministro Carvalho Mourão e os drs. Alfredo Bernardes da Silva e Sá Freire, tambem antigos presidentes e que se viram, por motivos particulares, privados de participar pessoalmente da homenagem a que haviam adherido, o mesmo succedendo com o dr. J. M. Leitão da Cunha, presidente do conselho superior e decano dos nossos advogados.

O presidente fez, ao terminar do almoço, uma breve saudação aos representantes dos Institutos dos Estados, dando em seguida a palavra ao dr. Eurico de Sá Pereira, orador official do Instituto, para saudal-os.

Agradeceu essa saudação, o dr. Leandro Macedonia, em nome dos delegados dos Institutos dos Estados, proferindo um applaudido discurso.

Por ultimo, o dr. Arnoldo Medeiros, secretario geral e representante dos presidentes dos Institutos de Sergipe, Rio Grande do Norte e Minas, propoz que se erguessem as taças em honra da magistratura nacional na pessoa do ministro Rodrigo Octavio, antigo bastonario do Instituto, que agradeceu essa saudação, dizendo do orgulho com que se recordava dos seus tempos de advogado. Concluiu prestando uma expressiva homenagem á cordialidade das relações dos advogados argentinos e brasileiros e suggerindo nesse sentido um telegramma á Federação dos Collegios de Advogados da Republica Argentina.

Goyaz em situação de prosperidade

Goyaz, 2 (A. B.) — Quando o sr. Ludovico Teixeira assumiu o governo do Estado encontrou o funccionalismo com onze mezes de atrazo em seus vencimentos! Empregados todos os esforços no sentido de minorar a situação afflictiva em que os servidores do Estado se encontravam, o interventor conseguiu agora pôr em dia todos os atrazados, inclusive innumeras sentenças judiciarias que nos governos passados não puderam ou não quizeram pagar. Com a nova orientação revolucionaria, Goyaz, apezar da crise reinante, não tem divida externa, já tendo amortizado em mais de seiscentos contos de réis os seus compromissos internos.

Substituido um membro da Commissão de Syndicancia de Alagoas

Maceió, 2 (A. B.) — Foi exonerado de presidente e membro da Commissão de Syndicancia e Inquerito, desta capital, o sr. Manoel Pinheiro Goulart. Já está nomeado para substituil-o o sr. Mario Augusto da Silva Guimarães, juiz de direito da 1ª vara da comarca da capital.

Impronunciado num processo de injurias

Maceió, 2 (A. B.) — Foi impronunciado o jornalista Craveiro Costa, no processo por crime de injurias, que lhe era movido pelo sr. Rodolpho Lins.

O "REINA DEL PACIFICO"

Chegará amanhã, este novo paquete-motor

Conduzindo um numeroso grupo de touristes, deverá aportar a esta capital amanhã quatro o novo paquete-motor "Reina Del Pacifico", pertencente á Pacific Steam Navigation Company.

O referido paquete, que procede de Liverpool, emprehende uma excursão em torno das Americas, pois deste porto dirigir-se-á ao Estreito de Magalhães, costa do Pacifico, canal do Panamá e volta a Liverpool.

Este navio, é um dos mais possantes dos dotados com machinas a motor, sendo a ultima palavra em construcção naval moderna.

O "Reina Del Pacifico" tem 17,707 toneladas de registro e 23,500 de deslocamento, medindo com 574 p;s de comprimento, 76 pés de boca, e 44 pés de calado, sendo dividido em onze compartimentos estanques, o que lhe dá a maxima segurança.

O luxo e conforto, tanto para os passageiros de primeira e segunda, como para os de terceira classe é inexcedivel. Toda a decoração e mobiliario dos varios salões, obedece ao estylo hespanhol, mourisco e colonial, o que é bastante interessante num navio que liga a Hespanha á America Latina.

Dispõe de accommodações para 280 passageiros em primeira classe, em camarotes excepcionalmente espaçosos, incluindo varios camarotes de luxo, e muitos outros de uma só cama, com banheiro, etc., não existindo um só camarote de primeira classe sem janella para o mar. A segunda classe accommoda 162 passageiros, tambem com o maximo conforto.

AS QUESTÕES ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA

Londres, 2 (U. T. B.) — Sir John Simon annunciou hoje, na Camara dos Communs que o governo respondera ao embaixador russo scientificando-o de que a proposta apresentada para a solução do caso das queixas intergovernamentaes não poderia ser acceita. A razão principal é que a Grã-Bretanha não concorda em conceder qualquer credito a titulo de emprestimo antes que se consiga chegar a uma conclusão a respeito dos debitos e das queixas atrazadas.

Preparando a ida a Londres da Companhia de Operas de Vienna

Vienna, 2 (U. T. B.) — O sr. Schneiderhan, superintendente dos theatros officiaes austriacos, pretende visitar Londres brevemente, para entabolar negociações no sentido de ser realizada na Grã Bretanha uma "tournée" da Companhia de Opera desta capital.

A realização dessa "tournée" está dependendo apenas de certos aspectos economicos da pretenção, e do levantamento, por parte do governo inglez, da prohibição que pesa sobre a exhibição de artistas estrangeiros.

DELICTO DESCLASSIFICADO

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou para ferimentos leves, o delicto attribuido a Benedicto Leite, denunciado por tentativa de homicidio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados . . .	500

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A eterna assistencia hospitalar

A revolução veiu em muitos pontos aggravar o problema da assistencia no Rio. Actualmente, todos os serviços, onde se soccorre a pobreza, estão desprovidos de recursos materiaes, o que infelizmente restringe immenso a sua capacidade de beneficio. Tanto os estabelecimentos directamente subordinados á tutella official quanto aquelles que o Estado auxilia indirectamente, contribuindo para as suas despesas, passam actualmente uma das phases mais atribuladas de sua existencia.

Ha dias, referindo-se o "Correio da Manhã" á situação dos hospitaes como o São Francisco de Assis e Arthur Bernardes, assignalou, no primeiro destes, a posição precaria dos serviços de cirurgia, forçando-o á triste conjuntura de despachar os seus doentes, por falta de recursos materiaes com que os soccorrer. Muitos estabelecimentos de assistencia se vêem hoje em identica contingencia, o que demonstra, sem nenhuma duvida, que o pobre, o doente que precisa de assistencia gratuita, fornecida em hospitaes e ambulatorios, experimenta momentos difficeis. Ora, essa falta de assistencia medica de nenhuma fórma se coaduna com o elevado interesse social, apregoado em decretos pelo governo. Ahi está, por exemplo, o Ministerio do Trabalho, cuja maior finalidade consiste em tornar uma realidade as multiplas aspirações do proletariado brasileiro, algumas dellas já consubstanciadas em compromissos internacionaes de que fez parte o Brasil, e que entretanto esperavam actos legislativos que as incorporassem ao direito brasileiro. Ora, não se comprehende que um governo que tem por tão urgente o amparo social e economico do proletariado, feito por meio de garantias legislativas, esqueça a protecção material do trabalhador, a defesa do que elle possue de mais sagrado, qual seja a sua saude e integridade physica.

A população do Rio nunca foi das mais afortunadas, em materia de recursos com que mitigar seus soffrimentos. A nossa municipalidade, absorvida com as obras publicas, com a conservação e limpeza das ruas e com a instrucção primaria, dispõe de poucos recursos para a assistencia, que, em toda a parte, constitue funcção das administrações municipaes. A esse respeito bastava-lhe indagar o que fazem as municipalidades de Buenos Aires e Montevidéo, nesse terreno de disseminação da saude feita por meio da assistencia. Já seria um estimulo o exemplo dessas duas cidades sul-americanas E se fossemos a indagar o que se passa nos Estados Unidos da America do Norte, então não haveria como esconder a nossa vergonha...

O erro das administrações publicas, em materia de assistencia hospitalar, tem consistido em fazer grandes projectos, que pela sua mesma amplitude se condemnam ao fracasso certo. Olha o caso do hospital para as clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro! Deveria ser um colosso, mas enterrou-se, ao nascer, sob os proprios escombros de sua grandeza, deixando-nos o consolo de contemplar o arcabouço de ferro que ostenta a sua imponencia nos terrenos da estação da Mangueira. Ali ficará, provavelmente, annos seguidos, até que os filhos dos nossos filhos venham remover aquelle depoimento da nossa incorrigivel fantasia... A Faculdade de Medicina está installada na Praia Vermelha, mas o seu hospital, para commodidade dos alumnos, veja-se bem, deveria ser erguido na Mangueira, emquanto os amphitheatros de anatomia continuam na rua da Misericordia, junto á Santa Casa.

Voltemos, porém, á assistencia. O governo está naturalmente sem os recursos financeiros para soccorrel-a como merecia. Mas não é tão grande a sua penuria que não lhe permitta sequer distribuir minguados donativos a instituições que, sendo soffrivelmente amparadas, já poderão atravessar a crise, attendendo satisfatoriamente a sua clientela, até que os dias melhorem. E' certo que, sob a bandeira generosa da assistencia á pobreza, muitas instituições appellam para a tutella official, fazendo-se ou tentando fazer-se protegidas do poder publico. E este, deante de tantas solicitações, e não podendo attender a todas, faz o que lhe parece mais razoavel: deixa-as, sem distincção, entregues á sua triste sorte...

Ora nada mais facil e justo, neste particular, do que separar o joio do trigo, com o que se evitaria a dispersão de auxilios monetarios e se ampararíam as instituições onde exista realmente, pela tradição, pelo credito, pelos medicos que as compõem, a capacidade necessaria para a pratica efficaz da assistencia.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: continuará elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte; rajadas frescas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: continuará elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: continuará elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas, até Paraná e possivelmente fortes nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu bom durante todo o periodo. A temperatura continuou bastante elevada. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 37°0 e minima 23°1, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 33°6 e minima 25°3, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e ás 7 horas e 45 minutos. Os ventos sopram, ante-hontem, de sul a léste, e hontem, de norte a léste, havendo periodos de calmaria á noite.

Estatistica opportuna

Na hora, aliás lamentavel sob todos os pontos de vista, de uma nova guerra entre o Japão e a China, é opportuno conhecermos as ainda precarias relações de intercambio entre o nosso e o primeiro daquelles paizes do Oriente. O Japão exportou para o Brasil, em 1930, productos no valor de 7.640 contos e importou apenas 2.448 contos de mercadorias. Essa importancia é correspondente á nossa exportação de café. E' quasi nulla a entrada de carnes brasileiras no imperio nipponico. Como se vê, pela precariedade da estatistica, ainda não mandamos para o Japão numerosos productos que poderiam ter ali grande e compensadora saida.

O que um sello vale

A abertura, entre nós, de um mercado de sellos tem revelado como é ainda grande a mania de colleccionar.

Certos sellos, mesmo nesta época de dinheiros curtos, attingiram preços fabulosos.

A proposito, póde-se citar o que acaba de acontecer com um philatelista de Bordeaux: descobriu quatro sellos de um franco, de uma emissão de 1849. Os quatro, reunidos, foram avaliados em quinhentos mil francos. A mania deste homem deu-lhe, pois, uma pequena fortuna. O facto merece registro, para animar os colleccionadores brasileiros. Possuir um sello antigo é melhor, em certas circumstancias, do que ter um bilhete de loteria com a sorte grande.

Rendas publicas

A Alfandega desta capital arrecadou no mez de janeiro ultimo a importancia de 2.382:576$373, ouro, e 2.286:763$996, papel, contra 2.605:448$041, ouro, e réis 3.438:887$442, papel, em egual periodo do anno passado. Houve assim agora differença para menos de 222:871$668, ouro, e réis 1.152:113$446, papel.

Em compensação, na Recebedoria do Districto Federal a arrecadação subiu a 20.460:810$883 contra 15.904:599$227, egualmente no mez de janeiro de 1931.

O augmento de renda no primeiro mez de 1932 foi de réis 4.556:211$556.

O "pé de meia" em França

Não é novidade para ninguem o volume prodigioso dos depositos nas Caixas Economicas de França. Publicam-se, quasi annualmente, informações pormenorizadas sobre o *pé de meia* popular naquelle paiz. Diz uma noticia recente, sobre o assumpto, que a massa dos depositos nas Caixas francezes, em 1930, era de cerca de 24 milhões de francos, tendo subido a mais de 30 milhões, em 1931 havendo portanto um augmento de mais de 5.500.000 francos, e calculando-se, por outro lado, em 49 milhões de francos o total das sommas depositadas em estabelecimentos congeneres.

O porte de armas e o Carnaval

Póde vir mais uma vez á baila, a proposito da acertada medida do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, determinando que nenhum bando ou cordão carnavalesco saírá á rua, nem deixará de ser préviamente revistado quem quer que ingresse nas sédes em que se realizem bailes á fantasia, o problema do porte de armas, ao qual se tem dedicado com esforço e carinho o dr. Salgado Filho, 4° delegado auxiliar. A circular do chefe de policia coincidiu com um crime covarde, praticado por quem se embriagára em pandegas das primeiras escaramuças alegres do Carnaval, sabendo-se embora que esse individuo estivera, momentos antes, num *cabaret*, onde deveria ter sido revistado como todos os que alli compareceram.

Se o não sujeitaram a essa formalidade, falhou, pelo menos nesse caso, a medida preventiva, adoptada em defesa da ordem publica e da segurança individual; se o revistaram, o serviço não foi bem feito, porquanto o criminoso de poucas horas depois conservou a arma de que perversamente se utilizou.

E' necessario, portanto, que os encarregados dessas diligencias recebam instrucções e rigorosamente as cumpram, sem excepção de quem quer que, por quaesquer titulos ou posição social, se julgue com o direito de burlar a excellente medida policial.

A lei de imprensa

Hontem, durante a parte da manhã, chegando ao seu gabinete, no Monroe, o ministro Mauricio Cardoso entregou-se pacientemente ao estudo e correcção do projecto da lei de imprensa, organizado pelo sr. Levi Carneiro, como consultor geral da Republica. O ministro tem apreciado todas as suggestões, que lhe são encaminhadas. E, antigo jornalista, director que foi de um orgão de combate, principalmente na phase em que se afastou do quadro de direcção do seu partido, no sul; ademais, senhor de uma rara cultura juridica actualizada, é de ver o interesse com que se entrega ao exame calmo e sereno do projecto. Dess'arte, a impressão é que a Revolução vae ter, nesse projecto de lei de imprensa, um estatuto juridico escorreito, e moldado nos mais nitidos padrões liberaes.

Pelo minucioso exame a que se entrega s. ex., não admira que a assignatura do decreto ainda leve alguns dias. Em todo caso, é licito esperar que o trabalho se imporá á critica como um esforço honesto, esclarecido e á altura do nosso desenvolvimento cultural.

Férias forenses

O fôro do Districto acha-se em férias desde ante-hontem, com evidente prejuizo para o serviço judiciario.

Effectivamente, a suspensão dos serviços forenses, embora não abranja a totalidade das causas civeis que se debatem perante os pretorios da cidade, constitue um sério embaraço á reparação prompta de direitos respeitaveis e motivo de sérios transtornos para o corpo de advogados e para os serventuarios de justiça que percebem emolumentos e custas.

Não ha argumento que justifique a cessação da actividade da justiça civil em determinada parte do anno sob o pretexto de repouso collectivo, quando a lei assegura aos magistrados e auxiliares do poder judiciario férias individuaes.

E' sabido que os juizes do Districto não prescindem desse favor legitimamente assegurado pela legislação em vigor. Repetem-se frequentemente as substituições dos juizes na Côrte de Appellação, determinando isso as designações de novos relatores e revisores.

Com a continuidade do serviço forense, essas mudanças não occasionam longas demoras nos julgamentos dos recursos. Mas com a subsistencia das férias collectivas durante dois mezes deixa-se de pé uma causa de retardamento na decisão dos feitos.

Ainda o caso de Macahé

Fiéis ás praxes invariavelmente observadas aqui, desfizemos ha dias a impressão de que pudessemos ter preferencias individuaes no já celebrizado "caso" de Macahé. Desde o inicio, focalizando os aspectos mais escandalosos do governicho municipal do sr. Alvaro Silva, tornámo-nos écho desinteressado e espontaneo da população de Macahé, cujos protestos de apoio e solidariedade nos deram, por mais de uma occasião, a certeza de nos estarmos batendo pela causa legitima da opinião publica.

O nosso ponto de vista foi e é absolutamente impessoal. Não defendemos no caso de Macahé, como em qualquer outro, interesses de grupos ou de facções. Não temos preferencias individuaes. Já tivemos ensejo de affirmar que o municipio de Macahé tem uma tradição altivamente liberal e revolucionaria. Não será difficil ao illustre sr. Ary Parreiras, honrado interventor fluminense, dar á Macahé o administrador reclamado pelo seu povo. Bastará ouvir ali as figuras cujos nomes tenham expressão prestigiosa.

Os lentes militares

Os lentes militares foram sempre um "caso" em nossa administração.

Para 71 lentes effectivos, sendo 13 na Escola do Estado Maior, 15 na Escola Militar, 14 em cada um dos tres Collegios Militares, e 1 contratado no Instituto Geographico, existem 54 extinctos e excedentes dos respectivos quadros e 28 em disponibilidade, ou sejam 82, mais 11 do que os effectivos...

Cada um delles percebe 19:260$, por anno, afóra as gratificações addicionaes, suspensas, mas que lhes terão de ser pagas de futuro, infallivelmente...

Na Marinha, o numero é menor: são 19 os lentes e professores em disponibilidade, e custam ao Thesouro 274:400$000 por anno.

Por onde fogem as rendas...

O chefe da arrecadação do imposto sobre a renda, junto á Delegacia Fiscal de São Paulo, verificou grandes e dolosas irregularidades no serviço. Ao confrontar as guias de pagamentos com as declarações de impostos, apurou que não correspondiam entre si. Constatou enormes differenças. Auxiliado por um collega, aquelle funccionario notou que a escripturação estava confusa e viciada. Avultadas sommas recebidas de contribuintes, notadamente uma parcella de mais de 247 contos e outra de 27 contos, não entraram para os cofres publicos. Existem, porém, outros casos, podendo avaliar-se em mais de dois mil contos as sommas escamoteadas ao erario e ao contribuinte.

Ora, esses factos vêm mais uma vez justificar a necessidade da remodelação, que ha muito se vem demonstrando, do apparelho do imposto sobre a renda.

A estrada União-Industria

Attendendo a repetidas reclamações dos lavradores e commerciantes das zonas fluminenses e mineiras servidas pela estrada União-Industria, o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, determinou á Inspectoria de Estradas de Rodagem que se procedesse aos reparos de que vinha carecendo a referida rodovia, especialmente entre Parahybuna e Itaipava, onde o trafego se tornára, sem exagero, quasi impossivel.

Foram, então, iniciados os concertos. O trecho que vae de Petropolis a Corrêas recebeu aterro, melhorando as suas condições. Nos outros logares, porém, periodicamente apparece uma pequena turma de trabalhadores que se limita a tapar com terra os buracos maiores, sem sequer comprimil-a, depois, com o rolo compressor. O resultado não se faz esperar: á primeira chuva, o primitivo buraco transforma-se em poço de lama e barro.

O ministro da Viação deve mandar inspeccionar por pessoa de confiança aquella estrada, cujo estado de conservação dia a dia se torna mais precario. Entretanto, é sabido que a União-Industria é uma arteria de grande importancia para a economia dos Estados do Rio e de Minas, porque serve de escoamento aos seus productos, dos quaes se abastece a população desta capital.

Curso de férias

A idéa de se fazerem cursos de férias para serem ouvidos pelas professoras do Districto Federal, não é de hoje. Trata-se de uma iniciativa tomada ao tempo da administração do sr. Carneiro Leão, e que se vem repetindo. Ainda agora, o sr. Anysio Teixeira resolveu pôl-a em pratica, convidando varios cidadãos de presumida competencia em assumptos de pedagogia e hygiene escolar, para versal-os perante um auditorio de profissionaes do ensino.

A lembrança é feliz. O que, porém, está um pouco fóra dos moldes dessa instituição, é o facto de se escolher um medico totalmente estranho á organização de hygiene escolar da Prefeitura, ao dr. Carlos Sá, sanitarista do Estado do Rio, para expôr exactamente a orientação mais conveniente ao serviço de hygiene escolar. Sim, porque havendo innumeros medicos escolares na Directoria de Instrucção Publica, um dos quaes por signal na chefia daquelle serviço, as professoras, que compuzeram o auditorio do doutissimo Sá, ficarão em apuros para saber se seguirão a sua "orientação" ou a do technico encarregado de orientaI-as, pela propria municipalidade.

Não parece haver no caso uma intromissão indebita?

Os réos de desfalques

Foi imposta a pena de suspensão por trinta dias ao thesoureiro da Alfandega de Manáos, por se ter verificado ali um desfalque de 11:204$000.

Trata-se de uma providencia administrativa tomada deante dos resultados de um inquerito, cujo objectivo era apurar a responsabilidade funccional num caso de peculato.

Desgraçadamente, os crimes funccionaes na Republica se succedem com uma frequencia que abate as melhores esperanças numa éra proxima de regeneração dos nossos costumes.

Avultam entre os tristes exemplos de improbidade os que importam em prejuizos evidentes ao erario publico. E o que mais estimula, no Brasil, os peculatarios é a impunidade de que os seus émulos gosam.

Muitos co-autores de desfalques rompem facilmente as malhas da justiça. Não soffrem assim o menor castigo por qualquer lesão ao patrimonio nacional.

Os peculatarios condemnados não se acham equiparados aos demais delinquentes. Ao contrario, gosam de privilegios jámais concedidos ao vulgo.

Não cumprem penas em estabelecimentos de correcção. Conforme acontece nesta capital, são conservados todos elles, durante o tempo da pena, na Casa de Detenção, sob pretextos e evasivas que excluem deploravelmente o principio da egualdade da lei.

Desconto illegal

Ainda algumas palavras necessarias sobre a attitude dos ferroviarios, forçados agora ao pagamento de uma elevada percentagem, sobre os respectivos salarios, para as Caixas de Aposentadorias e Pensões. O caso concreto é o da São Paulo Railway. Um officio do Syndicato dos Ferroviarios, do visinho Estado, ao ministro do Trabalho, accentúa bem o facto, que motiva o protesto dos interessados. O que se está fazendo é um desconto abusivo e illegal. Não o autoriza, segundo declara aquelle Syndicato, o decreto n. 20.465, regulador actual da materia.

DOIS INTERVENTORES NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, e Antunes Maciel, interventor no Estado de Matto Grosso.

Therezopolis tem novo prefeito

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, tendo exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Therezopolis, o dr. Rubem Moltinho, nomeou para substituil-o, o general José Leite Pereira.

Escolas e cadeias

Quasi no mesmo tempo em que brasileiros de iniciativa e coragem lançavam as bases de uma cruzada de educação, com objectivos de grande alcance em favor da alphabetização do povo, um jurista, com a responsabilidade de membro de uma commissão legislativa, esboçava perante seus collegas a imperiosa necessidade de remodelar o regimen penitenciario do paiz, se é que assim póde ser qualificado o arremedo que possuimos dessa instituição. Escolas e cadeias, eis o problema social que se nos depara, ha muitos annos, no desdobramento da nossa existencia de povo, e do qual não temos cogitado em conformidade com a sua importancia nacional. O que ahi temos, infelizmente e em que nos péze, são dois anachronismos que já não dizem com a nossa evolução liberal ou mesmo com as nossas condições de cultura.

Quanto a escolas, é notavel e chocante o desequilibrio ou quasi disparate que verificamos. A distribuição geographica do ensino é alarmante. Para um ou dois Estados que procuram solucionar, dentro de suas possibilidades economicas, o velho problema do ensino elementar, podem ser contados cinco ou seis que não se preoccupam, nem soffrivelmente sequer, com assumpto de tamanha relevancia. Não obstante, quasi todos se não descuidam de fundar e installar, sem nenhuma preoccupação de ordem orçamentaria, escolas de ensino superior. Apressam-se em formar doutores de todas as categorias profissionaes, sem nenhuma attenção pela diffusão de luzes nas camadas populares. E, como o ensino primario ficou a cargo dos Estados, essa attitude negativa dos mesmos, em relação á instrucção elementar, tem constituido um dos mais invenciveis obstaculos a todas as iniciativas que porventura se tentem ou se alvitrem, para levar a effeito o saneamento das intelligencias.

Assim como é de admittir que não houvesse, antes da Revolução, e no longo transcurso do regimen que foi pela mesma abatido, governos que desconhecessem a urgencia de educar o povo, com razão maior não é crivel que os reformadores das instituições nacionaes deixem de estar sinceramente compenetrados de que a escassez de escolas e o desequilibrio na localização das que existem é um dos males de mais flagelladores damnos para o paiz. E se alguem disse ou escreveu, um dia, que "abrir escolas é fechar cadeias", não deixa de haver uma affinidade, ainda que paradoxal, entre os dois vocabulos que assignalam um profundo antagonismo. E' que no Brasil ha precisão de cuidar simultaneamente, e com o mesmo espirito patriotico, de transformar escolas e cadeias, ajustando-as, como peças novas, a um machinismo que tambem passou por uma transformação radical.

Se foi, realmente, uma coincidencia o apparecimento da cruzada nacional de educação a apostar com o appello vehemente ouvido no seio da commissão do regimen penitenciario, parece-nos que é isso motivo para nos felicitarmos, pelos bons auspicios que o facto traduz. Quer dizer que a nação desperta para curar conjuntamente duas chagas que lhe têm contaminado o organismo. Comprehende-se bem, hodiernamente, aquillo que por longos annos foi um paradoxo ou um contrasenso juridico e moral, á luz mesmo das mais illuminadas intelligencias: a cadeia de hoje tambem é uma escola. Assim doutrina e demonstra a penologia, procurando fazer do regimen penitenciario o depurativo moral dos que transgridem as leis divinas e humanas. Donde se conclue que, só em multiplicar escolas e aperfeiçoar cadeias, terá muito o que fazer qualquer governo, a cujos hombros ficar a herculea responsabilidade de coordenar, conduzir e completar a obra revolucionaria.

Note-se bem que, tanto em relação a um como a outro caso, quer considerando-se a urgencia de alphabetizar o povo, quer levando-se em conta o appello caloroso do mestre de direito que pede a remodelação completa do nosso supposto regimen penitenciario, falam dois cidadãos que mais de perto devem ter sentido essas deploraveis lacunas, ainda existentes por culpa da politica. Não se cuida de outra coisa no paiz. Todas as uteis reformas sociaes, que mal se deixam entrever em tentativas hesitantes, esbarram nos escolhos da politicagem, naufragam e morrem, sem deixar a esperança de uma renovação immediata. Bom será, portanto, que todos esses prejuizos desappareçam com o casco velho do regimen condemnado.

O ensino secundario

Estranhâmos a inclusão do ensino secundario na actual reforma, ou coisa que melhor nome tenha, da instrucção publica do Districto Federal. E o fizemos sob dois fundamentos: a falta de recursos em que se encontra a municipalidade para prover a instrucção primaria e a circumstancia de ter sido o ensino secundario sempre incluido entre as attribuições da União.

Respondeu-nos o sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica, que uma melhor leitura do decreto do interventor nos mostraria que tal deliberação seria feita de accôrdo com as leis federaes. Mas a lei federal por excellencia sempre foi a Constituição de 24 de fevereiro, que em seu artigo 35, paragrapho quarto, dispõe que incumbe ao Congresso, *"prover a instrucção secundaria do Districto Federal"*.

Semelhante dispositivo foi adoptado pelos constituintes depois de numerosas discussões. Basta lembrar que o projecto originario da Constituição incluia entre as attribuições do Congresso *"prover a instrucção primaria e secundaria do Districto Federal"*. A commissão do Congresso propoz que se supprimissem as palavras *"primaria e"*. Essa emenda, a principio rejeitada, foi restabelecida pelo deputado Schimidt e outros, e finalmente approvada em 5 e 18 de fevereiro de 1891. Os que codificaram o nosso direito constitucional, resolveram, portanto, depois de maduras reflexões, considerar o ensino secundario, no Districto Federal, entre as attribuições da União. Parece que, devendo-se proceder brevemente á elaboração de nova constituição, seria da mais elementar prudencia que a esperassemos, antes de legislar sobre a perna acerca de um problema que fez crear cabellos brancos aos autores do pacto fundamental de fevereiro de 1891. Eis porque dissemos que o sr. Anisio Teixeira, fazendo o que pretende, está antecipando o pensamento da futura constituinte...

A noção do bom comportamento

Ha muito tempo que os meios scientificos se interessam pelos trabalhos do padre Marcel Jousse sobre os novos methodos de ensino.

Esses methodos estão expostos em uma these que bem poucos tiveram o animo de ler, unicamente por causa do titulo. Imaginem que o titulo é o seguinte: *O gesto proposicional nos verbo-motores*.

Parece, á primeira vista, que se trata de uma coisa complicada. Nada, porém, de mais simples.

O que o padre Jousse préga é que se estabeleça um systema de ensino em que a creança se movimente o mais que puder.

O que primeiramente se nota em uma creança é a attenção que a mesma presta aos movimentos exteriores da vida, bem como a tendencia que manifesta para os reproduzir. Nos povos primitivos, a educação era ainda impregnada desta necessidade de movimentos que está na natureza humana. A educação moderna, não. Desde que começa a aprender a ler, a creança é condemnada ao supplicio da immobilidade. Perde ella, assim, a espontaneidade.

Nos collegios, os alumnos mais apreciados são os menos turbulentos. E é ahi que a theoria do padre Jousse se desenvolve: é preciso dar á creança o direito de fazer barulho. Quando tudo isto estiver estabelecido, poderemos ver nos boletins escolares notas deste genero: "Comportamento, optimo: quebrou a cabeça a um collega, na hora do recreio". Ou então: "Comportamento, pessimo: esteve todo o tempo sentado, sem atirar uma só bola de papel no professor".

Um concurso que não se deve realizar

Para o provimento de 75 logares de quartos escripturarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos vae ser aberto concurso. Nesse sentido foram baixadas já as necessarias instrucções pelo ministro da Educação.

Nada haveria a respigar se o governo não estivesse, por força de dispositivos de decretos seus, impedido de abrir esse concurso. As vagas da Inspectoria em respeito á lei devem ser preenchidas com o pessoal dispensado de outras repartições por effeito de economia. São centenas e centenas de chefes de familia postos na rua sem outra razão senão a necessidade de reduzir a despesa publica.

Dispensando-os o governo assumiu o compromisso de aproveital-os nas primeiras vagas que occorressem sem precisar se era ou não no mesmo Ministerio, ou na mesma repartição. Cabe-lhes portanto a primasia sobre quaesquer candidatos. Não se deve perder a opportunidade de recollocar 75 dos dispensados, em respeito á lei e aos compromissos assumidos.

E' preciso não esquecer que muitos dos dispensados recebem um terço de seus vencimentos por terem mais de dez annos de serviço e o seu aproveitamento teria ainda a vantagem dessa economia.

O sr. Getulio Vargas não póde permittir a realização de concursos para cargos burocraticos emquanto não se dêr o aproveitamento do pessoal dispensado por economia em outras repartições.

Fallecimento em Aracajú

Aracajú, 2 (A. B.) — Em avançada edade, falleceu aqui a senhora Maria Aguiar, viuva do antigo juiz de direito João Aguiar e genitora do commerciante Manoel Aguiar.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

Ameaçadas de novo fracasso as démarches para o congraçamento da politica mineira

OS LEADERS DOS PAMPAS VOLTARAM A EXAMINAR A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL EM FACE DOS PROBLEMAS EM FÓCO

O momento politico, perscrutado nas boas fontes, accusa um rythmo de firme serenidade. Os boatos, ultimamente sussurrados, denunciando crises e saidas de ministros, em nada correspondem á realidade das coisas. A apregoada impugnação do Codigo Eleitoral, não passa de uma hypothese gratuita, sem a menor base nos factos. O projecto do Codigo foi encaminhado ao chefe do governo pelo ministro Mauricio Cardoso, após ter o mesmo revisto e corrigido mais detidamente o trabalho da commissão, a que elle proprio presidiu, no edificio da Camara. E desse trabalho de revisão participou o sr. Bruno Lima, no gabinete do ministro.

Dess'arte, o projecto do Codigo Eleitoral não foi de modo nenhum alterado por imposição de "tenentes" como se apregoou.

O CASO DE S. PAULO

O caso de São Paulo é que ainda está em ordem do dia. E em fonte bem autorizada sabe-se que o governo em nada modificou a sua attitude de dar á São Paulo o interventor desejado. Os ultimos acontecimentos de modo algum influiram no seu animo de encontrar o mais breve possivel a solução do caso, a que se vem dedicando com o mais firme proposito de acertar. Considera o governo que o caso de São Paulo está acima das facções, e a sua solução tem que ser encontrada, no proprio interesse da população paulista — que não póde ser confundida com um partido — como ainda, precipuamente, em beneficio da boa ordem dos destinos do paiz. Dentro dessa orientação, o governo provisorio não concebe, de modo algum, a necessidade de retardar ou protelar uma solução, ditada pelo interesse nacional, e que só ainda não foi encontrada pela propria delicadeza do problema.

Em todo caso, a impressão é que o governo não tardará mais em annunciar o resultado do seu esforço.

A ATTITUDE DO COMMANDANTE CASCARDO

O ministro Mauricio Cardoso recebeu o telegramma do commandante Cascardo, annunciando o seu proposito de renuncia irrevogavel da interventoria no Rio Grande do Norte, no sabbado, á noite, ao deixar o Monroe. E sómente conferenciou com o chefe do governo provisorio, a respeito, na segunda-feira, que é o dia do seu despacho, no Cattete. Assim, como resultado dessa conferencia, foi na segunda-feira, á noite, que telegraphou ao commandante Cascardo, fazendo-lhe um appello para que continuasse a prestar ao governo provisorio o serviço que vinha prestando. Nesse telegramma, o sr. Mauricio Cardoso faz sentir ao commandante Cascardo que a conducta da Procuradoria Especial, no caso do processo Lamartine, decorria do decreto que regula a vida da justiça excepcional. A suspensão da execução da pena, que o interventor no Rio Grande do Norte applicára, em virtude da conclusão da Commissão de Correição, no processo, era fatal, com a interposição do recurso, feita pela parte. Deste modo, a autoridade do interventor não estava em cheque.

O SR. ARTHUR MACIEL VAE — A S. PAULO —

O sr. Arthur Maciel, interventor em Matto Grosso, esteve hontem, pela manhã, no Monroe, sendo recebido pelo sr. Mauricio Cardoso ás 12,30.

O interventor mattogrossense foi despedir-se do ministro, por ter de seguir hoje para São Paulo, de onde voltará após o Carnaval, afim de regressar, em seguida á Cuyabá.

O SR. RIBAS JA' EMPOSSADO

O ministro Mauricio Cardoso recebeu telegramma do sr. Manoel Ribas, communicando já estar empossado na interventoria do Paraná.

OS GAUCHOS EM GRANDE ACTIVIDADE

Houve, hontem, á tarde, importante conferencia politica no appartamento do general Flores da Cunha, no hotel Astoria. Reuniram-se ahi, além do interventor dos pampas, os srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Lusardo.

A reunião começou ás 2 e meia horas da tarde e foi além das 4 e meia horas. Foram abordados varios assumptos que interessam particularmente o Rio Grande do Sul e examinados aspectos essenciaes da politica nacional.

Houve sempre a mais perfeita unidade de vistas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E A LEI DE IMPRENSA

O sr. Mauricio Cardoso voltou á tarde ao Ministerio da Justiça. Proseguiu no estudo da lei de imprensa, que deseja ver sanccionada dentro de breves dias.

Só recebeu, nessa parte do dia, o sr. Ariosto Pinto. A palestra durou alguns minutos e nada se soube sobre o assumpto versado.

O ministro retirou-se já depois das 6 e meia horas.

AS DEMARCHES PARECE QUE EMPERRARAM DE NOVO O ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Com o regresso do sr. Gustavo Capanema, não evoluiu para o termo definitivo a situação do accordo politico de Minas. Em conformidade com o que temos noticiado, o presidente Olegario Maciel reputa condição fundamental para a conciliação a fusão dos dois partidos. Dessa fusão é que decorreria a composição politica do Estado e como consequencia a nomeação de dois elementos do P. R. M., já então desapparecidos, para duas secretarias. A julgar por declarações officiaes, o P. R. M. não parece disposto a admittir tal clausula e nessas circumstancias considera-se que o presidente Olegario Maciel não transferirá ao conselho supremo da Legião Mineira o exame do assumpto, por desnecessario. A esse proposito, sabemos que o sr. Wenceslau Braz não levou a effeito a convocação do conselho supremo. Se tal é a situação, se pois nem foi possivel organizar bases para a discussão da formula final do accordo, muito menos se conseguiu fixar e escolher, como foi annunciado, os nomes para as duas secretarias.

CRESCE A ONDA DE DESCONTENTAMENTO

Santa Isabel (Minas), 2 (Do correspondente) — Por toda Minas cresce, de modo altamente patriotico, a onda de descontentamento contra o accordo com o P. R. M., de cujo chefe a opinião livre do Brasil soffreu violenta perseguição.

O SR. MONIZ SODRE' DE VIAGEM PARA O RIO

Bahia, 2 (Do correspondente) — Seguiu, no "Reina del Pacifico", o sr. Moniz Sodré, cujo embarque foi muito concorrido. Compareceram ao caes, além do sr. J. J. Seabra, a commissão executiva do Partido Democrata, commissões districtaes e de varios municipios do interior do Estado.

O SR. OVIDIO DE ANDRADE JA' SEGUIU PARA MINAS

Pelo nocturno mineiro, seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Ovidio de Andrade, indicado para uma das secretarias de Minas.

UM TELEGRAMMA DO SR. MANOEL RIBAS AO CENTRO PARANAENSE

O Centro Paranaense recebeu do sr. Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná, o seguinte telegramma:

"Centro Paranaense. — Coronel Julio Gaertner. Rio de Janeiro. Communico a minha posse no governo do nosso tão querido e tão digno Paraná. Espero poder realizar o maximo possivel pela grandeza de nossa terra, contando com a collaboração indispensavel de todos os paranaenses. Saudações. Manoel Ribas, interventor federal."

AS EXIGENCIAS DO GENERAL MIGUEL COSTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Assevera-se que o general Miguel Costa, commandante da Força Publica, acaba de accrescentar uma terceira condição á de paulista e civil para a substituição do coronel Manoel Rabello na interventoria. Essa condição é a de ser membro da Legião Revolucionaria.

O SR. LINNEU DE PAULA MACHADO PARA A INTERVENTORIA?

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Por communicação telephonica feita hontem, á tarde, para esta capital, sabemos que o sr. Linneu de Paula Machado foi hontem, durante o dia, novamente convidado para occupar a interventoria federal neste Estado, contando com todo apoio do capitão João Alberto e dos seus amigos da Federação das Associações de Lavradores que estão magoados com o coronel Manoel Rabello devido aos acontecimentos verificados no Instituto de Café.

O nosso informante ainda sabia que o sr. Linneu de Paula Machado não estava disposto a acceitar a indicação de seu nome, tendo recusado por diversas vezes os convites que recebera por parte de emissarios do chefe do governo provisorio, por saber que seu nome não conta com a sympathia das diversas correntes dos revolucionarios deste Estado, e mesmo dos grupos politicos.

Aqui está correndo que o sr. Arthur Bernardes é dos mais enthusiastas por esse nome para a nossa interventoria, tanto assim que faz com que os srs. Virgilio Mello Franco e major Carlos Eiras estejam forçando o sr. Linneu de Paula Machado a acceitar a sua indicação.

Bernardes é odiado em todo o nosso Estado, por todas as correntes politicas e pelos revolucionarios. A sua ameaça de bombardeio da nossa capital não está esquecida, nunca será esquecida. Essa sua tentativa de approximação com São Paulo não vingará.

O INTERVENTOR E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA — BAHIA —

Bahia, 2 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães, dirigiu á Associação Commercial da Bahia o officio annexo:

"Muito me apraz apresentar-vos cordiaes agradecimentos pelas generosas expressões de confiança e applauso á minha acção governamental dessa altiva e digna Associação, traduzindo o sentimento do commercio da Bahia, sob o cunho das mais importantes firmas desta praça, expressões que tanto penhoram o administrador, que procura cumprir afincamente o seu dever, como exalçam o nome da Bahia, salientando os seus apanagios de patriotismo e justiça. Em meio á confusão derrotista, que os poucos inimigos da revolução e do actual governo procuram estender até ás classes conservadoras, torna-se admiravel esta attitude serena e superior, esta resistencia pacifica e convicta do commercio da Bahia, trazendo á administração do Estado o conforto de seu prestigio, festejando-o com as seguranças de sua sympathia, e principalmente, solidarizando-se com elle para a grande obra da reconstrucção financeira e administrativa em que se acha empenhado. E' tambem de agradecer, penhoradamente, o reconhecimento, por parte da honrada classe commercial, das medidas postas em pratica e dos esforços tenazes do governo no sentido de estirpar o banditismo no nordeste, resolvendo, assim, um problema que não é propriamente bahiano e sim representa já um doloroso escaldão no corpo da collectividade brasileira e do actual governo assegurar ao commercio da Bahia, fóra das competições partidarias, em execução perfeita do mandato que recebeu do exmo. sr. chefe do governo provisorio, de cujo applauso o actual governo vem sendo constante alvo. Estas homenagens que lhe tem vindo até da massa anonyma do povo bahiano, constituem um verdadeiro padrão de aferição de serviços, que [illegible] commovido e agradecido, aos pés da Bahia. Apresento-vos as homenagens do mais alto apreço e elevada consideração. (a) *Juracy M. Magalhães*, interventor federal."

A ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA DO INTERVENTOR NA — BAHIA —

Bahia, 2 (A. B.) — A imprensa approva o proposito do interventor federal, de estar sempre em contacto com os servidores do Estado.

Taes referencias vêm em razão da recente reunião, realizada no palacio da Acclamação, de todos os chefes dos varios serviços estaduaes, sob a presidencia do sr. Juracy Magalhães e com a presença dos secretarios de Estado.

Falando aos directores de repartições, o interventor expoz-lhe os intuitos do seu governo no comprimir as despesas e no conseguir melhores arrecadações, para que assim pudesse manter o equilibrio orçamentario. Referindo-lhes o desejo que nutre de que todos collaborem na obra de restauração financeira da Bahia e pedir-lhes, afinal, suggestões e lembranças acerca dos respectivos serviços que dirigem, pois é norma do governo manter, quanto possivel, a autonomia dos dirigentes dos varios serviços em que se divide a administração. Houve uma larga troca de idéas a assumptos de ordem collectiva, lembrando-se providencias e medidas uteis. Foi esta a primeira vez que um chefe de Estado, da Bahia, cogitou de reunir em torno de sua mesa de trabalho, todos os responsaveis directos pelo andamento das coisas publicas, afim de com elles trocar impressões de interesse geral.

O SR. CARNEIRO DE REZENDE ACHA QUE O ACCORDO PODE FRACASSAR

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Falando a um jornal, o sr. Carneiro de Rezende, que regressou a esta capital depois de haver assistido á reunião da commissão executiva do P. R. M., no Rio, declarou que considera a tentativa de conciliação ainda susceptivel de fracasso, não estando definitivamente assentado. como fazem crer os jornaes cariocas, o accordo. Embora as "demarches" estejam bastante adeantadas — affirma — não foram até agora desfeitas as divergencias manifestadas desde o principio, em torno da fusão dos dois partidos. Nessa questão é que vê o ponto nevralgico de todos os trabalhos de entendimentos. E accrescenta:

— "A maioria dos meus companheiros da commissão executiva e mesmo do Partido Republicano Mineiro oppõe-se irreductivelmente á unificação das duas agremiações politicas. Entendemos que não nos assiste autoridade para decretarmos o desapparecimento do nosso partido, ainda que elle subsista dentro de outra organização politica. O P. R. M. não se constitue, apenas, de sua commissão executiva. Resolver a sua fusão noutro organismo partidario equivale a um acto revolucionario cuja responsabilidade repellimos. Essa importante decisão só poderia ser tomada pela maioria dos directorios municipaes reunidos. Fóra dahi incorreriamos na imprudencia de um movimento arbitrario." Depois de outras considerações, o ex-secretario da Fazenda de Minas conclue:

— Fizemos a revolução justamente para que cessassem os abusos dessa natureza. Como poderiamos agora, com a responsabilidade de que nos investiu a opinião mineira, suffocar o pronunciamento do povo deante de uma questão que envolve os interesses superiores da collectividade?

A uma pergunta sobre a probabilidade de fracasso do accordo, respondeu o entrevistado:

— Os entendimentos havidos, como já disse, são ainda susceptiveis de fracasso. A tentativa de conciliação póde ainda ficar completamente annullada por força das difficuldades ainda existentes, para a solução da questão de fusão dos dois partidos.

O P. R. M. SCINDIDO

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Causou grande sensação aqui a entrevista do sr. Carneiro de Rezende. Os commentarios variam, não faltando quem interprete as suas declarações, principalmente na parte relativa a possibilidade de um fracasso, como indicio de dissidencia no seio do proprio P. R. M. Estranha-se tambem que o ex-secretario das Finanças desmentisse a realidade do accordo, quando o sr. Virgilio de Mello Franco, com a responsabilidade de suas funcções de delegado do Partido Republicano Mineiro, declarou aos jornalistas acreditados no palacio do governo federal, que o "accordo" havia sido definitivamente realizado", restando apenas a assignatura de tratado de paz nas fileiras politicas de Minas.

O SR. CAPANEMA RECUSA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Chegou a esta capital o sr. Gustavo Capanema. Apezar de ser aguardado na gare da estação local por grande numero de legionarios e perremistas, o secretario do Interior de Minas desembarcou na estação de Barreiros, viajando de automovel até o palacio da Liberdade directamente, onde entrou a conferenciar com o sr. Olegario Maciel. Procurado pelos jornalistas o sr. Capanema recusou-se a fazer declarações.

O SR. BERNARDES CONSIDERA TUDO PROMPTO...

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Informações colhidas nos meios perremistas dizem que o sr. Arthur Bernardes telegraphou ao sr. Levindo Coelho, actualmente em Ubá, communicando-lhe a conclusão do accordo e escolha dos srs. Ovidio de Andrade, para a pasta das Finanças e Carlos Pinheiro Chagas para a da Agricultura.

FELICITAÇÕES AO SR. OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Apezar das noticias provenientes de varios municipios e relativas ao protesto que os legionarios teriam firmado, em torno do problema das prefeituras depois da realização do accordo, chegaram telegrammas de innumeros nucleos municipaes da Legião, felicitando o presidente Olegario Maciel pela politica de pacificação da familia mineira.

(Continúa na 5.ª pag.)

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A REFORMA DO REGIMEN TARIFARIO

Continúa em elaboração, no Ministerio da Fazenda, a reforma das tarifas aduaneiras, explicando-se o retardamento com a necessidade de serem incluidas as conclusões do convenio economico prestes a ser estabelecido entre o Brasil e as Republicas do Prata.

A acção da commissão especial, que reviu os trabalhos anteriores e as suggestões ultimamente encaminhadas, deante da complexidade da materia, exige muita ponderação, mormente depois dos accordos commerciaes firmados, no Itamaraty, entre o nosso paiz e diversas potencias economicas.

Variando as compensações alcançadas pelo governo brasileiro e em face das reformas operadas na Europa, principalmente na Inglaterra, que acaba de adoptar o regimen proteccionista, visando contrabalançar a crise financeira, os technicos a cargo dos quaes, sob a presidencia do ministro da Fazenda, está a ultimação da reforma tarifaria, não podiam concluir ás pressas a missão que lhes fôra confiada.

Antes de março, ao que nos consta, não será publicada a reforma tão anciada e tão debatida.

Ao Departamento Nacional de Estatistica foram solicitados informes em torno de dados complementares, o que deixa prevêr que o trabalho final se apresentará escoimado de senões, para poder ser uma obra duradoura, cooperando para o reerguimento economico da nação.

De varios pontos do paiz os encarregados da reforma receberam cooperações, que pela disparidade de interesses, partindo como partiram de classes antagonicas, evidenciam a difficuldade das conclusões derradeiras.

Associações commerciaes, Camaras de Commercio Importador, Centros Industriaes, Associações de Lavoura e mesmo firmas isoladas procuraram fundamentar os seus alvitres e suggestões, de modo que a commissão official tem ao seu alcance valiosos elementos, para attingir uma meta capaz de auscultar os interesses vitaes do Brasil.

Verdade é que o futuro poder legislativo federal terá attribuições de conservar intacta ou alterar a obra reformadora quasi encerrada, motivo por que de sua perfeição dependerá a attitude dos vindouros legisladores.

Desde que a nação não comporta o regimen do livre cambio e o proteccionismo actual tem sido uma das causas principaes da nossa decadencia economica, o meio termo entre o dualismo em luta, ou seja um regimen tarifario eclectico, é o que aguardam todos quantos almejam honestamente o progresso nacional e o soerguimento das forças economicas.

As industrias verdadeiras não se molestarão com as modificações tarifarias visando os interesses do fisco e a expansão do credito commercial.

Quanto as industrias que só têm vivido á custa do sacrificio do erario e da miseria do povo, saberão conformar-se com o equilibrio que por ventura seja attingido pela reforma em apreço. De qualquer fórma não deverão ser os interesses de algumas duzias de magnatas das industrias ficticias que sobrepujarão os do Thesouro Nacional e dos milhões de habitantes do paiz, que como consumidores, quer pagando impostos de importação, quer os de consumo de manufacturas de inferior qualidade, são os sustentaculos maximos das finanças publicas. Os interesses da nação e do seu povo, segundo o credo prégado pela propaganda revolucionaria, deverão portanto pairar acima das ambições inconfessaveis dos que exploram os mananciaes do proteccionismo solapador e ruinoso.

A ALTA DO ALGODÃO

A valorização recentemente constatada no mercado do algodão tem sido explicada por diversos modos, provocando a divulgação de opiniões que se repellem.

Emquanto baixava a cotação do algodão norte-americano e do egypcio, ao mesmo tempo que o algodão tem sido cotado nos centros europeus de consumo por preços inferiores, verificava-se accentuada alta nos mercados internos do Brasil, de sorte que em poucas semanas os mesmos typos de algodão passavam a ser vendidos por mais 100 °|°.

A principio surgiu uma explicação que convenceu a muitos — a alta era oriunda da escassez da safra, provocada pela secca do nordeste. Contrariando essa asserção, oppoz-se o facto de não haver diminuido a safra paulista, acompanhando a mesma a valorização operada.

Constou tambem que o conflicto sino-japonez influiu na alta em questão, o que logo se dissipou porque permaneceram as mesmas as cotações européas e norte-americanas.

Surge, porém, agora a explicação justa e irrefragavel. A alta do algodão brasileiro foi apenas um jogo de capitalistas do norte e do sul e pouco favoreceu a lavoura.

Deante da crise, alguns capitalistas resolveram empregar milhares de contos de réis na compra de materias primas, dando preferencia ao algodão. Fugiram á desvalorização da moeda e ás incertezas do momento financeiro. Compraram todos os stocks existentes no nordeste, por preços infimos e prenderam as safras futuras, por meio de adeantamentos, firmando contratos.

Alguns industriaes participaram do jogo, mas a maioria quando acordou era tarde..., estando sob o guante dos açambarcadores, pagando o preço que é imposto pela carencia do producto nos portos exportadores.

Eis definida a causa da valorização inesperada por que passou o algodão, o que infelizmente só beneficiou os negocistas e não os lavradores como parecera a principio.

A SITUAÇÃO SINO-JAPONEZA

(Continuação da 1.ª pag.)

pria fé dos tratados internacionaes que estão sendo violados.

Fez vêr em seguida que, com o apoio dos Estados Unidos, da França e da Italia, havia o governo britannico, por intermedio de seu consul geral em Shangai e de seu embaixador em Tokio, insistido perante as autoridades chinezas, o governo japonez e os proprios commandantes de suas forças em Shangai no sentido de serem adoptadas certas providencias tendentes a harmonizar a situação e a evitar maior derramamento de sangue.

Com effeito, não ha negar a importancia fundamental de taes factos para a paz mundial. Os estabelecimentos estrangeiros nas concessões de Shangai, situados proximo á zona em que se batem chinezes e japonezes, estão sujeitos a cada passo a se verem atacados ou prejudicados nos interesses, nas propriedades e nas vidas de seus concidadãos.

A principal suggestão feita aos chinezes e japonezes fôra a da creação de uma zona neutra, a ser policiada por forças neutras, internacionalizadas. Além disso, seria indispensavel a immediata cessação de todas as hostilidades, de ambas as partes, e ainda a immediata suspensão de quaesquer movimentos de tropas ou forças navaes ou terrestres, afastando-se tanto japonezes como chinezes para pontos em que não possa haver entre elles o menor contacto, com a intromissão na zona neutra entre elles. As autoridades consulares das concessões organizariam o policiamento dessa zona. Depois de acceitas taes propostas preliminares, então seguir-se-ão immediatamente as negociações destinadas a dirimir as velhas pendencias entre os dois paizes, dentro do espirito do Pacto de Paris e da resolução tomada pela Sociedade das Nações em sua sessão de 9 de dezembro ultimo. Para essas negociações, não seriam acceitas reservas prévias sobre qualquer assumpto, e nellas poderiam vir a participar observadores neutros.

Esse conjunto de propostas, destinado a pôr um termo á situação penosa que se estabeleceu no Extremo Oriente, faz parte das Instrucções que os representantes diplomaticos da Inglaterra em Tokio e em Nankin receberam na manhã de hoje, para immediata entrega áquelles governos. Ellas haviam sido combinadas seguramente entre os governos britannico, americano, francez e italiano, os quaes deveriam ter tomado a mesma attitude naquellas duas capitaes do Oriente.

Depois dessa longa e sensacional exposição do delegado britannico, usaram da palavra os srs. Tardieu, da França; Von Weizsaecker, da Allemanha; e Grandi, da Italia.

Os delegados francez e italiano confirmaram plenamente as declarações do sr. Thomas, e o delegado allemão, embora manifestando o prazer com que o seu paiz verá a pacificação do Oriente, disse que ia communicar immediatamente a seu governo os termos da communicação que o sr. J. H. Thomas fizera em nome do governo britannico.

O delegado chinez, sr. Yen, manifestou a satisfação com que o governo de seu paiz estava prompto a acceitar as propostas contidas nas palavras do orador principal da reunião, e finalmente o delegado japonez, sr. Sato, visivelmente contrafeito, procurou demonstrar que taes propostas vinham ao encontro dos desejos de seu governo.

A sessão foi suspensa depois de haver o secretario geral sir Eric Drummond declarado que ainda não fôra recebido o relatorio da commissão encarregada de investigar "in loco" a verdadeira situação creada em Shangai, relatorio esse julgado indispensavel á continuação das discussões sobre o assumpto.

PALAVRAS DE SIR JOHN SIMON

Londres, 2 (U. T. B.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, sir John Simon, secretario do "Foreign Office", occupou-se longamente do conflicto sino-japonez, reproduzindo os factos como até aqui se passaram e communicando quaes as medidas adoptadas pelo governo britannico, em combinação com os dos demais paizes interessados, e que fazem parte da communicação hoje feita á Sociedade das Nações pelo sr. J. H. Thomas.

CONSEGUIDA A TREGUA?

Tokio, 2 (U. T. B.) — Os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, depois de uma conferencia que hoje tiveram com o sr. Yoshizawa, ministro das Relações Exteriores, conseguiram accordar no estabelecimento de uma tregoa em Shangai, a partir das 6 horas da tarde de hoje.

OS ESTRANGEIROS NÃO CORREM PERIGO EM NANKIN

Washington, 2 (U. T. B.) — O Departamento de Marinha recebeu um despacho em que o commandante do destroyer norte-americano "Simpson", ora em Nankim, communica que não correm perigo ali, por emquanto, os estrangeiros e que não houve necessidade de cogitar da retirada delles.

RECOMEÇAM OS TIROTEIOS EM CHA-PEI

Shangai, 2 (U. T. B.) — No cair da noite recomeçaram os tiroteios entre chinezes e japonezes, visando estes novamente o bairro de Cha-Pei e os terrenos proximos á Estação do Norte.

NOTICIAS DE S. PAULO

UMA DOAÇÃO DA CONDESSA PENTEADO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A condessa Alvares Penteado, sogra do ex-prefeito do Districto Federal sr. Antonio Prado Junior, fez a doação de uma grande area de terreno no Ypiranga, cerca de 8.000 metros quadrados, onde será construido um asylo para pobres, pela Assistencia aos Mendigos.

A GREVE DOS FERROVIARIOS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Hontem pela manhã verificou-se, na São Paulo Railway, officinas da Lapa e em outros pontos um movimento grevista motivado pelo descontentamento que reina devido aos pesados impostos que os funccionarios soffrem por obra das Caixas de Aposentadorias. Para solucionar a greve que causaria enormes transtornos e grandes prejuizos á collectividade do nosso Estado, foi nomeada pelos ferroviarios, uma commissão que se entendeu com o chefe de policia.

A conferencia entre os representantes dos ferroviarios e o chefe de policia durou cerca de duas horas. Finalmente aquelles se dirigiram á sua séde, promettendo que farão o possivel para evitar a greve.

A Delegacia de Ordem Social está se esforçando para eliminar a terrivel ameaça de uma greve dos empregados das estradas de ferro que daria inicio á parede geral que ha mezes ameaça o Estado.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA FOI OPERADO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O sr. Antonio Alves de Lima, secretario da Agricultura, submetteu-se a uma intervenção cirurgica, no Instituto Paulista. Devido ao seu estado de saude, o titular da pasta da Agricultura pediu ao interventor federal que designasse um substituto interino para aquella pasta, emquanto durar o seu impedimento.

O coronel Manoel Rabello nomeou o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda, para exercer a interinidade na pasta da Agricultura.

TAXAS PARA MATRICULAS NAS ESCOLAS PUBLICAS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O dr. Sud Menucci, director da Instrucção Publica, determinou a cobrança da taxa de 2$000 por alumno que fôr matriculado nas escolas publicas. Essa resolução do director da Instrucção está sendo fortemente atacada, pois existem presentemente paes pobres, com varios filhos nas escolas isoladas que muitas vezes não podem fazer frente a taes despesas.

OS FALSARIOS EM GRANDE ACTIVIDADE

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A Chefatura da Policia está recebendo innumeras queixas de commerciantes contra a quantidade de notas falsas, de 500$000 que estão sendo lançadas em Santos e em outros centros commerciaes do Estado.

O "CARVALHO ARAUJO" SEGUE PARA O RIO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O cruzador portuguez "Carvalho Araujo" que veiu tomar parte nas commemorações do 4º Centenario da Fundação de São Vicente e que está ancorado no porto de Santos, partirá desse porto amanhã, ao meio dia, com rumo ao Rio de Janeiro.

A DIRECÇÃO DO INSTITUTO BIOLOGICO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Está assentada a volta do scientista Arthur Neiva para a direcção do Instituto Biologico de que foi fundador, dependendo apenas do dr. Neiva acceitar o convite já feito nesse sentido.

A Situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

CONVOCADOS OS DIRECTORES DA LEGIÃO

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Foram convocados os directores da Legião Liberal Mineira para discussão das questões relativas ao accordo. A reunião deverá ser na proxima quinta-feira, na residencia do sr. Wenceslão Braz.

SERIAS AMEAÇAS A' ESTABILIDADE DAS NEGOCIAÇÕES

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O modo como está sendo encarado o problema municipal em face do accordo firmado na politica mineira, tem provocado protesto de varios nucleos legionarios parecendo que esse movimento generalizar-se-á com francas ameaças para a estabilidade das negociações.

COMO O SR. MONIZ SODRE' RESPONDEU AO INTERVENTOR NA BAHIA

Bahia, 2 (Do correspondente) — Em artigo assignado no "Diario da Bahia", o sr. Moniz Sodré responde ao officio do interventor Juracy de Magalhães ao procurador da Republica, desistindo do processo. A resposta do sr. Moniz Sodré está vasada em uma linguagem vehemente. O ex-senador bahiano declara que nem elle, nem o "Diario da Bahia" deu qualquer explicação a respeito de qualquer phrase de seus artigos, accrescentando que não é elle, mas o tenente Juracy quem tem que se explicar. O sr. Moniz Sodré adeanta que não compareceu á audiencia de sua citação em "completo despreso" pela denuncia do interventor, a quem dava o direito de entender o seu artigo no sentido que quizesse.

A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Um communicado do Ministerio da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro José Americo:

"Um dos vespertinos desta capital formulou hontem as mais acres censuras á fusão dos serviços dos Correios e Telegraphos, levada a effeito pelo governo provisorio como solução a uma necessidade administrativa, frustrada anteriormente em suas varias tentativas por obstaculos de ordem politica.

Logo que assumiu a pasta da Viação, o ministro José Americo teve que enfrentar este problema, cuja necessidade era notoriamente solicitada.

De facto, o Brasil era um dos raros paizes, como a China e algumas provincias da India, onde estes serviços não estavam fundidos. E os Estados europeus que surgiram após a grande guerra deram organização uniforme aos seus serviços postaes e telegraphicos.

Apresentado o plano de reforma pelo ministro Mauricio Nabuco, anteriormente commissionado para esse fim, o seu trabalho foi asperamente combatido em informações e pareceres de funccionarios das duas repartições.

Tendo o dr. Mauricio Nabuco deixado de attender ao convite feito pelo sr. José Americo para assumir a direcção das duas repartições fundidas, apezar dessa divergencia, e pela certeza que tinha o ministro de que as deficiencias porventura existentes seriam regularizadas na pratica, foi constituida uma commissão de funccionarios dos Telegraphos e Correios, sob a presidencia do dr. Furtado Reis, para elaborar o novo plano de reforma.

Essa organização, que devia tambem ficar sujeita, pela delicadeza e difficuldades de reunião dos dois serviços, que até então obedeciam a orientações diversas, ao reajustamento que só a pratica indicaria, deu, entretanto, o mais cabal resultado, porque, de facto, nenhuma perturbação inicial acarretou, como poderia ter acontecido até a conclusão dos trabalhos preliminares de fusão.

Entretanto, o "O Globo" attribue agora a essa reforma "simples interesse de ordem politica e pessoal", accrescentando que "prevaleceu na fusão o intuito de beneficiar individuos e premiar dedicações politico-revolucionarias, de preferencia nos Estados".

Fica accentuado, de inicio, que o ministro José Americo só teve um candidato para director regional: o sr. Miranda Sá, da Parahyba, substituindo o então chefe de districto, que era um revolucionario authentico, victima da politica de represalias do regimen decaido, e o administrador dos Correios, que tinha sido nomeado para esse posto pelo governo provisorio.

Convem ainda accrescentar que o sr. Miranda Sá foi apresentado para aquelle posto de administração pela correcção funccional manifestada na qualidade de chefe de districto telegraphico, na Parahyba, durante a campanha politica que victimou aquelle Estado, não tendo se desmandado no cumprimento dos seus deveres, apezar de ser pessoa de absoluta confiança do governo federal.

Argúe ainda "O Globo" que "nem se diga que tenha havido criterio nessas escolhas, pois é sabido que importantes districtos telegraphicos, como os de Pernambuco, Ceará, Bello Horizonte, Bahia e Matto Grosso, que até então eram dirigidos por engenheiros-chefes, foram confiados a amanuenses, ficando aquelles á margem ou na direcção de districtos de categoria inferior".

O chefe do districto de Pernambuco não era engenheiro-chefe, mas era, talvez, o unico funccionario por quem o ministro da Viação se devesse empenhar para que fosse mantido naquelle Estado, num logar de administração, pelos relevantissimos serviços prestados á Revolução, no exercicio daquellas funcções e pela efficiencia demonstrada em mais de um anno de chefia desse serviço. Occorre ainda que o interventor Carlos Lima Cavalcanti muito se interessou perante o sr. José Americo para o sr. A. Braga fosse aproveitado como director regional de Pernambuco. Mas não quiz o ministro da Viação outorgar-lhe um posto que poderia ser interpretado como favoritismo. E a directoria regional de Pernambuco coube não a um amanuense, como diz "O Globo", mas interinamente ao sr. Saback, antigo administrador addido, effectivado nessas funcções em Pernambuco. No Ceará tambem não ficou a directoria regional exercida por um amanuense, mas por um antigo administrador effectivo dos Correios, que ali occupava esse cargo ha longos annos.

Em Matto Grosso tambem não havia nenhum engenheiro-chefe, estando a chefia do districto a cargo de um telegraphista, passando a directoria regional realmente a um amanuense que já estava nas funcções de administrador dos Correios daquelle Estado, percebendo vencimento desse cargo e pouco maiores que os do seu cargo effectivo no Districto Federal.

Releva notar que ainda hontem o interventor em Matto Grosso levou ao conhecimento do ministro da Viação que os serviços dos Correios e Telegraphos, que, no conceito daquelle interventor, viviam no mais lamentavel abandono, se aperfeiçoaram nos ultimos mezes de maneira a merecer os mais francos applausos.

A Directoria Regional da Bahia tambem não coube a nenhum amanuense, mas ao sr. Pernet, chefe dos serviços economicos dos Correios de Pernambuco, que já exercia naquelle Estado as funcções de administrador.

Não procede tão pouco a allegação de que a Directoria Regional de Bello Horizonte esteja sendo desempenhada por um amanuense, mas sim pelo antigo administrador dos Correios daquelle Estado.

Os chefes de districtos nesses Estados não ficaram "á margem ou na direcção de districto de categoria inferior" como se affigura ao "Globo": o do Ceará foi nomeado para o alto cargo de director do Material do Departamento; o de Pernambuco para chefe do trafego telegraphico, cargo de vencimentos correspondentes aos que vinha percebendo; o da Bahia para o de director regional de Alagôas; e o de Bello Horizonte passou a servir na Directoria Technica dos Telegraphos, por proposta do ex-director geral dos Telegraphos.

Adduz ainda o "Globo" que "sob o mesmo criterio a reforma retira da chefia do Telegrapho no Rio Grande do Sul e Ceará engenheiros competentes e criteriosos, como Amaro Baptista e Elesbão Velloso". Mas a verdade é que, em reconhecimento dessa competencia e desse criterio, os engenheiros Elesbão Velloso e Amaro Baptista foram chamados a exercer no Departamento os cargos da mais alta responsabilidade, como os de director do Material e Assistente Technico.

Dentro desse criterio do aproveitamento dos melhores valores das duas repartições foi chamado tambem do Paraná o sr. Livio Moreira, telegraphista-chefe, com grande experiencia do serviço pela observação nos grandes centros europeus, onde esteve em commissões, para as altas funcções de superintendente do trafego telegraphico.

Com essa organização e a selecção de funccionarios capazes na direcção dos serviços é que o Telegrapho tem conseguido nos ultimos dias introduzir sensiveis melhoramentos e sanar irregularidades que ainda escapavam, como a paralyzação dos serviços de manipulação dos apparelhos durante algum tempo por occasião do revezamento das turmas; a falta de uma autoridade superior na estação central quando ausente o chefe do trafego telegraphico, para orientar todos os serviços; a entrada de pessoas extranhas nos serviços na sala dos apparelhos; o funccionamento de estações de radio paralyzado por falta de material; o pequeno rendimento dessas estações por falta de providencias de ordem administrativa, etc.

Além disso o trafego postal e telegraphico nenhuma reducção soffreu. Ao contrario vem sendo executado sem alterações, esforçando-se todo o pessoal para aperfeiçoal-o e tornal-o mais rapido, o que se póde conseguir com uma bôa organização do serviço.

Refere-se ainda o "Globo" á situação dos praticantes diplomados, que são simples diaristas, admittidos da maneira mais anomala, com diarias que variam de 11$ a 7$000. São essas anomalias que a actual administração procura corrigir, e que com tempo corrigirá, para o que conta com a collaboração da imprensa interessada na boa ordem dos serviços publicos.

Não ignorava o ministro da Viação que o criterio agora mais rigorosamente adoptado iria gerar os mais azedos descontentamentos, de inspectores que nunca tinham feito percorridas e viviam encostados; de telegraphistas em cargos burocraticos; de engenheiros-chefes que queriam deixar o Rio de Janeiro, onde viviam sem funcção.

Ninguem, como o sr. José Americo reconhece os enormes sacrificios dos que verdadeiramente se dedicam á sua profissão, e é por isso que descontente a quem descontentar continuará a pôr ordem na administração dos Correios e Telegraphos, sem attender a considerações de ordem pessoal e a interesses particulares de funccionarios que gozavam de situações privilegiadas de favores illegaes, á sombra do favoritismo politico ou de condescendencia imperdoavel.

A maior injustiça, porém, irrogada ao ministro José Americo é attribuir-lhe no provimento dos cargos decorrentes da reforma dos Correios e Telegraphos como em qualquer outra, espirito politico.

Poderá elle exhibir innumeros pedidos que foram feitos nesse sentido, sendo todos recusados. Entretanto, teve que attender a duas representações contra funccionarios accusados de parcialidade facciosa, porque não tolera de nenhuma forma actuações dessa natureza, principalmente de empregados de Correios e Telegraphos, para o que dá o exemplo superior de independencia de acção."

UMA CASA COMMERCIAL DESTRUIDA PELO FOGO

DURANTE OS TRABALHOS DE EXTINCÇÃO FICARAM FERIDOS DOIS BOMBEIROS

Os Bombeiros durante o combate ás chammas

Mais uma casa commercial foi hontem destruida por violento incendio em poucos minutos, devido á intensidade das chammas que envolveram o predio todo, reduzindo-o totalmente a escombros.

A casa devorada pelo fogo foi o antigo estabelecimento commercial, denominado Palacio das Noivas, situado á rua Uruguayana ns. 83, 85 e 87 e rua Buenos Aires n. 138.

Poucos minutos após ter se fechado a casa, cerca de 7,20 da tarde, grossos rôlos de fumo se desprendiam dali e em pouco todo o predio, que tem dois andares, era presa das chammas.

Immediatamente de varios telephones das casas commerciaes proximas foi o facto communicado aos Bombeiros que compareceram promptamente com dois soccorros, o primeiro sob o commando do tenente Edmundo e o segundo sob as ordens do tenente Paula Costa, sendo commandante geral o major Sabido.

Destendidas varias linhas de mangueiras foi dado combate ás chammas, trabalhando os Bombeiros para deixar o fogo circumscripto ao predio sinistrado, o que foi conseguido.

Além das mangueiras manejadas por varios lados, foram collocadas duas outras em escadas Magyrus, dispostas nas ruas Uruguayana e Buenos Aires.

Após quasi uma hora de trabalho as chammas eram completamente dominadas.

No 1º andar do predio sinistrado tinham escriptorio o dr. Augusto Barbosa, medico e o sr. Agostinho Sampaio, dentista. No 2º andar havia o Centro Trasmontano e o Club Phenicio.

Os predios 89 e 91 da rua Uruguayana, onde são estabelecidos no primeiro a firma Ferreira Pestana e no segundo a drogaria Ribeiro Menezes, nada soffreram a não ser os prejuizos decorrentes da agua.

A Alfaiataria Seis Estrellas, propriedade do sr. Alfredo Ferreira, á rua Uruguayana, tambem nada soffreu.

A POLICIA NO LOCAL

Além do delegado Godofredo Maciel, do 3º districto e do commissario Aldyrio Ferreira, estiveram no local o 4º delegado auxiliar, sr. Salgado Filho, e o delegado Miranda Carvalho, da 1ª delegacia auxiliar.

O AUXILIO DO MAJOR MONTEIRO

O major Monteiro, do Corpo de Bombeiros que não se achava de serviço, ao ver o incendio correu para o local e trabalhou efficazmente, cooperando para o completo dominio das chammas.

DOIS BOMBEIROS FERIDOS

Dois Bombeiros saíram feridos na refrega, felizmente sem gravidade.

Foram elles as praças 172 com queimaduras na mão direita e 191 com contusões na perna direita.

FOI ABERTO INQUERITO

Na delegacia do 3º districto está aberto inquerito para apurar as causas do incendio, devendo se nomear hoje os peritos para exame nos escombros, cujo laudo será dado no prazo da lei.

OS SEGUROS

A' noite esteve na delegacia do 3º districto o sr. José de Almeida Bento, chefe da firma J. A. Bento, proprietaria do estabelecimento sinistrado.

Disse elle que não sabe a que attribuir a causa do incendio, causando-lhe surpresa a noticia de que sua casa fôra presa das chammas.

O estabelecimento estava no seguro na companhia Sagres e em outras pela quantia de réis 450:000$000, quando antes era de 600:000$000.

Tambem prestaram declarações o sr. Antonio Augusto Viuvinha, socio da firma e os empregados Pedro Sampaio Torres e Arthur Alves da Cunha.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO DO SYNDICATO DA CAMPANIA

Napoles, 2 (U. T. B.) — O principe do Piemonte, em companhia de sua esposa e do sr. Broedro, vice-presidente da Camara e demais autoridades civis, militares e fascistas, assistiram á inauguração da Terceira Exposição do Syndicato da Campania. A princeza do Piemonte serviu de madrinha ao galhardete que foi offerecido pela Associação das Professoras.

CHEGA A CAPETOWN A PRIMEIRA MALA AEREA DE LONDRES

Capetown, 2 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade a primeira mala aerea procedente de Londres. O tempo completo gasto no percurso foi de 13 dias.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ALLEMANHA

Os nacionalistas querem que Hitler se faça candidato contra Hindenburg

Berlim, 2 (U. T. B.) — Nos circulos politicos assegura-se com visos de certeza, que o sr. Adolf Hitler, leader nacionalista, está sendo insistentemente premido por seus correligionarios para abrir mão do promettido apoio á candidatura do marechal Hindenburg á presidencia do Reich, e á apresentação de sua propria candidatura áquelle elevado posto.

EM FAVOR DO CANCELLAMENTO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Londres, 2 (U. T. B.) — Tratando hoje, na Camara dos Communs, da questão das dividas de reparações, sir Neville Chamberlain, chanceller do Erario, teve occasião de dizer que a politica seguida pelo governo britannico é toda favoravel ao estabelecimento de um plano simples e permanente, parecendo que o meio mais adequado para obter esse "desideratum" será effectivamente o cancellamento das dividas de guerra e de reparações.

O SR. MACDONALD VAE SER OPERADO

Londres, 2 (U. T. B.) — O sr. MacDonald, primeiro ministro, internou-se em uma casa de saude, onde será submettido a uma pequena intervenção cirurgica no olho esquerdo.

AO PUBLICO

ANGELO M. LA PORTA & CIA. e L. COSTA & CIA., concessionarios das Loterias do ESTADO DE SERGIPE (RAINHA DAS LOTERIAS) e do ESTADO DA PARAHYBA, avisam ao publico que os bilhetes destas loterias não mais se encontram á venda no "Ao Mundo Loterico" e na "Casa Guimarães". Seus proprietarios, Srs. Amancio dos Santos e D. Guimarães, que são actualmente concessionarios das loterias da Bahia e de São Paulo e interessados em outras, para que se dediquem inteiramente aos seus interesses, não podem desviar a attenção para outras loterias.

Agradecendo — ao publico, a confiança que sempre dispensou ás suas loterias, aos Srs. Amancio & Guimarães — a cooperação que até então lhes deram, os signatarios avisam, outrosim, que os bilhetes das Loterias de Sergipe e da Parahyba com excepção do "Ao Mundo Loterico" e da "Casa Guimarães", continuam á venda em toda parte. — ANGELO M. LA PORTA & CIA. — L. COSTA & CIA.

(44518)

Aviões da Armada amerissados em Ressacada

Florianopolis, 2 (A. B.) — Está, desde hontem, ancorada, no aeroporto da Ressacada a esquadrilha de hydro-aviões da Marinha de Guerra, sob o commando do capitão Shorcht. A esquadrilha chegada compõe-se de tres aviões mas um quarto apparelho está sendo esperado hoje, o de numero 11, que anda em viagem de estudos.

Fallecimento em Santa Catharina

Florianopolis, 2 (A. B.) — Falleceu aqui d. Clarice Paiva, viuva do medico José Henrique Paiva.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS PROMOVIDA PELO BRASIL KENNEL — CLUB —

Os premios conferidos pelo jury

Proseguindo nos seus incansaveis esforços, o Brasil Kennel Club realizou, domingo, a Terceira Exposição Canina de Petropolis.

Destacaram-se, pela sua belleza e linhas irreprehensiveis do standard, um bellissimo Schnauzer; um Fox terrier (pello duro); um São Bernardo, rei dos concorrentes; uma soberba cadella Deutsche Doggen (Dinamarqueza), que levantou o campeonato, e, finalmente, na classe de luxo, uma Lulú miniatura, vencedora de um primeiro premio. O certamen agradou francamente a todos os presentes e o Brasil Kennel Club, mais uma vez, fez jús aos applausos dos expositores, pelo seu magnifico triumpho e merito de seu trabalho.

A fest ateve lugar no esplendido parque do Collegio São Vicente de Paula, á Avenida 7 de Setembro, gentilmente cedido pelo revmo. reitor, figurando concorrentes, como acima dissemos, de grande belleza e merecimento, transcorrendo com brilhantismo, com a presença dos mais destacados elementos da sociedade petropolitana.

O sr. E. Morgan, embaixador da Norte America visitou o certamen, demorando-se em apreciar todos os exemplares expostos.

A directoria do Brasil Kennel Club foi distinguida com um convite da Associação dos Criadores de Petropolis para organizar e dirigir a parte canina do grande concurso que vae ser realizado no proximo mez de abril, tendo acceitado a incumbencia com a maior satisfação.

A seguir damos o resultado geral d ojury:

Classe de luxo — Raça Pomerania — Grande Premio — Cid; primeiro premio, Mimosa, ambos da senhorita Noemi Werneck Machado.

Classe de guarda — Raça Deutsche Doggen — Campeonato — Assi von der Baece; certificado de aptidão para campeão, Astor von Adelsber, do sr. Guilherme Bosseljon.

Raça Schnauzer-pinscher — Primeiro premio (Jr.) Olaf, do dr. Raul Braga de Azefedo.

Raça Bull-dog — Menção Honrosa — Diana, do sr. Vifajo Valentim; Tetéa, do sr. A. P. de Menezes.

Classe de Terriers — Raça Wire haired fox terrier — Primeiro Premio — (Jr.) Rag, do sr. S. Halvar A. Hahne.

Classes de corridas — Raça Borzol — Grande Premio — Cid, do dr. Paulo Figueira de Mello.

Classe de pastores — Raça Deutscher Schaferhund — Primeiro Premio, Yegor, da senhorita Branca Maria Moreira; segundo premio, Bill, da sra. Nair de Teffé; terceiro premio, Bruto, do dr. Aresto Ligotti.

Classe de untilidade — Raça São Bernardo — Grande Premio — Jeff; primeiro premio, Bery, ambos da sra. Nair de Teffé.

Classe de caça — Raça Duchshund — Grande Premio — Fred, da sra. Nair de Teffé.

Os premios — A directoria do Brasil Kennel Club faz entrega immediata dos certificados dos animaes premiados, acceitando encommendas das respectivas medalhas, de accordo com as regras estabelecidas.

16ª Exposição Canina Internacional — A 16ª Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club, será realizada no proximo mez de maio, sendo abertas as inscripções de todas as raças, de 1 de março a 30 de abril.

Os privilegios escandalosos

Patentes verdadeiramente absurdas — As caixas para acondicionamento de ampoulas — Varios industriaes já foram lesados e diversos outros estão ameaçados — A justiça publica condemna esse assalto — A representação do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

A petição que a seguir publicamos, levada ao director da Propriedade Industrial, põe a nú um dos mais escandalosos privilegios concedidos pelo governo federal. Afim de se tornar unico e exclusivo fabricante de caixas de papelão para collocação de ampoulas, uma firma commercial conseguiu varias patentes, para caixas ha muitos annos conhecidas, e entre essas uma verdadeira... seguinte: "uma nova caixa destinada á conducção de artigos e productos animaes, vegetaes e mineraes de differentes especies, que póde ser feita em papelão ou em qualquer outro material, e quaesquer formas e quaesquer tamanhos desejados; póde conter duas ou mais faces e ser munida ou não de cavaes ou de suportes de qualquer tamanho e qualquer fórma, collocados em qualquer posição".

E' de esperar que, deante da representação feita, o director da Propriedade Industrial, com o alto valor e competente industrial, conhecedor como poucos do assumpto, tome uma providencia capaz de pôr termo a essa vergonha.

A petição a que nos referimos está redigida nos seguintes termos:

"O desembargador Vicente Piragibe, abaixo assignado presidente em exercicio do conselho administrativo do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, tendo em vista o que adeante expõe, vem expôr a v. ex. o seguinte:

No proposito de auxiliar a manutenção do estabelecimento e formar ao mesmo tempo e patrimonio das asyladas, a instituição installou numa das suas dependencias, pequena e modesta officina para confecção de caixas de papelão, destinadas principalmente a productos pharmaceuticos. E' um trabalho leve, simples, apropriado a creanças, tendo essa iniciativa merecido francos applausos de quantos visitaram aquella verdadeira escola profissional, devendo citar entre outros, o exmo. sr. dr. interventor federal e o exmo. sr. dr. chefe de policia.

Entre as caixas confeccionadas no Asylo figuram as banalissimas caixas para ampoulas, conhecidas aqui e no estrangeiro ha muitissimos annos e que nada mais são que uma caixa commum, trazendo no interior uma pequena folha, tambem de papelão, dobrada de modo a apresentar de um lado um picôte e de outro uma série de orificios, como tudo mostra especificadamente o desenho junto e as amostras que esta acompanham.

Com grande surpresa para a administração do Asylo e certamente para quantos do facto tiverem conhecimento, veiu a se saber que essas caixas, conhecidissimas no mundo inteiro, têm, no nosso paiz, a exclusividade do seu fabrico assegurada a Irmãos Menten & Cia. pelas cartas patentes ns. 14.923, 16.780, 15.275, 14.922, 16.304. Não se diga que as caixas assim patenteadas trazem qualquer novidade, qualquer innovação, qualquer melhoramento: todas ellas nada mais são que cópias perfeitas das caixas já de muito conhecidas e fabricadas no Brasil e no estrangeiro.

Armada de semelhante privilegio, essa firma tem arrancado de varios industriaes vallosas sommas sob ameaça de apprehensão dos seus *stocks* já preparados para serem entregues a consumo. Claro está que o fabricante, ante a expectativa de vêr recolhidas ao Deposito Publico quarenta ou cincoenta mil caixas de medicamentos prefere diminuir o prejuizo pagando a somma que lhe é exigida. Esse facto, assim exposto com simplicidade, está comprovado pela escriptura de accordo feito por Irmãos Menten & Cia. e Silva Araujo & Cia. Ltda., accordo que custou a essa ultima firma a importancia de dez contos de réis. A reproducção impressa dessa escriptura vae junto a este como documentação do que ficou affirmado, sendo de notar que a distribuição desse impresso é feita, como primeira visita, aos fabricantes de caixas de papelão e aos industriaes que dellas se servem, pela propria firma Irmãos Menten & Cia. Esse aviso é acompanhado de uma papeleta amarella — de que vae um exemplar junto — em que Irmãos Menten & Cia. dizem-se unicos titulares de varias patentes de invenção relativas a typos de caixas para acondicionar ampoulas e semelhantes", declaram — "não autorizar quem quer que seja a fabricar essas caixas". Essas caixas, cuja fabricação a firma não autoriza, são, como já ficou dito, em tudo eguaes ás caixas communs de ampoulas. A firma vae, porém, adeante, e vem com esta ameaça: "Assim, mais uma vez, levamos ao conhecimento dos interessados, que serão apprehendidas todas as caixas eguaes ou semelhantes, onde forem encontradas, e ajuizou civil e criminalmente contra os infractores de nossos inventos, quer os que fabricarem quer os que expuzerem á venda productos em caixas contrafeitas".

Como v. ex. vê, sr. director, Irmãos Menten & Cia. intitulam-se inventores das conhecidissimas e vulgarissimas caixas de papelão para acondicionamento de ampoulas. Poderiam declarar-se inventores de mil outras coisas, que são de uso commum e constante: não causaria estranheza. Seria, porém, escandaloso que, para o fabrico dessas coisas de uso commum e constante a repartição official concedesse a patente de invenção. Foi, infelizmente, o que aconteceu com as caixas de papelão, quando é certo que os pontos caracteristicos da supposta invenção apontados pelos suppostos inventores nada assignalam sendo a velha caixa para collocação de ampoulas, sem introducção da mais ligeira novidade.

Já no Tribunal de Justiça de São Paulo, no recurso crime numero 6.120, em que se discutiam precisamente as patentes dos Irmãos Menten & Cia. em apreço, por elles movido, ficou expresso, pela palavra do relator do feito, o seguinte:

"Passando ao merito, declarou s. ex. que dava provimento ao recurso para impronunciar os recorrentes, porque as patentes em que se fundava a queixa não encerravam evidentemente nenhuma "invenção." Era o que os querellados haviam cabalmente demonstrado com a vistoria feita por tres engenheiros de notoria competencia, dois dos quaes professores da Escola Polytechnica, e por abundante prova testemunhal.

Continúa, porém, o relator do recurso:

"Effectivamente, os productos dos querellantes nenhuma novidade apresentam em relação aos similares de uso corrente e antigo na praça. Era verdade que o laudo dos peritos que acompanharam a vistoria concluiram pela violação das patentes, mas era tambem certo que a funcção destes se limitava ao processo preliminar da busca e apprehensão: a violação teria de ser apurada na phase contenciosa e contradictoria do processo, em que se facultassem os meios de defesa aos réos.

Não se devia esquecer tambem que os peritos que acompanharam a busca não eram propriamente technicos, circumstancia que não decorria em relação aos que procederam á vistoria, todos engenheiros. Argumentavam ainda os queixosos com o parecer de um conselheiro da Secção da Propriedade Industrial, que affirmavam a novidade dos productos patenteados; mas, os recorrentes juntaram tambem um parecer da Saude Publica da Capital Federal, em que eram prestadas informações áquella mesma repartição do Ministerio da Agricultura e no qual era taxada de fatuidade a pretensão dos queixosos em se dizerem inventores de productos de longa data usados e conhecidos no commercio."

No mesmo sentido foi o voto do sr. ministro revisor, não tendo o tribunal decidido o merito da causa por haver annullado o feito *ab-initio* por illegitimidade da parte.

Ahi tem v. ex., sr. director, a exposição clara dos factos.

Deante do occorrido com diversos industriaes — o que ficou provado com os documentos juntos — deante do aviso ameaça largamente espalhado pela firma Irmãos Menten & Cia., a administração do Asylo de N. S. de Pompéa receia que as caixas, cujo modelo apresenta, confeccionadas pelas asyladas, sejam tambem apprehendidas, depois de entregues aos consumidores, o que determinará o fechamento das suas officinas e annullado o objectivo que inspirou a sua fundação. Vem por isso a administração do Asylo pedir a v. ex. uma providencia qualquer que ponha termo á esta situação, que está ameaçando a victoria de uma iniciativa por todos os motivos digna dos mais francos applausos. Não é possivel acreditar que, no nosso paiz, pobres creanças, infelizes pela culpa dos paes, se vejam privadas de formar, pelo trabalho honesto, o seu patrimonio e de garantir a sua subsistencia, só porque alguem teve a ventura de ser considerado inventor do que ha muito estava inventado, pretenção que, muito justamente, foi qualificada de fatuidade pela Saude Publica.

Certa do espirito de justiça de v. ex. a administração do Asylo de N. S. de Pompéa aguarda tranquilla uma providencia."

MUSICA PELOS ARES

Milão, 2 (U. T. B.) — Durante as commemorações do 9º anniversario da fundação da milicia fascista, um aeroplano que levava a bordo um novo e gigantesco alto-falante, invenção de um technico italiano, cruzou os céos desta cidade executando o hymno fascista "Giovinezza", que foi perfeitamente ouvido pela multidão que enchia as ruas e praças da cidade.

Em seguida, o mesmo aeroplano emittiu nitidamente uma significativa saudação á milicia fascista.

Assistiram aos festejos e a essa maravilhosa exhibição as altas autoridades locaes, tendo estado presente a parte dellas o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, que pouco depois embarcava para Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

REABRE-SE O PARLAMENTO — INGLEZ —

Londres, 2 (U. T. B.) — As duas casas de Parlamento reabriram hontem seus trabalhos, depois das ferias de Natal, iniciadas a 11 de dezembro ultimo.

A ordem dos trabalhos está prevista de modo a que, dentro do mais breve espaço de tempo, esteja o governo apparelhado com todas as medidas fiscaes incluidas em seu programma politico.

Foi denunciado

Ao juiz da 4ª vara criminal, por actos attentatorios á moral foi, hontem denunciado José Francisco.

A LUTA NACIONALISTA NA INDIA

Foi preso Devidas Gandhi, filho do chefe indiano

Nova Delhi, 2 (U. T. B.) — Devidas Gandhi, filho do "mahatma" Gandhi, foi hoje preso pelas autoridades britannicas, quando se dirigia para a região da fronteira de noroeste.

NO LIMIAR DA FOLIA

EM TODOS OS BARRACÕES DOS GRANDES CLUBS HA UMA ENERVANTE AZAFAMA NO PREPARO DOS CORTEJOS DA TERÇA-FEIRA GORDA

Continuando com o mesmo brilhantismo de hontem, proseguirá hoje a tradicional batalha de confetti da Avenida 28 de Setembro

Esta, como muitas outras festividades folionicas, realiza-se sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos

EM QUASI TODOS OS ARRABALDES DA CIDADE SERÃO EFFECTUADOS, HOJE, ANIMADOS PRELIOS DE SERPENTINAS E CONFETTI

Os prodromos magnificos do Carnaval de 1932

Os preparativos para o sumptuoso baile de mascaras do Theatro Municipal — Os trabalhos de decoração e ornamentação do Theatro — O concurso de musicas carnavalescas, amanhã, no Palacio das Festas.

Depois do exito integral das primeiras festas precursoras do Carnaval de 1932 — o banho de mar á fantasia e o corso de automoveis e batalha de confetti, em Copacabana — a Commissão Executiva, que, em nome da Prefeitura e do Touring Club do Brasil, vem tratando de estimular e catalyzar a nossa mais querida festa [illegible], empenha-se em dar aos restantes numeros do programma brilho identico e successo equivalente.

Assim é que os preparativos para o sensacional baile de mascaras no Theatro Municipal, vão adiantados e correspondem, decerto, á espectativa brilhante que todos fazem para essa festa cujo ineditismo é, de si, um motivo bastante para lhe assegurar o triumpho e a attracção. A decoração do palacio, confiada ao requintado espirito de arte do sr. Gilberto Trompowsky, será uma surpresa de bom gosto para os que tiverem a ventura de assistir a essa festa. O tom geral dessa decoração é prata e rosa. Lindissimas guirlandas dessa tonalidade guarnecerão as frisas e camarotes.

A Commissão Executiva do Carnaval de 1932, composta dos senhores commandante Bulcão Vianna, representante do Interventor federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Borilo Neves, directores do Touring Club do Brasil, Annibal Bomfim, da Associação de Artistas Brasileiros e do "Comité" de Imprensa do Touring Club do Brasil, continua a reunir-se, diariamente na séde dessa patriotica instituição, com o objectivo de assentar medidas e providencias tendentes ao maior exito e brilho desse memoravel baile magno.

Na bilheteria do Theatro Municipal (lado da Avenida) continuam ao dispor dos interessados os ingressos para o baile de mascaras de segunda-feira gorda naquelle theatro. Continua, tambem, a ser feita a entrega das mesas e dos ingressos ás pessoas que as mandaram reservar.

A Commissão Executiva pede-nos avisar que nenhuma pessoa, sob nenhum pretexto terá entrada no baile do Theatro Municipal sem a apresentação, á porta principal do theatro, do respectivo bilhete de ingresso. Todos os bilhetes são visados e authenticados pela Prefeitura Municipal.

Os trajes para os cavalheiros são: — Casaca, smocking e dinner-jacket, tolerando-se o branco a rigor. Para as senhoras, além das toilettes de soirée, admittem-se todas as fantasias, desde que sejam de bom gosto e elegancia. Pyjamas, só serão permittidos os de grande luxo. Marinheiros, macacões, e outras fantasias desse genero não terão entrada no baile de gala do Theatro Municipal.

As pessoas que se apresentarem mascaradas no baile do Theatro Municipal, deverão provar a sua identidade no momento da entrada.

Permittindo, embora, todas as fórmas de alegria e enthusiasmo que não collidirem com as exigencias da moral e dos bons costumes, o baile do Theatro Municipal, a mais severa vigilancia em beneficio da boa ordem da festa e no interesse do ambiente de aristocracia e distincção que ali se vae fazer.

Qualquer pessoa que transgrida essas normas de elementar educação será summariamente, convidada a retirar-se do recinto.

Terminará hoje dia tres, ás 5 horas da tarde, impreterivelmente, o prazo para a retirada, por parte dos interessados, dos ingressos com direito á mesa para o baile do Theatro Municipal.

E depois de amanhã, dia 5, ás 8 e 30 da noite e não amanhã que se realiza, no recinto do Palacio das Festas (Feira de Amostras), o grande concurso de sambas, marchas e musicas carnavalescas que faz parte do programma official dos festejos este anno.

As diversas composições serão executadas na ordem da inscripção e julgadas, a seguir, por uma commissão composta dos srs.: dr. Julio Santiago, representante do sr. Pedro Ernesto, interventor federal, dr. Octavio Guinle, presidente da Commissão Executiva do Carnaval de 1932, senhorita Olga Praguer e professor J. Octaviano, da Associação de Artistas Brasileiros, Lorenzo Fernandez, do Instituto Nacional de Musica, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Hugo Auler, do "comité" de chronistas carnavalescos, [illegible], do Centro de Chronistas Carnavalescos e Edgard Chagas Doria, do Touring Club do Brasil.

Inscreveram-se, para esse concurso, os seguintes compositores: Amabilio Bulhões, Juvenal da Silva Santos, Candido A. C. Menezes, Juan Edgardo Oberstetter, Honorio Rodrigues, João de Wilton Brandão, Evelyn Peltz Magalhães, Walter de Oliveira, Hernani Reis, Alfredo Possidonio, Ary Kerner, Julia Carvalho, Mario Barroso, Marques da Gama, Hardenbal Pereira Martins, J. Nepomuceno, Antonio Galdino Alexandrino Silva, Alfredo Moreira Barbosa, Olavo José da Silva, J. N. Pinto, Aloysio Militello, [illegible], Lauro D. Barbosa, José Luiz da Costa, Carlos Santiago, Guilherme Pereira, Heitor dos Prazeres, Alberto Mendes, José Gregorio da Silva, Carlos Braga, Deocleciano da Silva Paranhos, Antonio do Amaral, Diniz, Antonio de Paiva Fernandes, Joubert de Carvalho, Lamartine Babo, Constança Teixeira Bastos.

No concurso organizado pelo Touring Club do Brasil, o que terá logar o julgamento no dia 4, do corrente, no Palacio das Festas, a commissão de accôrdo com as bases publicadas não exigiu dos concorrentes o dever de apresentar o seu trabalho executado por orchestras, porque essa será feita pela orchestra contractada para a execução das musicas concorrentes. Embora a ausencia dos autores por qualquer motivo, as musicas serão executadas e julgadas pelo jury. Hoje terá logar o segundo e ultimo ensaio.

Haverá dois premios, de um conto de réis cada um, respectivamente para o melhor samba ou marcha e para a melhor marcha carnavalesca apresentada em concurso. Além desses premios, ha tres menções honrosas para as melhores de cada um desses generos, que se seguirem ás primeiras classificadas.

Reina a mais viva anciedade em torno desse brilhantissimo concurso, que está adquirindo proporções ainda desconhecidas entre nós. Quer pelo numero dos concorrentes quer pelo valor das composições inscriptas o concurso de sambas e marchas do Palacio das Festas vae ser um dos grandes acontecimentos da chronica dos festejos carnavalescos do corrente anno.

O BAILE A FANTASIA DO BOTAFOGO F. CLUB

Os socios do Botafogo F. Club estão aguardando com viavel interesse, a realização do grande baile á fantasia, de domingo proximo, no palacio colonial da avenida Wenceslau Braz. Para essa festa carnavalesca, aliás, se convergem as attenções de toda a sociedade carioca. A directoria do Botafogo F. C. para attender a extraordinaria procura de mesas, por parte dos seus associados, teve necessidade de collocar uma série de mesas na *terrasse*, onde, se o tempo permittir, haverá um completo serviço de bar. Toda a séde do club alvinegro se apresentará festivamente decorada e profusamente illuminada, tanto interna como externamente.

Quatro orchestras terão contractadas para o grande baile que se iniciará ás 11 horas da noite, prolongando-se até ás 4 da madrugada seguinte.

Não haverá convites especiaes, porque a festa é exclusivamente dos socios e suas familias, que entrarão com a carteira e talão de quitação do mez. Traje: baile ou fantasia, para damas, smoking, casaca, branco a rigor ou fantasia, para cavalheiros. Não haverá mascaras.

BAILE A' FANTASIA NA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Para os dias 6, 7, 8 e 9, serão realizados na Sociedade Sul Riograndense, quatro grandiosos bailes á fantasia, para o qual a directoria, providenciou afim de nada faltar, desde a illuminação, até ás decorações no conforto que será proporcionado aos convidados.

Noitadas de espiritualidades folionas, serão um marco indelevel, no espirito de seus "habitués", como uma glorificação ao Deus Momo.

Desde já a gerencia pede que reservem suas mesas.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA NO SÃO CHRISTOVÃO

São grandes os preparativos para o baile á fantasia que essa sociedade offerecerá á élite carioca na segunda-feira de Carnaval.

Os seus luxuosos salões estão recebendo esmerada decoração e illuminação, estando a parte externa, aos cuidados do conhecido scenographo Juan Pitarra, que apresentará deslumbrante aspecto. Uma banda de clarins annunciará o começo da festa. O inicio do baile será ás 10 horas da noite, prolongando-se até ás 5 horas de terça-feira; sendo as dansas animadas por tres excellentes orchestras sob a orientação do maestro Waldo Meirelles. O traje será a rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco.

A entrada dos associados, far-se-á com a apresentação do ingresso especial acompanhado da carteira de identidade social e a quitação em vigor.

As requisições de convites só serão attendidas até quinta-feira, 4 do corrente.

SYMPATHICA HOMENAGEM DO MAXIM AOS CLUBS E CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Realiza-se hoje, no Maxim, a elegante cave do Passeio Publico, um grandioso festival, em homenagem aos nossos tres grandes clubs carnavalescos, e dedicado aos chronistas carnavalescos de nossa imprensa.

O salão estará ornamentado com fino gosto artistico, havendo farta distribuição de mimos ás damas e cavalheiros presentes.

As orchestras executarão as ultimas novidades carnavalescas e um gracioso conjunto de dansarinas concorrerá para manter a alegria do ambiente.

E assim, o Maxim marcará hoje mais um triumpho a sua já longa série de noites alegres com que, desde a sua inauguração, vem animando a nossa bohemia elegante.

O BAILE A' FANTASIA DO BLOCO DOS MILLIONARIOS

O "Bloco dos Millionarios" realizará, sexta-feira, um monumental baile á fantasia, nos confortaveis salões do Atlantico, gentilmente cedidos pela sua directoria.

A festa, que terá inicio ás 22 horas da noite, será animada por excellente orchestra. Além disso, serão, á entrada da séde, distribuidos interessantes prendas e artigos proprios para o Carnaval.

O traje para esse tradicional baile será o seguinte: fantasia casaca, smocking ou branco a rigor. E' escusado dizer, não serão permittidas fantasias que, como a de marinheiro, apache e macacão, possam pela sua impropriedade, prejudicar a elegancia caracteristica do baile.

OS GRANDES BAILES A' FANTASIA NO BEIRA-MAR CASINO

A gerencia do Beira-Mar Casino não envidou todos esforços para os grandiosos bailes á fantasia que serão realizados nos dias 6, 7, 8 e 9, cujas decorações interiores, foram confiadas aos mais insignes artistas brasileiros.

Haverá bailes de elite nos "Salão Indiano" e populares no "Salão Renascença", cujo esplendor ultrapassará aos annos anteriores, em belleza, graça e elegancia.

Reservam-se mesas na gerencia e na casa Lopes Fernandes & C.

OS BAILES INEDITOS DO ALHAMBRA NA RUA DO PASSEIO

Serrador, esse vulto que é todo elle acção e movimento, accionando e movimentando os outros, se não trouxesse a agua em seis dias para o Rio, [illegible] levantou em 40 dias um edificio na Cinelandia, mas um edificio que encerra em seu bojo uma das maiores, das mais bellas e das mais confortaveis salas de espectaculo que já viu o Rio. E Serrador mandou fazer tudo com pressa, porque queria fazer um presente ao Carnaval carioca, dando ao melhor divertimento popular do Rio, uma casa em condições de lhe dar tambem coisas inéditas. Ineditas, sim, pois que o Alhambra, pela apresentação de coisas que elle só viu... em cinema, offerecerá ao cabaret, o charme do luxo dos films americanos, que vae ser transportado para o Rio, pela orientação habil de Luiz de Barros.

Quatro bailes de Carnaval, pois, offerecerá o Alhambra. Que terá ali de novo? Apenas isto: a orientação dos bailes é toda elle dada á intromissão de "Mme. Satan", que vae presidir a festa. Lembram-se da linda creatura do film da Metro Goldwyn? Pois não a teremos na carne e osso, presidindo os festejos. E, com ella, 12 proserpinas entrarão, cada noite, no palanque, que 48 demonios conduzirão, [illegible] sição de quem vae ao Alhambra.

A decoração luxuosissima, a illuminação, tão farta que obrigou a Light a collocar cabos especiaes, para reforço da luz, e os tres jazz, servirão de complemento para esse conjunto formidavel.

Quem deixará de querer sentir o inedito de uma festa assim? E a criançada tambem terá o seu dia — o proximo domingo, que lhe é dedicado em uma matinée de luxo, estando reservado para cada creança que lá for, uma surpresa. O Alhambra, com o espirito creador de Serrador, será forçosamente a nota de surpresa do Carnaval deste anno.

ATLANTICO CLUB

Promette revestir-se do maximo brilhantismo o baile de Carnaval do Atlantico Club a realizar-se amanhã.

Para essa festa de rara elegancia e distincção a sua directoria não tem poupado esforços. Contratou duas excellentes orchestras, do Grill-Room do Copacabana e do maestro Wakinng, e entregou, ainda, a provecto artista a ornamentação da séde, que apresentará uma decoração absolutamente original entre nós. Como se tudo isso não bastasse, a directoria resolveu distribuir valiosos premios ás fantasias de mais luxo e originalidade, attribuindo essa delicada missão á uma commissão julgadora.

BAILES A' FANTASIA NO BEIRA-MAR CASINO

Está despertando grande interesse em nossos circulos sociaes e mundanos os grandes bailes á fantasia, para os dias 6, 7, 8 e 9, nos salões "Indiano" e "Renascença" do Beira-Mar Casino, cujas decorações estão sendo feitas por artistas os mais insignes, motivo pelo qual será a garantia do conforto espiritual para os "habitués" intransigentes da Folia Carioca.

A direcção tem sido incansavel na confecção e organização dos bailes de elite e populares, cujo esplendor será um marco indelevel nos annaes das festas de Momo.

A REUNIÃO DE HOJE NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O sr. Baptista Lusardo reuniu, hontem, á tarde, em seu gabinete, os delegados auxiliares, afim de assentar providencias sobre o policiamento da cidade nos dias consagrados a Momo.

Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá nova reunião. Será presidida pelo sr. Baptista Lusardo e estarão presentes os delegados auxiliares e districtaes e os inspectores da Guarda Civil e de Vehiculos. Nessa occasião, ficarão assentes, em definitivo, as medidas julgadas indispensaveis á manutenção da ordem nos quatro dias gordos.

O "BAILE DO CHAT NOIR", DEPOIS DE AMANHÃ, NO PALACE CLUB

Faltam apenas duas noites para aquella em que se realizará nos salões do "Palace Club", á rua do Passeio, o "Baile do Chat Noir", que na sexta-feira proxima constituirá uma das notas mais interessantes dos festejos internos do Carnaval de 1932 no Rio. Como se sabe o grande baile de fantasia, será dado no "Palace Club" e dedicado e terá a presença da Companhia Rivas Cacho, que comparecerá com seus figurinos. A estrella, Lupe Rivas Cacho, á bailarina Luiza Rivas Cacho, todos os artistas, coristas e bailarinas e musicos da Companhia Mexicana concorre para o brilho do baile, e haverá um concurso entre os concorrentes do "Baile do Chat Noir" em que serão premiados os que se apresentarem fantasiados figurando typos regionaes ou da vida das cidades brasileiras, typos humoristicos cariocas, como "almofadinhas", "seresteiros", "coroneis", etc. Os pyjamas de luxo serão admittidos para o baile, não entrando entretanto no concurso senão as fantasias typicas nacionaes.

CONCURSO DOS BLOCOS SUBURBANOS

Amanhã no Parque de Diversões do Meyer

Está marcada para amanhã ás 9 horas da noite o desfile entre os blocos concorrentes no certamen instituido pelo Parque de Diversões do Meyer e a Commissão dos Carnavalescos Americo Sarmento, José Joaquim da Silva e Eurico de Mattos. Será mais uma victoria para o nosso suburbio que terá occasião de equiparar os nossos pequenos ranchos com os maiores da cidade, pois figuram neste certamen, varios que foram sabbado ultimo no concurso da Avenida.

Blocos concorrentes — Você me acaba, Não posso me amofinar, De lingua não se vence, Deixa fallar quem quizer, Cartolinhas do Engenho da Rainha, Apaixonados do Meyer, A rasteira é certa, Acabou-se a boa vida, Vacca malhada, Bloco dos fuzileiros, Sou do Amor, e outros que a Commissão aguarda suas inscripções.

Commissão organizadora — Americo Sarmento (Penna verde), Lourenço Dias (Barriquinha), José da Silva (Pintado) e Eurico de Mattos (Expresso).

Commissão Julgadora — Oscar Martins (K-Zinho) e Rubens Santos (K-Veira), Carlos Nunes (Encantador), Arlindo Sanches (Negrito) e Jayme Correia (Bicanca).

Premios — Serão conferidos aos vencedores quatro trophéos assim distribuidos:

Campeão — Vice-campeão — Campeão de harmonia — Campeão de evoluções.

Aviso importante — O desfile será iniciado ás 9 horas da noite, não entrando em julgamento os blocos que chegarem ao local depois da meia-noite, ficando os mesmos na obrigação de executarem perante a Commissão Julgadora, uma marcha e um samba.

IDEAL CLUB

Inaugura-se sabbado, 6 do corrente, o que já vem sendo esperado a muito tempo, este novel club que tem sua séde no 89 da estrada Marechal Rangel, em Madureira, o prospero suburbio que tem a leaderança dos festejos carnavalescos.

O que vae ser este baile dil-o a parceria que o organizou — Leal-Catumby — nomes sobejamente conhecidos no seu meio; adeantar sobre o mesmo é commetter a indiscreção de tirar a graça da excellente surpresa que está reservada aos que delle tomarem parte.

O CARNAVAL NO VILLA ISABEL

Será deslumbrante a noite de segunda-feira gorda no Villa Isabel F. C., porque a Commissão de Carnaval tem trabalhado com verdadeiro ardor, para que o baile, que fará realizar naquella noite, supplante, em luzes, musica e alegria, a todos os magnificos bailes já realizados nos amplos salões do club dos raios negros.

Tocará, a partir das 10 horas da noite, o King Jazz, do maestro Waldo Meirelles, o seu vasto repertorio de musicas carnavalescas.

Os convites, em pequeno numero, encontram-se diariamente, das 8 ás 10 da noite, com a Commissão, na séde, e os ingressos para associados serão fornecidos mediante a apresentação do recibo n. 2 (fevereiro).

O trajo será: smoking, fantasia a rigor, permittindo-se o branco a rigor.

OS BAILES DO CINEMA ELDORADO SÃO A PREOCCUPAÇÃO MAIOR DO NOSSO PUBLICO

Poucas, muito poucas são as mesas que ainda restam por alugar para os formidaveis bailes que o Cinema Eldorado vae dar no sabbado, domingo, segunda e terça-feiras de Carnaval. Isso prova que o nosso publico soube comprehender que aquellas festas vão ser as mais sensacionaes do Carnaval deste anno. E vão ser mesmo.

Duque, para quem Paris não tem segredos, fez do Cinema Eldorado uma reproducção exacta e perfeita do famoso Bal Tabarin, que, em Montmartre, domina toda a cidade-luz.

A decoração está simplesmente deslumbrante. Os prestitos internos vão ser do outro mundo, com as suas bellissimas mulheres. No palco veremos coisas do arco da velha, que ainda são segredo para toda a gente. Illuminação feerica, ventilação esplendida, duas orchestras de professores. Além disso tudo o que o Bal Tabarin costuma fazer e que é o clou mais forte de Paris no Carnaval.

Os bailes do Eldorado serão rigorosamente seleccionados, tendo a empresa o cuidado de prohibir á entrada ás fantasias que julgar offensivas e de máo gosto, assim com aos que procurarem perturbar a ordem. As distinctas familias cariocas poderão conhecer, no Cinema Eldorado, o que é o celebre Bal Tabarin, de Paris.

Os ingressos custarão 15$000 para cavalheiros e 10$000 para senhoras. A posse de uma mesa, com quatro logares, custará 20$, e as mesas dos camarotes, as que ainda restam, estão sendo vendidas a 100$000 com quatro ingressos.

Duque tem sido incansavel na organização dos bailes do Eldorado e diz a toda a gente que não haverá a menor differença entre elles e os do Tabarin.

OS FOLGUEDOS DA CAPITAL FLUMINENSE

As deliberações do chefe de policia

O chefe de policia fluminense, dr. Stanley Gomes, depois de uma longa conferencia com os seus delegados auxiliares, deliberou baixar as seguintes instrucções:

"Para regularidade dos festejos carnavalescos recommendo ás autoridades policiaes rigorosa observancia dos preceitos legaes, no manterem a ordem publica, e, além dos deveres e attribuições, preventivas e repressivas de seus cargos, não permittir, especialmente:

I) o jogo de entrudo; II) que se lancem aos transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas, qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, e quaesquer pós; III) emprego de estalos fulminantes; IV) offensa á moral publica, por actos, gestos ou palavras; V) provocação aos transeuntes; VI) uso de mascaras pelos conductores de vehiculos ou infracção de edital da 1ª Delegacia Auxiliar; VII) que sejam atirados aos transeuntes objectos que os possa offender ou causar damnos; VIII) qualquer desrespeito ás familias; IX) uso de serpentinas e confetti já servidos, apitos, grandes leques de papelão, "réco-réco", escouva de páu, "espirros de bódes", chicotes, espanadores e outros objectos semelhantes; X) "serpentinas" ou cordões, e correiras, vaias, ou assuadas a clubs e grupos; XI) ultrajes ou desacatos a qualquer profissão religiosa, profanando ou villipendiando os symbolos ou objectos do culto externo; XII) desrespeito ás autoridades constituidas ou ás de nações estrangeiras; XIII) uso de qualquer symbolo patriotico; XIV) que se cantem hymnos nacionaes, e estrangeiros, civicos e militares; XV) canções allusivas á corporações e individualidades politicas; XVI) aspiração do ether, das bisnagas ou vaporizadores de lança-perfumes; XVII) venda de bebidas alcoolicas, com excepção tolerada do chopp, cerveja e champagne.

Cabe, ainda, ás mesmas autoridades, além de suas obrigações regulamentares:

I) cassar, incontinenti, a licença de grupos ou cordões, que alterarem a ordem publica, prender ou deter os culpados de desordens, para processo; II) revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos que façam parte de grupos e cordões, e, á entrada das casas de diversões onde se realizarem bailes carnavalescos, as pessoas que ahi ingressarem, prendendo e fazendo auctuar as que forem encontradas com armas prohibidas; III) exercer vigilancia para o fiel cumprimento do edital de transito publico, cassando a matricula aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes; IV) prestar aos interessados as informações necessarias, guiar pessoas transviadas e conduzir á Delegacia da Capital as creanças encontradas perdidas; V) exercer vigilancia sobre gatunos, desordeiros, e vadios, e, deter criminosos ou contraventores encontrados na via publica; VI) conduzir á Delegacia da Capital as pessoas indecentemente vestidas, e, os individuos alcoolizados ou entoxicados; VII) exercer rigorosa vigilancia sobre as casas de commodos, hospedarias e congeneres, evitando nellas a entrada de menores."

MOVEIS DE VIME E JUNCO?

CAMAROTES PARA OS 4 DIAS DE CARNAVAL

Em beneficio do Asylo Infantil Nossa Senhora da Penha, serão installados luxuosos e confortaveis camarotes, no Centro da Avenida Rio Branco, da rua do Ouvidor ao Municipal, para os 4 dias de carnaval, podendo ser adquirido antecipadamente na Praça Tiradentes 7-1º andar, (Tel. 2-4828) e por favor na rua Senhor dos Passos n. 8. (Tel. 4-5182).

(G 20878)

GRUPO DA BOLA VERDE

A directoria do Grupo da Bola Verde querendo proporcionar aos seus associados que se acham cansados do desfile do dia 31, fará realizar na proxima quinta-feira, dia quatro do proximo mez, uma formidavel passeata dansante a fantasia no rink do Boqueirão do Passeio das 21 ás 2 horas da madrugada... não é concurso de dansa a hora... A ornamentação a cargo da turma de "periquitos" promette deslumbrar a todos os presentes e não presente que, quer queiram quer não, deliciarão esta noite de alegria. A "jazz-band" ao encargo do Cabo Meirelles executará todos os sambas e não sambas carnavalescos, que obrigarão os presentes a sambar mesmo de verdade.

Os convites para esta festa, a directoria do Grupo, previne por nosso intermedio, que poderão ser procurados todas as noites na secretaria do Club. Os socios do Club da Bolla Verde, terão ingresso apresentando a carteira e o respectivo recibo nº 2, só poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, irmão, esposa e irmãs solteiras.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O baile de carnaval desse club nautico será realizado na segunda-feira gorda, estando desde já se activando os preparativos da mesma. Já foi contratada uma excellente "jazz" composta de oito figuras, que iniciarão as dansas ás 22 horas; para a decoração do salão, foi contratado o habil scenographo A. Costa Irmão que fará a ornamentação de todas as dependencias do C. I. R. Haverá no transcurso das dansas numerosa distribuição de brindes a todas as pessôas presentes.

O ingresso dos socios do Internacional far-se-á mediante a apresentação do recibo do mez e da carteira social. O traje será a rigor, smoking, branco a rigor, ou phantasias de luxo; tendo a commissão de porta autonomia para vedar a entrada de phantasias que julgarem inadequadas.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club, realizará na segunda-feira, 8 do corrente, o seu grande baile de carnaval. As dansas terão inicio ás 23 horas terminando ás 4 horas da manhã. Não haverá em absoluto convites. Os permanentes para 1932 já foram entregues, ficando cancellado os de 1931. Não haverá cobrança na porta, o cobrador permanecerá na séde todos os dias das 7 ás 12 e das 17 ás 22 horas a disposição dos srs. associados. O ingresso se effectuará com o recibo nº 2 e a carteira social. O socio só poderá levar em sua companhia, esposa, mãe, irmãs e filhas solteiras de accordo com os estatutos. Não serão permittidos: cordões, mascaras ou disfarce que impossibilite a identificação de associado ou de pessôa de sua familia bem como fantasias banaes que não estejam de accordo com a situação social do Club.

Um numeroso grupo de associados do Tijuca Tennis Club, ao qual adheriram distinctas familias, fará hoje uma ruidosa passeata carnavalesca pelo bairro, com fantasias, fanfarras, musica, serpentina, fogos de bengala, canções e... alegria. A frente irá um estandarte, nas cores alvi-rubras, com o emblema da "Turma do Tijuca". A Turma pede-nos que appellemos para quantos associados do elegante Club que tenham automoveis para que compareçam com suas familias, ao cortejo Tijucano, que partirá ás 9 horas da noite da rua Conde de Bomfim, em frente a séde e terminará no proprio Club, onde haverá algumas horas de dansas, com a autorisação da Directoria.

OS BAILES DE CARNAVAL NO OLARIA CLUB

Pela sua privilegiada localização e seu amplo edificio dotado de magnifico salão, o Olaria Club será, este anno, o ponto elegante em que a sociedade carioca encontrará os mais divertidos e magnificentes bailes de carnaval, no sabbado, domingo e segunda-feira.

Para o completo exito do Olaria Club, já se encontra á sua frente uma commissão que tomará todas as providencias, inclusive a transformação do salão de dansas, que irá causar admiração, bem como a illuminação e ornamentação das demais dependencias sociaes.

As dansas serão impulsionadas pela apreciada Orchestra Brasil-Italia, sob a direcção do professor Fidelles Raffo, prolongando-se até alta madrugada.

E, por conseguinte, tarefa assaz difficil querer dizer o que será o baile de carnaval.

A directoria do Olaria Club está decididamente empenhada a lhe conferir um brilhantismo extraordinario, estudando com desvelo os pormenores e detalhes que farão das festas, deslumbrantes surprezas.

BATALHAS DE CONFETTI

EM BRAZ DE PINNA

"Os foliões de Braz de Pinna", composto de rapazes moradores na estação supra, realizarão hoje uma pyramidal batalha de confetti no trem que parte da *gare* de Barão de Mauá ás 7,35, seguida de um formidavel baile, na residencia do inveterado folião sr. Lincoln Ribeiro "Lord Pancadaria" que durará até ás primeiras horas da manhã, impulsionada por um estrondoso e furabulento jazz, sob a direcção de Armando Ribeiro "Lord Maestro".

A commissão é composta pelos seguintes foliões:

Organizadores: Sylvio M. Costa "Lórd Farofa" e Waldemiro Avelino "Lord Sonso".

Secretario geral: Sebastião Marques "Lord Camarão Fumaça".

Thesoureiro: Moysés Alves de Carvalho "Lord Mysterioso".

Procuradores: Arthur Pires "Lord Modelo" e José Lopes "Lord Adolpho Menjou".

Commissão de recepção á imprensa: Nelson Rodarte Machado "Lord Depressão" e Augusto Colbert Miranda "Lord Ben-Hur".

NA RUA NABUCO DE — FREITAS —

Realizar-se-á hoje uma grande batalha de confetti na rua Dr. Nabuco de Freitas, em homenagem aos drs. Leoninio Ferreira de Oliveira, delegado do 14º districto, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A batalha será abrilhantada com bandas de musica e serão tambem distribuidos varios premios aos que melhor se apresentarem nos festejos.

A commissão é a seguinte: — Herculano Mauro, Salvador Seda, Joaquim Rodrigues, Francisco Santoro e Luiz Leite.

NA RUA FIGUEIRA DE — MELLO —

O invencivel "Grupo dos Cheirosos" de São Christovão, tomado de indescriptivel enthusiasmo, travará, amanhã, 4 de fevereiro, uma das maiores batalhas de confetti que talvez se tenha ferido no bairro.

A dita batalha realizar-se-á na rua Figueira de Mello, entre o campo de São Christovão e rua do mesmo nome que promette revestir-se de desusada animação, dado o valor de elementos que formam na vanguarda desse formidavel movimento renovador, cujo lemma é, "fale quem falar".

A luta vae ser realizada com todo enthusiasmo e os aguerridos "cheiros" vão ser sentidos em todo o bairro.

A commissão é a seguinte: — Americo Santos Oliveira, Improviso; Maciel Santos Oliveira, Lingua de Fóra; Antonio Santos Oliveira, Cachopas; José de Mello, Xodó; Antonio de Souza, Papae Basilio; Antonio Silva Junior, Mamãe posso ir? Norival Lemos, Papae Noel; Manoel Costa, Dama das Camelias; Joaquim do Carmo, Nina Linguiça; Waldemiro Cardoso, Braço Forte; Bernardino Ferreira, Biriba; Paulo Ferreira, Me deixa; Libero, Convencido; Antonio Barbosa, Rosa do Adro; e Alfredo Barbosa, Bocage.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL DE MOVEIS

A "Casa Bella Aurora" amplia as inegualaveis installações da sua matriz

RICAS E SUGGESTIVAS EXPOSIÇÕES Á RUA DO CATTETE NS. 78|80 a 84

Uma industria que no Rio se tornou eminentemente nacional é sem duvida a de moveis, que de ha muito não teme a concorrencia estrangeira, quer quanto ás materias primas empregadas, quer relativamente aos estylos e á mão de obra.

O industrial sr. Marcus Voloch

Um dos pioneiros da nossa industria de moveis tem sido o sr. Marcus Voloch, chefe da importante e conceituada firma Marcus Voloch & Cª.

Conhecedor das mais valiosas especies da nossa riqueza florestal, artista de apurado gosto esthetico, usando na sua fabricação as melhores e as mais bellas madeiras do paiz, mantendo importações directas da Amazonia, do Paraná e de outras regiões, que ostentam essencias raras, aquelle arrojado industrial é de facto um vencedor.

Installou-se á rua do Cattete ns. 78/80, em 1912 e de lá até esta data não tem poupado esforços para fazer progredir continuamente a sua industria, emprestando-lhe um cunho artistico e uma organização technica que asseguram vantajoso realce.

Diante do vulto de seus negocios, sempre crescentes, a "*Casa Bella Aurora*" estabeleceu filiaes á mesma rua do Cattete ns. 55, 57 e 108, onde traz em exposição permanente os mais lindos e duradouros moveis da marcenaria brasileira.

Foi esse progresso crescente que obrigou agora o sr. Marcus Voloch a ampliar as installações de sua casa matriz, que passou a occupar tambem o predio n. 84. Inauguradas com esplendor, apresentam uma interessante secção de dormitorios e tapeçarias, attrahindo elevado numero de visitantes.

Fizemos uma demorada visita ao estabelecimento e tivemos opportunidade de constatar que ali se deparam ao mesmo tempo todos os artigos que se destinam ás ornamentações de domicilios, desde os mais modestos até os mais abastados.

Percorremos a seguir a grande fabrica de moveis onde innumeros operarios, entre os quaes technicos de nomeada, na arte de decoração, attendem as encommendas que constantemente ali chegam desta cidade, dos Estados e das Republicas do Prata.

Não só quanto ao exterior dos moveis ha cuidado e rigor, na escolha das madeiras de lei. As peças internas são fabricadas com materia prima de primeira qualidade, passando primeiramente por processos modernos de imunização, de sorte a assegurar a todos os moveis, no seu conjuncto, a maior durabilidade.

De volta á inspecção á fabrica, sita á rua S. Christovam n. 43, fomos levados aos escriptorios da rua do Cattete, tendo opportunidade de verificar o elevado numero de encommendas que são dirigidas á "*Casa Bella Aurora*".

Por occasião do acto inaugural o sr. Marcus Voloch brindou o exercito de convidados, offerecendo uma taça de champagne.

(39780)

NA RUA CADETE ULYSSES — VEIGA —

Patrocinada pelo "Grupo Não Somos Feios" realiza-se amanhã, 4 de fevereiro, em toda a extensão da rua Cadete Ulysses Veiga, uma grandiosa batalha de confetti, que, pelo enthusiasmo de seus componentes, deverá marcar um acontecimento nas lides carnavalescas. O grupo é composto de foliões como sejam Corsindo, Belçola; Armindo, Cabello ventania; Rangel, Guarda Nocturno; Orlando, Mestre Cuca; Almir, Altura & Cia.; e senhoritas Donarina, R. dos Arcos; Julia, Eu sou do amor, e Gloria, Miss Caixa Dagua.

NA RUA VISCONDE DE FI- — GUEIREDO —

Será realizada hoje, uma monumental batalha de confetti e lança-perfuma, na rua Visconde de Figueiredo (Tijuca), em homenagem ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario. Tocarão duas bandas de musica e uma de clarins. A rua será feericamente illuminada, e armados tres coretos. Haverá distribuição de valiosos premios ás 11 horas da noite, pela seguinte commissão:

Ernani Couto de Souza — Aldo Lobo — Mario Monteiro de Barros — Rocha Lemos e das senhoritas Nelte Monteiro de Barros — Isabel Maria de Souza — Risoleta e Nini Caetano da Silva.

NA RUA RIACHUELO

Em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, será realizada amanhã, entre a rua Costa Bastos e avenida Gomes Freire, uma monumental batalha de confetti e lança-perfume, promovida pelos moradores e negociantes do referido trecho. Serão armados tres lindos coretos e a rua será profusamente illuminada por milhares de lampadas. Lindos premios serão conferidos aos blócos, grupos, automoveis e mascaras avulsas.

O sr. Francisco Campos Peres, thesoureiro da commissão não tem poupado esforço para o maior brilho desta festa.

O jury será composto de chronistas carnavalescos.

EM HOMENAGEM AOS VALOROSOS TRIPULANTES DA YOLE "FLAMENGO", EM — CASCADURA —

Realiza-se hoje na rua dos Cardosos, uma batalha de confetti e lança perfume, em homenagem aos heroicos vencedores do "raid" Rio-Santos.

Tocará em um lindo coreto a banda de musica da Escola Militar, tendo sido convidados diversos blócos e ranchos para maior brilhantismo desta batalha, sendo a commissão composta das seguintes senhoritas:

Arlette Atto Peixoto — Maria de Lourdes Barbosa — Josetti Atto Peixoto — Maria da Penha Barbosa — Nitta de Azevedo — Catharina Cabral — Alda Cavaliér e Ivete Atto Peixoto.

NA RUA OITO DE DEZEMBRO

Um grupo de foliões auxiliados pelo commercio local, promoveu para hoje, uma colossal batalha de confetti, na rua Oito de Dezembro, no trecho comprehendido entre a rua São Francisco Xavier e Jorge Rudge.

Serão distribuidos innumeros premios, destacando-se dentre elles uma artistica medalha de ouro ao melhor cantor de sambas. Uma linda taça será offerecida ao melhor conjunto e outros valiosos premios serão conferidos á melhor fantasia avulsa, ao folião mais espirituoso e ao automovel que mais se destacar pela sua ornamentação.

O grupo de foliões que se propõe realizar este importante prélio carnavalesco é composto das seguintes individualidades bem conhecidos nos arraiaes de Momo, Manduca Vicentino, Lord Pompadour; Chico Caballito, Lord Eu sou do circo"; Tonico Madeira, Lord Commigo é no Ferro; e outros de renome, mas cujo nome desejam no incognito, por serem muito modestos.

CARNAVAL EM PETROPOLIS E A GRANDE BATALHA DE CONFETTI NO RINK DE PATINAÇÃO

Realiza-se amanhã, no rink de patinação em Petropolis, uma grande batalha de confetti entre patinadores e patinadoras, este acontecimento, está despertando grande curiosidade no seio da população petropolitana, pois, espectaculo como este é a primeira vez que será assistido pela população da bella cidade serrana.

NA RUA CONDE DE LEOPOLDINA

No dia 4 do corrente será realizada á rua Conde Leopoldina, promovido pela commissão dos Lords (Bode cheiroso) Alexandrino (Gavião cantador) Oliveira (Barão) Braz Soares (Gallo preto) Sebastião, em homenagem aos srs. Manoel M. Araujo, Antonio F. Agostinho dedicado aos chronistas carnavalescos. Serão distribuidos premios ao carro melhor ornamentado, ao carro mais original, ao fantasiado mais espirituoso, a creança melhor fantasiada, ao conjunto mais harmonioso ou conjunto que melhor executar os sambas carnavalescos, e outros premios.

EM JACARÉPAGUA'

Promovida por um grupo de foliões realiza-se amanhã, uma batalha de confetti e lança perfumes, no bonde da Freguezia em Jacarépaguá.

Está á frente dessa patuscada carnavalesca, com poderes "discricionarios" Lord "Fuzarca" (Alfredo de Almeida), o que é uma garantia para o successo da mesma.

Durante a batalha tocará um magnifico chôro, sendo distribuido o colossal samba "Saraivada" da autoria de Lord Interventor (Coronel Alvaro Saraiva). Lord Turuna da Praça (Honorio Coelho) comparecerá com o pyramidal bloco "Gosto de Você..."

O bonde partirá da Porta d'Agua ás 20 e 40 e os convites acham-se á disposição da "elite" carnavalesca de Jacarépaguá em todos os postes de parada da Light.

ADMISSÃO A' ESCOLA — NAVAL —

Os limites minimos de estatura dos candidatos

O ministro da Marinha, em aviso ao director da Escola Naval, communicou haver resolvido modificar os limites minimos de estatura para a admissão ao curso prévio daquelle estabelecimento.

Esses limites serão agora os seguintes: candidatos de 13 a 14 annos, deverão ter a altura, no minimo, 1m.50; os de 14 a 15, 1m.52, os de 15 a 16 1m.54; e os de 16 a 17 annos, 1m.56.

DE REGRESSO A LONDRES O "HIGHLAND BRIGADE"

Vindo de Buenos Aires, o "Highland Brigade" esteve, hontem, no porto desta capital, tendo partido, hontem mesmo, para Londres.

Esse paquete inglez transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

POR DESACATO E AGGRESSÃO

Accusado de desacato e aggressão foi, hontem, denunciado ao juiz da 5ª vara criminal, Oswaldo Moreira.

O DIA POLICIAL

Furou uma parede e limpou a joalheria

Preso o ladrão e apprehendido — o roubo —

O negociante Antonio Roberto de Almeida, estabelecido com joalheria á rua Dias da Cruz n. 171, ao entrar uma manhã na sua casa commercial verificou que os ladrões ali tinham penetrado, carregando grande numero de joias e outros objectos.

Foi isto no dia 2 de janeiro do corrente anno.

Incontinenti o negociante procurou a policia do 19º districto a quem deu sciencia do occorrido.

As autoridades estiveram no local e o capitão Alberico, chefe da secção de Roubos e Furtos da 4ª delegacia auxiliar.

Luciano Moreira Filho

Depois de detido exame verificou-se que os ladrões teriam penetrado por um buraco feito na parede do estabelecimento com a casa contigua, que se achava em obras.

O capitão Alberico teve sua attenção despertada para o buraco pela fórma como fôra feito, porque não havia um unico tijolo partido.

Quem o fizera devia ser profissional e só um pedreiro trabalharia com tamanha perfeição.

A policia do 19º começou a investigar e abriu inquerito que foi posteriormente avocado á 4ª delegacia auxiliar, sendo as diligencias entregues á secção de Roubos e Furtos, ficando encarregados dellas os investigadores numeros 206 e 604 que entraram a trabalhar activamente.

Depois de varias batidas sem resultado os policiaes conseguiram identificar o ladrão e descobrir seu paradeiro.

Estava elle residindo no morro da Mangueira, no logar denominado "138" e após alguns dias foi elle preso e levado para a 4ª delegacia auxiliar.

Em presença do capitão Alberico, o larapio, que se chama Luciano Moreira Filho, pedreiro, natural de Portugal, simulou ignorar o crime de que era accusado e se defendia, dizendo ser innocente e de nada saber.

Depois de um longo interrogatorio o larapio declarou que entrára nas obras do predio contiguo a joalhreia sob o pretexto de procurar trabalho e localizára o ponto da parede em que facilmente podia levar avante seus planos de roubar o alludido estabelecimento.

Tal visita fizera elle nos ultimos dias do anno findo.

Aproveitando ser feriado o dia 1º de janeiro e não trabalharem os operarios, entrou na obra e com uma alavanca desaggregou os tijolos o sufficiente para passar o corpo de um homem e entrou na joalheria, roubando calmamente, saindo depois pelo mesmo logar que entrara, sem que ninguem o incommodasse.

Individuo perspicaz, o larapio não vendeu tudo de uma só vez.

Fel-o parcelladamente e com espaço de varios dias para não attrair suspeitas sobre si e partia as joias, diminuindo-lhes o valor, vendendo-as apenas pelo preso do metal.

O larapio confessou, então, onde se achavam as joias roubadas e quem as tinha comprado.

AS JOIAS APPREHENDIDAS

A Manoel Pinto Baptista, estabelecido com officina de ourives á rua da Conceição n. 66-B vendeu o larapio 70 grammas de ouro e joias quebradas por 300$000; Cardiano Satanela, com officina de ourives á rua da Conceição n. 18-A, um berloque de ouro com pedras verdes, encarnadas e brancas, um annel de ouro para senhora com pedra branca, uma medalha de ouro com um brilhante pequeno, orlada com gravação do Pão de Assucar, um broche de ouro com um brilhante pendente do bico, um par de abotoaduras, de moedas de 500 réis, uma plaquinha de platina, cravejada de brilhantes, uma corrente de ouro e platina, quatro mosquetões de ouro, oito brilhantes pequenos e trinta grammas de ouro de joias amassadas, tudo por 2:500$000; a Ismael Queiroz, com ourivesaria á rua Visconde do Rio Branco n. 23, uma pulseira de ouro, pesando sete grammas, por 45$000; a Alberto Duarte, com ourivesaria á rua Lodo n. 23, algumas joias quebradas e oitenta grammas de ouro, por 240$000.

Em poder do ourives Jayme Moraes, com negocio á rua Theophilo Ottoni n. 193, deixou o larapio algumas joias quebradas e oitenta e duas grammas de ouro, que não foi mais buscar.

Desconfiando que se tratasse de roubo, o negociante procurou o capitão Alberico, a quem relatou o facto e fez entrega do que se achava sob sua guarda.

VARIAS JOIAS ENTERRADAS

As autoridades deram rigorosa busca na casa do larapio e foram encontrar uma lata enterrada no quintal, contendo: noventa e oito gramma de ouro, joias partidas, duas lapiseiras de ouro, duas canetas tinteiro, de ouro, quatro relogios de ouro, para bolso, de diversas marcas, dois relogios de pulso, quatro para senhoras, quatro bolsas de prata, para senhora, um porte-monaie" de prata, uma cigarreira e uma phosphoreira de prata, uma navalha "Solinger", quatro carteiras de couro com guarnições de ouro, uma bolsa de couro para nickeis, com guarnições de ouro, um espelho com guarnição de prata e cabo de osso, uma moldura de prata, tendo a effigie de Santa Therezinha, seis oculos com aros de ouro e tres de ouro, sete argolas de prata, oito mosquetões de prata, dois cordões de ouro com medalhas do mesmo metal, tres correntes de ouro para relogio, dezeseis fios de ouro de tamanhos diversos, dois argolões de ouro, um com as iniciaes G. J. e outro M. E., dois anneis de ouro para homem com pedra branca, um annel de ouro para homem com pedra branca e duas encarnadas, um annel de ouro para senhora com pedra vermelha, circundado de brilhantes, um annel de ouro com pedra branca e encarnada, dois anneis de ouro com pedras brancas e encarnadas, um annel de ouro com escudo Flamengo, um annel de ouro com pedras branca e verde, um par de brincos de ouro em fórma de folhas de trevo, um par de brincos de ouro, com pedras brancas, um par de abotoaduras de ouro; dois alfinetes de ouro, para gravata com pedra branca, dois de prata e dois de ouro com pedra azul; seis coringas; um botão de ouro para camisa; sete medalhas de ouro, diversos tamanhos; uma de platina com guarnições de ouro; cinco pulseiras de ouro com chapa do mesmo metal; um fio de ouro, um cordão de ouro e platina; tres pares de brincos de ouro; seis pedras de cores; dois fechos de ouro, uma medalha de prata e uma cantoneira de prata para carteira.

De tudo foi lavrado o competente auto de apprehensão.

Luciano, que já respondeu por crime identico, está sendo devidamente processado.

UM INQUILINO "SUI GENERIS"

Mario Ferreira da Silva, proprietario do predio n. 46, da rua Visconde de Moraes, em Nictheroy, que se achava para alugar, foi procurado por um individuo que lhe deu o nome de Mario Ribeiro de Barros, primo-irmão do aviador patricio Ribeiro de Barros, e disse, que o seu pae, grande fazendeiro no municipio de Campos, o havia encarregado de alugar, em Nictheroy, por qualquer preço, um predio confortavel. Declarou ainda, que apenas não fazia contrato de locação, preferindo pagar os aluguereis correspondentes a um anno, adeantadamente.

E levando a chave para ver o immovel, o espertalhão nelle se aboletou.

Mas a victima do inquilino "sui generis", não foi apenas o sr. Mario Ferreira da Silva.

Elle comprou tambem varios moveis, grande quatidade de provisões em diversos armazens e confeitarias e até alguns ternos de roupas, num alfaiate camarada.

Os prejudicados constituiram seu advogado, o dr Telles Barbosa, que pediu providencias ao chefe de policia.

Foi aberto o correspondente inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

O esperto Mario Ribeiro de Barros, está foragido.

Na quéda fracturou um — braço —

Hugo de Carvalho, de 15 annos, morador á rua João Serrão s|n quando se achava no alto de uma arvore perdeu o equilibrio e caiu. Na queda Hugo soffreu contusão na coxa esquerda e fractura do ante-braço do mesmo lado.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy a victima foi para o seu domicilio.

O auto-caminhão caiu no — buraco —

O auto-caminhão n. 974 dirigido pelo motorista Hermogenes Monteiro da Silva, quando descia hontem á tarde, a rua de São Lourenço, caiu num buraco e capotou, em seguida.

O menor Raymundo, de 10 annos, filho do proprio motorista, que viajava no vehiculo, soffreu contusões e escoriações generalizadas e esmagamento da mão direita.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi internado no Hospital de São João Baptista.

O pae da victima apresentou-se na delegacia geral, a quem narrou o lamentavel accidente.

PÃO QUE NASCE TORTO...

Foram por terra as esperanças do delegado

Ha tempos, appareceu na avenida 28 de Setembro o malandro Armando Vieira Dias, envergando o elegante farda de tenente da Marinha Mercante. Um investigador do 16º districto, observando-o, reconheceu nelle o autor do furto de um rolo de arame farpado, pouco antes praticado em um estabelecimento da praça 7 de Março. Prendeu-o e conduziu-o á delegacia local. O dr. Dulcidio Gonçalves, delegado, teve pena do rapaz, que ali declarou estar disposto a regenerar-se, e fel-o faxina da delegacia.

Até hontem, o malandro andou mais ou menos na linha. Passando, porém, pela estação da Light de Villa Izabel, entrou e estava furtando as lampadas de um bonde, quando foi surprehendido pelo empregado dali, Oscar Quadros. Este chamou um soldado da Policia Militar, que prendeu o larapio, conduzindo-o á delegacia do 16º districto, onde foi autuado pelo proprio dr. Dulcidio Gonçalves.

Aggredido a navalha na rua Barão de Sertorio

O carvoeiro Olivio José de Lima, residente á rua Mundo Novo teve hontem, uma altercação com um desconhecido, na rua Barão de Sertorio. Em meio da discussão, o desconhecido sacou de uma navalha e deu-lhe um golpe no peito produzindo-lhe um ferimento inciso.

A victima recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

Um menor apanhado por — auto —

Na rua Frei Caneca, em frente á sua residencia, que é na casa n. 103, o menor Walter, de 4 annos de edade, foi hontem, atropelado por um automovel, de que resultou soffrer ligeiras escoriações pelo corpo.

A victima, que é filha de Abilio Ferraz, depois de medicada na Assistencia, se retirou para a casa dos seus paes.

Lutaram a páo e a faca e ambos ficaram feridos

Por uma questão qualquer, brigaram hontem, na esquina das ruas Campos Salles e Maria Ramos, os operarios João Vieira morador á rua da America e Carlos Pinto Mourão, residente á rua Campos Salles n. 150.

Atracaram-se. Carlos lançou mão de um páo e investiu para João, que estava armado de faca. Depois de rapida luta, estavam ambos feridos. Carlos tinha uma facada no hypocondrio e João contusões na cabeça. Foram medicados na Assistencia, tendo sido o primeiro internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A C. G. de A. Mutuos da Cantareira está em atrazo com os seus pensionistas

O dr. Octacilio Costa, na qualidade de advogado de cinco viuvas de empregados da Companhia Cantareira, pediu ao chefe de policia fluminense, a abertura de um inquerito policial, afim de apurar a verdadeira causa do atrazo em que se acha a Caixa Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da Companhia Cantareira, no pagamento de funeraes e peculios devidos em virtude do fallecimento de associados, cujas contribuições foram descontadas regularmente.

O supplicante suspeita que tenha sido dado algum desfalque na referida Caixa.

O chefe de policia, distribuiu o inquerito á 1ª delegacia auxiliar.

UM DESASTRE FATAL NA RUA SÃO CLEMENTE

Na casa n. 69 da rua São Clemente, occorreu, hontem, um lamentavel desastre de consequencias fataes.

O menor José, de 2 annos de edade, filho de José Machado, ali residente, quando brincava na cosinha fez cair sobre elle um fogareiro. Devido ao grande peso daquella peça, o pobre menino soffreu forte contusão no thorax, sendo medicado na Assistencia.

Depois de receber os necessarios curativos, José foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo. Horas após, veiu elle a fallecer, não obstante os esforços medicos, que tudo fizeram para salvar-lhe a vida.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Appareceu boiando na ilha das Cobras

Na ilha das Cobras, junto ao dique ali existente, appareceu boiando o cadaver de um homem que a Policia Maritima fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali foi elle reconhecido por Basilio Taboas, que disse ser o morto seu irmão Francisco Taboas, maritimo, tripulante de uma chata e desapparecido desde o dia 26 do mez passado, por occasião do temporal, havendo a presumpção de que elle tenha caido ao mar, perecendo afogado.

O HOMEM CAIU OU TERIA SIDO PROJECTADO NO ABYSMO?

Continúa em mysterio o acontecimento da Gruta da Imprensa

As autoridades do 21º districto estão empenhadas no esclarecimento do estranho facto occorrido durante a madrugada de hontem na Gruta da Imprensa, onde um rapaz caiu ou foi projectado no despenhadeiro, só tendo escapado á morte por um verdadeiro milagre. A policia teve conhecimento da occorrencia por intermedio do chauffeur Manoel Fernandes, do auto de praça n. 10.497, que esteve naquella delegacia, onde declarou que havia transportado para o referido local uma mulher e dois rapazes, um dos quaes caira e ainda se encontrava no abysmo em serio perigo de vida.

O commissario Januzzi, que estava de serviço, communicou-se immediatamente com a estação dos Bombeiros de Humaytá, aos quaes pediu mandasse para lá urgentes soccorros. Pouco depois, sob o commando do tenente Costa, comparecia á Gruta da Imprensa um carro daquella corporação, conduzindo todo o material necessario a tal serviço. O commissario Januzzi ainda chegou a tempo de assistir aos trabalhos de salvamento. O rapaz foi retirado do despenhadeiro, apresentando varias contusões e escoriações pelo corpo. Chama-se elle Arnaldo Baptista Pereira, conta 24 annos de edade e reside á rua Paysandu' n. 26. Fôra ali passear em companhia de seu amigo Ruy Martins, e de mais um estudante e a actriz Annita Marineri, moradora á rua Santo Amaro n. 44.

Prestando declarações á policia, a victima declarou ter caido accidentalmente no despenhadeiro. Entretanto ao que se presume, o rapaz teria brigado com o seu companheiro, que o atirara pelo penhasco a baixo.

Arnaldo depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Todos os personagens do estranho facto vão prestar declarações ás autoridades, hoje, ao meio dia.

O DESAFFECTO DEU-LHE UM TIRO NA PERNA

Entre Carlos Caminha, conhecido pelo vulgo de Carlinhos e Salvador Pereira Caldas, de 21 annos de edade, solteiro, portuguez, morador no becco Valcanda n. 15, em Madureira, havia uma velha questão. Hontem os desaffectos se encontraram na praça das Perolas, em Sapê e começaram a discutir. Em dado momento, Carlinhos sacou de um revolver e deu um tiro em Salvador, ferindo-o na coxa esquerda.

Foram-lhe prestados os necessarios curativos no posto de Assistencia do Meyer.

UMA ACTRIZ ARGENTINA MEDICADA NA ASSISTENCIA

Foi medicada hontem no Posto Central de Assistencia a actriz Cora Costa, de nacionalidade argentina, que trabalha na Companhia Mexicana, ora no Theatro Republica. A artista que reside á rua Ferreira Vianna n. 29, estava na casa n. 36, da rua Corrêa Dutra, quando se sentiu mal, pedindo os soccorros daquella instituição.

Cora declarou ali ter sido aggredida ha tempos a tiros em Buenos Aires, não tendo extraida a bala. Sentindo-se agora peor, vae submetter-se a uma intervenção cirurgica na Santa Casa.

Entraram em luta e foram autuados

José da Silva Gonçalves e Manoel Cunha desentenderam-se e entraram em luta, ficando o primeiro com ferimentos na cabeça e o segundo na bôca, com arrancamento de dentes.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia e depois de medicados foram conduzidos á delegacia do 3º districto, onde o commissario Aldyrio Ferreira os fez autuar.

UMA PRISÃO A BORDO DO "ITAPAGÉ"

A Policia Maritima deteve, hontem, a bordo do "Itapagé", o passageiro Dario Morales Valdez, chileno, pelo facto de constar no archivo daquella repartição policial ter sido o mesmo expulso do territorio nacional como elemento indesejavel, em fevereiro do anno passado.

Dario Morales Valdez foi enviado para a 3ª delegacia auxiliar.

OS CARTAZES PARA A FEIRA DE AMOSTRAS

Foi feita a classificação, cabendo o primeiro premio ao sr. Gerhart Luckmann

A commissão julgadora do concurso de cartazes para a Feira de Amostras, reuniu-se ante-hontem para dar o seu veredicto. Escolheu para 1º logar o cartaz assignado por G. L., para 2º o firmado por S e para 3º o de confecção de Luzes.

Na acta que foi lavrada estendeu-se a commissão em considerações sobre varios cartazes que não obtiveram collocação.

E assignala:

"Merecem referencia Tecto, que seria excellente se não suggerisse uma idéa architectonica exotica; Aço, cujo defeito maior está na pouca legibilidade das letras para o grosso publico; Cuica, cuja falha principal é não ter figurado, francamente, o cruzeiro e não ter detalhado o capacete alado de *Mercurio;* Nabuco, de grande finura de traços, mas improprio á finalidade dos cartazes em concorrencia. Não estivessem fóra das condições do Concurso e mereceriam justo destaque, alterando, talvez, a classificação, alguns trabalhos, como os firmados por: "Edy" o maior cartaz e o mais brasileiro de todos, exigindo porém, mais de tres impressões lithographicas; Faustino, de grande equilibrio, muito nacional e attrahente, mas sem o monogramma FA, no typo adoptado pela feira; Iris, suggestivo mas com falta das datas; Vasas, significativo, mas em quatro côres; Dal, tambem bonito, mas com mais de tres côres.

A commissão julga de seu dever deixar expresso que, nos trabalhos classificados em 2º e 3º logares, não obstante o incontestavel merito de concepção que offerecem, ha carencia de tonalidade vivaz, predicado necessario a cartazes que visem impressionar a mentalidade popular."

O autor primeiro collocado é o sr. Gerhart Luckmann, desta capital; o segundo o sr. P. Silva Lopes, residente em São Paulo e o terceiro o sr. Estanisláo Rawicz Warchallowski, aqui morador.

Serão restituidos os cartazes não premiados a partir de sexta-feira, das 2 ás 4, no Palacio das Feiras, Avenida das Nações.

A CAMPANHA CONTRA LAMPEÃO E SEU BANDO

Aspectos horrorosos das suas perversidades

Bahia, 2 (A. B.) — O requinte de perversidade de Lampeão e seus companheiros assume, ás vezes, aspectos horrorosos.

No logar denominado Riacho Secco, Virgolino encontrou dois antigos policiaes pernambucanos, que lhe cairam nas garras, por acaso. O grupo de Lampeão vinha a pé, uns 12 homens ao todo, com o chefe á frente. Lampeão reconheceu um dos policiaes e logo perguntou-lhe:

— De onde você é?

— Eu sou de Pernambuco.

— Qual é a familia?

— Dos Candoias.

— Ah! é você mesmo que eu procuro, disse Virgolino alegremente. Venha p'ra cá.

Os dois homens foram amarrados a uma arvore e Lampeão com seu bando continuou até á feira proxima, bebendo cachaça e praticando toda sorte de desatinos. Já de tarde, antes de retirar-se, Lampeão chegou-se muito calmo ás victimas e, apontando a pistola "Parabellum", disse:

— Arrepare o quê vae sair daqui de dentro!

O homem torceu o rosto, emquanto Lampeão repetia:

— Arrepare bem o que vae sair daqui de dentro!

E depois de algumas negaças fingidas, o bandido deu ao gatilho e o infeliz policial caiu escabujando.

Façanhas como esta se repetem frequentemente todas as vezes que o famoso bandido encontra antigos desaffectos.

Aracajú, 2 (A. B.) — Procedentes do interior do Estado, limites da zona sertaneja, chegaram a esta capital, devidamente escoltados por soldados da Força Publica, sete prisioneiros, entre os quaes duas mulheres. São elles accusados de connivencia com o grupo de Lampeão, a quem forneciam informações e davam guarida. O chefe de policia deve ouvil-os ainda hoje, havendo certa curiosidade de conhecer-se as declarações dos indigitados cumplices do terrivel bandoleiro.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular (prova escripta) — Relação para os exames de hoje, 3:

Physica — ás 9 horas no Laboratorio de Physica. — Prestarão prova os de ns. 151 a 200.

A's 10 1|2 horas — os de ns. 201 a 250.

A's 12 horas — os de ns. 251 a 300.

Chimica — ás 9 horas no Laboratorio de Biologia — Prestarão prova os de ns. 301 a 375.

ás 10 1|2 horas — os de ns. 376 a 450.

Historia Natural — ás 12 horas no Laboratorio de Biologia — Prestarão prova os de ns. 1 a 75.

A' 1 1|2 hora — os de ns. 76 a 150.

— Aviso: — 3º anno medico — Requerimentos indeferidos: José Aluisio de Castro — Rubens Tolentino da Costa — Luiz Leite Lima — Manoel da Silva Franco — Annibal Carvalho da Silva — Emilio Hidal — Antonio Bellini — David Fuchs — Angelo Filpi — Jurandyr Albuquerque Barbosa — Rousseau Leão Castello — Oiram Nogueira — Oswaldo de Souza Martins — Luiz Felippe Saboya Ribeiro — José Adelmar Carneiro — Raymundo Xavier Fernandes — Leandro de Moura Costa e Antonio d'Abreu Campanario.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Commissões examinadoras que funccionarão hoje, 3:

A's 9 horas — Provas escriptas: Geographia e Chorographia (1ª e 2ª séries): J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl;

Portuguez (3ª série): Pedro do Coutto, Tristão da Cunha e Marcos Baptista dos Santos.

Provas oraes: Desenho (1ª e 3ª séries): Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira.

Geographia e Chorographia (1ª e 2ª séries): J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl.

Mathematica (2ª e 3ª séries): L. M. Sá Freire, Plinio Cantanhede e Octavio de Castro.

Physica (5ª série e decreto numero 5303-A): Oliveira de Menezes, Walter Cardim e J. de Lamare S. Paulo.

A's 9 e 2 horas — Provas oraes: H. da Civilisação (1ª série): — Odilon Portinho, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli.

Latim (2ª série): J. Oiticica, T. da Cunha e Othelo Reis.

Physica (4ª série): Oliveira de Menezes, Walter Cardim e J. de Lamare S. Paulo.

— Chamada para amanhã, 4: No dia 4 do corrente, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de H. da Civilisação (1ª série) e Francez (2ª), deverão comparecer os srs. Odilon Portinho, Oscar Przewodowski, Roberto Accioli, Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo penna, caneta e matta-borrão.

Previne-se aos interessados que, de accordo com o paragrapho 2º do art. 79 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, o exame de cada materia, da 1ª á 5ª série, constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou pratico oral, conforme a natureza da disciplina.

Nos termos do ar. 121 do Regimento Interno, poderá ser articulada por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

Provas oraes:

Desenho — 1ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6951 — 6952 — 6953 — 6954 7033 — 7160 — 6901 — 6934 — 6962 — 7121.

H. da Civilisação — 1ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Odilon Portinho, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6909 — 6911 6913.

Portuguez — 1ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: J. Oiticica, C. Portinho e Waldemiro Potsch. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7006 — 7086 — 7242 — 7245 — 7246 — 7166 — 7167 — 7168 — 7169.

Francez — 1ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 12. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7065 — 7151.

Sciencias Physicas e Naturaes — 1ª série — Dia 4, ás 2 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Roberto S. Coelho e Walter Cardim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6910 — 6912 — 7014 — 7015 7016 — 7017 — 7201 — 7208 — 7222 — 7224 — 7238 — 7240 — 7247.

Portuguez — 2ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Othelo Reis, Elpidio Trindade e Annibal Espinheira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7173 — 7037 — 7223 — 7249.

Desenho — 2ª serie — Dia 4, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6955 — 6965 — 7090 — (2ª e ultima chamada).

Latim — 2ª série — Dia 4, ás 2 horas. Sala 27. Commissão examinadora: J. Oiticica, Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6825 — 6949 — 7139 — 7145 7147 — 7148 — 7151 — 7152 — 7172 — 7174 — 7175 — 7214 — 7217 — 7221 — 7228. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 7233 — 7235 7236 — 7239 — 7241.

H. Universal — 3ª série — Dia 4, ás 2 horas — Sala 7. Commissão examinadora: F. A. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6958 — 6997 7053 — 7055 — 7059 — 7105 — 7111 — 7115 — 7157 — 7237.

H. Natural — 4ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 23. Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Roberto S. Coelho e João C. Raja Gabaglia. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7084 7108 — 6841 — 6945 — 6948 — 6959 — 6995 — 7009 — 7063 — 7129.

Chimica — 4ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 11. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e George Sumner. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7137 — 7138 — 7150 — 7183 — 7184 — 7185 — 7186 — 7216 — 7232 — 7234 — 7243.

Cosmographia — 5ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Silvestre e Roberto Seidl. Deverá comparecer o candidato de n. 6855. (2ª e ultima chamada).

Provas escriptas:

H. da Civilisação — 1ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 2. Commissão examinadora: Odilon Portinho, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6826 — 6923 — 7018 — 7034 — (2ª e ultima chamada).

Francez — 2ª série — Dia 4, ás 9 horas. Sala 4. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6900 — 6922 7106 — 7173 — 7223 — 7249. (2ª e ultima chamada).

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL POR SER ELEMENTO NOCIVO

O chefe do governo provisorio, considerando que o chileno Dario Morales ou Dario Morales Valdez, conforme foi apurado pela policia de Pernambuco, se tornou elemento nocivo aos interesses da Republica, assignou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando-o do territorio nacional.

OS HORRORES DA SECCA NOS SERTÕES NORDESTINOS

Os flagellados retirantes em plena miseria, famintos e sedentos

Bahia, 2 (A. B.) — O flagello da fome, em consequencia da secca que assola todo o nordéste bahiano, está creando um ambiente de miseria extrema para a população dessa região.

O exodo sertanejo cresce, dia a dia. Familias famintas, carregando creanças e velhos, seguem a pé pelas estradas seccas, sem vegetação e sem agua.

Os retirantes, maltrapilhos, invadem os logarejos proximos á estrada de ferro, á procura de alimentação.

O sol queimou tudo. Já não ha mais nada para se comer. Alguns delles no desespero da fome comem a carne de animaes que cairam á beira da estrada. O "Diario de Noticias" lembra, a proposito, a scena de canibalismo que se verificou na ultima secca, proximo á cidade de Joazeiro: allucinados pela sêde, os paes de uma creancinha agonizante sangraram-na para chupar-lhe o sangue.

Bahia, 2 (A. B.) — A cidade do Bomfim está actualmente cheia de flagellados. Pessoas caridosas organizaram varios "postos de fome", á entrada da cidade, para prestar soccorros ás familias famintas. A loja maçonica local já distribuiu 2.500 esmolas. Em todo o Estado tem tido éco o appello feito pelos jornaes desta capital para que sejam enviados auxilios urgentes ás populações infelizes do nordéste bahiano. Lembra-se, a proposito, conseguir-se uma partilha das rendas das casas de diversões e festejos carnavalescos, além da organização de bandos precatorios nesta capital. Uma folha de Ilhéos suggere tambem a idéa de serem protelladas as obras da majestosa cathedral, que terá uma cupola de 40 metros de altura e que está destinada, segundo o projecto do bispo d. Manoel de Paiva, a ser uma das mais imponentes do Brasil. "Seria mais louvavel e mais humano — diz o orgão ilheoense — reservar-se parte da vultosa quantia com que serão iniciadas as obras da praça do Vesuvio, para attender ao appello que fazem os nossos irmãos que estão morrendo de fome e de sêde."

O ultimo grande premio da Loteria da Bahia

Vendido no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, sob o n. 16.807 sorteado com 10:040$000, 2º premio da extracção realizada 2ª feira ultima, foi hontem, ali, pago ao Exmo. Snr. Dr. Pedro de Almeida, residente em Palmyra, Estado de Minas, possuidor de uma fracção — achando-se o dito bilhete exposto no feliz balcão do "Ao Mundo Loterico" de onde saiu e de onde sairão, certamente, amanhã, outros 100:000$ da mesma Loteria da Bahia e do mesmo plano, inteiros 30$, meios 15$, fracções 3$. Hoje, duas loterias de 100:000$ por 20$ cada uma, (Mineira e Santa Catharina) em fracções de 2$ e mais 20:000$ por 2$, fracções 1$. Federal. Depois d'amanhã, S. Paulo — 200:000$ por 50$, fracções 5$ — tudo no "Ao Mundo Loterico". (44267)

UMA EXCURSÃO AO SERTÃO PARAHYBANO

Prestadas homenagens ao ministro José Americo

João Pessôa, 1 (Do correspondente) — Regressaram da excursão que emprehenderam ao sertão do Estado, os drs. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo e Samuel Duarte, director do jornal a "União" Os excursionistas foram alvo de grandes manifestações na cidade de Pombal, a terra do primeiro.

Ali foram prestadas grandes homenagens ao ministro José Americo, tendo sido inaugurada uma praça, que recebeu o nome do ministro da Viação.

Os excursionistas trazem a noticia auspiciosa de que sempre tem caido chuva no interior. Entretanto, a situação das populações sertanejas ainda é afflictiva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O "CASO" DE MACAHE'

O sr. Lobo Vianna Junior, em carta ao "O ESTADO", de Nictheroy, diz não ter apoiado todos os governos, durante a longa permanencia administrativa que foi o seu dominio monarchico em Macahé. Perguntemos, innocentemente: o sr. Lobinho, presidente da Camara e discipulo querido do Dr. Alfredo Backer, ao dar-se o rompimento politico deste com o inolvidavel Nilo Peçanha, com quem ficou? — COM O GOVERNO, isto é, com o presidente Backer. Mais tarde, no governo Nilo, quando o Dr. Backer rompeu com o Palacio do Ingá, com quem ficou o mesmissimo sr. Lobo Junior, prefeito de Macahé, creatura do sr. Backer, seu compadre, seu amigo, seu protegido de todas as horas? COM O GOVERNO, isto é, com o Dr. Nilo Peçanha, abandonando, por amôr de seu cargo, chefe e correligionarios backeristas, inteiramente á mercê de sua propria sorte. Se puder, conteste que não foi amigo "incondicional" de todos os governos, excepto daquelles que o despediram, aproveitando-se, principalmente, da malquerença publica que contra elle se formou em Macahé.

Fala o sr. Lobinho nas nomeações que mereceu do sr. Feliciano Sodré, para pessoas de sua familia, facto a que, aliás, o "Correio" não se referiu.

Mas então como, não privando na intimidade dos adversarios, conhece S. S. tão bem as expressões que diz ter o sr. Sodré pronunciado? Como se explica isto? Mais abaixo, na sua catilinaria, alinha o mesmo sr. Lobo uma fila de nomes que poderão informar sobre o que allega em sua "defesa". Incluiu tambem o honrado juiz da comarca, optima testemunha, pois entre outras coisas poderá attestar a humilhante e expressiva derrota que a cidade de Macahé lhe infligiu, na memoravel eleição de 1922... O homem, além do mais, perdeu a memoria... — UM BACKERISTA.

(G 20870)

OS SEGUROS DE VIDA NO BRASIL

UM FACTO QUE É UMA DOCUMENTAÇÃO DO NOSSO DESLEIXO ADMINISTRATIVO

Um facto deveras curioso revelou a circular dirigida, a 14 do corrente, ás companhias de seguros, pela respectiva Inspectoria. E é o seguinte: a 31 de Dezembro de 1924, o Governo Federal baixou, sob o decreto 16.738, o regulamento de seguros, cuja execução, entretanto, foi suspensa, a pedido dos interessados. Pois bem. Essa prorogação de prazo para estes se submeterem ás exigencias da lei terminou, segundo se verifica por aquella circular, a... 31 de Dezembro de 1931, isto é, sete annos depois! Não é simplesmente inacreditavel? Uma carta que nos enviou um grupo numeroso de segurados de uma sociedade mutua com séde no Rio de Janeiro, e que conta, neste Estado, para mais de dois mil socios, chama a nossa attenção para essa absurda e gritante irregularidade, padrão do nosso desleixo administrativo, e esclarece certos detalhes do inconcebivel episodio. Diz, por exemplo, que, "emquanto durava aquella prorogação de sete longos annos, os esploradores de seguros manejavam, como ainda manejam, a seu talante, o capital e as reservas, que pertencem aos segurados, e agiam da fórma melhor que lhes convinha em relação ao registro e demais exigencias da lei."

Desejariamos, pois, saber onde está a efficiencia da protecção legal aos milhares de contos de réis entregues ás sociedades seguradoras pelos segurados confiantes na lei?

Que nos responda a Inspectoria de Seguros.

(Da "Gazeta", de S. Paulo, de 28—1—32).

(G 24510)

PARA EVITAR A GRIPE DURANTE O CARNAVAL

O Director do "Instituto Freuder" aconselha a todos terem sempre um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos de Cessatyl logo que sintam qualquer dor de cabeça ou mão estar, podendo depois continuar o divertimento na certeza de que o Cessatyl, não só cessa qualquer dor, como combate rapidamente os resfriados ou gripe. Estando muitas farmacias fechadas durante o Carnaval todos devem comprar antes um tubo de Cessatyl, para não ficarem privados dos folguedos carnavalescos.

(44264)

UM TELEGRAMMA DO SYNDICATO FERROVIARIO DE SÃO PAULO

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, acaba de receber do Syndicato Ferroviario do Estado de S. Paulo, o seguinte officio:

"Reportando-se ao seu telegramma de 3 de novembro ultimo, e recurso de 27 do mesmo mez e anno, dirigidos a v. ex. sobre o desconto de 15 °|° nos vencimentos dos aposentados e pensionados da Caixa de Aposentadorias e Pensões da São Paulo Railway, e continuando a mesma Caixa a proceder na vigencia da lei 20.465 com o mesmo desconto, embora os seus balanços de 1930, 1931 e orçamento para 1932 accusem saldos, o Syndicato Ferroviario do Estado de São Paulo, pela sua directoria, abaixo assignada, vem solicitar de v. ex. providencias em face desse illegal e deshumano desconto, esperando que v. ex ordene á Caixa referida a entrar no regimen legal da lei actual — Decreto 20.465."

Obteve "sursis"

O juiz da 4ª vara criminal concedeu o "sursis" ao réo Alarico Pinho Neves, que fôra condemnado a 13 mezes, por aggressão.

Foi condemnado

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, Canuto Sebastião da Silva a um anno e quatro mezes de prisão, por crime de extorsão.

COM A BIBLIOTHECA NACIONAL

Os embaraços que estão sendo oppostos aos leitores

A adopção do registro forçado dos consultantes da Bibliotheca Nacional está levantando protestos.

Allega-se que a medida é para evitar que os livros sejam damnificados por vandalos e malfeitores, mas isso seria impedido se a Bibliotheca exercesse a fiscalização que é do seu dever. Ha necessidades urgentes de consultas á Bibliotheca, que vão ser prejudicadas pela medida de exigencia á ecarteira de identidade, comprovante de residencia, etc.

Sem essas providencias que fecham as portas da Bibliotheca aos estudiosos e áquelles que della carecem para resolução de duvidas urgentes, o estabelecimento tem vivido com as suas collecções preciosas a salvo de damnificações.

O que se pretende, impedindo o livre accesso do publico, é supprimir o serviço de fiscalização, que não póde ser posto á margem num estabelecimento daquella especialidade.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

O ultimo numero de "Nação Brasileira", a brilhante revista mensal de Alfredo Horcades e Théo Filho, está magnifica. Com farta colaboração literaria onde apparecem os nomes de Clovis Bevilacqua, Amelia de Freitas Bevilacqua, G. Hercules Pinto, Théo Filho, Zolachio Diniz, Bruno de Martino e um bello estudo do almirante Gago Coutinho sobre o verdadeiro local onde ancorou, no sul da Bahia, a esquadra de Pedro Alvares Cabral. "Nação Brasileira", traz ainda magnificas illustrações e boa reportagem sobre os factos mais importantes occorridos no correr do mez.

A capa da grande publicação de Alfredo Horcades e Théo Filho é de Navarro Rivas, pintor e desenhista hespanhol, bastante conhecido nos meios artisticos desta capital.

A Vida Social

Fragmentos de um diario

Fragmentos de um diario:

"...Elle sentou-se n'uma cadeira, vomitou para o ar a fumaça do seu cigarro, e começou, tranquillamente, a discretear:

— As declarações de amor passaram, como passa tudo neste mundo... Antigamente as scenas dessa especie eram regadas a lagrimas emocionantes e puxadas a lenços que se estendiam no chão, a joelhos que se curvavam sobre a terra, e mãos que se cruzavam no peito... A declaração de amor exigia rasgos solennes, theatraes...

Afunda-se mais na cadeira, tira uma nova baforada e prosegue:

— Hoje em dia... tudo está mudado... Aquellas formulas sonoras e emocionantes, como o "Eu te amo como a propria vida", e tantas outras que fizeram a volta do mundo, cedendo lentamente o logar a outras, mais modestas e mais simples, até chegar aquelle expressivo e discretissimo "gosto muito de você"...

Lança o cigarro fóra, contempla a lua que, pela vidraça, manda os seus raios até o centro da sala:

— E mesmo esse "gosto muito de você" desappareceu... Agora as "declarações" não estão mais nas palavras. Os factos puxam os factos... Os acontecimentos desenrolam-se como consequencias logicas uns dos outros... Não é preciso dizer que se gosta... As phrases não adeantam. A ancia que se lê num olhar e a vibração nervosa de um aperto de mão falam mais alto que as mais lindas palavras desta vida."

JOÃO JOSE'

High Life Club

A exemplo dos annos anteriores, o High Life Club realizará encantadores bailes á fantasia, no sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, havendo preparado carinhosamente a ornamentação, a decoração e a illuminação dos seus salões e jardins, afim de que as festas tradicionaes do seu carnaval alcancem o costumeiro exito, dentro do brilhantismo sempre attingido. Assim, é de prever-se que, preparado como tem sido as suas tradicionaes festas carnavalescas dêm, mais uma vez, a nota de brilhantismo por muitos vezes conseguida. Já se podem effectuar, no palacete da rua Santo Amaro, a acquisição de ingressos e reserva de mesas, aos preços do costume.

Club Central

E' na proxima sexta-feira, que o Club Central, de Nictheroy, vae realizar o seu baile de carnaval, inaugurando a sua nova e bella séde, á praia de Icarahy. Reina o maior enthusiasmo para essa festa tradicional, a que comparecerá a elite fluminense. Tocarão duas orchestras, a cargo da American Brazilian Jazz. Linda ornamentação será apresentada nos salões, e a praia de Icarahy terá aspecto festivo nessa grande noite. Não ha convites, sendo o ingresso com o recibo numero 2. Traje de rigor e fantasia de luxo. No dia 7 haverá a tradicional matinée infantil, como sempre, revestida de brilho. Logo após inaugurada a séde do club, na praia, será instituido o resto central e installada a grande barraca do club, na praia, será instituido o posto pois, o grande centro de diversões, um ponto de attracções não só para os moradores locaes, como para os veranistas de Icarahy.

Baile-matinée infantil

Domingo as creanças do Rio vão ter uma festa grandiosa, digna mesmo de citação. E' que no theatro Republica será realizado um baile-matinée infantil com concursos para as creanças que melhor dansarem, representarem, cantarem e que estejam melhor fantasiadas. Será levado a effeito um criterioso concurso de bonecas fantasiadas e innumeros premios serão distribuidos. Para movimentar os pares infantis foram contratadas quatro bandas de musica. Os artistas mexicanos da companhia Lupe Rivas Cacho farão numeros diversos para alegrar a petizada, no transcorrer do baile.

Natalicios

Faz annos hoje d. Marina da Fonseca, esposa do nosso companheiro Paulilppo da Fonseca.

— Completa annos hoje o sr. José Braz dos Santos Cordilha.

— O dr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, fez annos hontem. Reunidos os amigos do anniversariante, offereceram-lhe um churrasco á maneira gaúcha. Além dessa expressiva demonstração de apreço, recebeu o dr. Fernando Antunes muitos cumprimentos pessoaes e telegrammas.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Giselda Julieta Micelli, ornamento de nossa sociedade e filha do sr. Francisco Micelli, commerciante nesta capital. Por este motivo a gentil anniversariante offereceu, em sua residencia, um chá dansante ás suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Francisco Guimarães, director da casa de saude que tem o seu nome.

Casamentos

Consorciaram-se hontem, em Nictheroy, a senhorita Cléo de Miranda, filha do dr. João Severiano de Miranda, director da Faculdade de Pharmacia e de Odontologia de Santos, e o aspirante a official do Exercito Orlandino de Mattos, filho do capitão do Exercito dr. Manoel Joaquim de Mattos e de d. Herminia Saraiva Pinheiro de Mattos. No civil e no religioso foram padrinhos da noiva os seus paes e do noivo os paes da noiva e o aspirante do Exercito Paulo de Serpa Mercê. A cerimonia religiosa teve logar ás 5 horas da tarde.

— Consorciaram-se hontem, o sr. Alvaro Marques da Silva, funccionario publico, com a senhorita Aurora de Oliveira Santos. O acto realizou-se, á 1 hora, na 3ª pretoria civel, tendo-o testemunhado os srs. Raphael Lopes de Andrade e Lafayette Carlos Bello. Os noivos partiram para Petropolis.

— Consorciam-se amanhã, a senhorita Violeta Branca de Moura Carijó, filha da viuva desembargador Moura Carijó, e o dr. Vicente Miléo Giorano, clinico nesta capital. Devido ao luto recente na familia da noiva, não haverá convites nem recepção. Serão padrinhos da noiva, no civil, sua progenitora e o dr. Armando de Moura Carijó, e do noivo o dr. João Geral do Pinto e senhora. No religioso, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Aluisio Marinho e senhora, e por parte do noivo o dr. João Garcia Junior e senhora. Após as cerimonias os noivos embarcarão para uma cidade serrana.

Viajantes

Chegou hontem, procedente de Aracajú, pelo vapor "Itapagé", o dr. Alexandre Lobão, director das Finanças do Estado de Sergipe, que vem em goso de licença para tratamento de sua saude.

— Partiu para Poços de Caldas o dr. Haroldo Valladão, advogado e livre docente da nossa Faculdade de Direito.

Almoços

Ao dr. Bruno de Mendonça Lirio, os seus amigos e collegas de turma offerecem amanhã um almoço que se realizará ás 12 horas, na Confeitaria Colombo. O homenageado, que é advogado e politico no Rio Grande do Sul e que teve destacada actuação, a convite do ministro da Justiça, na Commissão Eleitoral, deixou, quando academico, brilhante actuação no Rio de Janeiro como presidente e fundador da Associação Brasileira de Estudantes e orador da turma de 1915 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. A esta homenagem já adheriram varios magistrados, membros do ministerio publico, advogados, professores e literatos, seus contemporaneos de vida academica.

Missas

As associações da parochia de S. Christovão mandam celebrar na matriz de São Christovão, hoje, ás 8 1|2 horas, missa por alma do sr. José Carlos Cavalcanti Borges, saudoso cunhado do revmo. conego dr. Luiz Maria Corrêa Cavalcanti, vigario daquella matriz.

CORREIO MUSICAL

ALGUMAS NOÇÕES SOBRE MUSICA

Numa época de torpor musical quanto ás manifestações sérias — as do Carnaval attingem agora ao maximo delirio — somos forçados a procurar assumpto fóra do ambiente, afim de mantermos viva e efficiente esta secção. Tratemos, pois, da Musica, em geral. E para principiar perguntaremos: Que é a Musica? Os autores mais conspicuos a definem: a arte dos sons, ou melhor, a arte de combinar os sons de fórma mais agradavel ao ouvido, o que parece fugir estranhamente ás normas da esthetica contemporanea! A palavra musica deriva do grego musikê que, por sua vez, provém de mousa. [illegible]

[illegible]

MANIFESTAÇÃO AO MAESTRO BARROZO NETTO

Sabbado ultimo, ás 9 horas da manhã, realizou-se na matriz de Copacabana uma missa em acção de graças, mandada rezar pelas alumnas do prof. Barrozo Netto para commemorar do modo significativo a passagem do anniversario natalicio do seu illustre mestre. [illegible]

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA RENDE HOMENAGENS A' MEMORIA DO SEU FUNDADOR

Com a presença da directoria, membros do conselho deliberativo e um pequeno grupo de amigos realizou-se ante-hontem, ás 8 horas, na séde da Associação Brasileira de Musica, a cerimonia da inauguração do retrato de Luciano Gallet, o saudoso compositor patricio ha pouco fallecido. [illegible]

JOAO ASTOLPHO TAVARES

Falleceu ha pouco nesta cidade o velho musico João Astolpho Tavares, profissional competente e modesto, violinista apreciado e que ultimamente abraçara a ingratissima tarefa de copista. Bahiano de nascimento, João Astolpho Tavares fez os seus primeiros estudos na sua terra natal. Transferindo-se depois para esta capital, angariou logo as maiores sympathias, fazendo parte de varios centros musicaes. [illegible]

OS IMPOSTOS SOBRE PERFUMARIAS

Vae ser apresentado hoje um plano de reforma

Vae ser apresentado hoje ao ministro da Fazenda o trabalho da commissão designada para estudar a reforma dos impostos sobre perfumarias, inclusive sabonetes, pastas para dentes, pós para a pelle e outros artigos da industria de perfumaria. [illegible]

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça da Educação, do Trabalho, da Guerra e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo do orçamento do Ministerio da Guerra para o da Justiça e Negocios Interiores, por conta dos creditos proprios, e distribuidas ao Thesouro Nacional, as importancias relativas aos vencimentos integraes dos officiaes do exercito a serviço do Ministerio da Justiça, no Gabinete do ministro, Corpo de Bombeiros, Policia Civil e Policia Militar do Districto Federal.

Tornando sem effeito o decreto que exonerou o guarda-civil de terceira classe Pedro Vieira da Rocha, por abandono de emprego.

Concedendo ao 1º fiscal da Guarda Civil Paulo Pires de Almeida, uma pensão igual aos vencimentos que percebe, por ter sido julgado invalido, em consequencia de molestia adquirida em serviço.

Concedendo naturalização: á José Maria Alonso Estevez, natural de Hespanha; a Hugo Vo[illegible] Filho, natural da Austria; a Calil Saadi e Hariz Rached, naturaes da Syria; a Carlos Bennett Humphries, natural da Austria; a Bernardo Butler, natural da Austria; a Gregorio Lourenço, Antonio Augusto Teixeira e Isaac Fortunato, naturaes de Portugal.

Nomeando: o bacharel Oswaldo Pinto de Oliveira para supplente do juiz da 3ª pretoria criminal do Districto Federal; Henrique Cordeiro Autran para escrevente juramentado do tabellião do 18º officio de notas; Humberto Malheiros, para escrevente juramentado do referido tabellião; o escrevente juramentado Annibal Gomes, para servir [illegible] 14º officio de tabellião de notas; 2º official da Casa de Detenção, o terceiro Waldemar Nogueira Costa.

Nomeando Raymundo Cesario da Rocha, Francisco de Abreu Rocha e Giserino Cavalcanti Coelho, respectivamente, ajudante do procurador da Republica e 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Urussuhy, na secção do Piauhy.

Concedendo aposentadoria a Antonio Nunes da Silva, [illegible] da policia do Districto Federal e Francisco José de Araujo Amorim, 1º fiscal da Guarda Civil da mesma Policia.

Na pasta da Educação

Extinguindo no Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, por desnecessario, o logar de ferreiro.

Supprimindo, por desnecessario, o logar de administrador da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Na pasta do Trabalho

Approvando o regulamento para a execução do decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, sem assim a tabella que o acompanha, modificando, com a seguinte redacção, o paragrapho unico do art. 18 do citado decreto: A metade do producto dessas multas será incorporada ao [illegible] de que trata o art. 3º e a outra metade abonada aos funccionarios fiscaes que verificarem a occorrencia ou qualquer infracção que as houver motivado.

Prorogando, novamente, o prazo para a apresentação ou remessa dos formularios referentes á estatistica industrial, e ao inquerito estatistico, estabelecido nos arts. 1º e 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 19.985, de 13 de maio de 1931 e dá outras providencias.

Na pasta da Guerra

Nomeando, na secretaria de Estado da Guerra, 1º official com a graduação de major, por merecimento, o [illegible] Victor Rossiuneux; [illegible] com a [illegible] por antiguidade o terceiro Raul Rodrigues Xavier e 3º official [illegible] da Directoria de Intendencia da Guerra Amaury da Costa Guimarães.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito os decretos ns. 20.218 e 20.571, respectivamente, de 17 de julho e 26 de outubro de 1931, na parte relativa á dispensa de Antenor Wenegrouwnis Brasil, auxiliar de escripta, servente Maria de Oliveira Roxo, servente de 1ª classe Henrique Ribeiro Louzada, operario extranumerario Moysés de Menezes, escrevente Fortunato Medina Coeli, archivista Sylvino Cintra, auxiliar do expediente João Pinto da Silva Valle Junior, servente Victor dos Santos, contabilista Edson Gonçalves Ferreira, auxiliar de expediente Julio dos Santos, trabalhador Julio Ignacio, auxiliar [illegible] Lincoln Teixeira de Souza, auxiliar de expediente Argentina Marçal, trabalhador Augusto Fernandes Pereira, operario Manoel da Silva Costa, Joaquim Jacyntho e Americo Gomes, [illegible] Ferreira Leite, servente Mario de Oliveira e Silva, operarios José Luiz de Oliveira, Carlos Frederico Beherenda e Gerinaldo Gonçalves, trabalhadores Alfredo Tavares da [illegible] Pedro, ajudante extranumerario Waldemar Pereira de Magalhães e operario Olavo Rezende.

Considerando dispensados, com as vantagens da lei em vigor, o [illegible] Ferreira Leite, servente Mario de Oliveira e Silva, operarios José Luiz de Oliveira, Carlos Frederico Beherenda e Gerinaldo Gonçalves, trabalhadores Alfredo Tavares da Costa e Antonio Pedro, ajudante extranumerario Waldemar Pereira de Magalhães e operario Olavo Rezende; e [illegible] nas mesmas condições, [illegible] em disponibilidade, [illegible] de escripturario Antenor Wenegrouwnis, [illegible] Maria de Oliveira Roxo, servente Henrique Ribeiro Louzada, operario extranumerario Moysés de Menezes, escrevente Fortunato Medina Coeli, archivista Sylvino Cintra, auxiliar de expediente João Pinto da Silva Valle Junior, servente Victor dos Santos, contabilista Edson Gonçalves Ferreira, auxiliar de expediente Julio dos Santos, trabalhador João Ignacio, auxiliar [illegible] Lincoln Teixeira de Souza, auxiliar de expediente Argentina Marçal, trabalhador Augusto Fernandes Pereira, operarios Manoel da Silva Costa, Joaquim Jacyntho e Americo Gomes.

A nova lei de Imprensa e as suggestões da A. B. I.

A opinião do consultor juridico da Republica

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber do dr. Levi Carneiro, consultor juridico da Republica, uma carta que demonstra claramente que as medidas pleiteadas por ella, interessam á classe e ao mesmo tempo são exequiveis pois em maioria merecem a approvação do autor da reforma. Todas as medidas defendidas pela A. B. I. e as constantes da reforma Levi Carneiro são mais liberaes do que as disposições do nosso Codigo Penal, que passariam a vigorar caso houvesse uma revogação simples da actual lei.

Reformado o nosso Codigo Penal a nova lei será um dos seus capitulos. A lei que se pretende agora revogar é uma lei de excepção contra os jornalistas emquanto que a que pretende obter a A. B. I. é uma lei reguladora de imprensa com ampla liberdade para os jornalistas e mantendo-se apenas as responsabilidades a que não quererão de certo fugir os jornalistas. Eis o teôr da alludida carta: — "Illmo. sr. dr. Herbert Moses. D. D. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Meu distincto e prezado collega. Acabo de ler nos jornaes, o officio que v. s. dirigiu ao ministro da Justiça, sobre o meu ante-projecto de reforma da malsinada lei de imprensa. Ainda uma vez, encontro ahi a expressão generosa do apoio, com que v. s. e a Associação, que tão brilhantemente preside, honraram a minha iniciativa. Não esqueço, aliás, a acolhida carinhosa, que me deu o Conselho Director dessa mesma prestigiosa Associação, quando, já ha mais de oito mezes, lhe levei as primicias de meu trabalho, expondo-lhe a orientação a que o subordinára. Pouquissimas foram, então, as novas suggestões apresentadas — e supponho que todas ellas pude acolher em meu projecto.

Agora, porém, v. s. apresenta sete novas observações, de tanta relevancia — até por partirem de v. s. e da Associação Brasileira de Imprensa — que sobre cada uma dellas me permitto dizer-lhe aqui, rapidamente, o meu parecer, dando o meu applauso, ou as razões por que me animo a divergir. A primeira dessas suas observações envolve questão do mais alto alcance doutrinario. Pleiteia v. s. que seria melhor proscrever da legislação de imprensa, "tudo o que attribue autoridade interventiva aos poderes administrativos, nas questões de liberdade de pensamento", assegurando-se a competencia do judiciario, "fossem quaes fossem as providencias a adoptar".

A mim, judiciarista de sempre, seduz a proposição. Sinto, porém, que, no caso especial de que se trata, não a posso adoptar. Porque v. s. aponta o artigo 20 paragrapho 6, como alvo de sua critica. E ahi — determinando-se que "nenhum jornal, ou escripto periodico, devidamente matriculado, poderá ser suspenso por qualquer autoridade, sob qualquer fundamento, nem mesmo durante estado de sitio" (o que constitue uma innovação de caracter liberal) — resalva-se, todavia, o disposto no artigo 2 do decreto leg. n. 5.221 de 12 de agosto de 1927.

A impugnação visa, portanto, esta resalva. Ora, o artigo 2º do dec. leg. n. 5.221, assim revigorado, refere-se ao fechamento de jornaes por motivo de propaganda anarchista. Esse dispositivo caracteriza uma outra das chamadas "leis de arroxo", uma das leis reaccionarias, que a Revolução de 1930 teria de subverter. O parecer que, em junho de 1931, apresentei ao sr. ministro da Justiça, não visou apenas a lei de imprensa, mas todas essas leis. E em relação ao dec. n. 5.221, de que ora se trata, não me animando a supprimir as garantias de defesa social ali contidas, acredito que lhe supprimi toda a feição reaccionaria. Por que fórma o tentei? Precisamente, assegurando o recurso judiciario, a reparação judiciaria, a prompta annulação judiciaria do acto do governo. Assim, estabelecerá, no projecto de lei respectivo, que — contra o acto do governo, em taes casos, caberia, [illegible] annullal-o, acção summaria.

Sabe v. s. que se pretendeu excluir a apreciação judiciaria em taes casos. Eu a assegurei expressamente. Não confiei ao judiciario a iniciativa da prohibição — como parece ser o seu desejo — porque ella seria demorada, e, portanto, especialmente em se tratando de publicações quotidianas, inefficiente. Mas, proporcionei a garantia judicial contra o acto do governo — immediata e efficaz. Creio que é quanto basta — e quanto se póde razoavelmente exigir.

A segunda observação, expedida por v. s., visa melhorar a redacção do artigo 30, evitando interpretações erroneas — e basta o intuito da emenda para que ella tenha o meu applauso.

A seguir, acceitou v. s. a necessidade de destacar a apreciação dos factos de vida publica, e a critica dos actos dos funccionarios, difficultando as apreciações sobre a vida privada. Ainda ahi, folgo em applaudir os conceitos de v. s. — permittindo-me accrescentar que, no meu ante-projecto, segui essa orientação. Recordarei mesmo que adoptei, até, dispositivo de certa lei americana, equiparando, para os effeitos legaes, o candidato á funcção publica, ao proprio funccionario. E' uma decorrencia interessantissima, e do maior alcance, do criterio recommendado por v. s. Apenas não cheguei a graduar as penas, distinguindo o "jornalista" do "não-jornalista" — não só porque me restringi a procurar desintoxicar a lei impugnada, como porque a distincção suggerida será, muitas vezes, difficil, e poderá provocar duvidas e abusos lamentaveis.

O quarto ponto, attingido pela sua exposição, suggere o julgamento dos delictos de imprensa, pelo jury, ou "por um tribunal de opinião, tal qual o jury". Nesse ponto, divergi, fundamentadamente, do projecto dos deputados da Alliança Liberal, em que tanto me inspirei. Divergi — porque não confio no jury, mesmo para casos de natureza politica; e porque a verdade é que foram os juizes togados que iniciaram a obra de desintoxicação da lei de imprensa, applicando-a, quasi sempre, com o mais largo espirito liberal. Quanto ao artigo 6º, referente á publicação de annuncios de medicamentos não autorizados — a sua ponderação é irrecusavel. Realmente, a penalidade nesse caso, só póde attingir o proprio annunciante. Salvo provada sciencia do responsavel pelo jornal. Conviria, sem duvida, dizel-o expressamente, apezar de se não tratar de dispositivo novo.

O sexto ponto afflorado é o paragrapho 2º do artigo 8º. Quaes serão os "impressos" por ordem de juizes e tribunaes? — indaga v. s. E' facil ver que serão os editaes e avisos forenses. E o dispositivo não se refere só a esses. Acredito que possa ser melhorado. Finalmente, allude v. s. á acção do Ministerio Publico, allegando que a lei "quebrou o systema de autonomia da corporação", creio que v. s. se refere aos casos de injuria contra funccionarios ou contra nação estrangeira, em que a acção do Ministerio Publico póde ser determinada pela autoridade administrativa. Parece-me razoavel que assim seja, mesmo porque se facilita a *exceptio veritatis* nos casos de injuria contra funccionarios. Nos outros casos apontados, ha um interesse internacional, por que o Poder Executivo deve zelar.

Eis ahi, meu eminente collega, o que me occore dizer-lhe sobre a luminosa representação que v. s. subscreveu.

Folgo em verificar que, ainda agora, se não abre entre nós nenhuma divergencia inconciliavel.

Queira acceitar com os meus applausos pela sua actuação sempre altamente inspirada, a segurança de minha velha estima e distincta consideração. — *Levi Carneiro.*"

COLUMNA ESPIRITA

O communicado que encerra hoje esta columna, dictado por Paulo, o apostolo dos Gentios, commentando a passagem evangelica de Marcos, cap. XII, versiculos 41 a 44 — Lucas cap. XXI, versiculos 1 a 4, versando sobre o Obolo da Viuva é um incitamento á humanidade para demorar a sua attenção nos problemas espirituaes, como factores que são da sua felicidade, desprezando o que o mundo apresenta de contrario aos ensinamentos de Jesus, codificados no maior dos livros existentes.

O espirito não se firma propriamente na lição estudada, que é uma das muitas que, no Evangelho, se referem á caridade. Talvez, o seu intuito em exhortar os ouvintes á pratica geral dos preceitos, sem particularizar o thema em apreço, tivesse por escopo mostrar que, as conquistas moraes devem ser para o homem gradativas, consoante a sua capacidade de assimilação.

A caridade é uma das mais difficeis virtudes a conquistar. Mesmo no estado de civilização actual, o homem não dispõe ainda de elementos sufficientes para a sua pratica, como mandam os preceitos christãos. A caridade é sentimento, é amor. Sem estas duas condições ella não existe. A dadiva material, feita pelo individuo ou pelas collectividades que se organizam para a beneficencia social, não se póde chamar caridade, porque, na maioria dos casos, as dadivas representam as sobras dos abastados.

Ellas são feitas sem que os coração participe do gesto que as dita. Não é esta a caridade que se exige para que possa chamar-se Virtude. Em muitos casos, o acto de beneficencia é itado ao individuo ou ás collectividades por interesses inconfessaveis, que, com este gesto se procura facilitar.

A caridade christã é espontanea. E' o impulso do coração educado pelo sentimento evangelico, que, gradativamente assimilou os preceitos de Jesus. E' representada pela moeda do que se privou de alguma coisa para acudir a seu irmão necessitado e é tambem a prece do que nada tem para mitigar a fome do seu proximo, que por esse meio demonstra a sensibilidade do seu sentimento. A caridade tambem é o incitamento ao transviado, afim de que se corrija e é tambem a opportunidade que se offerece ao caido para se regenerar e tornar-se util a si e á sociedade. E' o conselho amigo, é o perdão das offensas é, emfim, todos os sentimentos nobres e generosos que o homem, particula divina, póde abrigar no coração.

Difficil é, portanto, a pratica da caridade. Para comprehendel-a é necessario o estudo methodizado das Escripturas, a assimilação dos seus preceitos e a consequente exemplificação. E' esta a direcção que o communicado nos aponta para a conquista dessa e de todas as demais virtudes necessarias ao homem para sua salvação.

Eis o communicado:

"O OBOLO DA VIUVA

Meus filhinhos:

Eu imploro as bençãos divinas para os vossos corações!

Que a paz das "Alturas Luminosas" onde paira o Criador penetre em vossos espiritos para que, dispostos e esclarecidos, pratiqueis a palavra divina que vindes aprender.

A palavra do Evangelho ecôa em toda parte, quer ostensivamente, em sons articulados, para ser ouvida e meditada, quer na consciencia de cada ser, nos brados intimos que lembram á creatura o caminho do dever.

Porque a humanidade se faz surda ou amortece a consciencia para não se desviar das trilhas escusas?

Porque? Apenas porque nem a todos é dado o presente do Céo de comprehender o momento que passa para o Planeta que habitaes.

E' hora, meus filhos, esta, de oração.

Que cada um dispa a sua roupagem para invergar a tunica alva do peregrino; alvura que deve ser vista pelo seu Mestre, para ensinar, com o exemplo, como se praticam os preceitos christãos.

Largas messes tem o Senhor derramado sobre a Seára afim de que os cultivadores aproveitem a mercê. Que todos quantos ouvem falar das bellezas dos Evangelhos se predisponham a recebel-as no coração porque para isto é que as almas dos mortos vêem para fóra das synagogas falar ás creaturas do Reino de Deus.

Não vos deixeis levar pela seducção da época; não vos desvieis do carreiro que conduz ao seio do Mestre Amado, e sereis dignos de continuar na missão de pregadores do reinado de N. S. Jesus Christo.

Acaso as fraquezas dos vossos espiritos entravam a vossa marcha? Orae, pedi forças, e sobre vós virá o balsamo fortalecedor que paira sobre vossas cabeças. Continuaes fracos?

A vossa vigilancia é precaria. Persisti na oração e na vigilancia. Firmae-vos nesta luta ingente com as vossas proprias fraquezas e sereis vencedores para a gloria do "Grande Regenerador" que é o Evangelho de Jesus.

Meus filhinhos, a luz que jorra do seio do Eterno para illuminar a estrada dos peregrinos da dôr jámais poderá ser offuscada pelos servos de treva. Ella brilha para todos, porém só a vêem aquelles que têm olhos de ver. Sobre as vossas cabeças vozes harmoniosas falam das grandezas da vida eterna que só conquistam aquelles que têm os ouvidos abertos para ouvir.

Vós pertenceis á grande phalange dos apedrejadores do Christianismo que veiu em nome da verdade dar cumprimento á palavra do Propheta.

Resgatae na dôr, com animo forte e consciencia serena, certos de que a misericordia é sempre a misericordia porque se ella se manifesta na lagrima é porque o beneficiado precisa do soffrimento para ser feliz.

Bemdizei as horas em que vindes beber desta agua viva que mata toda a sêde porque no Reino de Deus vos está reservado vosso logar se souberdes perseverar até ao fim.

Que a minha saudação vos acompanhe e que o amor da Mãe dos afflictos vos dulcifique as horas de amargor, são os votos do vosso Paulo."

A. F.

A GAZOLINA PARA AVIAÇÃO NÃO ESTA' SUJEITA A' MISTURA DE ALCOOL

Como opinou a respeito o inspector da Alfandega

Ao director da Receita, o inspector da Alfandega, restituiu o processo fichado no Thesouro sob o n. 545, deste anno, no qual a Standar Oil, pede sejam baixadas instrucções as Alfandegas, relativamente á importação da gazolina quanto á especie de peso em que incide a taxa de $002 por kilo creada pelo artigo 14 do decreto n. 20.356, de 1º de setembro de 1931, e quanto a incidencia do disposto no artigo 1º do decreto numero 19.717, de 20 de fevereiro do mesmo anno, á gazolina destinada aos apparelhos de aviação.

O inspector Castello Branco, informa que, no primeiro caso, o tributo incide sobre o peso liquido, e, no segundo caso, nenhuma duvida póde subsistir de que a gazolina destinada aos apparelhos de aviação se acha isenta da obrigação de mistura de alcool, de accordo com o disposto no artigo 1º do decreto n. 20.072, de 17 de novembro do referido anno.

MEDIDAS PROTECTORAS DA BORRACHA E DA CASTANHA DO ACRE

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o processo originado por um telegramma de José Elma Dantas e outros, seringueiros no territorio do Acre solicitando a decretação de medidas protectoras da borracha

O COMMERCIO AMBULANTE DE PEIXE

Um telegramma dirigido ao interventor

A Confederação geral dos Pescadores do Brasil, dirigiu ao interventor no Districto Federal o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. — Tendo conhecimento da resolução de v. ex. equiparando os impostos dos vendedores ambulantes de pescado fresco, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, que nesse sentido havia appellado para o espirito de vossa excellencia, sente-se satisfeita em expressar os seus agradecimentos, realçando como merece os meritos da medida que virá transformar sem prejuizos de terceiros o archaico e anti-hygienico systema de venda ambulante do precioso genero de alimentação, substituindo por outro mais compativel com o progresso da capital da Republica e a salvaguarda da saude de sua população.

O esclarecido acto de v. ex., attendendo o appello desta instituição interessada em todas as iniciativas que redundem em beneficio dos pescadores e da pesca nacionaes, evidencia o espirito elevado de administrador moderno com que procura v. ex. solucionar sempre todos os problemas que dizem respeito ao bem estar e conforto da população carioca e o desenvolvimento das industrias e commercio locaes. Saudações cordiaes — *Elsamann Magalhães*, secretario, no impedimento do presidente."

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo.....................................

Nome do autor.....................................

Votante.....................................

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo.....................................

Nome do autor.....................................

Votante.....................................

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo.....................................

Nome do autor.....................................

Votante.....................................

AS VANTAGENS DA TARIFA MINIMA

Uma circular do director da Receita estende esses favores ás colonias e protectorados britannicos

O director da Receita expediu hontem a seguinte circular:

"De conformidade com o despacho exarado pelo ministro da Fazenda, no processo fichado sob n. 3.218, deste anno e em additamento á circular n. 16., de 11 de dezembro do anno findo, desta directoria, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que para effeito do disposto no paragrapho 2º do artigo do decreto n. 20.380 de 8 de setembro de 1931, a embaixada britannica, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que nas colonias não autonomas, protectorados, britannicos e territorios sob mandato adminstrados e autoridade do governo de Sua Majestade no Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, constantes da relação annexa, os artigos e productos naturaes ou manufacturados no Brasil, gozam de tratamento não menos favoravel do que aquelle concedido aos artigos dos paizes estrangeiros mais favorecidos; e assim, em todas as nossas Alfandegas os productos de procedencia acima indicada e a que allude a relação que a esta acompanha, gosarão tambem das vantagens da tarifa minima".

Lista das colonias não autonomas protectorados britannicos e territorios sob mandato administrados sob a autoridade do governo de S. M. no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, a que se refere a circular: India, Terra Nova, Brahmas, Barbados, Bermuda, Guyana Britannica, Honduras Britannicas, Ceylão, Chypre, Ilhas Falkland e dependencias, Fidji, Gambiá(colonia e protectorado), Gibraltar, Costa do Ouro, a) Colonia, b) Achanti, c) Territorios do Norte, d) Togo, sob mandato britannico, Hong-Kong, Jamaica (incluindo as ilhas Turk e Caicos, e as ilhas Cahimans); Ilhas deSotavento: Antigua, Dominica, Monserrate, São Christovão e Nevis, Ilhas Virgens; Estados Malaios: a) federados: — Negri Semblain, Pahang, Perah, Selangor, b) não federados: Johore Kedah, Kelantan, Perlis, Trengganu, Brunei, Malta, Mauricia Nigeria; a) Colonia, b) Protectorado, c) Camerum, sob mandato britannico, Bornéo do Norte, Estado da Rhodesia do Norte, Protectorado de Niassa, Santa Helena e Ascensão, Sarawak, Seychelles, Serra Leôa (colonia e protectorado), Protectorado da Somalia, Estabelecimentos do Estreito, Territorio de Tanganyka, Trindade e Tobago, Protectorado de Uganda, Pacifica Occidental, Ilhas de: Salomão Britannicas (protectorado insular), Gilberto e Ellice Colonia insular), Tonga, Ilhas de Barlavento, Granada, Santa Lucia, São Vicente, e Protectorado de Zanzibar.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: do mez de dezembro — Substitutos, de A a I; operarios da 4ª Divisão de Viação e portos da Limpeza Publica em Santa Thereza, Ilha do Governador, Olaria e o Hospital Veterinario; de janeiro: Aposentados de A a I; Directoria de Assistencia e titulados do Theatro Municipal.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto de Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Departamento do Commercio, da Industria e Hospedagem de Immigrantes.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de fevereiro:

Dias: 1 — Abonos provisorios a aposentados; 2 — Aposentados da Fazenda; 6 — Pensões, de A a Z; montepio do Exterior, de A a Z; aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, Trabalho e da Educação. Pensões provisorias, praças de pret e pensões a guardas-civis; 8 — Aposentados da Viação e serventuarios do Culto Catholico, abonos provisorios a pensionistas e montepio do Exterior, de M a Z; 10 — Atrazados de 1931 e 1932; 11 — Pensões reunidas, de A a Z, e montepio civil da Guerra, de A a Z; 12 — Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a E; 13 — Montepio da Fazenda, de F a Z; — 15 — Meio soldo, de A a Z, e montepio militar da Marinha, de A a Z; 16 — Diversas pensões da Marinha, de A a Z; 17 — Diversas pensões da Guerra, de A a I; 18 — Diversas pensões da Guerra, de J a Z; montepio militar da Guerra, de A a Z; 19 — Folhas atrazadas de 1931 e 1932; 20 — Montepio da Justiça, de A a O; 22 — Pensões da Viação, por desastre, de A a Z; montepio da Viação, de A e B, e montepio da Justiça, de P a Z; 23 — Montepio da Viação, de C a I; 23 — Montepio da Viação, de J a M; 25 — Montepio da Viação, de N a Z, e 26 — Folhas atrazadas de 1931 e 1932.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

W. MOTTA & CIA. — Penhores, no dia 12 do corrente, no largo José Clemente, 28.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 do corrente.

A SALVADORA Ltda. — Penhores, amanhã, 4 do corrente, á rua Pedro I, n. 31.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, hoje, 3 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Commandante Alcidio", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

Amanhã:

"Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 10 ½ do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 4.

"Itapura", para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 12 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 12 ½ horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 13 horas do dia 4.

"Araraquara", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 ½ horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 4.

"Darro", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 ½ horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 4.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 4.

Funccionarios municipaes transferidos

O prefeito de Nictheroy dr. Gastão Braga, baixou hontem uma portaria transferindo o ajudante de secção de officinas e garage, José Barbosa de Oliveira, para o cargo de administrador do Serviço Funerario e deste para aquelle o sr. Domingos Viggiani.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro do Exterior e o sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura. Foram recebidos em audiencia os srs. Fernando Magalhães, Alcides Escobar Guimarães e Pedro Vergara.

No Itamaraty

Por decreto de 31 de dezembro proximo passado, foi nomeada Cecilia Alves Velloso, para substituir interinamente a dactylographa licenciada do Ministerio das Relações Exteriores, Maria Antonietta de Araujo Jorge, com a parte dos vencimentos que perder a substituida.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do commandante Braz Aguiar, chefe da commissão de limites do sector norte, informação de que a turma que seguiu para o Mahú, collocou o primeiro marco na confluencia daquelle rio com o seu afluente Echilibor, iniciando dali o levantamento na direcção do nascente.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, communicando a sua posse na chefia do governo daquelle Estado.

— Esteve hontem no gabinete do ministro das Relações Exteriores, o consul Mario Santos que agradeceu a s. ex. a visita que lhe mandou fazer por occasião do desastre de que foi victima recentemente. Egual agradecimento foi feito ao ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

— Este hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

— Será asignado hoje no palacio Itamaraty ás 2 horas da tarde, o accordo commercial brasileiro-polonez, entre o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

Na Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro os srs. Marcos de Souza Dantas, presidente do CoConselho Nacional do Café; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; major Nery, chefe da commissão de limites, e Augusto Simões Lopes.

— O ministro proferiu o seguinte despacho no requerimento da Companhia Continental, Sociedade Anonyma de Seguros: "Não estabelecendo o decreto n. 7.736, de 12 de dezembro de 1909, prazo determinado para o resgate das apolices, antes, pelo contrario, tendo deixado implicitamente ao governo a faculdade de julgar da opportunidade para a liquidação desses titulos e porque se verifique não ser propicia a occasião, em face da actual situação financeira do paiz, deixo, por esse motivo, de attender ao pedido de fls."

— O ministro indeferiu o requerimento em que Armando Frederico Villar, collector da 3ª collectoria das Rendas Federaes em Petropolis, no Estado do Rio, pede autorização para recolher os saldos da arrecadação da exactoria a seu cargo, por intermedio da agencia do Correio local.

— Relativamente ao pedido de reconsideração do despacho, feito pela Ceará Commercial e Industrial Limitada, e no qual lhe foi negado provimento ao recurso interposto da decisão da delegacia fiscal no Ceará, obrigando-a a pagar o premio de 10:000$000 com que foi contemplada a caderneta pertencente ao prestamista José Soares, emittida pelo club para venda de mercadorias mediante sorteio, Credito Operario Mercantil, o ministro manteve o despacho anterior.

— O ministro, mais uma vez, indeferiu o pedido da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitenciaria do Rio de Janeiro, de reconsideração do despacho constante da ordem que negou isenção de direitos para 2.037 metros quadrados, 61 de ladrilhos de ceramica, destinados ao seu novo hospital.

— Ao ministro foi enviado pela Inspectoria de Seguros o processo da Legal & General Assurance Society Limited, solicitando autorização para funccionar no Brasil, em seguros contra fogo, e approvação dos seus estatutos.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas que a tomada de contas do ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal, em Santa Catharina, Abilio Ladislão Mafra seja concluida pelos funccionarios do mesmo Tribunal incumbidos do referido serviço no alludido Estado.

— O ministro resolveu indeferir o requerimento em que o ex-1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo Nazareth da Motta Araujo, solicitava reconsideração do acto que o exonerou do referido cargo.

— O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Pará o processo referente ao inquerito instaurado para apurar irregularidades de que foi accusado o collector federal de Ouro Verde, sr. Vicente Brasileiro Ferreira e recommendou, de accordo com o despacho do ministro, seja o mesmo processo enviado ao procurador da Republica, na secção do dito Estado, para agir como fôr de direito(visto haver ficado evidenciada a improcedencia das accusações de que foi alvo o referido exactor.

Na Guerra

Por terem terminado as commissões que vinham desempenhando, apresentaram-se á Directoria de Saude, os majores medicos drs. Custodio Milanez dos Santos, dentista, e José Valente Ribeiro, medico.

— Foi prorogado o transito do 2º tenente pharmaceutico José Gabriel de Carvalho Pereira.

— Regressou á Curityba, de onde veiu a serviço, o enfermeiro do hospital militar que funcciona naquella cidade, Wenceslau Rodrigues do Couto.

— Seguiu para Caxias, no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Napoleão de Lima Costa, commandante do 9º batalhão de caçadores, que aqui se achava em transito.

— Para servir como instructor da policia do Espirito Santo, seguiu para a cidade de Victoria, o 2º tenente Manoel Henrique Villa.

— Foi mandado inspeccionar pela junta Superior de Saude, conforme determinou o ministro da Guerra, o 2º tenente Mario dos Santos, que serve na guarnição de S. Paulo e que ha tempos pediu reforma.

— Para prestar depoimento no plenario do processo a que responde o réo Antonio Ferreira, deverá comparecer nos dias 26 e 27 do corrente, ás 12 horas, no Tribunal do Jury, o 1º tenente Poty Albuquerque Souto Maior.

— Foram transferidos: — na arma de infantaria — capitão Alberto da Silva Pereira da 2ª companhia do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz) para ajudante do II batalhão do 6º regimento de infantaria (Caçapava) e 1º tenente Waldemar Barroso Magno do 26º para o 10º batalhão de caçadores (Belém e Ouro Preto), ambos de accordo com o dec. 20.985 de 21-1-32.

No quadro de contadores — 1º tenente Alberto Rodrigues Gomes do 5º regimento de cavallaria divisionario (Castro) para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e 2ºs tenentes commissionados José Falcão de Moura Vasconcellos do quartel general da 5ª região militar (Curityba) para o 5º regimento de cavallaria divisionario (Castro), Arthur Soffiatti do quartel general da 2ª divisão de cavallaria (Alegrete) para o III batalhão do 5º regimento de infantaria (Campinas), Alvaro Ferreira Chaves do 1º regimento de cavallaria independente (Santiago do Boqueirão) para o Hospital Central do Exercito e Vicente Eulalio de Oliveira do Posto Medico da Villa Militar para a 5ª bateria independente de artilharia de costa (Forte de São Luiz);

No quadro de administração — 1º tenente Zeferino de Aguiar Macedo do serviço de intendencia da 3ª região militar (Porto Alegre) para a Directoria de Intendencia da Guerra;

No Serviço Radio do Exercito — da estação radio PTA (Capital Federal) para PTT (Porto Alegre) o radiotelegraphista de 2ª classe Olmiro Paranhos, das estações radios PTL (Fortaleza da Lage) e PTI(Forte do Imbuhy) para a circumscripção militar de Matto Grosso os radiotelegraphistas de 2ª classe Leonidas Nicas de Noronha e 2º sargento Antonio Tupinambá de Vasconcellos.

— Foram designados: — Na Escola de Sargentos de Infantaria — 1ºs tenentes Manoel Joaquim Guedes, Antonio de Castro Nascimento, e 2º tenente Antonio Thomé da Silva para instructores; 1º tenente Nizo Vianna Montezuma para secretario; 2ºs sargentos Vicente Gomes de Lima, Benedicto Rodrigues Negrão, 3ºs ditos Sebastião de Almeida Sobrinho, Ornilio Carneiro da Silva, José Francisco de Araujo, Jeronymo de Paula, Carlos Nogueira Lima, Galdino do Rego Pessôa Muniz e José Theophilo de Sant'Anna para instructores auxiliares;

No Centro Militar de Educação Physica — capitão Elidio Romulo Colonia e 1º tenente Ignacio de Freitas Rollim, para instructores.

— Foi mandado excluir do Asylo de Invalidos da Patria e reincluir no corpo de origem o 2º sargento do 4º batalhão de caçadores Waldemar Rocha.

Na Marinha

O ministro resolveu hontem, dispensar o capitão de fragata commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães e o 1º tenente commissario Manoel Flavio Sampaio, dos serviços da Directoria de Fazenda de seu ministerio e o capitão de fragata commissario Joaquim Pinto de Freitas, das funcções de vice-director de Fazenda.

— Para essas funcções será nomeado o capitão de fragata honorario Lucindo Passos, subdirector da extincta Directoria de Contabilidade do Ministerio da Marinha.

— O ministro declarou ao director interino, do Pessoal da Armada, haver resolvido alterar a redacção do item 4 do aviso n. 208 de 21 de janeiro de 1931, concernente á situação dos amnistiados da Marinha pelo seguinte:

"Uma vez effectivados serão incluidos na respectiva escala de antiguidade, ficando aggregados ás respectivas companhias, contando antiguidade data do commissionamento."

— O ministro resolveu de accordo com a proposta contida no officio do commandante da esquadra, approvar a tabella de lotação para os navios auxiliares do typo "Itaúba".

— O ministro declarou ao director interino do pessoal da Armada, haver resolvido reduzir para 12 o numero dos primeiros tenentes destacados para o serviço de machinas, vista haver sido o couraçado "Floriano", incorporado á flotilha do Amazonas.

— Foi enviada ao presidente da Tribunal de Contas, afim de ser submettida á consideração desse Tribunal, e para os effeitos do artigo 78 do Codigo de Contabilidade, a relação das despesas effectuadas pelo Ministerio da Marinha, no anno de 11928, na importancia de 343:126$000, despesas essas não liquidadas pelos motivos apresentados junto á essa relação.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, por portaria de hontem, designou:

O telegraphista de 2ª classe Josino Graciano de Pina para o cargo de agente postal-telegraphico em Aquidauana, no Estado do Matto Grosso.

— O telegraphista de 3ª classe Sylvio Augusto de Castro para o cargo de chefe do trafego telegraphico da Directoria Regional do Estado do Ceará.

— No Districto Federal: Arthur Gordilho Cunha, telegraphista de 1ª classe, succursal de Villa Isabel; Augusto da Silva Ribeiro, 2º official, succursal de S. Christovão; Alberto Amorim Garcia, telegraphista de 1ª, succursal da Tijuca; Antonio de Padua Fleury, 3º official, succursal de Botafogo; Amynthas de Assis, telegraphista de 1ª, succursal do Cattete; Arthur Mendes Nogueira, telegraphista de 1ª, agencia do Meyer; Manoel da Silva Gaspar, agente postal, agencia da estação Pedro II; Benjamin Orlando Falcão, telegraphista de 1ª, agencia de Cascadura; Maria da Gloria Whately de Assumpção, agente postal, agencia da Lapa; Homero Cirne Carneiro, telegraphista de 2ª, agencia de S. Clemente; Ismario Toledo de Salles, telegraphista de 2ª, agencia de Egrejinha; Joaquim da Costa Cunha Lima, telegraphista de 2ª, agencia de Jardim Botanico, e Cesar Rodrigues, telegraphista de 2ª, agencia de Haddock Lobo.

— O mesmo director resolveu mudar para agencias postaes-telegraphicas de Egrejinha, Jardim Botanico, Lapa e estação Pedro II a denominação das agencias postaes das referidas localidades, que foram fundidas respectivamente com as antigas estações telegraphicas de Ipanema, Jardim, Lapa e Praça da Republica, bem como mudar para Tijuca e Cattete, a denominação das succursaes de Estacio de Sá e praça Duque de Caxias, que foram fundidas, respectivamente, com as antigas estações telegraphicas de Saens Pena e largo do Machado.

No Trabalho

O requerimento em que a sociedade Charles Hahlo & Sons Ltd., pede permissão para desembaraçar, na Alfandega de Santos, 1 fiadeira de juta destinada á S. A. Industrias Reunidas de Santa Rita, foi despachado favoravelmente, pelo sr. ministro do Trabalho.

— Concessionario da patente de invenção n. 9.180, relativa a um processo aperfeiçoado de conservar carnes frescas e salgadas, Alfredo Augusto Mendes Franco, domiciliado em S. Gonçalo no Estado do Rio, requereu ao sr. ministro do Trabalho fosse prorogado, pelo prazo de cinco annos, o tempo de duração da referida patente. Verificado, entretanto, que, por falta de pagamento de annuidades, a patente em questão já havia incidido em caducidade, resolveu o sr. Lindolfo Collor indeferir a pretenção do requerente.

— O registro da marca "Special", constituida por essa palavra atravessada por uma setta e ladeada, á direita por uma cruz de malta e á esquerda por uma pequena circumferencia, tendo ao centro a letra B, destinada a assignalar navalhas de industria commercio de W & S. Buthlor Limitd, de Sheffield, não foi concedido, pela repartição competente, por isso que infringia o disposto n. art. 80, n. 1 do regulamento em vigor, que véda o registro de marcas contendo armas, brasões, medalhas ou distinctivos publicos ou officiaes, nacionaes ou estrangeiros, quando para seu uso não tenha havido autoridade.

Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, o sr. ministro do Trabalho, tendo em vista que a marca do recorrente, além de infrigir aquella disposição de lei, imitava outras marcas anteriormente já registradas, resolveu negar provimento ao mencionado recurso.

— Ao recurso interposto pela firma Leresche & Irmãos de despacho que recusou archivamento á marca internacional n. 61.963, destinada a proteger artigos de cutelaria, instrumento cortantes etc., da fabricação da recorrente, o sr. ministro do Trabalho, por despacho desta data, resolveu dar provimento.

Identico despacho obteve tambem o recurso interposto por Margarida Rodrigues da Silva, que deferiu o pedido de privilegio de invenção, como modelo de utilidade, feito por Marcos Criscitiello e Alfredo Bolonzo Lomonaco, para um accendedor electrico para fogões a gaz ou a outros combustiveis gazeificados.

Na Prefeitura

Todos os directores de repartições e chefes de serviços estiveram hontem em conferencia e despacho com o interventor.

— A commissão incumbida de firmar o criterio a ser adoptado na concessão de folgas e férias ao pessoal trabalhador da municipalidade apresentou, em sua reunião de hontem, as normas a que obedecerão esses favores, que serão distribuidos aos mensalistas e diaristas da Prefeitura, de conformidade com as instrucções abaixo:

Somente depois de um anno, pelo menos, de admissão em trabalho effectivo nos serviços da Municipalidade, os mensalistas e diaristas poderão gozar quinze dias uteis, seguidos ou não de férias, sem prejuizo de estipendio e das vantagens a que tiverem direito.

Ao serventuario que faltar com causa justificada e sem prejuizo do serviço, tendo ainda férias a gozar, poderão as faltas ser descontadas das férias a que ainda tiver direito.

O pessoal de cada repartição ou serviço gozará, annualmente, quinze dias uteis de férias, segundo uma tabella organizada para isso previamente, de tal modo que não fiquem comprometidos os trabalhos.

Quando, excepcionalmente, um serventuario quizer gozar férias fóra do periodo que lhe fôr fixado na tabella, poderá obter esse favor mediante requerimento, desde que possa ser substituido sem prejuizo dos trabalhos que lhe competirem executar.

A tabella será organizada distribuindo as férias até 30 de novembro, de modo que em dezembro a administração possa ainda organizar uma tabella especial, afim de contemplar aquelles serventuarios que, não tendo gozado férias na epoca fixada, não tivessem tido faltas durante o anno ou houverem prestado serviços relevantes.

Todos os favores aqui dispostos somente aproveitarão ao pessoal effectivo ou dos serviços permanentes da Prefeitura.

— Pelas agencias, districtos de Inflammaveis e Deposito Central foram remettidas hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 36:224$[illegible] assim discriminada:

Candelaria	[illegible]
Santa Rita	[illegible]
Sacramento	[illegible]
São José	[illegible]
Santo Antonio	[illegible]
Santa Thereza	[illegible]
Gloria	[illegible]
Lagoa	[illegible]
Sant'Anna	[illegible]
Gamboa	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]
S. Christovão	[illegible]
Engenho Velho	[illegible]
Andarahy	[illegible]
Tijuca	[illegible]
Engenho Novo	[illegible]
Meyer	[illegible]
Inhauma	[illegible]
Irajá	[illegible]
Jacarepaguá	[illegible]
Ilhas	103$080
Copacabana	456$000
Madureira	2:084$200
Realengo	430$000
Inflammaveis	2:160$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, C. Grande, Guaratiba, Sta. Cruz e Deposito Central.

Na Central do Brasil

Os conductores chefes escalados ou designados para substituirem os chefes de trens de pequenos percursos, deverão nas estações terminaes fazer declaração sobre o movimento dos trens quer chéguem á hora, quer com atrazo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 38 passagens, na importancia total de 2:010$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de 92$800; M. da Fazenda, 1, na quantia de 94$400; M. da Justiça, 2, por 110$800; M. da Educação, 3, no valor de 305$100; e M. do Trabalho, 30, num total de 1:407$600.

— A Central do Brasil, em virtude do trafego mutuo, tem estado em correspondencia com a S. Paulo Railway. Até agora não houve perturbação nenhuma no trafego da nossa principal ferrovia, onde o pessoal se tem mantido dentro da ordem e da disciplina.

— O director approvou os horarios para serem postos em execução nos dias de carnaval, segundo nota que demos ha dias.

Os horarios com augmento de trens para os passageiros de suburbios da bitola larga e estreita, para os expressos da bitola larga e para os trens do ramal do Rio d'Ouro, foram impressos e serão affixados em todas as estações. Os trens da Therezopolis não soffreram alteração.

— O director expediu duas circulares sobre as concessões de férias, ao pessoal titulado e jornaleiro e sobre o abono que os referidos funccionarios têm direito. Essas circulares que são de ordem interna para o serviço, determinam aos chefes de serviços a maneira de agir quanto á concessão desses favores de lei.

Foram tornados sem effeito os talões de passes da E. de F. Therezopolis, passando esse serviço a ser contratado pela Central do Brasil.

As relações de passes com abatimento de 75 °|°, serão processados como na nossa principal ferrovia. O abatimento de 75°|°, não se explica no trecho de Barão de Mauá a Magé, pois, pelo contrato em vigor, a renda pertence á Leopoldina.

— O director determinou que uma vez que uma seja cedida uma casa a um empregado da Central do Brasil, esteja presente um inspector da linha, afim de assignar o termo de entrega e annotar todas as bemfeitorias existentes e necessidades dos immoveis.

— O director autorizou o registro das consignações em folha de pagamento á Associação Geral de Auxilios mutuos, visto a referida sociedade estar de accordo com o decreto 20.782.

— O director resolveu que nas estações de Ponte Nova, Porto Novo, Juiz de Fóra, e Mathias Barbosa, poderá ser permittido parte. o carregamento em vagões completos, dispensando cobrança da taxa respectiva. O embarcador deve ser avisado e após seis horas desse aviso, caso não seja attendida a Central deve fazer o carregamento por sua conta cobrando a taxa de lei.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Yolanda Willmann, terreno á avenida Rainha Elisabeth, por 38:000$; Ruth Levy Mesquita, terreno á rua Duque de Caxias, por 9:000$000; Luiz da Costa Vieira, predio á rua Augusto Pinto n. 10, por 17:600$; Helena Berger Rosenkranz, predio á rua D. Cisco Curci, predio á rua Viuva Claudio n. 317, por 10:000$; José Pires, terreno á rua Lygia, por 3:600$; José Carlos Arantes Nogueira, predio á rua Barreiros n. 270, por 10:000$; Manoel da Rocha Leitão, terreno á rua André Azevedo, por 10:794$; Francisco Rodrigues Marques, terreno á avenida Suburbana, por 12:000$; dr. Francisco da Costa Fernandes, terreno á rua Redemptor, por 18:000$; Carlos Fernandes Brochado, terreno á rua Souto, por 2:500$000.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ

Eldorado — "Dedicação", com Monte Blue e May Mac Avoy. No palco: Carmen Miranda.

Gloria — "O fim do mundo", com Colette Darfeuil e Abel Gance.

Imperio — "Vamos brincar de [illegible]", com [illegible], da Paramount.

Odeon — "A divorciada" e "Formação de culpa", da Metro.

Palacio Theatro — "O falcão maltez", com Bebe Daniels, da Warner-First.

Pathé — "Seducção de mulher", com Léo Carrillo, da Universal.

Pathé Palace — "Suborno", com Regis Toomey, da Universal.

Parisiense — "O homem macaco", o rei das selvas.

Phenix — "Satyro do Prazer".

NOS BAIRROS

Catumby — "Rei branco" e "Entre portas fechadas".

Guanabara — "Amor por ondas curtas" e "Garota esperta".

Lapa — "Napoles, berço de saudade", e "Pagando o pato".

Mascote — "O diabo que pague" e "Infidelidade". No palco, Mario Reis e Lamartine Babo.

Nacional — "Esposas e Namorados" e "Rin-tin-tin no deserto".

Paris — "Monsieur Beaucaire" e "Cheiro da polvora".

Popular — "Os galhofeiros" e "O temerario".

Primor — "Amor de Cossaco", e "A grande attracção".

Rio Branco — "Tabú" e "Amor nunca morre".

VARIAS NOTAS

EM VISITA DE CORDIALIDADE CHEGARÃO, AMANHÃ, AO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA METRO E O PRODUCTOR HAL ROACH — O Rio receberá, amanhã, a visita de duas importantissimas figuras da Metro Goldwyn-Mayer: Arthur Loew e Hal Roach,

Arthur Loew, o vice-presidente da Metro

respectivamente vice-presidente e chefe supremo do Departamento Estrangeiro e o productor das comedias que levam o sello da famosa e popular marca do Leão.

[illegible] visitando com sympathia o Brasil, que ha muito merece da alta direcção da Metro Goldwyn-Mayer a melhor das attenções.

Arthur Loew e Hal Roach chegarão ao Rio no avião particular do proprietade deste ultimo, em companhia de William Melniker, representante geral da Metro Goldwyn-Mayer, para a America do Sul, que daqui seguirá, ha dias, para a capital chilena, afim de aguardar a chegada dos dois illustres cinematographistas da Metro.

Hal Roach, productor de comedias da Metro, que chegará tambem amanhã

UM ARTISTA SEM EGUAL — William Powell é, entre os artistas cinematographicos da hora actual, uma figura que não conhece egual. Nenhum outro, com effeito, tem requisitos para criar essa galeria de typos caracteristicos que elle tem levantado na téla, através a longa serie das suas producções.

"O bemzinho de todas" filia-se justamente a essa galeria de typos que os jornaes revelam todos os dias, e cujas manobras escusas são o pesadello da policia de toda a parte. Desta vez, porém, a figura que Powell creou, tem extranhas projecções de perfidia e de bondade, ao mesmo tempo. O brilhante artista tem nesse papel um magnifico trabalho, a que dão maior realce as duas "partenaires": uma dellas, Kay Francis, talvez a mais elegante figura feminina do "écran", a outra Carole Lombard, que este anno vem fazendo uma "perfomance" artistica verdadeiramente elogiavel.

A elegante Kay Francis, em "O bemzinho de todos", com William Powell

Um bello entrecho, um esplendido cast e um magnifico trabalho de direcção que faz honra á Paramount.

TRIUMPHOS DE MULHER — DA WARNER FIRST NATIONAL — E' um film da Warner-First National que tem como protagonistas principaes Barbara Stanwyck, Clark Gable e Ben Lyon, além de Joan Blondell, Eddie Nugent e outros nomes queridos pelos "fans". O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, já segunda-feira, dia 8, estará exhibindo "Triumphos de mulher", desafiando o carnaval e o calor, pois a Warner-First National tem confiança em seu film, sabe que a historia é dessas que prendem todas as attenções e que, com esse trio dourado o Odeon vae bater um record de bilheteria embora do lado de fóra, na Avenida, Momo esteje chamando os foliões para o brinquedo...

EDWARD G. ROBINSON, EM "AS MULHERES ENGANAM SEMPRE" — Edward G. Robinson, esse homem que tanto nos emocionou na ultima semana, quando surgiu em "Alma de Lodo", vae voltar para estremecer os nossos nervos em outro film espectaculoso, "As mulheres enganam sempre!" Quem, ainda, não foi enganado por uma mulher? Mas o mais engraçado é que, cada mulher tem a sua "manha especial", uma tactica privada, que emprega de maneira differente e por isso constitue sempre novidade! Com Edward G. Robinson, nesse fantastico film da Warner First National, teremos ainda Evelyn Knapp, James Cagney e Margaret Livingston. O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, já a 22 do corrente estará exhibindo "As mulheres enganam sempre!", que constituirá mais uma victoria da famosa marca da corrente de ouro!

"NOIVAS INGENUAS" — COM JOAN CRAWFORD — Os olhos e as attitudes de Joan Crawford... "Noivas ingenuas"... Que mundo de seducção! Que successo esses olhos e essas attitudes fizeram, ha alguns mezes, quando o Odeon estreou "Noivas ingenuas", o film em que ella appareceu, para orgulho da Metro, ao lado de Anita Page, Dorothy Sebastian e Robert Montgomery, o film que vae voltar, agora, para fazer mais uma semana de successo! A reapparição de "Noivas ingenuas" terá logar no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. Será nessa segunda-feira agora.

OS NOVOS RICOS — Começará com o film mais importante de Marion Davies, já no dia 22 do corrente, no Palacio Theatro. Esse film é "Os novos ricos". Depois, então, é que teremos, no Palacio ou no Odeon — e afinal! — "Uma alma livre", o mais esperado e o mais forte dos films de Norma Shearer; depois, — mas nada está ainda estabelecido, embora se saiba que isso se dará breve — teremos "Neste seculo XX", um novo allucinante trabalho de Joan Crawford. Esse film nos mostrará Joan ao lado de Neil Hamilton e da grande Pauline Frederick.

SYLVIA SIDNEY, JULGADA POR UM NOTAVEL JORNALISTA AMERICANO — Emprestada pela Paramount a uma competidora (e vae nisso um gesto louvavel das productoras de films na America), Sylvia Sidney, que brevemente o Imperio apresentará em "Confissões de uma joven", fez tambem a heroina de "Scenas da rua", uma bonita producção que está agora a ser exhibida na Broadway.

Ao falar deste film, Heywood Broun, teve palavras lisongeiras para Sylvia Sidney.

Ao começar o seu artigo descreve com flagrante sinceridade as suas impressões: "Não vou muito a cinema, disse elle, mas pelo que hontem vi, parece-me que soou a hora dos grandes artistas do palco chegarem á bôa razão e reconhecerem, como um tributo á arte, que uma nova e talvez mais alta expressão dramatica pratica-se hoje na cinephonia."

Esta confissão, vinda de um homem de letras, elle proprio autor de muitos livros e peças theatraes, representa um tributo á verdade. Não dizemos que tudo que o cinema produz seja bello e artistico; mas achamos que o "écran" se póde bem orgulhar de ter realizado arte dramatica, e da mais fina essencia humana.

Sylvia Sidney estará no Imperio brevemente como dissemos, representando com Phillips Holmes e Norman Foster, em "Confissões de uma joven", uma interessante versão animada do diario de uma joven educanda americana.

QUATRO DIABOS — Renovando em versão sonora todas as bellezas, todas as emoções que nos ficaram gratas, a Fox nos promette para segunda-feira proxima, no Gloria, uma nova visão deste film, o mais perfeito trabalho cinematographico, a obra grandiosa de Murnau.

Em sua primeira exhibição ha uns tres annos, "Quatro Diabos" constituiu um exito sem precedentes no Brasil, batendo todo sos "records" de bilheteria, onde quer que fosse exhibido, desde o Norte até o Sul do paiz.

Janet Gaynor, Charles Morton, Nancy Drexel, Farrell Mac-Donald e Barry Norton, vão, portanto, relembrar ao publico carioca, um film por todos titulos famoso e triumphante!...

BERTINI APPARECERA' LOGO DEPOIS DO CARNAVAL — Depois que passar o Carnaval, e se vencerem os dias da semana em que tudo é cansaço e recordação dos tres dias de loucura, nós voltaremos a ter os bons films. Já no dia 15 do corrente, isto é, dentro de 12 dias, nós teremos uma grande novidade, que é ao mesmo tempo uma belleza: "Por uma noite". E a maior novidade e belleza deste film está em que será o primeiro em que ouviremos Francesca Bertini. Um romance que é bem proprio para o temperamento da grande artista; uma montagem de luxo; uma execução soberba, e tudo para nos deixar ver Bertini, sempre linda e elegante. "Por uma noite" tem como principal artista masculino Ruggero Ruggeri, cuja fama já está firmada entre nós, pois que o conhecemos, tendo visto e apreciado o seu trabalho no Municipal. O Programma Art vae dar-nos a voz de Bertini, segunda-feira, 15, no Odeon.

JOSE' ALVES NETTO — Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, receberá as homenagens que soube conquistar, dada as qualidades de que é possuidor o sr. José Alves Netto, um dos expoentes da cinematographia, e que actualmente occupa com efficiencia o cargo de chefe da propaganda da Companhia Commercial Leers.

Sr. José Alves Netto

O CINEMA ELDORADO, O BAL TABARIN e AS FESTAS DE CARNAVAL — Durante o Carnaval quasi todos os cinemas cerram as suas portas, porque o povo não pensa noutra coisa senão nos folguedos de Momo. O Eldorado assim procedeu sempre, mas este anno, achando que deve cumprir em qual quer hypothese a sua missão de diverti os cariocas, resolveu offerecer aos seus frequentadores quatro bailes sensacionaes que serão o acontecimento mais falado do Carnaval.

Para que esses bailes fossem de facto uma novidade, entregou a sua direcção á competencia incontestavel de Duque, que transformou o elegante cinema no famoso Bal Tabarin, de Paris, com todo o seu luxo, as suas loucuras, as suas attracções, os seus deslumbrantes prestitos internos, os seus inimitaveis quadros plasticos, as suas engraçadissimas scenas polvilhadas do mais legitimo espirito gaulez, que toda a gente sabe que é o mais fino do mundo.

E assim, em plena Avenida Rio Branco, nos quatro dias de Carnaval, teremos uma visão feerica de Montmartre, aquella colina sagrada de Paris em que moram a arte, o espirito, a verve, os bohemios, as mulheres lindas, tudo quanto a cidade-luz tem de mais interessante, curioso, deslumbrante e bello.

E quasi não sentiremos falta do Eldorado-Cinema porque o Eldorado-Tabarin vae nos proporcionar os momentos mais agradaveis e inesqueciveis que já tivemos em um carnaval, no Rio.

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Estatistica de seus serviços medico-cirurgicos em 1931

Foram attendidos durante o anno de 1931: 57.943 consultas e matriculados: 7.894 doentes, dos quaes: homens 2.429, mulheres 3.016 e creanças 2.539, assim distribuidas pelos differentes ambulatorios.

Clinicas medicas — dr. Manoel do Valle, 1.691; dr. Silva Mello, 1.475. Clinica de creanças (prof. Luiz Barbosa), 7.153. Hygiene infantil, dr. Carlos F. de Abreu, 1.379. Clinica gynecologica e obstetrica, dr. Bento R. de Castro, 3.155. Cirurgia de adultos, dr. J. Baptista Canto, 9.168. Clinica urologica, dr. Paulo Cesar de Andrade, 7.695. Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta, dr. Raul David de Sanson, 16.259. Clinica de pelle e syphilis, dr. Ferreira da Rosa, 6.903. Molestias nervosas, dr. Pernambuco Filho, 29. Curativos, 30.573. Injecções diversas, 10.209. Injecções endovenosas, 2.755. Operações pequena cirurgia, 2.136. Operações de alta cirurgia, 378. Apparelhos gessados, 81. Massagens, 1.231. Visitas domiciliarias, 62. Soccorros urgentes na sede, 62. Serviço hospitalar: Hospitalizados, 491. Curados pela Assistencia Hospitalar, 62. A. Municipal, 1. No ambulatorio, 7. Serviço Medico Social da Infancia: Visitas domiciliarias, 100. Distribuição de leite: Eledon, Lactogeno e de vacca, 20.455 litros. Farinhas lacteas, 576 latas. Roupas, 200 peças, sendo 60 enxovaes. Soccorros em domicilio, 20. Cursos de Medicina applicada: Funccionaram no anno findo: a) o curso official de clinica pediatrica medica e hygiene infantil do professor Luiz Barbosa; b) equiparados e de aperfeiçoamento dos drs. Carlos F. de Abreu, Raul David de Sanson, Bento Ribeiro de Castro, Silva Mello, Julio Vieira e Motta Maia. Na séde da Policlinica de Botafogo o seu Centro Medico realizou 12 sessões das quaes uma dedicada á Semana da Creança e duas para recepção dos professores Echstein e P. Nobécourt. Trabalharam como chefe de clinica e assistentes os seguintes medicos: Julio Vieira, Leão Velloso, José Kós, Chryso Fontes, Alvaro Costa, Paulo Filho, Motta Maia, Aloysio M. Rego, Oswaldo Barbosa, Bento C. de Andrade, Oswaldo Carneiro, Guilherme Vianna, Rego Netto, Costa Rodrigues, Luiz de Mello Campos, Nelson Narciso Borges Telles, Carneiro de Mendonça, Raul Pontual, Salgado Filho, José Fonseca, João Coelho de Souza, Alves Pinto, Arnoldo Rocha, Mario Baptista, Claudio de Andrade, Santa Maria, Joaquim Lacerda, José Galliee, Aloysio Costa, Lauro Sá e Silva, Joel Salles Coelho, Lauro Pimenta, Couto Duarte e Paulo Pinho.

A ACÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E OS FESTEJOS DE CARNAVAL

Um donativo da aleria aos que soffrem

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"A Acção Social Brasileira pede ao bom povo do Rio de Janeiro, que, nos dias de Carnaval, nesses dias de tanto regosijo, de tanta alegria e tantos gastos, um pensamento seja dado aos que lutam, aos que soffrem, aos que choram! Será uma lembrança dos felizes aos desamparados, e a A. S. B. espera que a gente toda desta capital, sempre tão generosa, corresponda com a grandeza dalma que lhe é peculiar.

Todos precisarão, um dia ou outro, da Acção Social Brasileira, desde o abastado até o indigente... Todos terão filhos ou protegidos que precisam de instrucção, terão doentes que precisam de amparo, terão convalescentes que precisam de bom clima, terão creanças pobres que precisam de abrigo, terão filhos e filhas que precisam de exercicios physicos e diversões boas, terão amigos artistas ou professores que precisam de apoio, terão necessidade de trabalhar ou de collocar os seus trabalhos, precisando de quem lhes facilite a vida... A Acção Social Brasileira aos poucos a tudo irá attendendo.

Emquanto se desenrolarem os folguedos do carnaval, na sombra se estará levantando uma obra seria de assistencia social, e, quando na quarta-feira de cinzas varrerem-se as ruas e carregarem-se montanhas de papel trescalando ainda a perfume, escombros da folia na qual se empenharam sommas fabulosas, de tudo sobrará apenas o pequenino obulo que irá valer, no futuro, sabe Deus, se a tantos que estão a folgar neste carnaval de 1932!

Nos rios de dinheiro que se gastam, em confetti, serpentinas, lança-perfumes, automoveis, fantasias, essa pequena quantia não avultará!

A Acção Social Brasileira pede ao bravo povo carioca qeu attenda com um sorriso de bondade a este appello:

Prestem todos o seu concurso levando ás redacções dos jornaes a sua contribuição para o *Donativo da Alegria aos que Soffrem!*"

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando: Francisco Salles Brandão Cavalcanta para exercer em commissão, o cargo de inspector da Guarda Civil; Gualter Coelho dos Santos para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Capivary; e o chefe de secção da Directoria de Fazenda, Sebastião Soares Fagundes, para exercer, em commissão, o cargo de contador da mesma repartição.

Os impostos de industrias e profissões no Estado do Rio

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.730, referendado pelo secretario das Finanças, redigido nos seguintes termos:

"Artigo 1º — Ficam prorogados os prazos para o pagamento, sem multa, dos impostos de industrias e profissões, até o dia 15 do corrente, e dos de agua e esgoto da cidade de Campos, até o dia 29, tambem do corrente mez.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Sessão da directoria — Offerta de um livro — Casa dos Artistas — Casa de Saude Pedro Ernesto — Resenha semanal dos trabalhos do presidente

Em sessão ordinaria reuniu-se na terça-feira ultima, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a direcção do sr. Herbert Moses, estando presentes os srs. João Mello, Arthur de Guaraná, Nestor Guimarães, Edmir Pederneiras, Paschoal Ferroni e Carlos Manhães.

Depois da acta approvada sem debate o 1º secretario leu o expediente e fez a declaração já publicada sobre a reforma orthographica.

A directoria adoptou medidas que regulam a concessão das carteiras de jornalistas; lançou em acta um voto de agradecimento ao sr. Sylvio Figueiredo pela offerta do seu livro que acaba de sair, intitulado "Contos que a vida escreve"; tomou conhecimento do officio que a Casa dos Artistas dirigiu á A. B. I. informando que o saldo liquido do espectaculo de 17 de novembro, no Theatro João Caetano, a favor das obras de beneficencia mantidas pelo gremio dos jornalistas era de 476$000; registrou com jubilo o restabelecimento do socio Amadeu de Beaupaire Rohan, manifestando o agradecimento da A. B. I. á Casa de Saude Pedro Ernesto, pelo tratamento carinhoso com que acolheu aquelle jornalista.

O sr. Moses, antes de encerrar a sessão leu o resumo dos seus trabalhos durante a semana, nos seguintes termos:

"O dr. Mauricio Cardoso, jurista e jornalista, mostrando a clara comprehensão que tem do importante papel destinado á Associação Brasileira de Imprensa, incumbiu o seu presidente de commentar e definir o que se deve entender por "noticias alarmantes". Com o mesmo espirito de liberalismo que demonstrou de inicio com a abolição da censura, insistiu para que jornaes e jornalistas collaborem com suas suggestões na confecção da nova lei reguladora da imprensa. Como resultado da circular sobre a nova orthographia o jornal "O Sol", abandonou definitivamente o novo systema; sobre o mesmo assumpto — escreveu uma carta ao "Diario da Noite" afim de esclarecer uma entrevista do sr. José de Sá Nunes; recebera e respondera officios do Caravellos F. C. communicando a realização de um festival em homenagem á imprensa; do ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil em Quitos, enviando um trabalho de Cesar F. Arroyos sobre Galdós. Chegaram-lhe um convite para assitir ao festival da Associação Beneficente dos Musicos Militares; um aviso do jornal "Constitucionalista" communicando o seu apparecimento, felicitações do Club de Regatas do Flamengo, pelo reconhecimento do direito da A. B. I. ao terreno na Esplanada do Castello; officio do Lloyd Brasileiro communicando ter concedido aos nossos consocios um abatimento de 20 % nas viagens; outro do Gymnasio Arte e Instrucção, offerecendo matriculas gratuitas aos filhos de nossos consocios; outro ainda do dr. José Piragibe, communicando as condições de matricula no Instituto Ferreira Vianna. Esteve presente em todas as commemorações do Centro Carioca."

PELA HYGIENE DO CEMITERIO ISRAELITA

Uma commissão, composta dos srs. dr. Emilio de Mesquita, Luiz Ferman e Henrique Perelberg, entregou, em audiencia, ao ministro da Educação e Saude Publica, o seguinte memorial da Sociedade Israelita do Rio Janeiro:

"Exmo. sr. dr. Francisco Campos D. D. Ministro de Estado da Educação e Saude Publica. — Releve v. excia. roubar-lhe alguns minutos de seu precioso tempo com a leitura da presente, pois a tanto me anima que, assim procedendo, tenha a ventura de ver o assumpto de que trato apreciado pelo espirito culto e esclarecido que a Nação inteira sabe admirar na pessoa de v. excia.

Ha tempos, a Sociedade Israelita do Rio de Janeiro, de cujas aspirações me faço interprete junto a v. excia., adquiriu, com a necessaria permissão do governo Federal, uma área de terra situada em S. João de Merity, no Estado do Rio de Janeiro, afim de nella installar um cemiterio para os israelitas fallecidos nesta capital.

Pretensão justa, de fundo piedoso e finalidade altruistica, a idéa logrou obter o maior exito não só entre a enorme e laboriosa colonia israelita aqui domiciliada, como tambem, entre o generoso povo brasileiro e seus dirigentes que, por vezes varias e diversos modos, têm feito exprimir a sua approvação á iniciativa victoriosa mercê de um trabalho abnegado e dedicação inexcedivels.

De sorte que hoje tal emprehendimento se tornou uma realidade, dependendo apenas de um detalhe, para ser completado.

Este detalhe, aliás importantissimo, é o que diz respeito á hygiene do necroterio, para o qual peço a bondosa attenção de v. ex.

Ora, onde não existe agua corrente, difficilmente se obterá uma hygiene perfeita, como deve ser a dos necroterios. Tal é o que acontece com o cemiterio israelita.

Para as suas multiplas applicações, a agua é extraida de um poço, systema perigoso, principalmente pela natureza do local.

Procurando corrigir este defeito, a Sociedade Israelita do Rio de Janeiro requereu a installação de um hydrometro, por isso que pelo terreno do cemiterio já passam os encanamentos necessarios, distribuindo agua em abundancia para outros logares.

Infelizmente, porém, o seu requerimento dirigido á Inspectoria de Aguas e Esgotos, foi inexplicavelmente indeferido e é esta a razão por que, dada a importancia do assumpto, tomei a liberdade de dirigir-me por carta a v. exa. unico meio rapido de fazer chegar ao seu conhecimento, jámais negado, estas allegações.

Permita v. exa. ponderar que não se trata aqui de um interesse particular da Sociedade Israelita do Rio de Janeiro. Não se trata de uma concessão de favores mas, sim, de um pedido de autorização, que antes devera ter sido uma imposição das autoridades sanitarias.

Entretanto, a Sociedade Israelita do Rio de Janeiro, zelando menos pelo que lhe possa ser util do que pelo bem estar geral e pela hygiene da cidade, considerar-se-ia immorredouramente agradecida a v. ex. se houvesse por bem mandar conceder a installação que lhe foi negada em petição regular.

Assim procedendo v. excia., a cuja cultura e capacidade intellectual estão entregues a saude e o bem estar geral da população, terá mais uma vez confirmado o alto conceito que soube grangear mercê de seu talento e dedicação ao paiz.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos do mais elevado respeito e consideração. Pela Sociedade Israelita do Rio de Janeiro. *Luiz Ferman* — Presidente.

NOS THEATROS

Os tubarões

O nosso collega Mario Nunes é — e foi sempre — conhecido pelo "pae das coristas". Defende-lhes os interesses; promoveu, certa vez, a instituição de um centro onde ellas se reuniam e discutiam, sob a sua presidencia; intervem em quanto se relaciona com os negocios das esforçadas auxiliares do theatro. Umas affirmam que o Mario é um anjo; outras, no proposito de explicar o poder da sua actividade dizem que elle é, justamente o contrario: o diabo. O caso é que as meninas attendem ao que elle diz e fazem tudo quanto elle quer. Tudo, tudo.

Ante-hontem, na *caixa* do Republica, o paternal chronista deixou-se cercar de duas coristas mexicanas e, a proposito do *pic-nic* marcado para hoje, em Paquetá, contava-lhes os perigos que a nossa bahia offerece, pela quantidade de peixes de enormes proporções que vivem nas suas aguas. As pequenas, que prelibavam já as delicias do banho na pedra da Moreninha, assustaram-se. Mario disse-lhes como eram perversos os tubarões, a voracidade incrivel das tintureiras e chegou a affirmar que na poetica ilha ha baleias de vinte e cinco metros de tamanho!

— *Caramba!* exclamou uma das ouvintes, benzendo-se.

— *Madre de Dios!* disse, arrepiada, a outra.

E ambas resolveram faltar á festa, receiosas de que os monstros do mar lhes arranquem, pelo menos, alguns kilos de carne. A' ultima hora, quando estava a terminar o espectaculo, o Mario Nunes procurou o maestro Freire Junior e fez-lhe a sua declaração de *forfait*. Recebera a incumbencia de um serviço importante e não poderia ir ao convescote. O autor da *Luar de Paquetá* manifestou-se penalizado.

Hontem, pela manhã, o pae das coristas foi visto no banho de mar do Flamengo com as duas "girls" mexicanas.

Alguem, da praia, gritou-lhe:

— Mario, estás ensinando *las niñas* a nadar?

Atarantado por haver sido descoberto e depois de ter engolido, sem querer, uma dóse de agua salgada, o homemsinho amavel replicou:

— Não. Estou vendo se consigo que ellas percam o medo dos tubarões... — X

NOTAS & NOTICIAS

LUPE RIVAS CACHO — Realizou-se ante-hontem, no Republica, a festa offerecida á companhia mexicana pelos chronistas theatraes. Representou-se com todos os seus attractivos a revisita "O teu cabello não nega", de Freire Junior e Luiz Iglezias, tendo acabado o espectaculo por um acto variado que teve o concurso das actrizes Aracy Cortes, Malena do Toledo e dos actores Sylvio Caldas e Pedro Dias. A sra. Dina Marques exerceu as funcções de "cabaretiére". Aracy Cortes, que não conhecia a actriz Lupe Rivas Cacho, foi a ella apresentada pelo empresario M. Pinto, como a "estrella" do genero.

Antes de começar o acto variado o nosso collega sr. A. Cysneiros saudou a sra. Lupe Rivas Cacho, entregando-lhe o diploma de mulata honoraria.

Hoje haverá outra festa alegre: o pic-nic em Paquetá, partindo a lancha do Cáes do Pharoux ás 10 1|2.

A revista continua em scena com successo, sendo dada hoje á noite ás 8 1|2 e 10 1|2 horas.

THEATRO RECREIO — Foram encerradas hontem as representações da revista "Com a letra A", no theatro Recreio. Depois do carnaval a companhia levará á scena a revista "Calma Gégé", que, segundo se diz é dosada de muita graça. Será uma revistas das reminiscencias do carnaval.

A venda de bebidas alcoolicas em Nictheroy

O chefe de policia fluminense dr. Stanley Gomes, resolveu fiscalizar pessoalmente a conducta do commercio de Nictheroy, em face da sua portaria que prohibe a venda de bebidas alcoolicas das 7 horas da tarde ás 7 horas da manhã nos dias uteis e nos domingos e feriados durante o dia e a noite todos.

Assim percorreu elle, acompanhado dos seus delegados auxiliares, os botequins, bars e cafés de Nictheroy, solicitando que lhe servissem vinhos do porto, wiskey, etc.

Quasi todos, porém, percebendo que aquelles "freguezes" eram da policia, recusavam-se a attendel-os, invocando a prohibição baixada pelo chefe de policia.

Um apenas caiu no engano, foi o caixeiro do Café-Bar e Restaurante Fluminense, na praça Martin Affonso, que serviu ao chefe de policia uma dose de wiskey. Ali foi preso o empregado e multado o proprietario do estabelecimento.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou dentro de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e coberturas as taxas de 4 59|128 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 23|64 d. á vista.

DINHEIRO

Tabella do Banco do Brasil

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2-2-932.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras Officiaes	Informes addicionaes
09.59 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$000 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

TELEGRAMMA FINANCIAL

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

CAFE'

(RIO)

Camara Syndical dos Corretores

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de fevereiro de 1932:

Africa — Oeste e Norte..	100
Cabotagem — Sul	125
Somma dos embarques	3.295
Retirado do mercado..	3.234
Consumo local diario..	500 / 7.029
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde..	272.525

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou fraco, com os compradores retrahidos e os vendedores accessiveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior.	193.805

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Maceió	4.720
De Pernambuco.	2.000
Total.	6.720
Desde 1 do mez.	6.720
Saidas.	8.695
Desde 1 do mez.	8.695
Stock actual.	191.830

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	32$000 a 33$000
Idem (velho). . . .	—
Demeraras.	29$000 a 30$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto.	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro. . .	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em março. . . .	"	"
Assucar para entrega em abril. . . .	"	"
Assucar para entrega em maio. . . .	"	"

ALGODÃO

(RIO)

LIVERPOOL, 2.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands . . .	6.80	6.80
American Futures, para março . . .	6.70	6.70
American Futures, para maio. . . .	6.87	6.88
American Futures, para julho . . .	7.03	7.05
American Futures, para outubro . . .	7.25	7.25

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março. . .	6.66	6.70
American Futures, para maio. . . .	6.83	6.87
American Futures, para julho . . .	7.00	7.03
American Futures, para outubro . .	7.21	7.25

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores.	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos.	Nada	1.300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos. . .	93.500	93.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos. . .	500	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos . .	1.400	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	700
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos. . .	5.900	10.400

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado. Os negocios verificados foram, porém, de pouca importancia, ficando as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativa se ao portador. As municipaes e os demais papeis em actividade estiveram com tendencias favoraveis, verificando-se trabalhos regulares nesses papeis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 8, 15, 21, 24, 40, a	800$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a. . . .	160$000
Ditas de 500$, 1, a. . .	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 2, 6, 15, 17, a. . . .	800$000
Ditas port., 1, 1, 28, 23, 54, a.	771$000
Ditas idem, 1, 4, 10, 20, 30, 45, a.	772$000
Ditas idem, 5, 5, 10, 10, a	773$000
Ditas idem, 3, a.	774$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 1, 3, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 2, 5, a.	140$000
Decreto 1.535, port., 150, a	157$000
Dito 1.933, port., 7, a. .	184$000
Dito 3.264, port., 20, 50, a.	155$000
Emprestimo de 1931, port., 14, 30, a.	150$000
Dito idem, 10, a.	152$000
Dito idem, 15, a.	1554$000
Dito idem, 1, 5, a. . . .	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 º|º, nom., dec. 9.682, 100, a.	540$000

OFFERTAS

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Ernesto Augusto da Silva, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy n. 187, com botequim. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 12 de abril proximo, e nomeados syndicos os credores Nunes Martins & Cia.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Stref & Oliveira, estabelecida á rua Gonzaga Bastos n. 129. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á reunião de credores no dia 4 de abril proximo, e nomeado syndico a credora Industrias Reunidas F. Matarazzo. O passivo da firma é da quantia de 78:955$000.

— O juiz da 5ª vara civel nomeou syndico, em substituição, da fallencia de Annibal Pires & Souza, o credor Avellar Fernandes.

— Pelo juiz da 2ª vara civel foi nomeado syndico, em substituição, da fallencia de W. Simões & Cia., o credor André Galdeano.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, na 6ª vara civel, a reunião de credores de Bernardo F. Antunes Junior.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	6.00	5.86
Para entrega em março	6.13	6.02
Para entrega em abril.	6.24	6.15
Mercado.	Firme	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil. . . .	6.30	6.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio.	60,00	60,00
Para entrega em julho	60,37	60,25

ALFANDEGA

Renda do dia 2 do corrente:	
Em ouro.	65:113$209
Em papel.	64:531$492
Total. . . .	125:941$701
Renda de 1 a 2 do corrente.	257:648$837
Em egual periodo de 1931.	162:422$014
Differença a maior em 1931.	95:226$833

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 1 de fevereiro de 1932

CONTRATOS

De Pacheco & Villa Maior, firma composta dos socios solidarios Thrasibulo Pacheco e Lauro Villa Maior, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lins de Vasconcellos n. 354, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Dimas & Gomes, firma composta dos socios solidarios Dimas Pereira da Silva Abade e Antonio Gomes Botelho, para o commercio de ferragens e louças, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 151, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. Pinto & Teixeira, firma composta dos socios solidarios José Maria de Jesus Pinto e João Antonio Teixeira, para o commercio de tinturaria, á rua São João Baptista n. 96, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Chrem & Malch, firma composta dos socios solidarios Ibrahim Chrem e Elias Malch, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Salvador Corrêa numero 34, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Miguel Soares & Comp., firma composta dos socios solidario, Miguel Leocarpio Soares e do socio commanditario Francisco Islon Pontes, para o commercio de meias etc., á rua 7 de Setembro n. 121, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De J. Gomes Pinto, firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Gomes e João Rodrigues Pinto, para o commercio de torrefacção e moagem de café, á rua São Christovão n. 159, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. P. Simões & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio de Paula Simões, José de Mello Alves e Victor Ladvocat, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Frei Caneca n. 392, com capital de 200:000$000, prazo 5 annos.

De Quental & Comp., firma compostao dos socios solidarios Oscar Quental e Walter Wigderowitz, para o commercio de representações, á rua São Pedro n. 106, com capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Pinto, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Ribeiro e Agripino Costa Pinto, para o commercio de barbearia, á praça Olavo Bilac, n. 18, com capital de 28:000$000, prazo indeterminado.

De Coscarelli & Tarquino, firma composta dos socios solidarios Orlando Coscarelli e Alexandre Tarquino, para o commercio de officina de concertos mecanicos, á rua Theophilo Ottoni n. 203, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De H. Pinheiro & Santos, firma composta dos socios solidarios Hildebrando Rodrigues Pinheiro e Antonio Moreira dos Santos Costa Junior, para o commercio de madeiras etc., á rua Mariz e Barros n. 166, com capital de 20.000$, prazo indeterminado.

De C. Duarte & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Carlos Duarte e Manoel Fernandes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Visconde da Gavea n. 114, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Braga Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios Aluizio Travassos Braga Machado e Joaquim Alves Machado, para o commercio de compra e venda de moveis, á rua Senhor dos Passos ns. 4, 6, 14 e 16, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Soares & Koncke, firma composta dos socios solidarios Americo Soares e Werner Koncke, para o commercio de officina mecanica, á avenida Automovel Club n. 2018A, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De M. Cardoso & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Manoel Cardoso e Antonio Pereira da Fonseca, para o commercio de carvão etc., á ladeira do Faria n. 89, e filial á rua de Catumby n. 87, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Wm Owen & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Edwin Francis Trundle e John William Doherty Owen, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco ns. 22 e 26, com capital de 500 libras, prazo 10 annos.

De Automoveis Sta. Luzia Limitada, firma composta dos socios solidarios Fuller Trodgett, George Poingdestre Lefevre e John Edward Henry Philip Thompson, para o commercio de venda de automoveis etc., á rua Santa Luzia n. 202, com capital de 200:000$, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Andrade Lemos & Comp., o capital social fica elevado a .... 630:000$000.

De Agostinho & Irmão, a firma social fica modificada para Agostinho, Irmão & Comp.

De Carlos da Silva Araujo & Comp., retira-se o socio Dr. Antonio de Barros Terra recebendo a importancia de 70:619$212, continuando a sociedade com os demais socios.

De E. Silva & Barroso, alterando a clausula segunda, do seu contrato social.

De G. Soares, Pinto & Comp., retira-se o socio Antonio Corrêa Pinto recebendo a importancia de 2:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Gaio, Marti & Comp., retira-se o socio José Tavares Cardoso recebendo a importancia de ... 92:275$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De José dos Santos Mendonça & Comp., retira-se o socio Amarinho Marques recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Mello, Reis & Comp., retira-se o socio Antonio Dutra e Mello recebendo a importancia de ... 45:000$000, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma M. Ferreira Reis & Comp.

De Ramiro & Comp., o capital social fica elevado a 1.500:000$000.

De Saul Chceke Filhos & Companhia, retira-se o socio Isaac N. B. Mizrahi recebendo a importancia de 82:688$250, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Saul Chueke & Filhos.

DISTRATOS

De Michaelis & Muhlmann, retira-se o socio Alfred Mulhmann, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Leo Michaelis na importancia de . . . 7:500$000.

De Cabral & Oliveira, retira-se o socio Hugo Cabral recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Hilario de Oliveira na importancia de 50:000$000.

De Dantas & Fernandes, retira-se o socio Valentim Fernandes Cabo recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio Dantas na importancia de . . . . 20:000$000.

De Fernandes da Silva & Irmão, retira-se o socio Alexandre da Silva recebendo a importancia de 11:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Fernandes da Silva na importancia de 6:266$000.

De João Antonio Chá & Irmão, retira-se o socio José Luiz da Chá recebendo a importancia de . . . 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Antonio Chá na importancia de . . . . 15:000$000.

De J. Martins & Rocha, retira-se o socio José Antonio Martins, recebendo a importancia de . . . 40:000$000, retira-se tambem o socio Antonio Ferreira da Rocha, recebendo a importancia de ... 40:000$000.

De J. Cardoso & Sá, retira-se o socio João Cardoso de Mello recebendo a importancia de . . . 5:632$350, ficando com o activo e passivo o socio José Antonio de Sá na importancia de . . . . . 5:632$350.

De Molinaro & Muzacchio, retira-se o socio Salvador Molinaro recebendo a importancia de . . . 2:450$000, retirando-se tambem o socio Muzacchio Antonio recebendo a importancia de 2:450$000.

De Pinheiro, Sevalho & Comp., retiram-se os socios Lauro Ribeiro Pinheiro, Nilo Sevalho e Hipolito Armont de Albuquerque, nada recebendo os socios.

De Paço & Dias, retira-se o socio Quirino Rodrigues Dias recebendo a importancia de . . . . 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Rodrigues do Paço na importancia de 57:667$093.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Amarinho Marques, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Estacio de Sá n. 30, com capital de 20:000$000.

De Marcellino Gaspar, para o commercio de restaurante, á rua dos Ourives n. 13, com capital de 5:000$000.

De Maurice Misk, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 227, com capital de 120:000$000.

De Nelson Moura Adame, para o commercio de meias e armarinho, á rua General Camara numero 206, com capital de . . . . 20:000$000.

De J. J. Ramires, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Itapiru' n. 471, com capital de 50:000$000.

De Alberto Bonaccorsi, para o commercio de aves e ovos, á rua Senador Pompeu n. 20 A, com capital de 12:000$000.

De Bernardino Ribeiro de Carvalho, para o commercio de seccos e molhados, á rua Parary numero 13, com capital de . . . . 10:000$000.

De E. L. Miranda, para o commercio de pharmacia, á estrada Nova da Pavuna n. 159, com capital de 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — —Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Salacia" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Cabedello".

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".

Pateo 10 — Vapor inglez "Wellowpool" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor inglez "Essex Abbey".

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor sueco "Strassa" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Bonheur".

Armazem 17 — Vapor allemão "Teneriffe".

Armazem 18 — Vapor inglez "Higland Brigade".

P. Mauá — Vaso.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Brigade".

De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".

De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Holyanger".

De Marselha e escs., vapor francez "Mont Viso".

De Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapura".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco do Sul, vapor sueco "Gudmunra".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Peryna II".

Para Nova York e escs., vapor nacional "Bonheur".

Para Londres e escs., vapor inglez "Highland Brigade".

Para Nova Orléans e escs., vapor nacional "Camamu'".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquera".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Mont Viso".

Portland, "Atalaya".	5
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	5
Bremen e escs., "Ivo".	5
Nova York e escs., "American Legion".	5
Portos do sul, "Carl Hœpcke". .	5
Manáos e escs., "Barpendy". . . .	6
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	6
Buenos Aires e escs., "Manila Maru'".	6
Buenos Aires e escs., "Asturias"	7
Southampton e escs., "Almanzora"	7
Japão e escs., "La Plata Maru'"	7
Genova e escs., "Conte Verde". .	8
Londres e escs., "Highland Monarch".	8
Portos do sul, "Laguna".	8
Buenos Aires e escs., "Almeda Star".	9
Buenos Aires e escs., "Demerara"	9
Buenos Aires e escs., "Campos Salles".	10
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Maru'".	10
Hamburgo e escs., "General San Martin".	10
Havre e escs., "Formose". . . .	10
Buenos Aires e escs., "Florida"	10
Nova York e escs., "Northern Prince".	11
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento".	11
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	12
Portos do sul, "Anna".	12
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro".	12

VAPORES A SAIR

Iguape e escs., "Iraty".	3
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio".	3
Cabedello e escs., "Itagiba". .	4
Maceió e escs., "Campos". . .	4
Antonina e escs., "Itacava". .	4
Porto Alegre e escs., "Itapagé".	4
Porto Alegre e escs., "Itapura".	4
São Francisco e escs., "Etha".	4
Recife e escs., "Araraquara". .	4
São Matheus e escs., "Penedo".	4
Buenos Aires e escs., "Dario".	4
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba".	4
São Matheus e escs., "Salacia".	4
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	4
Portos do Pacifico, "Reina del Pacifico".	5
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	5

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

REVISTAS CARIOCAS

"MOVIMENTO MEDICO"

A CARNE VERDE EM NICTHEROY

A população foi hontem surprehendida com a elevação do seu preço

SERVIÇO MILITAR

A 1ª Circumscripção de Recrutamento está chamando

OS CANDIDATOS A' MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Dia 5 de fevereiro:

A's 8 1|2 horas — José Francisco da Costa, Abelardo Conrado do Niemeyer, Sizenando Mendonça Chaves, Abelardo de Araujo Jurema, Aloysio Woolf de Oliveira, Aroldo Xavier de Medeiros, Nelson Gabiso, Yan Demaria Boiteux, Ruyter Demaria Boitex, Pedro Coronel Martins, Nelson Avelline, José Henrique de Barcellos Juvenal Osorio da Araujo Doria, Cesar Coelho Rodrigues, Carlos Alberto Nunes, Constantino Monteiro de Souza, Candido de Carvalho Cruz, Hugo Delayti, Sidney Campos Hesket e Oscar Torres Paranhos.

A' 1 hora: Odenath Seller Roriz, Ruy de Mello Portella, Helio Freire Peixoto, Gilberto Mendes Carneiro, Fernando Belfort Bethlem, Roberto de Freitas, José Diniz Lamounier, José Lins Monteiro Franca, Silas de Cerqueira Leite, Modestino Augusto de Assis Martins Netto, Augusto Araujo Lopes Zamith, Alcino Derdeau de Carvalho, Christovão Dias Gaspar Hugo Vianna e Newton da Costa Fernandes da Silva.

Dia 6 de fevereiro, ás 8 1|2 horas — Nilo Estevos, Newton Ferreira França, José Pinheiro Campos, José Custodio da Costa Cruz, Heraclides de Araujo Nelson, Claudio Affonso Ribeiro Romano, Dario Fortes do Rego, Ibrahim Addad, Sebastião Faria, Paulo Lobo Peçanha, Manoel Bezerra de Oliveira Lima Sobrinho, Lincoln Jeolás Santos, Dilermando Allan, Francisco Diniz Junqueira, Levy Lara, Romulo Faria Lima, João Navarro de Andrade, Jarson Mallet de Lima, Oswaldo Marques e Orlando Salino.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do — Exercito —

Estão chamados á secretaria, afim de completarem os documentos exigidos pelo regulamento, os seguintes candidatos:

Soldado Felippe Barreto, do contingente da Escola de Intendencia; civis: Renato da Silva Mendes (Rio); José Oswaldo Barbosa Lima (Rio); Francisco Cordeiro da Fonseca (Rio); Luiz Gonzaga Valença (Rio); Monel Roberto Martins (Rio); Severino Ferreira Pinto (Rio); João Pagy (Bello Horizonte); Antonio Carlos de Araujo (Curityba-Paraná); Leonidas Vicente de Carvalho (Curityba-Paraná); Milton da Silva Pacca (Rio); José Bueno Cruz

... nentes Floriano Peixoto de Azevedo, Americo Marcondes do Amaral, Alexandre Lafayette Stocler e Antonio Pereira Nunes.

Pharmaceuticos: Arnaldo de Andrade, Heitor Pinto de Almeida Teixeira e Eurico Crespo Pereira de Souza, 2os. tenentes.

Do Exercito de 2ª linha: capitão medico Raul de Almeida Magalhães.

POSTO DE SAUDE DE MADUREIRA

Durante o anno de 1931 foi o seguinte o movimento na secção de prophylaxia:

Pessoas matriculadas (doentes) 4.084. Prophylaxia da variola: vaccinações, 780; revaccinações, 3.153; total: 3.933. Pessoas attendidas pela primeira vez, 11.908, sendo em ankylostomose, 7.727; outras helminthoses, 341; paludismo, 168; outros serviços, 3.672.

Applicação de injecções anti-dysentericas, 23; anti-diphtericas, 17.

Medicações — Ankylostomose — 1ª, 2.882; 2ª, 3.655; 3ª, 1.522; outras helminthoses, 447; paludismo (curativos), 875; outras doenças, 4.251. Total: 13.632.

Soro anti-tetanico, 10; anti-ophidico, 1; medicação anti-desynterica pela bacteriophagina, 40.

Na secção de Saneamento:

Casas cadastradas: esgotadas, 414; não esgotadas, 303. Total: 717.

Visitas de inspecção domiciliar, 2.942; certificados de habitabilidade: concedidos, 1.217; recusados, 1.185. Casas esgotadas, 530. Fossas liquifactoras construidas, 721; ligações aos esgotos, 74; gabinetes sanitarios construidos, 254; melhorados, 505. Vasos sanitarios installados, 691; poços aterrados, 70; ligações para abastecimento dagua, 565; habitações ... 30; habitações postas a prova de ratos, 403; focos de mosquitos encontrados com anophelinos: aterrados, 30; petrolados, 569. Total: 599. Focos de mosquitos povoados com peixes, 10.579; peixes collocados, 148.712. Intimações cumpridas, 829; não cumpridas, 1.224; intimações expedidas, 2.053. Autos de multa expedidos, 36. Casas recadastradas, 32; interdictadas, 294. Certidões, 357; autos de infracção, 300.

A 2.ª região policial tem novo delegado

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, exonerou o bacharel Waldyr Faria da Rocha, do cargo de delegado da 2ª região policial, com séde na cidade de Campos e nomeou o capitão da Força Militar, Raul Garnier da Silva, para o cargo de delegado de policia, especial, em commissão no municipio de Campos.

Correio Sportivo

TURF

A ASSEMBLÉA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Foi approvada uma proposta da directoria reformando o art. 56 dos estatutos

A assembléa hontem levada a effeito pelo Jockey-Club não despertava senão relativo interesse. Fôra convocada para deliberar sobre uma proposta da directoria relativa a uma modificação nos estatutos sociaes, julgada necessaria para a approvação das bases da fusão com o Derby-Club, sobre as quaes a assembléa de depois de amanhã, sexta-feira, será chamada a decidir. Abertos os trabalhos pelo sr. Linneu de Paula Machado pediu elle á assembléa a indicação de um presidente para dirigil-os, havendo então o sr. Adhemar de Faria lembrado o nome do sr. Herbert Moses, proposta que foi approvada. O sr. Herbert Moses assumiu então a presidencia e convidou para secretarios os srs. Jayme Lopes do Couto e Alvaro Werneck. Depois disso informou que a assembléa fôra convocada para a reforma do art. 56 dos estatutos. E a seguir leu esta proposta da directoria:

"Accrescente-se ao art. 56:
2º) A todo tempo poderá a assembléa geral deliberar com a presença minima de 200 socios a fusão da sociedade com outra de fins identicos.
3º) Poderá, outrosim, a assembléa delegar poderes á directoria para negociar as condições da fusão, sujeitando-as afinal á ratificação da assembléa geral convocada especialmente para tal fim."

O sr. Adhemar de Faria, como secretario da directoria, justificou essa proposta, esclarecendo a assembléa sobre os fins por ella visados: a fusão com o Derby-Club, já ratificada pelos socios desta sociedade em memoravel assembléa. Assim esclarecida, a assembléa não discutiu a proposta acima transcripta, que foi approvada por unanimidade.

Depois dessa manifestação da assembléa, o sr. Fernando Magalhães pediu o comparecimento dos consocios alli presentes ao comicio de depois de amanhã, que terá de dar a ultima palavra sobre a fusão das duas sociedades. O sr. Linneu de Paula Machado solicitou um voto de louvor á mesa que dirigiu os trabalhos, o que foi approvado. E o presidente da assembléa, agradecendo a presença dos que alli se encontravam, deu os trabalhos por encerrados.

Logo depois o chefe da secretaria do Jockey-Club começou a redigir a acta dos trabalhos, cujo registro em tabellionato devia ser feito hontem mesmo.

*

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Um memorandum ao jockey D. Suarez e uma advertencia ao entraineur C. Rosa

Informa a secretaria do Jockey-Club:

"Em sessão realizada hontem pela commissão directora de corridas, para julgamento da ultima reunião, foram tomadas as seguintes resoluções:

enviar um memorandum ao jockey Domingo Suarez, declarando ter sido annotada, para apreciação posterior, a carreira feita pelo animal Palospavos, no dia 24 de janeiro ultimo, sob sua direcção;

enviar um memorandum ao tratador Claudio Rosa, chamando a sua attenção sobre as carreiras feitas pelos animaes Ultraje e Kandjar, que haviam sido retirados nas corridas de 17 a 24 de janeiro ultimo, a pretexto de estarem sentidos;

chamar á secretaria hoje, ás 6 horas da tarde, o jockey Carmelo Fernandez; e

ordenar o pagamento dos premios."

Não se póde deixar de receber senão com applausos a attitude que a commissão de corridas acaba de assumir com [illegible] decisão, com o proposito [illegible] de zelar pela moralidade nas pistas do seu hippodromo e consequentemente pelos interesses dos que o frequentam. Mas taes propositos, por mais louvaveis e necessarios, não justificam, nem explicam a falta de equanimidade na distribuição da justiça. Resolve-se, por exemplo, enviar um memorandum ao jockey D. Suarez a proposito da performance produzida pelo cavallo Palospavos [illegible] no dia 24 de janeiro, mas não se diz uma palavra sobre o chocante contraste das duas ultimas performances produzidas pela egua Macá. Derrotada na penultima, sem sequer ter demonstrado os seus reconhecidos dotes de velocidade, a mesma egua, na sua ultima apresentação, que se verificou domingo passado, ganhou com a maior facilidade, partindo de um extremo a outro. E ganhou pela vantagem [illegible] de quatro corpos, numa pista nas mesmas condições, isto é, secca, em tudo identica áquella em que uma semana antes a haviam derrotado. Tambem o entraineur Claudio Rosa é advertido sobre as performances de Ultraje e Kandjar, retirados dos programmas das corridas de 17 e 24 de janeiro, a pretexto de estarem sentidos. Mas não estariam sentidos mesmo esses cavallos [illegible]? O facto de terem ganho no ultimo domingo não significa o contrario. Demais, dispõe o Jockey-Club de um veterinario official, [illegible] de verificar em tempo se procedem ou não as allegações [illegible] a não apresentação dos seus cavallos nas corridas para as quaes hajam sido inscriptos. [illegible] Jockey-Club se acham sinceramente empenhadas em uma obra moralizadora.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os doze primeiros logares em [illegible] dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Avelino Dias	21—31
2 —	C. Carvalho	18—31
3 —	R. Aflalo	16—28
4 —	J. A. Campos	18—27
5 —	J. Calmon	18—27
6 —	A. Smith	19—25
7 —	A. Bastos	16—26
8 —	A. Pires	17—26
9 —	A. Machado Filho	20—25
10 —	N. C. Pereira	18—25
11 —	C. Locks	17—25
12 —	A. Corrêa	17—25

Records — De rateios de 1º logar (144$100) José Calmon.

TAÇA A. C. D.

1 —	A. Alves	20—29
2 —	A. de Souza	18—28
3 —	D. Iorio	18—27
4 —	A. Gerhard	19—26
5 —	Romeu Feital	18—25
6 —	L. Ribeiro	17—25
7 —	O. Ribeiro	16—25
8 —	O. S. Jorge	14—28
9 —	V. Gonçalves	14—23
10 —	G. Vereza	16—23
11 —	A. Gonçalves	17—22
12 —	J. Almeida	16—32

Records — De rateios de 1º logar (144$100) Jayme Cunha; de rateios de duplas (218$400) Domingos Iorio.

TORNEIO MENSAL
(*Final*)

1 —	C. Carvalho	16—30
2 —	Redoutable	18—29
3 —	Uegga	18—28
4 —	A. Smith	19—26
5 —	J. Calmon	14—28
6 —	O. Medeiros	16—24
7 —	F. Calmon	17—22
8 —	Samuel Babo	17—21
9 —	W. Santos	12—31
10 —	Raul Gonçalves	14—20

*

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Nos varios concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos occupam as principaes posições os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABR.

1 —	H. Jiquiriçá	25
2 —	M. Coimbra	24
3 —	R. Gonçalves	24
4 —	S. Silva	24
5 —	M. S. Oliveira	24
6 —	M. Land F. Lima	24
7 —	Hamilton de Souza	24
8 —	Egberto Land	24
9 —	Victor Nunes	24
10 —	E. Gonçalves	24

TAÇA IMPRENSA

1 —	Gil Alencar	30
2 —	D. de Menezes	27
3 —	P. de Menezes	27
4 —	A. Smith	26
5 —	J. C. de Lacerda	26
6 —	H. Jiquiriçá	26
7 —	Goulart Filho	25
8 —	S. M. Silva	25
9 —	Victor Nunes	25
10 —	B. de Mattos	24

PREMIO C. C. S.

1 —	Gil Alencar	54
2 —	H. Jiquiriçá	53
3 —	Mauro Coimbra	49
4 —	Victor Nunes	49
5 —	R. Gonçalves	48
6 —	J. C. de Lacerda	48
7 —	A. Smith	47
8 —	C. Jiquiriçá	46
9 —	M. S. Oliveira	45
10 —	L. Nascimento	45

TORNEIO MENSAL
(Final)

1 —	Gil Alencar	54
2 —	H. Jiquiriçá	51
3 —	Peixoto de Castro	50
4 —	L. Macedo	50
5 —	M. Coimbra	49
6 —	Julio Magno	49
7 —	Victor Nunes	49
8 —	G. Filho	48
9 —	R. Gonçalves	48
10 —	J. C. de Lacerda	48

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A "transfusão de sangue" começa a provocar incommodos

Houve ante-hontem, segundo soubemos, uma reunião da directoria do Jockey-Club, durante a qual foram trocadas idéas sobre varios assumptos. Ao exame dessa reunião não foi estranha a carta que o professor Augusto Brandão nos dirigiu no ultimo sabbado e que publicamos na edição do dia immediato, a proposito de outra do sr. Bricio Filho, esclarecendo certo ponto dos debates na ultima assembléa do Derby-Club, aquella em que se falou da transfusão de sangue. Um dos directores presentes á reunião suggeriu a conveniencia de enviar o Jockey-Club uma carta ao professor Augusto Brandão, lembrando-lhe que existe nos estatutos uma disposição que véda aos seus socios qualquer attitude que importe campanha de [illegible] contra a sociedade. [illegible] certa indecisão, mas, afinal, todos concordaram com a suggestão que lhes era feita e a carta foi redigida e enviada ao professor Augusto Brandão. Ignoramos os termos exactos desse documento, mas fomos informados [illegible]. O art. 26 dos estatutos do Jockey-Club diz o seguinte:

"Será eliminado do club todo o socio que deliberadamente concorrer directa ou indirectamente para o descredito do club, diminuição do seu conceito ante terceiros, [illegible] progresso e desenvolvimento, causar-lhe de forma activa ou omissa [illegible] lesões aos seus interesses moraes ou patrimoniaes. Poderão outrosim ser excluidos do Jockey-Club os socios que soffrerem condemnação passada em julgado e os que perderem a imputabilidade moral a juizo da assembléa geral [illegible]."

Uma victoria de Timotheo Baptista no hippodromo de Maronas

Timotheo Baptista, que daqui partiu ha tempos para Montevidéo, resolvido a não voltar mais a exercer sua profissão no nosso turf, [illegible] obteve no hippodromo de Maronas seu primeiro successo. Verificou-se isso na corrida do dia 24 de janeiro, em uma carreira de 2.200 metros e de 1.000 pesos ao ganhador. Nessa prova intervieram seis cavallos, havendo ganho Exodo, um filho de Movedizo e Irredenta, montado por elle. Exodo, que não era o favorito, havendo rateado dezesete pesos, ganhou por um corpo em 137 3/5 segundos. Na sua primeira apresentação nas pistas da visinha capital, T. Baptista não soube crear-se um ambiente favoravel, [illegible]

Voltou a exercer suas antigas funcções no Stud-Book Nacional

Acaba de voltar ao quadro dos funccionarios do Stud Book Brasileiro, como technico, o nosso collega de imprensa Oscar de Carvalho, nome sobejamente conhecido no turf carioca e paulista, pela dedicação e competencia com que sempre tratou das coisas a elle relativas, notadamente do que diz respeito a origem do puro sangue de corridas. O sr. Oscar de Carvalho, que já havia pertencido á Commissão Central dos Criadores logo após a sua organização, deixou de prestar, o seu concurso á mesma, por ter de ausentar-se para São Paulo, onde, por espaço de longos annos, teve a opportunidade de imprimir maior desenvolvimento ao Stud Book Paulista, mantido pelo Jockey-Club local, collocando-o, no grão de efficiencia que um serviço de tal ordem requer. Ao lado do sr. Octavio S. Jorge, secretario da Commissão Central dos Criadores, a quem cabe a direcção do Stud Book Brasileiro, o sr. Oscar de Carvalho, com a autoridade que lhe é reconhecida, terá occasião de o elevar á altura dos congeneres estrangeiros.

O regresso do Jockey Celestino Gomez do Uruguay

Pelo "Highland Brigade", regressou hontem, de Montevidéo, onde esteve em visita a sua progenitora o jockey uruguayo Celestino Gomez, um dos mais habeis profissionaes do nosso turf.

Vae gosar as ferias em Santa Catharina

A bordo do "Itapura", segue amanhã, para Florianopolis, onde pretende se demorar até o fim do corrente mez, o jockey Armando Rosa que se faz acompanhar de sua esposa.

Jockey-Club

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. socios effectivos para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação) na séde social, á Avenida Rio Branco 193, sexta-feira, 5 de fevereiro proximo, ás 18 horas, para deliberar sobre as bases da fusão das duas sociedades Derby-Club e Jocuey-Club.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1932. — **Adhemar de Faria**, secretario.

(G 26630)

Football

O ESTAGIO E A LIBERDADE DOS JOGADORES

Alguns dos principaes jogadores cariocas pretendem revogar a lei do estagio, allegando que tal dispositivo attenta contra a liberdade e contra o amor proprio, o pundonor, etc. dos amadores.

Não estamos longe de concordar com os jogadores. Tambem estamos convencidos de que para alguns jogadores o estagio é necessario e é até uma medida moralisadora e um freio ao profissionalismo mascarado que de um certo tempo a esta parte vem ganhando terreno no football brasileiro.

Para outros, para os verdadeiros amadores (que ainda os temos, graças a Deus), não vemos qual a vantagem da abolição do estagio, por isso que, se elles jogam sem outro fito senão o sport, não ha inconveniente nenhum em pertencerem ao 2º ou 3º team do club de sua preferencia.

Fala-se que dois dos fundadores já se declararam indifferentes ao estagio.

De qualquer forma a pretenção dos jogadores deve ser estudada pelos responsaveis pela boa marcha do football carioca.

*

O NOVO SECRETARIO DA AMEA

Vae ser convidado para o cargo de secretario da Amea o sr. José da Silva Rocha, antiga figura dos sports cariocas e nosso collega de imprensa.

Por varias vezes director do Vasco da Gama, o sr. Silva Rocha tem uma folha de serviços no sport carioca, tanto o terrestre como o aquatico, que muito o recommenda para o novo posto.

*

UM FRACASSO, A EXCURSÃO DOS PARAENSES

Maranhão, 2 (A. B.) — A partida de football entre paraenses e um quadro local resultou no mais lamentavel fracasso do espirito desportivo dos jogadores.

A um dado momento, por motivos ainda não de todo esclarecidos, os paraenses abandonaram o campo, depois de ter aggredido o arbitro e desattendido aos proprios chefes da sua delegação. A policia foi obrigada a intervir. As autoridades confiscaram a renda das entradas, de 5:200$000. Pelo interventor ficou determinado que essa renda revertesse em beneficio dos lazaros, com applausos da população.

Contra essa medida do interventor protestaram os chefes da delegação do Pará e alguns elementos locaes, sem lograrem nenhum resultado, porque a ordem foi mantida.

Na impossibilidade de continuarem os jogos aprazados, os paraenses decidiram embarcar de volta para Belem. Entretanto, deante da exaltação dos animos a policia se viu obrigada a tomar providencias para assegurar o embarque dos sportistas de Belem e manter a ordem publica.

O SPORT EM MINAS

Porto Novo do Cunha

Realizou-se, no dia 31 do mez p. findo, em Porto Novo do Cunha, uma renhida partida de football entre as principaes esquadras do Commercial e do Bayne F. C., ambos locaes.

A luta, travada entre os segundos teams, finalizou com a victoria do Commercial por 3x2. Com esta victoria, demonstrou o 2º team do alvi-negro que não tem competidor na cidade, pois jámais soffreu aqui uma derrota.

A luta principal decorreu movimentadissima e com algum equilibrio nos 10 primeiros minutos de jogo, quando o Bayne conquistou o seu primeiro goal, por intermedio de Nilton, rebatendo uma bola que tocára a trave superior do rectangulo de Baptista.

Um minuto após, Marcello, em bellissima entrada, empata a partida, passando o Commercial a exercer forte pressão ao reducto de Langerão, obrigando mesmo aos atacantes do Bayne virem em auxilio da defeza. Em um desses ataques, Brasilino dá magnifico centro e Evaristo, de cabeça, aninha a pelota nas rêdes de Langerão, desempatando a refrega.

Com cerrado dominio do Commercial, termina o 1º half-time.

— O 2º half-time decorreu com a mesma caracteristica, isto é, o Commercial no ataque e o Bayne na defeza. Só de quando em quando, conseguiam os atacantes do Bayne chegar ao reducto alvi-negro, onde Jarbas e Zico, vigilantes e activos, inutilisavam os seus intentos.

Decorridos 20 minutos desse tempo, Adaucto, o *mignon*, porém impectuoso forward alvinegro, faz balançar as rêdes de Langerão, marcando o 3º ponto do Commercial.

O jogo não se modifica: o Commercial continua exercendo forte pressão e o Bayne na defesa, o que prejudica os arremates alvi-negros, e dahi o score não ter sido muito maior, não representando assim, o que foi o jogo desenvolvido pelos defensores da jaqueta preta e branca.

Quando faltava um minuto para o termino da partida, Rubens, o melhor elemento do Bayne, em um ataque dos seus, marca, de cabeça, o 2º tento para as suas cores. E com o Commercial no ataque, termina a grande peleja, com a victoria de 3x2 para as suas côres.

O score de 3x2 não representa o que foi o jogo do dia 31, pois o Commercial, como se diz na gyria, "encurralou" o Bayne, que só de quando em vez, conseguiu fazer um ataque ao posto de Baptista.

O team do Commercial, apesar de jogar sem o seu full-back Quim e ter varios jogadores doentes, como Baptista, que ha 3 mezes não treina; Lipe, que além disso foi deslocado da meia direita para o center-half, Ruy, Evaristo, etc., mostrou que de facto é o melhor team da cidade, pois, ainda no dia 24 do mez p. findo, venceu, por 3x1, um scratch Bayne x Industrial (Industrial).

Os teams estavam assim constituidos:

Commercial — Baptista, Jarbas e Zico; Corrêa, Lipe e Ruy; Brasilino, Adaucto, Marcello, Ernani e Evaristo.

Bayne — Langerão, Renato e Nico; Tatão, Zinho I e Zinho II; Tito, Gomes, Nilton, Rubens e Acileu.

Como referee, actuou, a contento geral, o sportman Joaquim Valentim.

— Ao que se diz nas rodas sportivas locaes, o Commercial está disposto a enfrentar, com os seus teams "A" e "B", dois scratchs da cidade.

*

DATA DE FUNDAÇÃO DOS CLUBS FILIADOS A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

Janeiro, 5 — 1921 — A. C. Cordovil.
Março, 17 — 1907 — Carioca F. Club.
Abril, 3 — 1917 — Argentino F. Club.
Abril, 17 — 1904 — Bangu' A. Club.
Abril, 26 — 1915 — Confiança A. Club.
Abril, 30 — 1921 — Liga Brasileira de Desportos.
Maio, 2 — 1912 — Villa Isabel F. C.
Maio, 13 — 1929 — Bandeirantes A. Club.
Maio, 27 — 1912 — Modesto F. Club.
Junho, 11 — 1915 — Tijuca Tennis Club.
Junho, 23 — 1914 — River F. Club.
Julho, 1 — 1915 — Olaria A. Club.
Julho, 1 — 1919 — S. C. Anchieta.
Julho, 5 — 1909 — S. Christovão A. C.
Julho, 21 — 1902 — Fluminense F. C.
Julho, 22 — 1917 — America Suburbano F. C.
Agosto, 12 — 1904 — Botafogo F. C.
Agosto, 21 — 1898 — C. R. Vasco da Gama.
Setembro, 2 — 1916 — S. C. Everest.
Setembro, 18 — 1904 — America F. C.
Setembro, 23 — 1916 — Mavilis F. C.
Outubro, 12 — 1913 — Bomsuccesso F. C.
Outubro, 12 — 1927 — C. A. Central.
Novembro, 8 — 1912 — Engenho de Dentro A. C.
Novembro, 9 — 1909 — Andarahy A. C.
Novembro, 15 — 1895 — C. R. do Flamengo.
Novembro, 18 — 1912 — S. C. Brasil.
Novembro, 28 — 1912 — Municipal F. C.
Dezembro, 26 — 1916 — Brasil Suburbano F. C.

*

REUNE-SE HOJE A ASSEMBLÉA DA C. B. D.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, nos termos das leis em vigor, convida os delegados das entidades filiadas a esta Confederação a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 209, 5º andar, ás 8 horas de hoje, 3 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos no Conselho de Julgamentos;
b) designação de um membro da assembléa para a commissão especial de reforma dos Estatutos.
c) interesses sociaes.

Athletismo

O TORNEIO DE ESTREANTES DO VASCO DA GAMA

Damos a seguir os resultados obtidos no torneio athletico de estreantes e novissimos realizado no Vasco da Gama:

100 metros razos — 1º logar, Vicente Araujo, tempo 12"; 2º, Carlos Moreira Cunha; 3º, Evaristo Moraes; 4º, Paulo Veiga da Silva.

200 metros razos — 1º logar, Esmeraldo Azuaga, tempo 23,8"; 2º, Vicente Araujo; 3º, Carlos Moreira Cunha; 4º, Fernando Moura.

300 metros razos — 1º, logar, Helio Limoeiro; tempo, 56,4"; 2º, Oswaldo Gonçalves; 3º, Fernando Moura.

800 metros razos — 1º logar, Alvaro Freitas, tempo 2,21"; 2º, Benedicto Pereira; 3º, Carlos Moreira Cunha.

1.500 metros razos — 1º, logar, Fernando Moura, tempo, 4,47,2"; 2º, logar, Francisco F. Junior; 3º, Benedicto Pereira; 4º, João Santiago.

3.000 metros razos — 1º logar, João Santiago, tempo 10,45" 2º logar, Francisco F. Junior; 3º, Benedicto Pereira.

5.000 metros razos — 1º logar, Leoncio Monteiro, tempo 17,55"; 2º logar, Benedicto Pereira.

110 metros barreiras — 1º logar, Carlos Moreira Cunha, tempo 20,2"; 2º logar, Antonio Domingues; 3º, Adriano Pinto.

Arremesso do peso, 5 kilos — 1º logar, Domingos Trevizani, 12,88 metros.

Arremesso do peso offic. — 1º logar, Ivan Farias, 11,00 metros; 2º logar, Domingos Trevizani, 9,97.

Arremesso do disco — 1º logar, Emmanuel Amaral, 27,73 metros; 2º logar, Domingos Trevizani, 27,49; 3º logar, Oswaldo Gonçalves, 27,40; 4º, Antonio Ignacio, 26,60.

Arremesso do dardo — 1º, logar, Domingos Trevizani, 42,22 metros.

Salto em altura — 1º logar, Wilton de Oliveira, 1,65 metros.

Salto com vara — 1º logar, James Eric Kerr, 3,20 metros.

Salto em distancia — 1º logar, Domingos Trevizani, 5,41 metros.

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro convoca os representantes dos Clubs filiados e o dos socios contribuintes para a assembléa geral ordinaria a se realizar em 4 de fevereiro corrente, em 2ª e ultima convocção, ás 9 horas na séde da Federação para conhecer do relatorio da Directoria relativo ao anno de 1931 e do parecer da Commissão Fiscal.

Waterpolo

A DESISTENCIA DO JOGADOR CHOCOLATE

A Confederação Brasileira de Desportos vae enviar a Buenos Aires um team de polo aquatico para inaugurar a piscina de um club portenho.

Para a organização da equipe que vae representar as cores nacionaes na Argentina, como tambem para o preparo dos jogadores, a acção do antigo amador Victorino Ramos Fernandes, foi das mais efficientes, chegando o doutor Renato Pacheco, a confiar ao referido jogador a capitania da equipe nacional.

Accresce ainda a circumstancia de "Chocolate" ser o unico olympico brasileiro que possuimos, pratica o Water-polo ha quasi vinte annos e é um perfeito mestre nesse sport.

Pois bem, quando já se tomam as ultimas providencias para o embarque da turma nacional que seguirá para o Prata no dia 10 do corrente, o referido jogador declara que não seguirá, isto porque foi desprestigiado na sua funcção de membro da commissão technica da C. B. D. e de capitão da equipe.

Como conhecemos o espirito sportivo de Victorino Ramos Fernandes e sabemos que os seus conhecimentos technicos não são para desprezar desejariamos que os senhores dr. Renato Pacheco e Ariovisto de Almeida Rego, presidentes das entidades que superintendem a viagem do team brasileiro procurassem uma solução para o incidente que ameaça privar o team nacional de um de seus melhores elementos.

Patinação

INICIO DAS COMPETIÇÕES NO RIO DE JANEIRO

Completando-se agora dois mezes desde a abertura do Rink Copacabana, no Tunnel Novo, isto é, tendo os veteranos tido tempo de voltar á antiga fórma e tendo os novatos occasião de se iniciarem no bellissimo sporte — vão se iniciar no referido rink as competições sportivas sobre patins.

Não ficará o Rio de Janeiro, pois, em plano inferior a São Paulo, onde taes competições são quasi diarias, nos muitos rinks que existem na vizinha capital.

Patrocinado pelo Leme Hockey Club amanhã quinta feira se realizarão os seguintes torneios, para os quaes as respectivas inscripções já estão abertas e que terão inicio ás 9 horas da noite:

1º — Treno de hockey pelo team infantil, composto de 12 garbosos garotos, filhos de distinctas familias do bairro e cujo treno será em 2 tempos de 15 minutos cada um;
2º — corrida raza de 500 metros para senhoritas;
3º — corrida de 1.000 metros para adultos;
4º — corrida de cigarros para senhoritas e cavalheiros;
5º — corrida de batatas, para senhoritas;
6º — corrida de revezamento de 2.400 metros, reservada para os socios do Leme Hockey Club.

Estão sendo dados os passos necessarios para que a festa seja abrilhantada com comparecimento de uma das jazz-bands mais em voga neste Carnaval.

Tudo indica que o Rink Copacabana se encherá na quinta-feira, do que existe de mais elegante e distincto entre os sportistas da cidade.

Escotismo

O REGRESSO DOS ESCOTEIROS FLAMENGOS

Depois de um mez de férias, regressam hoje de Cambuquira, onde estiveram acampados até hontem, os escoteiros rubro-negros.

O desembarque será na gare Pedro II, ás 5,30 horas da tarde.

Natação

VAE TENTAR UM RECORD

O presidente da Federação do Remo torna publico que, de conformidade com o art. 43, do Codigo de Natação e Saltos e 35, do Codigo Internacional de Natação, esta Federação fará realizar, no dia 5 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, na piscina do Fluminense F. C., a tentativa de record, do amador João Pedro Thomaz Pereira, associado do C. R. Icarahy, na prova de natação, na distancia de 100 metros, nado livre; havendo o sr. presidente nomeado a seguinte commissão:

Juiz de partida e raia — Affonso de Castro.

Chronometristas — Mauricio Beken, José Maria Porto e Francisco Benedetti.

Nota — A referida prova será publica.

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA

Na reunião realizada, hontem, na séde deste Syndicato para eleição do conselho consultivo, saiu victoriosa a seguinte chapa:

José Antonio Figueiredo, Gil Bento de Barros, Felississimo J. Silva, Miguel Arruda e Alderico Caminha.

FUSÃO DE DUAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Em virtude da carencia de navios e para facilitar o serviço de passageiros, o Lloyd Brasileiro resolveu fundir as linhas Rio-Penedo e Rio-Laguna, empregando os navios "Aspirante Nascimento", "Miranda" e "Murtinho" nas duas linhas indistinctamente e com viagens alternadas, figurando o "Miranda" como cargueiro em ambas as linhas.

NADA DE NOVO SOBRE OS CREDORES

Estava marcada para hontem, pela manhã, uma reunião da commissão de credores para alvitrar ao ministro da Fazenda as facilidades que todos os credores offerecem afim do governo pagar os debitos do Lloyd, isto conforme ficára assentado na reunião de ante-hontem, presidida pelo sr. Oswaldo Aranha.

Hontem, reuniram-se os representantes das casas Hime, Souza Baptista e Gourock, ficando assentado que uma reunião em que figurasse o maior numero possivel de credores, seria realizada afim de assentar-se definitivamente até onde os credores podem ceder.

TRES CARGUEIROS EM REPAROS

Além dos numerosos navios que o Lloyd já tem em reparos nas officinas de Mocanguê, irão para essas officinas os cargueiros "Cabedello", "Taubaté" e "Barbacena", todos da linha americana.

CHEGA HOJE O CAPITÃO ALENCASTRO

Em viagem de inspecção ás agencias do Lloyd Nacional, seguiu para o sul na semana passada o capitão Napoleão Alencastro.

Hoje, esse official deverá regressar a esta capital.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Palestra do lar pela sra. Maria Hollanda offerecida pelos Irmãos Lever S. A.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim carnavalesco e o forense do radio-jornal.

Das 7 ás 7,30 — Programma especial de discos.

Das 7,30 ás 8, — Programma de musicas carnavalescas.

Das 8 ás 9 — Transmissão dos numeros de carnaval do rancho Club dos Arrepiados.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 em deante — Programma de musicas ligeiras e populares pela orchestra do Radio Club, srta. Iracema Nazareth e Jayme Vogeler.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9 — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia sob o thema "Typos de rua".

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Margarida Magalhães (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio de um programma de musicas escolhidas, parte classica e parte dansante pelo "Trio Saturno", sob a direcção do maestro Thomaz Rocha, com o concurso dos srs. Vitalino Sá (violino) e Miguel de Carvalho (violoncello).

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Ligeira palestra de apresentação do "Brasil-Feminino", pela escriptora Iveta Ribeiro.

Das 7,45 ás 8 — Occupará o microphone o dr. Alarico Cintra, que fará alguns minutos de recreio infantil.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um concerto litero-musical no qual tomam parte: srta. Lucilia Faria (canto), srta. Leonor A. Filho (piano). A parte literaria será pela escriptora Henriqueta Lisboa.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. L. Lacerda com o concurso dos srs. Almeida Campos, Paulo e Araldo Tapajoz e Lola.

Declarações

A' PRAÇA E A SOCIEDADE

Maria Pereira Cardoso, brasileira, viuva, residente á Rua Maria Eugenia, 65, declara a quem possa interessar que passa a se assignar sómente Maria Cardoso.

Rio, 30 de Janeiro de 1932. — **Maria Pereira Cardoso.**

(G 26419)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos freguezes e amigos, que o sr. J. E. Alfred, nesta data, deixou de prestar os seus serviços a esta companhia.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1932 — Companhia United Shoe Machinery do Brasil.

(D 24557)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES
RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio Proprio)

Assembléa Geral Ordinaria para leitura do Relatorio e contas do exercicio anterior, discussão e approvação do parecer da Commissão de Finanças, eleição do terço do Conselho Administrativo e prehenchimento de vagas verificadas no corpo legislativo, eleição da Commissão de Finanças para o exercicio de 1932 e interesses sociaes, quarta-feira, 3 de fevereiro, ás 20 horas, na séde social.

Secretaria, 30 de Janeiro de 1932. — **Dr. Luiz C. Cerqueira**, 1º Secretario.

(44434)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambos os sexos. Ensino officialisado. Externato — Rua Mariz e Barros 268. Internato — Rua Aquidaban, 281-301, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Clima inegualavel, verdadeiro sanatorio e retiro ideal para o estudo.

(G 25508)

COLLEGIO NACIONAL

RUA IBITURUNA, 78
Phone 8-6818

Reabertura das aulas do curso primario e admissão — em 1 de Fevereiro

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão e de 2ª época. Matriculas para o curso secundario de 1º a 14 de Março.

(G 25389) Col

ANNUNCIOS

Chapéos de Senhoras

ultimos modelos em palha, enfeitados ao rigor da moda, desde 25$000; de crianças a 10$000; especialidade em reformas e feitios; tinge-se com perfeição, na rua do Cattete, 138, em frente ao Palacio.

(G 26625)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no melhor ponto do Leme, optima pensão, boa varanda, dormitorio, sala de jantar, telephone, etc. Banho de mar e omnibus perto. Phone 7-1781.

(G 26669)

LEILÕES

W. MOTTA & CIA.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão no dia 12 do corrente. (G 24532) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 5 de Fevereiro de 1932 (G 25182) Leilões

"A SALVADORA" Ltda.
Rua Pedro I, 31.
LEILÃO DE JOIAS
a realizar-se amanhã, 4 de Fevereiro, de Penhores vencidos. Os Srs. Mutuarios poderão reformar as suas cautelas até ás 10 horas, sendo o catalogo publicado no Jornal Commercio, do dia do leilão. (G 24298) Leilões

Leilão hoje 3 de Fevereiro de 1932
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão. (44461)

Implorando a caridade

ANGELINA PECULANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega, e paralytica.
MARIA VENTURA de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA rua Itapiru, 213, casa XI, desde impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
FAUSTINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA D. CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 133.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 297, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — Rua Barão de Petropolis, 55, casa 3, — Caturity — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCHA.
EDITH FIGUEIREDO — Rua Cornelio n. 23, S. Christovam. — Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro. (G 25603) C

Centro

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26631) D

ALUGA-SE optimos apartamentos grandes e pequenos, com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preços modicos. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26620) D

ALUGA-SE casa acabada de construir com todo o conforto moderno á rua André Cavalcanti 213. Preço 370$000. Tratar á rua Ouvidor 114 com Santos. (G 24573) D

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Mem de Sá 210, com 2 salas e 2 quartos, [illegible]. Acha-se aberto das 8 ás 17 horas. Aluguel 520$. (G 26598) D

ALUGA-SE o bem localizado apartamento com 5 peças da rua Alcindo Guanabara, 20-5º andar. (Cinelandia). Chaves e tratar, na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0716. (G 26581) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador, ao preço de 150$000 e 180$000. Rua Republica do Perú' 71 1º e 2º andares, esquina da rua Rodrigo Silva. (G 26596) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 26663) D

ALUGA-SE uma pequena loja, em bom estado de conservação, rua São Pedro n. 7. Trata-se n. 9-2º and. (G 26513) D

Cattete

ALUGA-SE a casa VI, da travessa Cruz Lima 19, Flamengo. Chaves com o Snr. Domingos, no armazem. Trata-se com Vidal, rua Ouvidor 59, 1º andar. (G 24540) E

ALUGA-SE uma casa á rua Conde de Lage n. 44, casa 3. Trata-se na rua Marechal Barros 23. Aluguel trezentos e cincoenta mil réis e taxas. Para ver a casa pedir por favor na casa cinco. (G 26610) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada só para dois rapazes em casa de familia perto dos banhos de mar. Café pela manhã, preço modico. Tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra 48. (G 24507) E

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Paysandu' 160 casa 1. (G 26593) E

ALUGA-SE uma boa sala. Rua do Cattete n. 213, 1º andar. (G 26548) E

ALUGA-SE, com contrato de 3 a 5 annos e fiador idoneo, o predio da rua Almirante Tamandaré, 19; trata-se com o Snr. Manoel Campos á Praça Floriano, 55. O predio está aberto diariamente. (G 26618) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com ou sem pensão. Conde Baependy 84. (G 24464) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, para casal de trato, uma sala grande, com agua corrente, e um quarto para rapaz do commercio, com entrada independente, no melhor ponto da Praia. Rua Paysandu' 22. (G 26621) E

FLAMENGO — Aluga-se, com certa liberdade, optima sala, ricamente mobilada, com pensão, a senhor só, moça distincta ou casal. Preço razoavel, em casa estrangeira de todo conforto, banhos de mar, grande jardim — Senador Vergueiro, 135. Tel. 5-2451. (G 24576) E

FLAMENGO — Aluga-se quartos bem mobilados, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (G 26565) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Solteiro 150$ e casal 200$ a 250$ por mez, com mobilia, roupa de cama e café da manhã. (G 2660) E

SALAS — Flamengo — Alugam-se com entrada independente e sobrado para casal, com ou sem filhos, pensão de 1ª ordem; optimo passadio; casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré, 23, ao lado dos banhos. (G 26600) E

SALA grande, mobilada, aluga-se a senhor ou casal em casa muito socegada; rua Andrade Pertence, 50. (G 25569) E

Laranjeiras

ALUGA-SE, por este verão e sem contracto, a casa do Largo do Boticario n. 22, nas Laranjeiras. As suas accommodações são excellentes e o local é romantico, cheio de frondosas arvores. (44604) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26617) F

ALUGA-SE uma confortavel e espaçosa sala ou quarto para casal. Optima mesa e esplendido jardim para creanças. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 25332) F

QUARTO — Aluga-se independente e bem mobiliado; casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado, 36. (G 26573) F

Botafogo

ALUGA-SE o predio nobre da rua Barão de Itamby 25, Botafogo. Tem todas as accommodações á familia de tratamento. Trata-se no n. 28. (G 24545) G

ALUGAM-SE casas novas em Botafogo, r. Alvaro Ramos 125, ns. IX, XIII e XV, local socegado e distincto, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno; aluguel barato. Só á familias. Estão abertas. (G 24523) G

ALUGAM-SE as excellentes casas I e IV da rua Bambina 110. Estão limpas e têm bons e arejados commodos. Chaves e tratar no 86; tel. 6-1013. (G 26595) G

ALUGA-SE por 600$000 uma residencia com acabamento esmerado, á rua Alvaro Borgerth n. 26 casa 1 quasi esquina de Voluntarios da Patria; póde ser vista á qualquer hora; informações á rua 1º de Março 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 26602) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no 41 A. (G 25433) G

Alugam-se predios novos, alguns com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (G 25375) G

ALUGA-SE a pessoas de tratamento e respeito sala de frente ou quarto mobilado e com pensão á rua Muniz Barreto 111, proximo á praia de Botafogo. (G 26426) G

ALUGAM-SE bons quartos frente e fundo banho de mar. Rua Mez. Abrantes 45 sobrado. Tel. 5-1208. (G 24672) G

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, e dois quartos com pensão. Rua Marquez de Abrantes, 62. (G 26500) G

ALUGA-SE a confortavel casa d'um só pavimento á rua Bambina, 124. Chaves por obsequio no 101. (G 26510) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba 150 A a casa n. 1, residencia confortavel typo apartamento; tratar no 150. (G 24997) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa para pequena familia. Informa-se 6-1857. (G 24500) G

CASA á rua Paulo Barreto, 30, proximo á rua Voluntarios da Patria, aluga-se, com 4 quartos, 2 salas, amplo porão ladrilhado, quintal. — Telephone 7-1230. (G 24501) G

VENDE-SE uma mobilia Luiz XV de imbuia, em perfeito estado: uma de peroba, estylo moderno, tambem perfeito estado. Uma victrola marca Victor, de armario. Preço de occasião, de pessoa que se retira. Tratar á Praia do Flamengo n. 388. (G 24528) G

Copacabana

ALUGA-SE um quarto mobilado independente a um senhor que trabalhe fóra. Barata Ribeiro numero 282. (G 26612) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar á Av. Atlantica 480. (G 24551) H

ALUGAM-SE as casas 10 e 219, da rua Domingos Ferreira; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 26603) H

ALUGA-SE um predio novo, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cosinha, e mais dependencias, jardim e bom quintal, por contracto, á familia de tratamento, á rua 4 de Setembro n. 81, Copacabana, posto 4. A casa acha-se aberta. Trata-se á rua do Rosario 138 - Tabellião. (G 25568) H

ALUGA-SE confortavel casa com garage, á rua Constante Ramos 37, proximo ao posto 4. (G 24518) H

ALUGA-SE pequeno apartamento no Lido com entrada independente, 2 salas, optimo banheiro, pequena cosinha por 380$000 mensaes. Já tem luz e gaz. Rua Copacabana, 112. Terreo com Alvaro. (G 24531) H

RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças), optima pensão, á pessoa de tratamento; tem garage. (G 26527) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barroso n. 70, em Copacabana. Está aberto. Informações na rua Visconde Inhaúma, 82, loja. Teleph. 3-3628. (G 26290) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Joaquim Nabuco n. 102, muito proximo ao Posto 6; com 5 quartos, 3 salas, cosinha, copa e demais dependencias, entrada para automovel. Aluguel 700$000; chaves, por favor no mesmo. (G 24407) H

ALUGA-SE na Avenida Atlantica optimo predio com 8 quartos, garage, jardim, quarto para familia de tratamento. Informações phone 7-4195. (G 25497) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma linda sala de frente, independente, bem mobilada, com vista para o Lido, rua Copacabana, 84. (G 24502) H

ALUGA-SE quarto para solteiro ou casal, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 26489) H

ALUGA-SE, com contrato de 2 annos e fiador idoneo o predio da rua Gustavo Sampaio n. 80; as chaves estão no Armazem Fiel do Leme. Rua Salvador Corrêa, 32. (G 26496) H

APARTAMENTO. Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo. Rua Haritoff 35, posto 2. Conforto, luxo e preço modico. (G 26530) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3. (G 25526) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes 335, chaves no local; trata-se á r. Rosario 74-1º. (G 25527) H

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, mobilada, por 3 mezes, entre os Postos 3 e 4. Informações pelo tel. 7-3706. (G 25542) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente, b.har. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 26497) H

POSTO 4 — Avenida Atlantica 730 desoccupam-se, no dia 4 do corrente, duas salas bem mobiliadas, com vista para o mar. Cozinha de primeira ordem. (G 26501) H

Gavea

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 5 quartos e garage, á r. Jardim Botanico, 113. Tratar T. 6-1083. (G 25567) 35

ALUGA-SE a casa n. 6 recentemente construida, ainda não habitada, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Professor Saldanha n. 1-A. Tratar telephone 4-1448. (G 26605) 35

ALUGA-SE um confortavel e moderno bungalow com garage, familia de tratamento. Rua dos Oitis 60, Gavea. (G 26586) 35

ALUGAM-SE casas recentemente construidas com todo o conforto moderno para casal á rua Jardim Botanico 631. Tratar Banco de Credito Geral. Rua Gal. Camara 56. (G 24565) 35

ALUGA-SE o magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 5 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26616) 35

Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua José Hygino n. 188, casa 3. Aluguel 220$000 e taxas. Está aberta. (G 26580) K

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario Alencar numero 15, TIJUCA, tendo 3 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26618) K

ALUGA-SE a casa r. José Hygino 66 A. Informações Avenida Alte. Barroso 11, 1º andar com Luiz; tel. 2-3778. (G 26547) K

ALUGA-SE a casa II da rua do Araujos 38 com duas salas, dois quartos muito grandes, quarto de banho, cosinha, etc., proximo a Conde de Bomfim. (G 26611) K

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa c/ 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage e jardim. Rua Dominio da Gama n. 19; a casa está habitada pelo proprietario. (G 26576) K

ALUGAM-SE optimos aposentos — Pensão Silva Lobo, Mariz e Barros, 200. (G 26519) K

ALUGA-SE optima casa com 7 quartos. Alzira Brandão, 30, Tijuca. Póde ser vista á qualquer hora. (G 26486) K

ALUGA-SE optima casa á rua Carlos de Vasconcellos n. 85; Trata-se á rua Pedro I n. 7, com o Sr. Valle. (G 26511) K

ALUGA-SE sala independente. Travessa Affonso 15 A. (G 26568) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 47, 2 grandes salas de frente, com optima pensão. (G 26488) K

São Christovão

ALUGAM-SE as casas da rua S. Christovão ns. 382 e 384 para familias; as chaves no n. 380 Tratar na Avenida Passos n. 105. (G 25462) L

ALUGAM-SE casas com 4 quartos, 2 salas, quintal, todo conforto na Avenida Pedro II 61; trata-se n. 82. Aluguel 300$000 e taxas. (G 26400) L

Pr.ça da Bandeira

ALUGAM-SE dois optimos armazens, juntos ou separados, fazendo esquina com a rua dos Bandeirantes, á rua Mariz e Barros 336. (G 26573) 13

ALUGA-SE quartos em predio novo, de cimento armado, com agua corrente, muito proximo do centro da cidade, á rua Mariz e Barros 336 A. (G 26574) 13

COM urgencia passa-se uma casa de bella apparencia, mobiliada, com porão habitavel; serve para pequena pensão. Rua Mariz e Barros, 318. (G 26629) 13

MARIZ E BARROS, 259 — em frente á S. Therezinha, predios com todo conforto, grandes e pequenos. Chaves casa 2. (G 26498) 13

Villa Isabel

ALUGAM-SE duas bôas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Preços baratos. Chaves no 40 e trata-se á rua Maxwell Volga n. 28, 6º andar, sala 2, com Mourão. (G 25580) M

ALUGA-SE por 160$ excellentes casas, 2 salas e 2 quartos grandes, á r. Cabuçu' 147, chaves na Agencia, bonde Lins. (G 26594) M

ALUGA-SE o predio da r. Rufino de Almeida 60; as chaves no 54 e trata-se á r. da Quitanda 189. Telep. 4-0758. (G 25554) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva, 518, Villa Isabel, propria para pequena familia, com 3 q., 2 s., cosinha, despensa, banheiro e aquecedor, pequeno jardim e quintal, servida por auto-omnibus e varias linhas de bondes. Póde ser vista durante o dia. Trata-se á rua da Carioca, 10-1º, sala 3. (G 26503) M

ALUGAM-SE sala e quarto para rapazes ou familia. Cattete 247, casa 8. Villa Elite. (G 26353) M

Andarahy

ALUGA-SE muito barato uma casa com todo conforto para pequena familia á rua Paula Brito 168. (G 25577) N

ALUGAM-SE muito barato, casas com todo o conforto e novas á rua Senador Muniz Freire 22. (G 26575) N

ALUGAM-SE bom armazem, proprio para qualquer negocio ou industria á rua Barão de Mesquita 863 (esquina). Tratar teleph. 8-4974. (G 24526) N

ALUGA-SE uma casa 185$ mensaes; rua Amaral, 86, c. 2. (G 26590) N

ALUGA-SE moderno bungalow 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, 280$000. Trata-se r. Barão de Mesquita, 706 casa XXX. (G 24389) N

ALUGA-SE 320$ ou vende-se por 30:000$ o predio á rua Carvalho Alvim 124 c. 2 salas, 4 quartos, as chaves por favor no 124. Tratar rua São Francisco Xavier 916. T. 9-2810. (G 24381) N

ALUGAM-SE casas modernas de 2 qs., 2 salas, coz. e banheiro e quintal. Rua Pereira Soares, as chaves no n. 39. (G 25536) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos á r. Senador Muniz Freire, 63, as chaves rua Pereira Soares 39. (G 25585) N

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto, muito proximo do centro da cidade e por preço modico, á rua Miguel de Frias 41. (G 25576) O

LAPA

ALUGA-SE em predio novo 1º e 2º andr. e loja a 260$, 280$ e taxas. Rua Joaquim Silva 90, esquina de Theotonio Regadas. (G 26606) P

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima casa para pequena familia á rua Castro Alves n. 28, Meyer. Informa-se no armazem. (G 24571) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo o conforto, por preço modico á rua Licinio Cardoso 187. (G 25572) U

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 35 (antiga Jockey Club) tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Além de garage e varanda. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26615) U

ALUGA-SE 1 casa 6 quartos, 2 salas, varanda, pomar, jardim, entrada automovel e garage. Rua Viuva Claudio 320, largo Jacaré, antigo Jockey, bond Cascadura na esquina. (G 20574) U

ALUGA-SE no Realengo um lindo bungalow em centro de grande terreno á rua Justino de Araujo n. 103. Tratar com Loureiro. Phone 8-5762. (G 26589) U

ALUGA-SE por rs. 345$000 boa casa nova com todo o conforto para pequena familia de trato á rua Eduardo Raboeira 42, Engenho Novo, tem entrada para automovel. Tratar teleph. 8-4974. (G 24525) U

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 66, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, pintado e forrado de novo; as chaves ao lado no 70, onde se informa. (G 24377) U

MADUREIRA — Aluga-se boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, etc., soalho encerado e bom terreno, á Estrada Marechal Rangel numero 1.030 (Vaz Lobo); as chaves estão na rua 4 n. 23 (Parque Celeste); aluguel 180$000. Trata-se á rua dos Ourives, 51, 2º. (G 24505) U

REALENGO — Vende-se um esplendido bungalow, em centro de terreno de 40 ms. para a rua Maria Rosa e 118 ms. para a rua Justino de Araujo n. 103. Muitas frutas, agua, luz e esgoto. Tratar com Loureiro — 8-5762. (G 26588) U

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, rua Joaquim Meyer 90. (G 26575) U

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE o armazem da rua Conselheiro Paulino n. 121, com residencia para familia. As chaves á rua Antonio Rego n. 216. (G 25525) V

Nictheroy

ALUGA-SE em Nictheroy, rua Silva Jardim 19, pequenos predios novos por preços favoraveis; tratar na mesma rua Farmacia S. Paulo. (G 24512) W

ALUGA-SE em Icarahy á rua Miguel de Frias n. 187, um salão, saleta, cozinha, banheiro, Water-Close e quintal; entrada independente e perto da praia. Por 3 mezes. (G 26522) W

ALUGAM-SE casas modernas e hygienicas, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 360$. Villa Elsa. R. 15 de Novembro, 33. Alugam-se tambem espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José de Barros. (G 24217) W

Vendas Diversas

VENDEM-SE um aspirador electrico General Electric e um mimeographo Edison-Dick. Escrever para caixa 49, neste jornal. (G 24509) 2

VENDE-SE Auto-falante R. C. A-100A, 300$000. Carioca 47-2º — COURA. (G 26543) 2

VENDEM-SE copinhos, taças de massa para acondicionamento de sorvetes e machinas para os fabricar, privilegiadas pela patente n. 17.396. Trata-se com o concessionario Antonio Matheus, á rua D. Julia n. 50 ou á rua do Rezende n. 81. Tel. 2-0738 — Rio. (G 20785) 2

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um anel de brilhantes e rubi, hontem, á tarde, na Drogaria Pacheco. Pede-se a quem o tiver encontrado, leval-o á rua Delta n. 24. (G 26624) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.727, desta casa. (G 25484) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 340.643, desta casa. (G 26492) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 566.039 da Caixa Economica. (G 20873) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 38.308 — 4ª serie. (G 25506) 4

JOIA ACHADA

Encontrou-se uma joia na Cinelandia. Poderá ser procurada com Raul. Telephone 5—1502. (G 24361)

Diversos

MANICURE ROSITA — Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-0490. (G 26515) 3

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBIL — DEPURATIVO ENERGICO — TONIFICA E DA' VIGOR (43574) 3

PROFESSORES

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO

Internato semi internato e externato para ambos os sexos. Estabelecimento ideal no preço conforto, salubridade de seu local e na fiscalização moral e intellectual dos seus alumnos. Internos 100$ á 120$ externos 15$ á 40$. Rua Pereira Nunes 78. Telephone 8-2904. (G 24534) 9

CHIMICA — Programma da Escola Normal — Pedro II — Escola de Enfermeiras, etc. Lecciona-se á rua Santa Sophia, 45 — Tijuca. (G 25565) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24-4º. (G 25578) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 26582) 9

NA rua São José, n. 34, 2º andar, casa de socego e respeito, dão-se lições de portuguez, arithmetica, francez, geographia, hist., etc., em commum. Cada pessoa só as dá, por preço modico, na sua vez e á hora que lhe agradar. A matricula é em qualquer data. (G 25564) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigillo. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º, sala 2. (G 25579) 9

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 25547) 6

USE **Nagrippe** para influenza, de Adolfo Vasconcellos Quitanda, 27 (G 24355)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, a redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (43000)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42057) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0398 — Em frente ao Cinema Gloria. (43636)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 2558) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 24533) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (43551) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 8-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (43081) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 24506) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 á 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T: 2-0360, 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 26171) 7

DENTISTA — Vende-se ou aluga-se consultorio electrico; rua Gonçalves Dias n. 74. (G 26544) 7

ALUGA-SE um gabinete electrico-dentario tres dias por semana no 4º andar da Avenida Rio Branco n. 143. Tratar com o Dr. Caldas das 3 horas em diante. (G 24543) 7

PYORRHÉA

Tratamento gratis em poucos curativos. Dr. Avelino. Aven. Rio Branco, 175-1º. (G 26553) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 24506) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis. (G 26564) Part.

Correspondencia

MARIA

Pessoa encarregada teu caso, desistiu devido pedidos, entretanto, tomei todas as providencias possiveis, e aqui com meu Amigo aguardo as tuas ordens. Poderei mandal-o ahi? Beijos saudosos. A. (G 26571) Cor.

BICHINHA

Escrevo este, para insistir na recommendação, que te fiz antehontem á noite, no sentido de afastar de vez, a amisade desse cavalheiro, que me está inquietando a existencia. Desejo sinceramente que não seja preciso nova recommendação. Exijo isso para o seu beneficio. Pela convivencia que temos tido, deves conhecer perfeitamente a minha indole. Ainda é tempo de reflectires bem. Amanhã, talvez seja tarde. Espero uma resposta franca e urgente. Aceite um abraço do teu. — M. G. (G 24524) Cor.

CHIROMANTES

MME. FATIMA

CHIROMANTE
Sciencias occultas, lê toda sina da pessoa. Consulta sobre qualquer sentido. Celebre scientista europêa, permaneceu longos annos em Jerusalém, Egypto. Acha-se na sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigilo, rua General Camara, 321. (G 26631) 21

MME. BETTY — Acha-se nesta capital, á rua Haddock Lobo n. 146, onde attenderá até o dia 20 de Fevereiro. Tel. 8-3890. (G 24570)

MME. ZENAIDE

(CHIROMANTE)
Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide a celebre scientista europêa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco numero 340, Nictheroy — Perto das barcas. (G 24574)

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda, a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 24562) 21

Automoveis de Occasião

Automoveis novos e usados Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

CHEVROLET novo, pechincha, desoccupar logar. Rua Santa Clara n. 32. — 7-0723. (G 24558) 18

CHEVROLET 6 cylindros, optimo funccionamento, conservação, licenciado 1932 — á vista 3:750$000 — Rua Ceará n. 26, das 3 ás 6. (G 26578) 18

VENDEM-SE Hudson 7 logares e Buick Marquette, em primeira mão, pintura da fabrica, estado de novos, typo 1929. Ver, Cattete 257; tratar, Andradas, 10, com Armando (G 24483) 18

VENDE-SE POR 1:500$000 — Packard 12 c., 8 lugares, bem conservado. Todos pneus novos. Esquina r. Lins de Vasconcellos e Travessa Aquidaban n. 1. (G 20857) 18

VENDE-SE uma limousine Chrysler, typo 77, com pouco uso. Informa-se phone 7-4195. (G 25498) 18

BUICK SPORT

Vende-se um novo, em perfeito estado á rua da Alfandega numero 368. (G 24552) 18

Caminhão estado de novo 3 1/2 vende-se, troca-se por um menor ou sitio e terreno; rua Santa Clara 32 — 7-0723. (G 24550) 18

BARATA

Precisa-se de uma para o Carnaval. Paga-se bem. Sr. Octavio — Tel. 6-0808. (G 26584) 18

BARATA NASH

perfeita, troca-se por phaeton pequeno, 7 logares, Hupmobile ou Studebaker — 109, Marquez Sapucahy, G. Rialto. (G 26357)

BARATA DE SOTO

Vende-se uma em estado de nova. Ver e tratar á rua Conde Bomfim, 142. (G 26509) 18

SEDAN FORD — 930

Vendo estado de nova, uso particular, 12.000 kilometros. Preço occasião. — CONDE BOMFIM numero 831. (G 24539)

BARATA ESSEX SUPER'SIX

ULTIMO MODELO
12 mil kms. effectivos, estado de nova, perfeita, vende-se 7 contos a vista. Ver e tratar com Sr. Henrique rua Evaristo da Veiga, 26. (G 20871) 18

AUTOMOVEL — CARNAVAL

Chauffeur amador precisa alugar com particular em bom estado, para os 4 dias. Trata-se á rua da Carioca, 40, 1º andar de 4 ás 6 horas. (G 24569) 18

DINHEIRO

HYPOTHECAS — Juros 10 %, empresto sobre predios e terrenos; adianto dinheiro, rapidez e sigilo. Uruguayana 96-3º — elevador — Sr. Azevedo. (G 24544) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 - 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 25203) 22

Instrumentos de Musicas

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 25264) 24

PIANO, 600$, vende-se para club, Pleyel, 4 bis, allemão, com 3 pedaes, desde 1:700$000. Concertos e afinações. Rua Sant'Anna n. 107. — 4-4953. (G 24578) 24

VENDE-SE um piano por 500$000; rua Marquez de São Vicente, 190, Gavea. (G 560) 24

VENDE-SE um piano Erard por motivo de força maior; preço de occasião. Rua Costa, 102. (G 26607) 24

PIANO BECHSTEIN

De concerto. Vende-se um superior pela metade do valor. Av. Gomes Freire 57, sobrado. (G 26537) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um optimo piano allemão, motivo viagem; preço vantajoso. Rua Copacabana, 7. (G 26428) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

PIANOS

Vende-se dos melhores fabricantes allemães e francezes, a longo prazo e garantidos. Avenida Gomes Freire n. 7. (G 20874)

Machinas Diversas

Machinas — Underwood e Remington, portateis, Remington 12 e 30, Underwood e Royal, motores Singer; ditas de calcular, Burroughs, Brunsviga e Marchant; á rua dos Andradas n. 68 — E. Magalhães. (G 25500) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 24555)

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 25501) 27

Moveis Usados

MOVEIS — Vendem-se com pouco uso, dormitorios, salas de jantar, salas de visitas, geladeiras, machinas para costura e outros objectos; rua Buenos Aires, 230. (G 24548) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-0332. (G 25543) 29

MOVEIS

Vende-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, dormitorios e salas fabricadas com madeira de primeira qualidade. Imbuya e cedro a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento. Telephone 4-3698. (G 25153) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 26554) 30

FANTASIAS, Vestidos e Chapéos: — Acceitamos qualquer encommenda, por preços sem egual. Chapéos, modelos originaes, desde 15$, como reclame. Acceitamos reformas. Vestidos, chic collecção, desde 50$000. Corta-se e prova-se desde 10$; á rua do Ouvidor numero 121, 1º andar. Mme. NAIK. (G 25562) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6084, só para senhoras. (G 20409) 30

PRECISA-SE de uma muito boa contra-mestre de chapéos de senhora: paga-se bem. Esplanada do Castello — Rua Araujo Porto Alegre, 56. Apartamento 37. (G 24579) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas, encommendas e fantasias; Praça Tiradentes, 73. 3º elev. — 2-4639. (G 26592) 30

MELLE DELFINA

Confeccionam vestidos com perfeição e rapidez á preços modicos. Carioca 31 sob. Tel. 2-2380. (G 26626) 30

PENSÕES

FORNECE-SE pensão, farta, variada e limpa; generos de 1ª qualidade. Tel. 6-1306. (G 26426) 31

Escriptorios

Escriptorio no centro

Alugam-se diversos de frente desde 90$000, ao Largo de São Francisco numero 23, sobrado. Telephone 2-4528. (G 26591)

Vendas de Predios e Terrenos

COMPRA-SE terreno em Ipanema, de 10 ou 15 mts. de frente por 50 de fundos, em rua asphaltada. Propostas por carta ao dr. T. C., rua Prudente de Moraes, 253. (G 24511) 1

REALENGO — Vende-se uma casinha num terreno de 15x34, com frente para duas ruas. Tratar com Loureiro, phone 8-5762. (G 26587) 1

VENDE-SE o predio da rua Archias Cordeiro n. 340 (Meyer), com lojas para negocio e sobrado, rendendo a loja 400$000, em leilão, quinta-feira, 4 de fevereiro, ás 5 1/2 horas, pelo leiloeiro Fabio. (G 26376) 1

VENDE-SE casa recentemente construida, de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, hall, optimo banheiro e pequeno quintal, á travessa Dezembargador Izidro n. 1, bonde de Fabrica á porta (logar muito saudavel e fresco). 45:000$000. Tratar pelo telephone 5—0230. (G 24542) 1

VENDE-SE em Caratinga, ponto terminal da Leopoldina, optima e bem afreguezada pharmacia, casa de morada, mobilias, etc., por preço de occasião. Dirigir-se á Pharmacia Auxiliadora. (G 25321) 1

VENDEM-SE tres casas, juntas ou separadas, em Botafogo, são novas, quatro quartos, duas salas, banheiro e cosinhas copletos. Com Lacerda; Quitanda, 72, 1º and., das 2 ás 3 horas. 37:000$000 cada uma. (G 24522) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte n. 82; as chaves estão no mesmo. (G 26572) 1

CASA

Vende-se optima, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, com 130 m. de fundos, á rua São Christovão, perto do Estacio. Informa-se telephone 2-2305. (G 26563)

FAZENDA

Vende-se uma a 2 horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos, cortada por 4 kms. de estrada de automovel. Boas casas de moradia e de venda. Cultura de bananas, (30.000 touceiras), laranjas, mamão, abacaxis, etc. Mattas com madeira de lei. Extensa criação de porcos e gallinhas de raça com pocilgas e gallinheiros em concreto. Facilita-se parte do pagamento, o actual proprietario podendo até ficar como socio. Cartas para a rua Paulo Barbosa numero 95. — PETROPOLIS. (G 23947)

FAZENDAS A' VENDA

Fazendas "Boavista", "Posse" e "Dois Irmãos", situadas em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, servidas pela estação Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina. As duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e mattas, com 700.000 cafeeiros de 3 a 30 annos em plena producção, ótima casa de morada, quéda d'agua e usina electrica proprias, usina de beneficiar café, 122 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e séla. A ultima com 300 alqueires em terras de culturas e mattas, sendo 100 em pastagens de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, em producção, casa de séde, 38 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil. Rio de Janeiro. (42485)

TERRENOS NO LEBLON

Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (G 26377)

SITIO

Compra-se, com urgencia, até 5 alqueires, com mattas, agua nascente ou corrente, perto desta capital e que não seja foreiro. Cartas nesta redacção para P. R. S. Caixa 50. (G 26579)

Casinha — Icarahy

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, fogão a gaz, jardim e quintal. Rua Moreira Cesar n. 379. — Informações: 8—4030 — Rio. (G 26614)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma com linotypo, em perfeito funccionamento e freguezia. Facilita-se o pagamento. Com Freire, das 14 ás 17 horas, pelo phone 4—0109. (G 24538)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA BATISTA
Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 Setembro (G 24567)

Engenheiro civil

Especialidade construcções cimento armado, falando diversas linguas, acceita qualquer serviço. Referencias e attestados de primeira ordem. Escrever para A. C. caixa postal, 2306 S. Paulo. (44260)

MOTORISTA PARA CARNAVAL

Rapaz de educação esmerada offerece seus serviços para dirigir carro particular nos quatro dias de Carnaval. Cartas para á Rua Barrozo 10, casa 1 a Leal. (G 20577)

EDIFICIO TAQUARA

Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e previlegiadamente situado dotado de todas as installações modernas, alugam-se pavimentos proprios para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor, n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, — Ramal 25. (G 20619)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se, á 7 kilometros de Petropolis, um dos mais aprazíveis sitios, á margem da estrada de rodagem. Tem casas, creação, gado, grande pomar, horta e completo apparelhamento. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (44523)

Rua Senador Dantas

Aluga-se magnifico predio com dois pavimentos e grande quintal. Terreo: salão 5 x 15, saleta, corredor, banheiro e W. C.; sobrado: hall, duas salas, vestibulo, corredor, seis quartos, cozinha, banheiro e W. C. Tratar com o sr. João, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 24527)

EMPREGADO

Importante firma precisa de um moço apresentado e relacionado. Logar de futuro. Secção FRIGIDAIRE. Rua do Passeio, 54/48, das 9 ás 11 horas. (G 24515)

DACTILOGRAPHA

de boa aparencia, que escreva com desembaraço e que tenha pratica de correspondencia e facturas, precisa-se. Resposta do proprio punho com todos os detalhes precisos para a portaria deste jornal á caixa 51. (G 24517)

Urca — Casa mobiliada Avenida Portugal, 210

Póde ser vista todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. (G 25570)

TALHA PATENTE "YALE", PARA 20 TONS.

Engrenagens typo "Planetario", de aço-nickel; munida de "trolley", com movimentos independentes, á mão. O typo mais rapido e efficiente até hoje construido. Para tratar, á rua Buenos Ayres n. 20 e para ver á rua do Livramento n. 204 — Armazens Geraes Cruzeiro. (G 25486)

FARMACIA

Em bairro populoso vende-se uma de pequeno capital, optima para medico. Informações rua Campos da Paz, 128. (G 25566)

PREDIO NA TIJUCA

Vendo uma optima residencia com duas frentes, uma para Estrada Nova, outra para Estrada Velha, proprio para familia tratamento. S. BOSELLI, Quitanda n. 87, 1º andar. 3-4419. (G 26601)

---

90) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

çou a falar sobre o velho edificio da fazenda, ao pé das minas abandonadas de mercurio vivo, com as paredes de barro, a cozinha no porão, as salas vasias em cima, a grande sala de recepção com duas lareiras ornamentadas de madreperola e installadas ha sessenta ou setenta annos, um pagode chinez — uma casa de verão que havia custado meio milhão e que fôra um presente de um mandarim em reconhecimento de uma recepção principesca — os jardins, o lago com repuxos, os cysnes — a progenie de alguns ancestraes de bello pescoço que haviam deliciado os olhos das senhoritas hespanholas ha meio seculo — as fontes enlameadas, as carruagens destruidas que rodaram outróra puxadas por parelhas ricamente ajaezadas, emquanto os vaqueiros abriam caminhos e as raparigas de olhos ternos olhavam por trás das cortinas de seda e sonhavam ao luar — a musica de uma guitarra e a voz melodiosa de algum fidalgo...

"E minha mãe abandonou tudo isto" — disse elle com uma pausa — "para fugir e casar-se com meu pae, partindo para uma fazenda de gado, num campo por cultivar."

Mildred abanou a cabeça, seus olhos fixos nos de Bart, e elle proseguiu na sua historia, procurando dar-lhe uma idéa dos limites não cercados de Los Robles, darterras, ferteis dos arredores, do Guadalupe Meadows, do Rincón de Romas — o sonho que o mineiro itinerante tivéra (seu pae sobrecarregado com a esposa e dois filhos pequenos) e como o vira realisado depois. Digressando, elle falou em outros grandes reis do gado dos primeiros tempos da historia da California, Miller e Lux, Haggin e Carr, que haviam estabelecido vastos dominios para os seus rebanhos, principados que comprehendiam montes e valles, até cidades, e as melhores partes de um condado inteiro.

"Essa situação em Bakersfield e a luta entre as duas companhias gigantescas de criação de gado dariam uma novella immensa, uma das mais impressionantes que se escreveria. Porque uma dellas — penso que a de Haggin e Carr — contratara seiscentos homens em San Francisco, os levára secretamente em um trem especial, puzéra-os a trabalhar e durante a noite havia mudado inteiramente o curso do rio Kern..."

"Bem, escreva essa novella" — Mildred aconselhou, sem poder conter-se. "Santo Deus, Bart, ha muita materia prima na ponta dos seus dedos, e você é o unico homem capaz de a aproveitar."

Toda a feminilidade e toda a preoccupação de sexo haviam sido esquecidas agora; ella era uma jornalista, preoccupada num assumpto, grandemente excitada por causa delle. Batendo com o punho da mão direita na palma da esquerda, a moça se levantou e poz-se a andar pela sala. Em uma das janellas da frente, parou repentinamente, puxou as cortinas e olhou para a rua fria e triste. Bart caíra em mutismo. Estava contente com o effeito que obtivéra. Bebericando o seu cocktail, olhou para o fogo na lareira, e, nesse momento, Mildred veiu postar-se deante delle, apoiando uma das mãos na parte de madeira do fogão, e acompanhou os olhos de Bart, que se perdiam a fitar o carvão em brasa. Quando ella começou a falar, havia nas suas palavras um accento claro de constrangimento.

"Você é um louco" — disse ella. Tem um poder de expressão absolutamente fóra do commum. Acho que lhe será possivel escrever, em muitos casos, multissimo melhor do que numerosas pessoas que estão fulgurando no mundo literario, hoje. Possue um verdadeiro thesouro de materia prima e para lidar com elle, tem talento e a facilidade de escolha. Não obstante, vae perdendo o tempo num magazine de sapatos e... sei lá em que..."

Bart deu uma gargalhada.

"Que é que você queria que eu fizesse, minha cara?"

"Fizesse? Fizesse?" — interrompeu-o Mildred num novo gesto de impaciencia. "Não sei o que eu faria, mas faria *alguma coisa*". E teve de novo uma pausa, refazendo-se. "Bart" — recomeçou, depois, num tom mais tranquillo. "Você é excepcional; tem uma capacidade privilegiada. Não sei — talvez isto seja apenas o instincto, mas aprendi a confiar nesse instincto — e o facto é que elle me diz que você poderá escrever, se o desejar. Acho que irá muito longe com a sua penna. Sua modestia, porém, é demasiada... Não, não é modestia" — ella mesma se interrompeu. "E' mais, porque você deprecia a sua capacidade. Você está desperdiçando a vida num magazine de sapatos e com um punhado de filhos que lhe serão pouco reconhecidos, ingratos..."

"Por Deus!" — elle protestou.

"Estou falando impessoalmente, sem duvida. Sei o quanto você deve amar um simples fio dos cabellos de cada um e sei qual a satisfação e alegria que elles lhe dão; mas estou falando do ponto de vista geral, de accordo com o que se passa no mundo. Quem já procurou saber se você tem filhos ou não; quem já indagou se você é casado? O mundo — o mundo da arte — interessa-se apenas pela sua contribuição para com elle. Não será o exito nas letras comparavel ao exito no crear filhos? Talvez seja maior... Não sei, entretanto; estou perguntando. Quantas pessoas saberão se Goethe, Beethoven e Carlyle deixaram descendencia? Quem o sabe ou quem procura sabel-o? Todo o interesse universal está no que elles legaram de pensamento ou de belleza..."

"Mildred, Mildred" — elle a interrompeu — "você está falando como se eu fosse assim um genio!"

"Genio ou não, pouco importa; isto não vem ao caso. O que ha, em tudo, é que você póde escrever e com a sua penna ganhará uma fortuna, fama e alegria. Poderá tornar-se feliz e livre, se o quizer; escapar dessa prisão em que a vida o atirou, livrar-se dessas terriveis cadeias que o trazem atado de pés e mãos."

O impeto com que ella falou fel-a, depois, silenciar. O pensamento de Bart estava como num moinho de vento — Teria ella razão? O seu intimo estava tocado pelas palavras da moça... Como desejava acreditar nella!

O silencio entre ambos augmentou, e depois, como se tivesse dentro de si uma ampulheta, ella se levantou e consultou o relogio.

"Santo Deus, Mildred! Falta um quarto para as seis e eu preciso tomar o trem de seis horas. Peggy me arrancará o couro e o cabello!"

"Mas, e a novella, Bart?"

"Que novella?"

"A Fazenda".

"Ah! sim... é..."

"Quando a poderei ver?"

"Ainda não a conclui."

"Sim, sim; eu sei; mas quero lel-a antes de concluida."

"Bem... pois sim..."

"Venha sabbado e *luncharemos* juntos. Póde? Seu escriptorio fecha á tarde. Passará a tarde aqui e lerá para mim tudo quanto escreveu."

"Muito bem. Admiravel."

"A' uma hora — sabbado!"

"A' uma hora estarei aqui. Adeus, Mildred — esta tarde foi admiravel. Você me animou bastante! E' uma pena ter que me ir embora assim, mas você sabe! Peggy me esfolaria..."

Paragrapho 6.º

Bart perdeu o trem das seis e o outro partiu meia hora mais tarde. Só ás sete e vinte e cinco é que elle marchava para casa. Peggy e os meninos estavam á mesa, concluindo a refeição. Desculpando-se que havia ficado preso no escriptorio, sentou-se ao seu logar. Peggy, ao que elle logo percebeu, estava aborrecida. Kate, á porta da sala de jantar, para servir ao patrão o café e o jantar, fel-o com um ar indifferente. As proprias creanças haviam comprehendido que o pae estava em falta.

Elle fez um esforço.

"Estou verdadeiramente triste, Peggy; mas não me foi possivel sair a tempo. Solomon chegou e me pediu que apanhasse algumas photographias para o gravador, á ultima hora.

Ella estava moderada, decidida a não dizer coisa alguma que o desagradasse, mas em todo o caso, disposta a fazel-o comprehender que a demora a aborrecêra. Evitou falar-lhe, esforçando-se por dar toda a sua attenção aos filhos, fazendo-lhes perguntas sobre as suas lições de geographia e historia, explicando-lhes o "spectrum" em todos os detalhes e dizendo-lhes quaes as côres que o compunham.

Esta noite, Bart mostrou-se indifferente á sua frieza. Achava-se ainda sob os effeitos das palavras de Mildred Bransom e toda a sua preoccupação estava no livro. Pensára nelle durante a viagem no trem, decidido a trabalhar, mais do que nunca, para o concluir.

Ardía por poder reiniciar o trabalho. Todo o seu instincto creador se agitava. Sentia-se capaz de escrever milhares e milhares de palavras e de as escrever admiravelmente. Era pena que Peggy estivesse aborrecida. Mas na realidade não o preoccupava muito que ella o estivesse; o que elle queria era ir para o seu gabinete e trabalhar; queria escrever!

E escreveu; escreveu paginas após paginas, até os dedos ficarem sujos de tinta e a penna começar a fazer rabiscos sem côr no papel, porque elle já não queria perder nem mesmo o tempo necessario em molhal-a no tinteiro.

Lá em cima houve passos; Bart ouviu o baque de uma cadeira, com o barulho de um objecto mais pesado que se quebrava. O pequeno Dickey acordou em prantos.

(Continúa)

LISTA GERAL DA LOTERIA DO PARANÁ, EXTRAHIDA ANTE-HONTEM

Segunda-Feira, 8 de Fevereiro de 1932 - Loteria do Estado do Paraná - Premio maior 50:000$000 - Jogam só 14 milhares

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ATTENÇÃO
Premios maiores
4.481 CURITYBA
14.899 CURITYBA
14.857 Rio Negro
4.300 CASTRO
8.863 CURITYBA
3.645 S. BENTO
4.740 SANTOS
9.314 LAGUNA
9.800 CORUMBA'
9.983 S. PAULO

O Fiscal da Loteria — Carlos Lenig Junior.
Concessionaria — Companhia Loterias Sul do Brasil Ltda.
(44266)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio José Pinto Osorio

7. DIA

Os filhos, nóras, genro, netos e demais parentes do querido extincto agradecem a todas as pessoas que compareceram no seu sepultamento e de novo communicam que pelo eterno descanço de sua alma, fazem rezar missa de setimo dia no altar mór da egreja da Candelaria na proxima quinta-feira 4 do corrente, ás 9 1|2 horas e desde já agradecem ás pessoas que os acompanharem neste acto religioso. (G 24535)

Gen. Gustavo dos Santos Sarahyba

(1º ANNIVERSARIO)

O Cel. Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, esposa e filhos e mais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 1º anniversario do passamento de seu saudoso irmão, cunhado, tio e mais parentes GEN. GUSTAVO DOS SANTOS SARAHYBA, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, no Santuario Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, em Todos os Santos. E, desde já, se confessam eternamente gratos por este acto religioso. (G 24504)

Maria Pinto de Oliveira Coelho

José Ribeiro Fernandes Coelho e familia, convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó MARIA PINTO DE OLIVEIRA COELHO, será celebrada amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente, confessam-se gratos. (G 26599)

Coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Jr. e sua esposa D. Isabel França Alvares de Castro

Commemorando o anniversario de fallecimento do pranteado casal, sua familia manda rezar missa hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, nos altares-mór e de Santa Cecilia da egreja do Parto. (G 24530)

Regina Pimenta Bueno

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fará celebrar amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José, antecipando agradecimentos. (G 24536)

Maria C. Gonçalves Agra

(30º DIA)

A sua familia fará celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos) missa de trigesimo dia do seu passamento, convidando os parentes e amigos para assistir a esse acto, confessando-se desde já eternamente grata. (G 24566)

Luiz Pereira Pinto

(FALLECIDO EM NITEROI)

Dr. Artidonio Pamplona, senhora, filhos e irmã, familias dr. J. D. Leite de Castro, Marcos L. de Castro, Augusto e Candido L. de Castro, genros e noras, Theofilo Monteiro de Carvalho, Arthur Legey e Miguel Pereira Pinto Sobrinho, viuva Antonio M. da Silva e filhos e Candida de Castro Coelho, convidam os parentes e amigos do seu estimado parente LUIZ PEREIRA PINTO, fallecido em Niteroi, para assistirem á missa de setimo dia que mandam dizer no altar do S. S. Sacramento, na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente. (G 26632)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 8 (esq. de S. José) 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6256.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peraiva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 61.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. 2-5720.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1|3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro. 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 30. 2-8500.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2702. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 3 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 188. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 3ªs, 5ªs e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 6, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3032. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0143 e esc. 8-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lonsada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 83.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 8º. Fone 8-3659.
Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 3 a 5. (3-1561).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3835— 9
2º "	9911— 3
3º "	6394—24
4º "	5378—20
5º "	8884—21
Moderno	402— 1
Rio	408— 2
Salteado	10

PARA HOJE
9583 — 4740
6204 — 1874
Variando...
6709
INVERTIDO
Zangão

A' Garantia	011
Fluminense	239
Operaria	783
Noite	520
Caridade	467
Mineira	020

Nictheroy, 2-2932. (G 24561)

Garantia	175
Filial	829
Americana	616
Paulista	368
Mascotte	027
Auxiliadora	137
Popular	644

Niteroi, 2-2-932. (G 20877)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 26ª extracção de 1932, realizada em 2 de Fevereiro de 1932, 14ª do Plano n. 48.

PREMIOS SORTEADOS

3835	50:000$000
49911	6:000$000
16394	4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
5378 48884

4 PREMIOS DE 1:000$000
30601 59271 60750 66723

8 PREMIOS DE 500$000
25935 48577 44350 46627 54164 61069 62419 64269

20 PREMIOS DE 200$000
6821 8295 9814 12169 13307
21745 21790 24616 25656 26742
31472 37876 48108 48180 49407
51181 56037 57286 58971 66585

40 PREMIOS DE 100$000
928 2205 3800 4478 5113
5137 5807 8959 10043 10136
21175 21585 26325 26439 27874
32359 32559 32596 33712 35075
38190 39564 39576 39966 43240
46826 46848 51030 51905 52444
52784 53190 54493 57121 58647
61096 63307 64372 66477 67900

APPROXIMAÇÕES

3834 e 3836	400$000
49910 e 49912	200$000
16393 e 16395	100$000

DEZENAS

3831 a 3840	60$000
49911 a 49920	40$000
16391 a 16400	30$000

CENTENAS

3801 a 3900	20$000
49901 a 5000	15$000
16301 a 16400	15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 35, têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 35.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
81.245:708$000 é a fabulosa somma das 551 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9155.
Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 1 de fevereiro de 1932.

1º Premio	2464	30:000$
2º Premio	3441	30:000$
3º Premio	0682	6:000$
4º Premio	13314	5:000$
5º Premio	4566	3:000$

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone:
Extracção em 2 de fevereiro de 1932.

NUMEROS PREMIADOS

3367	(S. Paulo)	100:000$
8623	(S. Paulo)	10:000$
4264	(C. Grande)	3:000$
9463	(S. Paulo)	1:500$
14623	(S. Paulo)	1:500$
6613	(Catanduvas)	1:000$
8706	(S. Paulo)	1:000$
11634	(S. Paulo)	1:000$
3354	(Rio)	500$
16488	(Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 367 tem 50 mil réis; em 28, 24, 63, 64, 67, tem 40 mil réis; e os terminados em 7 tem 30 mil réis.

Agave	907
Sorte	269
Matriz	091
Filial	878
Somma	145

(G 26622)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00
Falcão Maltez — 2,20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30

No programma:

SODA PARA UM
desenho sonoro

Os novos Aspirantes á Official do Exercito

FOX MOVIETONE
AIRPLAN — 4x3

ODEON

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Divorciada — 2.30 — 4.30 — 6.30 8.30 e 10.30

METROTONE NEWS N.° 108

GLORIA

Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
FIM DO MUNDO — 2.10 — 3.50 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30

MARIONETTES N.° 3

PATHÉ PALACIO

HOJE UNIVERSAL apresenta HOJE

Este é um film para quem gosta de fortes e variadas emoções.

COMPLEMENTOS: Fox Jornal N.° 3
MORRAM OS MARIDOS (comedia em 2 actos)
NA TERRA DAS MARAVILHAS

Paramount

APRESENTA NO

HOJE **IMPERIO** HOJE

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

Paramount Jornal, 38 e 39.
BOMBEIRO 13 com Chester Conklin e

Vamos Brincar de Rei?

com MITZI GREEN, EDNA MAY OLIVER, LOUISE FAZENDA, JACKIE SEARL

Um panorama comico dos studios de Hollywood, uma satyra que provoca a gargalhada a cada instante.

a seguir:

O Bemsinho de Todas
com William Powell
Carole Lombar e Kay Francis

THEATRO REPUBLICA

CARNAVAL

SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

4 — POPULARISSIMOS — 4

Bailes da Fuzarca a Fantazia

Sambas da chanchada... — Maxixes estonteantes... Musicas que abafam a banca pelas 4 bandas que tocarão sem interrupção — Grupos do Balacuché — Gente da fuzarca que esquecendo tudo estarão de braços dados com "Momo" — Os ranchos "Teu cabello não néga" e "Tenha calma Gegê" tontearão ás cabeças dos dos folliões presentes.

A's danças começarão ás 20 horas.

Ingressos — 3$000

DOMINGO DE CARNAVAL — DAS 2 A'S 6 1|2 HORAS DA TARDE — MATINÉE

Baile Infantil a Fantazia

Com os numeros de attracções no palco — 3 lindos premios para a creança portadora da boneca mais bem fantasiada — 3 premios para ás creanças que melhor cantarem e dançarem — 3 premios para a creança mais ricamente fantazia da — 3 premios para á fanta sia de creança mais original — 6 premios para os pares de creanças que melhor dançarem o maxixe.

2 — BANDAS DE MUSICAS — 2

Farta distribuição de brinquedos e caramellos "Busi" a todas as creanças presentes.

Ingressos para este baile — 5$000

EM MARCHA VICTORIOSA UM ESTUPENDO PROGRAMMA DE CARNAVAL!

a adoravel interprete do samba — com ALMIRANT TRIO T. B. T. e a sempre impagavel, estupenda

ORCHESTRA DA GUARDA VELHA

No palco: ás 4 e 9,30 horas
Na téla: a partir de 2 horas. — DEDICAÇÃO, com Monte Blue e May Mac. Avoy e a comedia em 2 partes
PHANTASMAS DE FACTO

HOJE **ELDORADO**

HIGH - LIFE CLUB

O preferido do "set" carioca

Nos salões mais amplos e luxuosos do Rio, serão realizados no SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA proximos, os tradicionaes

4 LUMINOSOS BAILES A PHANTASIA 4

Primorosas e escolhidas jazz-bands

Esmerado e solicito serviço de restaurante.

RESERVAM-SE MESAS
RUA SANTO AMARO
— Phone 5-1860 —

AVISO — Os ingressos serão obtidos aos preços do costume.

(G 20872)

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA MEXICANA DE REVISTAS

LUPE RIVAS CACHO

HOJE HOJE

Duas grandiosas sessões
A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite

"TEU CABELLO NÃO NÉGA"

DE FREIRE JUNIOR E LUIZ IGLEZIAS

Revista carnavalesca representada em portuguez pelos artistas do Mexico. Exito absoluto — O maior successo theatral do momento — Todos os numeros delirantemente bisados e trisados — Todas as canções e sambas do Carnaval de 1932.

AMANHÃ — Ás 8 1|2 e 10 1|2 — "TEU CABELLO NÃO NÉGA". — Carnaval — Sabbado, Domingo, Segunda e Terça-feira — 4 grandiosos bailes á fantasia.

Domingo — Matinée baile infantil com 18 premios e distribuição de milhares de brinquedos e caramellos "Busi".

(G 26628)

182, Rua Paysandú

Vende-se este importante predio para familia de alto tratamento, em leilão, quinta-feira, dia 4, pelo leiloeiro CIDADE. Póde ser visitado a qualquer hora. (G 24563)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 24550)

Armazem — Sem luvas

Aluga-se com ou sem contrato o espaçoso armazem e sobre-loja da Praça Tiradentes n. 73, com ascensor para volumes. Aluguel modico. — Informações pelo phone 2—8530. (G 26509)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento efficaz das doenças do systema nervoso e da medula espinhal, paralysia, rheumatismo, fraqueza geral, prisão de ventre, fracturas, figado e dores nos rins, rugas, etc., por senhora massagista diplomada na Allemanha. — Attende senhoras e cavalheiros. Rua Pedro I, 7, apartamento 904, Edificio Segreto, Praça Tiradentes. Tel. 2-2871. (G 26633)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (G 20876)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se na rua Visconde de Caravellas n. 101, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim ao lado. Tratar pelo telephone 2—3816, com o sr. Carlos. (G 25530)

URGENTE Mala-armario

Precisa-se uma de occasião, em perfeito estado. Urgentissimo. Telephonar ao sr. Pierre, 2—5628. (G 20875)

NATAL

O presente que agrada. Perfume de mil subtilezas, 10 grs., 5$500. RUA GENERAL CAMARA N. 250. (39774)

Geladeiras Ruffier

Vende-se 5 boas geladeiras com pouco uso. Sendo uma propria para açougue. Preço de occasião. Rua Buenos Aires numero 230. (G 24549)

Carnaval — Sacadas

Aluga-se barato optimo salão com 2 sacadas, com todas as commodidades, na rua Carioca n. 11, sobrado, para os 3 dias do carnaval. (G 24553)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome. Rua Benedicto Hyppolito n. 67 — Mangue. (G 26608)

Casa — Copacabana

Aluga-se esplendida casa mobiliada a familia de alto tratamento. Rua Paula Freitas n. 90. — 7-2743. (G 24546)

CARNAVAL

Vende-se um lindo leque (antigo) de madreperola com renda verdadeira; ver na casa de Mme. Elisa D'Orsi, á rua Gonçalves Dias numero 35. (G 24541)

SOBRADO

Aluga-se esplendido sobrado, com cosinha, seis quartos e uma sala; á rua da Gambôa n. 137; as chaves estão na esquina n. 145, por favor com o sr. Ribeiro e trata-se á rua Sete de Setembro n. 225, com o sr. LEMOS. (G 25425)

POPULAR — HOJE
Richard Barthelmess em O FILHO DOS DEUSES
William Powell em BEAU SABREUR
Fazendo figura
Amanhã — "Uma louca Aventura, "O Caçula Heroico.

MASCOTTE — HOJE
Paul Lukas em INFIDELIDADE
Ronald Colman em O DIABO QUE PAGUE.
Movietone New, 44
Amanhã — Uma Noite Sublime — Emoções de Esposa.

PRIMOR — HOJE
Walter Huston em AMOR DE COSSACO
Nick Stuart em A GRANDE ATTRACÇÃO
Paramount Jornal 25
Amanhã — Monsieur Beaucaire — Casamento Singular.

PARIS — HOJE
Rodolpho Valentino em MONSIEUR BEAUCAIRE
Richard Arlen em CHEIRO DE POLVORA
Paramount Jornal 33
Amanhã — Amar uma só vez — A Grande Attracção.

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobilados, agua corrente. — JOAQUIM SILVA numero 69 — LAPA. (G 20776)

SALA E QUARTO

independente, aluga-se, proximo ao Flamengo. Informações: Tel. 5—1493. (G 24437)

Rua Gonçalves Dias, 49

Aluga-se o segundo andar. — Tem elevador. (G 24379)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43 (G 25527)

TRICYCLE A MOTOR

Vende-se um em perfeito estado e funccionamento. Ver e tratar á rua Saccadura Cabral n. 149, loja. (G 24439)

Raios X — Victor — Occasião

Vende-se, inst. comple., tubo Coolidge, mesa, trans. Wantz, está funccionando, perfeita, 15 contos. Uruguayana n. 104, 3° andar, das 3 ás 5 horas. (G 24499)

PARISIENSE *HOJE*

2 — PROGRAMMAS POR 2$

— NOITES — VIENNENSES

No mesmo programma:

RIN TIN TIN NO DEZERTO

4ª Feira 10 — "O homem macaco", o rei das selvas.

RIO BRANCO Praça 11 de Junho Tel. 4-1639	LAPA Av. Mem de Sá 23 Tel. 2.2543.	CATUMBY Marq. Sapucahy, 2-3681
TABU lindo film indigena "Amor nunca Morre", com Colleen Moore e Gary Cooper — Sessões de 2 horas em deante	NAPOLES, BERÇO DE SAUDADE, film italiano; "Pagando o Pato", com Cecy D'Orsay e El Brendel.	REI BRANCO, com Fred Thompson e "Entre portas fechadas, com Rod La Roque.

Bailes — Nos 4 dias de Carnaval o Rio Branco, da Praça 11 de Junho fará realizar extraordinarios bailes á fantasia. Linda ornamentação. Excellentes orchestras e aprimorado serviço de bar — Bailes

NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

Hoje e Amanhã estes bellos — Films —
BELLIE DOVE em
Esposas e Namorados
com CLIVE BROOK e LEILA HYAMS
— E —
Rin-Tin-Tin no Deserto
com seu famoso dono AUDREY FERRIS
Hoje Senhoras e Senhoritas — 1$100 —

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 25562)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES

Cortinas e Stores executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete 61. Phone 5-2288 (G 26561)

Hoje — PATHÉ — Hoje

A UNIVERSAL APRESENTA

SEDUCÇÃO DE MULHER

com LEO CARRILLO — DOROTHY BURGESS — JOHN MACK BROWN

Acção — Lindas canções — Ambiente maravilhoso.
JORNAL UNIVERSAL N. 96 — Poltrona 2$000

ALHAMBRA

Rua do Passeio — ao lado do ODEON — Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria

Inauguração

AMANHÃ ás 9 horas da noite
com o RINK DE PATINAÇÃO
O mais amplo e confortavel — e ao mesmo tempo o melhor ponto de encontro da sociedade elegante.

Dias 6-7-8 e 9 — os mais elegantes — os mais originaes e ineditos em sua idealisação — os melhores

BAILES de CARNAVAL apresentados por Mme. Satan

á moda dos grandes cabarets de NOVA YORK — com o desfile de 12 PROSERPINAS lindas e seductoras, em palanques, carregadas por 48 "demonios" sustentando uma batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes — lindas "diavolinas" guiando pequenos ZEPELINS sobre rodas, distribuirão o que houver de bom... — DECORAÇÃO LUXUOSA e organização de LUIZ DE BARROS

3 Jazz-Orchestras — Illuminação especial, com uma força de 300.000 velas — alimentada por um cabo especial da Light!!

DOMINGO — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL — com distribuição de brinquedos por TODAS AS CRIANÇAS

Preço das Entradas - 30$000 — Posse de uma meza (com direito a 4 cadeiras) 100$000 — Reservam-se mezas, com o gerente do PALACIO THEATRO, desde já.